CLASSROOM
OF THE
ELITE
HISTÓRIA:
SYOUGO
KINUGASA
ARTE:
TOMOSESHUNSAKU
NOVEL
1

CLASSROOM OF
THE ELITE
NOVEL 1

HORIKITA SUZUNE
A JULGAR APENAS PELA APARÊNCIA, ELA É CERTAMENTE UMA BELEZA. NO ENTANTO, SUA RECUSA EM FAZER QUALQUER COISA SIGNIFICA QUE ELA NÃO TEM AMIGOS.
AYANOKOUJI KIYOTAKA
O PROTAGONISTA. SUAS NOTAS NO EXAME DE ADMISSÃO E SUAS HABILIDADES PRÁTICAS ESTÃO NA MÉDIA OU ABAIXO DELA. ELE É UMA PESSOA SIMPLES E COMUM EM BUSCA DE AMIGOS EXTRAORDINÁRIOS.
"EU QUERO ME TORNAR AMIGA DE HORIKITA-SAN!"
KUSHIDA KIKYOU
UMA GAROTA LINDA E ANGELICAL QUE FACILMENTE CHAMA A ATENÇÃO DE HOMENS E MULHERES. NATURALMENTE, ELA É A ALUNA MAIS POPULAR DA CLASSE.
"ENTÃO, O QUE DIABOS DEVO FAZER?"
"AYANOKOUJI-KUN, VOCÊ PREFERE SE ARREPENDER ENQUANTO SOFRE OU SE ARREPENDER ENQUANTO SE DESESPERA? QUAL VOCÊ GOSTARIA MAIS?"

"OLÁ!"
QUANDO A LIGAÇÃO FOI COMPLETADA, ELA DEU UM GRANDE SUSPIRO. NO ENTANTO, ELA SE ACALMOU IMEDIATAMENTE DEPOIS.

“PROFESSORA. POSSO FAZER UMA PERGUNTA?”
"VOCÊ DE NOVO, HORIKITA. VOCÊ TEM UMA PERGUNTA PARA MIM, HMM? O QUE SERIA?"
"VOCÊ ACHA QUE A SOCIEDADE JAPONESA ATUAL É JUSTA?"

NOVEL 1

HISTÓRIA DE

Syougo Kinugasa

ARTE DE

Tomoseshunsaku

WHITE ROOM BR

CLASSROOM OF THE ELITE

NOVEL 1

CONTEÚDO

Capítulo 1:
A Estrutura da Sociedade Japonesa

EU SEI QUE ISSO é meio repentino, mas, por favor, só vai levar um momento. Eu quero a sua opinião honesta.

As pessoas são iguais ou não?

Uma sociedade adequada lutará constantemente pela igualdade. Há quem clame para que homens e mulheres sejam sempre considerados iguais. Como resultado, aumentamos a taxa de emprego das mulheres, fabricamos vagões de metrô especializados apenas para mulheres. Às vezes, as mulheres até discutem sobre a ordem de nomes em um registro de família. A opinião pública sobre as pessoas com deficiência também mudou. Dizem-nos agora que não devemos usar o termo 'pessoas com deficiência' quando nos referimos a elas, para não discriminar. Hoje em dia, as crianças aprendem que todas as pessoas são criadas iguais.

Mas isso é verdade? Eu tenho minhas dúvidas. Se homens e mulheres têm habilidades diferentes, então seus papéis também devem ser diferentes. As pessoas com deficiência ainda são debilitadas, não importa quais eufemismos educados você use. Não importa o quanto você tente desviar os olhos, o significado da palavra não muda.

Então, minha resposta seria: "Não, não somos iguais". Ser humano é ser desigual. Igualdade não existe.

Há muito tempo, em uma era passada, um grande homem disse que o céu não coloca um homem acima ou abaixo de qualquer outro. No entanto, ele não necessariamente aderiu à ideia de que todos são iguais. Você sabia que há mais nessa famosa passagem? O resto é assim: 'Todos são iguais quando nascem, então eu

pergunto, por que vemos diferenças de posição e status?’ E continua: ‘Você incentiva ou não o aprendizado para fazer a diferença?’

Então, a educação cria um desequilíbrio. O ponto está explicado lá, na incrivelmente famosa obra ‘Gakumon no Sume’. Mesmo que este seja o ano 2015, a era moderna, nada sobre esses ensinamentos mudou. A situação só se tornou mais complexa e tensa.

De qualquer forma, somos seres humanos. Somos criaturas vivas e pensantes.

Não acho certo simplesmente dizer que somos desiguais e depois viver nossas vidas com base no puro instinto. Em outras palavras, embora a “igualdade” seja uma mentira completa, também não podemos aceitar a desigualdade. No momento, estou tentando encontrar uma nova resposta para a eterna questão da humanidade.

Ei, você aí. Você, que está lendo este livro agora. Você já pensou seriamente no futuro?

Você já considerou o propósito de ir para o ensino médio ou para a faculdade? Embora o futuro possa parecer nebuloso agora, você acha que vai encontrar um emprego algum dia? Isso é o que eu costumava pensar. Quando terminei minha educação obrigatória e me tornei um estudante do ensino médio, eu realmente não tinha considerado o futuro. Eu só sentia alegria por estar quase livre de obrigações. Eu não considerei a incrível influência que a escola continuaria a ter na minha vida, no meu futuro. Eu nem entendia o propósito por trás do estudo da linguagem ou dos números.

Capítulo 2:
Bem-vindo à Vida Escolar dos seus Sonhos

"AYANOKŌJI-KUN, você tem um momento?"

Ela chegou. Ela estava aqui. Foi assustador. Eu estava fingindo dormir durante a aula, ponderando sobre o verdadeiro propósito da sociedade enquanto fingia tirar uma soneca, quando o diabo se aproximou de mim. A Sinfonia nº 11 de Shostakovich tocou na minha cabeça, música que capturou a sensação de pessoas fugindo de demônios perseguidores e o desespero que vem no fim do mundo. Nesse momento, foi o acompanhamento perfeito.

Mesmo que meus olhos estivessem fechados, eu entendi. Eu podia sentir a presença do diabo enquanto ela esperava que seu escravo despertasse. Então, como um escravo, como exatamente eu poderia sair dessa situação?

Meu cérebro de computador executou instantaneamente todos os cálculos para chegar à resposta que eu mais precisava.

Conclusão: eu fingiria não a ouvir. Eu apelidei isso de 'Estratégia para Dormir'. Se ela fosse uma garota gentil, diria algo como: "Ah, bem, não há nada a ser feito. Eu me sentiria mal por acordá-lo, então eu vou perdoar você." "Se você não se levantar, eu vou te beijar!" também ficaria bem.

"Se você não acordar em três segundos, darei uma punição adicional a você."

"O que você quer dizer com 'punição'?" Eu perguntei.

Em um instante, abandonei minha 'estratégia para dormir' e cedi às suas ameaças de força. Bem, pelo menos eu ofereci alguma resistência por não encontrar seu olhar.

"Veja, você está acordado afinal, não é?" ela disse.

“Eu sei o suficiente para ter medo de deixá-la com raiva.”

“Fico feliz em ouvir isso. Bem, então, posso ter um pouco do seu tempo?”

“Se eu recusar?”

“Bem, mesmo que você não tenha o direito de vetar tal decisão, suponho que ficaria excepcionalmente descontente.”

Ela continuou: “E quando eu estiver descontente, então vou me tornar um grande obstáculo para sua vida escolar, Ayanokōji-kun. Por exemplo, posso colocar muitas tachinhas em sua cadeira. Ou, quando você for ao banheiro, posso jogar água em você de cima. Ou apunhalar você com a agulha do meu compasso. Esses tipos de obstáculos, eu suponho.”

“Isso não passa de assédio, ou melhor, bullying! Além disso, esse último soa estranhamente familiar, porque você já me apunhalou antes!”

Eu relutantemente me sentei na minha mesa. Uma garota com olhos lindos e penetrantes e longos cabelos negros que emolduravam seu rosto olhou para mim. O nome dela era Horikita Suzune, uma aluna da Tóquio Metropolitan Advanced Nurturing High School, Classe D, e minha colega de classe.

“Não se preocupe. Isso foi apenas uma piada. Eu não jogaria água em você de cima.”

“O que é mais urgente são as tachinhas e a agulha do compasso! Veja isso! Ainda há marcas de quando você me esfaqueou pela última vez! Você assumirá a responsabilidade se isso me deixar com cicatrizes para o resto da vida?”

Arregacei minha manga direita e mostrei meu antebraço para Horikita, para que ela pudesse ver as cicatrizes que havia abandonado.

“Evidências?” ela perguntou.

“Eh?”

“E as evidências? Você decidiu que eu sou a culpada sem provas?”

Ela estava certa; não havia nenhuma evidência. Mesmo que Horikita fosse a única na classe perto o suficiente para me esfaquear com uma agulha, eu teria dificuldade em chamar isso de prova definitiva…

Bem, eu precisava confirmar algo primeiro de qualquer maneira.

“Então, sou obrigado a ajudá-la? Eu pensei sobre isso de novo, e, afinal, eu...”

“Ayanokōji-kun. Você prefere se arrepender enquanto sofre ou se arrepender enquanto se desespera? Qual você gostaria mais? Porque se você me recusar e forçar eu tomar uma atitude, será sua responsabilidade.”

Eu estava preso com as duas escolhas completamente absurdas de Horikita. Parecia que ela não aceitaria nenhum atraso. Embora fosse um erro fazer um acordo com esse demônio, desisti e obedeci.

“Tudo bem, então. O que eu deveria fazer?” Eu perguntei, cheio de apreensão. Seus pedidos não me surpreendiam mais. Certamente não gostei de como essa situação acabou, mas... pensei em quando conheci essa garota há dois meses, no dia da cerimônia de entrada.

2.1

“DESCULPE-ME, mas você não deveria oferecer seu lugar?”

Meus olhos, que estavam prestes a fechar, se abriram novamente. Eh? Essa pessoa poderia estar com raiva de mim? Mas percebi que era outra pessoa sendo repreendida.

Um jovem loiro bem constituído em idade escolar sentou-se em um dos assentos prioritários. A mulher idosa estava bem ao lado dele, e outra mulher estava ao lado dela. Esta segunda senhora mais jovem parecia ser uma trabalhadora de escritório.

“Ei, você aí. Você não consegue ver que esta senhora idosa está tendo problemas?” disse a senhora do escritório.

Ela parecia querer que o jovem oferecesse seu assento.

Sua voz foi transmitida muito bem pelo ônibus silencioso, atraindo a atenção de várias pessoas.

“Essa é uma pergunta muito maluca, senhora”, disse o menino.

Eu me perguntei se o menino estava zangado, distraído ou apenas sendo dolorosamente honesto. De qualquer forma, ele sorriu amplamente e cruzou as pernas. “Por que devo oferecer meu assento? Não há nenhuma razão para eu fazer isso.”

“Você está sentado em um assento prioritário. É natural oferecer esses assentos para os idosos”.

“Não entendo. Os assentos prioritários são exatamente isso: assentos prioritários. Não tenho nenhuma obrigação legal de ceder esse lugar. Já que estou ocupando este assento, devo ser eu quem determina se eu me movo ou não. Devo desistir do meu lugar só porque sou jovem? Ha! Esse raciocínio é um absurdo.”

Ele não falava como um estudante normal do ensino médio. Seu cabelo era tingido de loiro, o que o destacava.

“Sou um jovem saudável que certamente não acharia inconveniente ficar em pé. No entanto, obviamente gastaria mais energia em pé do que sentado. Não tenho intenção de fazer uma coisa tão inútil. Ou você está sugerindo que eu deveria agir um pouco mais proativo? Eu me pergunto!”

“Que tipo de atitude é essa para tomar com seus superiores?” ela exigiu.

“Superiores? Bem, é óbvio que tanto você quanto a velha estão vivas a mais tempo do que eu. Não pode haver dúvida sobre isso. No entanto, a palavra ‘superior’ implica que você está se referindo a alguém de uma posição superior. Além disso, temos outro problema. Mesmo que nossas idades sejam diferentes, você não concorda que tem uma atitude impertinente e está sendo extremamente rude?”

“O que- Você é um colegial, não é?! Você deveria ficar quieto e ouvir o que os adultos dizem!”

“Está b-bem, tanto faz…” a mulher idosa murmurou.

Ela aparentemente não queria mais comoção e tentou acalmar a senhora do escritório. Mas depois de ser insultada pelo estudante do ensino médio, a jovem ainda parecia muito irritada.

“Aparentemente, esta senhora idosa é mais perspicaz do que você, o que é bom. Além disso, ainda não desisti da sociedade japonesa. Por favor, aproveite seus anos restantes.”

Depois de dar um sorriso inutilmente vigoroso, o menino deslizou seus fones de ouvido e começou a ouvir uma música bastante barulhenta. A senhora do escritório agora cerrou os dentes em frustração. Embora ela tentasse provocar o menino argumentando mais, sua atitude presunçosa permaneceu fixa.

De qualquer forma, eu tinha que concordar pelo menos em parte com o menino.

Se você ignorasse a questão do imperativo moral, era verdade que ele não era legalmente obrigado a abrir mão de seu assento.

“Sinto muito…” Lutando desesperadamente contra as lágrimas, a secretária pediu desculpas à idosa.

Bem, foi apenas um pequeno incidente no ônibus. Fiquei aliviado por não ter sido pego na situação. Honestamente, eu não poderia me importar menos em ceder meu lugar para uma pessoa idosa.

Claramente, o garoto egoísta havia vencido. Pelo menos, todos secretamente pensavam assim.

“Hm... acho que a senhora está certa.”

A mulher recebeu apoio inesperado de alguém que estava ao seu lado. A ajudante, uma menina com o mesmo uniforme do colegial que eu uso, deu sua corajosa e franca opinião ao rapaz.

“E a nova desafiante é uma garota bonita, hein? Parece que tenho muita sorte com o sexo frágil”, disse o menino.

“Esta pobre mulher parece estar sofrendo há algum tempo. Você não vai oferecer seu assento? Embora você possa considerar essa cortesia desnecessária, acho que contribuiria muito para a sociedade.”

Tlec! O menino estalou os dedos.

“Uma contribuição para a sociedade, você diz? Bem, essa é uma opinião bastante interessante. Certamente é verdade que oferecer a cadeira aos idosos pode ser visto sob uma luz tão positiva. Infelizmente não tenho interesse em contribuir com a sociedade. Preocupo-me apenas com a minha própria satisfação. Ah, e mais uma coisa. Você está me pedindo, aquele que está no assento prioritário, para desistir de seu assento, mas você não poderia simplesmente

perguntar a uma das outras pessoas sentadas neste ônibus lotado? Se você realmente se preocupa com os idosos, algo como assento prioritário seria uma preocupação bastante trivial, você não concorda?”

A atitude altiva do menino permaneceu inalterada. Tanto a senhora do escritório quanto a idosa simplesmente sorriu amargamente em resposta. No entanto, a garota não recuou.

“Todos, por favor, me escutem por um momento. Alguém não vai ceder seu lugar para esta mulher? Não importa quem. Por favor.”

Como alguém poderia despejar tanta coragem, determinação e compaixão em tão poucas palavras? Isso não foi uma tarefa simples. A garota pode ter parecido um incômodo para as pessoas ao seu redor, mas ela apelou para os outros passageiros com seriedade e sem medo.

Embora não fosse um assento prioritário, eu estava perto da senhora idosa. Imaginei que se levantasse a mão e oferecesse meu lugar, o assunto estaria resolvido.

No entanto, como todo mundo, eu não me movi. Nenhum de nós achou necessário se mover. Atitudes e comentários do menino à parte, todos no ônibus tinham, na maioria das vezes, concordado com ele.

Agora, é claro, os idosos têm um valor inegável para o Japão. Mas nós, os jovens, continuaremos a apoiar o Japão no futuro. Além disso, considerando que nossa sociedade envelhece cada vez mais a cada ano, pode-se dizer que nosso valor juvenil só aumenta. Portanto, se você examinar tanto os idosos quanto os jovens e se perguntar qual grupo é mais valioso, a resposta deve ser óbvia. Esse é realmente o argumento perfeito, você não diria?

Mas ainda assim, eu me perguntava o que os outros fariam. Ao olhar em volta, vi dois tipos de pessoas: as que fingiam não ter ouvido nada e as que pareciam hesitantes.

No entanto, a garota sentada ao meu lado era diferente. Ela sozinha não foi tomada pela confusão. Seu rosto permaneceu inexpressivo.

Enquanto eu a encarava sem querer, nossos olhares se encontraram por um instante.

Mesmo sem falar uma palavra, pude perceber que tínhamos a mesma opinião.

Nenhum de nós considerou necessário abrir mão de nosso assento.

“D-desculpe-me. Você pode ter o meu.” Logo após o apelo da moça, uma trabalhadora levantou-se, incapaz de suportar a culpa por mais tempo, e ofereceu o assento dela.

“Muito obrigada!” disse a idosa.

A trabalhadora sorriu, abaixou a cabeça e guiou a idosa até o assento agora vago.

A idosa expressou sua gratidão repetidamente e sentou-se lentamente. Observando a cena se desenrolar da minha visão periférica, cruzei meus braços e fechei os olhos. Logo chegamos ao nosso destino e todos os alunos do ensino médio começaram a desembarcar.

Ao descer do ônibus, vi um portão formado por rocha natural logo à frente. Todos os meninos e meninas vestidos com uniformes escolares estavam passando por este portão.

O governo japonês criou a Tóquio Metropolitan Advanced Nurturing High School com o propósito expresso de desenvolver futuros líderes. Esta seria a minha escola a partir de agora.

‘Ok, pare por um momento. Respire fundo. Tudo bem, aqui vamos nós!’

“Espere!”

No instante em que tentei dar meu primeiro passo corajoso, alguém me chamou. Era a garota que se sentou ao meu lado no ônibus.

“Você estava olhando para mim. Por quê?” ela perguntou.

Ela estreitou os olhos enquanto conversávamos.

“Desculpe. Acho que só estava interessado, só isso. Quero dizer, você não pensou em ceder seu lugar para a idosa, pensou?”

“Isso mesmo. Eu não pensei em ceder. Há algo de errado com isso?”

"Ah, não, de jeito nenhum. Eu também não pretendia desistir do meu lugar. Na verdade, eu observo firmemente a filosofia de deixar os cachorros quietos. Eu não gosto de dificuldade."

"Você não gosta de problemas? Então eu não acho que você e eu somos nada parecidos. Não desisti do meu lugar porque pensei que seria inútil. Isso é tudo."

"Mas isso não parece pior do que simplesmente não gostar de problemas?"

"Possivelmente. Estou simplesmente agindo de acordo com minhas próprias crenças. Isso é diferente de alguém que simplesmente não gosta de problemas, como você. Não quero perder tempo com pessoas como você."

"Eu me sinto da mesma maneira," eu murmurei.

Eu só queria compartilhar minha opinião, mas não estava muito interessado em debater com ela assim. Nós dois suspiramos e começamos a caminhar na mesma direção.

2.2

NÃO GOSTEI da cerimônia de entrada e imaginei que muitos alunos do primeiro ano provavelmente sentissem o mesmo. O diretor e os alunos trocaram palavras de gratidão excessivas, havia muito tempo gasto nas filas e, com tantas coisas irritantes para lidar, tudo parecia um grande pé no saco. Mas essas não eram minhas únicas reclamações. As cerimônias de entrada para o ensino fundamental e médio significam a mesma coisa: o início de outro grande teste para crianças. Para que os alunos aproveitem seu tempo na escola, eles devem fazer amigos, e há apenas alguns dias importantes após a cerimônia de entrada para fazer isso adequadamente. Não fazer isso sinaliza o início de três anos bastante trágicos.

Como alguém que não gosta de problemas, decidi que gostaria de estabelecer relacionamentos adequados. Não familiarizado com a ideia, passei o dia anterior me preparando, percorrendo diferentes cenários.

Por exemplo, devo entrar na sala de aula e começar a falar ativamente com as pessoas? Devo passar secretamente um pedaço de papel com meu endereço de e-mail, para melhor fazer amizade com alguém? Alguém como eu precisava praticar, porque esse ambiente era muito diferente do que eu havia experimentado até então. Eu estava completamente isolado. Eu havia me aventurado sozinho em um campo de batalha, e era fazer ou morrer.

Olhando ao redor da sala de aula, caminhei em direção ao assento que trazia minha placa de identificação. Ficava no fundo da sala, perto da janela. Um bom lugar para sentar-se, geralmente. Ao olhar em volta, vi que a sala já estava meia cheia de alunos. Os outros estavam imersos em seus

materiais de aula ou já conversando com outras pessoas. Talvez todos tivessem sido amigos antes ou tivessem se conhecido recentemente. Bem, então, o que devo fazer? Agir durante este tempo livre e tentar conhecer alguém? À minha frente, um menino bastante rechonchudo estava sentado em sua mesa, curvado. Talvez fosse minha imaginação, mas ele parecia solitário.

O menino exalava uma aura que parecia gritar: “Por favor, alguém seja meu amigo!” No entanto, se você for até alguém e começar a falar, pode estar incomodando. Você deve esperar o momento certo? Mas então você pode esperar muito tempo e ficar sem amigos. Eu só tinha que... Não, não, espere, eu não poderia ser precipitado. Se eu iniciasse uma conversa impensada com alguém que não conhecia, corria o risco de cometer uma grave gafe social.

Não é bom. Eu estava preso em uma espiral descendente.

No final, não consegui falar com ninguém. No ritmo que as coisas estavam indo, eu estaria completamente sozinho. Eu tinha ouvido alguém dizer: “Ele ainda está sozinho?” Eu tinha ouvido risadas? Talvez fosse tudo coisa da minha cabeça. Afinal, o que são “amigos”? De onde vêm os amigos? As pessoas se tornam amigas depois de compartilharem uma refeição juntas? Você pode se tornar amigo de alguém depois de ir ao banheiro juntos pela primeira vez? Quanto mais eu pensava nisso, mais me perguntava: o que é amizade? É isso algo profundo e significativo? Eu tentei juntar as peças.

Tentar fazer amigos é incrivelmente incômodo. Além disso, as relações humanas não tendem a se formar naturalmente? Meus pensamentos estavam em total desordem, como se um festival ruidosamente alto estivesse sendo encenado dentro da minha cabeça. Enquanto eu

estava sentado perdido em uma névoa, a sala de aula rapidamente se encheu. Tudo bem.

Qualquer que seja. ‘Quem não arrisca não petisca’, certo? Depois de um longo período de conflito, finalmente comecei a me levantar da cadeira. No entanto…

Antes que eu percebesse, o garoto rechonchudo de óculos na minha frente começou a conversar com outro colega de classe.

Com um sorriso amargo, percebi que não havia nenhuma nova amizade a ser cultivada ali. Estou feliz por você, Óculos-kun. Parece que você fez seu primeiro amigo.

“Eu fui completamente derrotado!”

Eu estava perdendo o juízo, preso com um olhar cabisbaixo. Reflexivamente, soltei um suspiro profundo. Minha experiência no ensino médio parecia destinada a ser excepcionalmente sombria. Então, alguém se sentou ao meu lado.

“Isso é um suspiro bastante pesado, considerando que o ano letivo está apenas começando. Encontrar você de novo me faz querer suspirar.”

Foi a garota que brigou comigo no ponto de ônibus e depois foi embora.

“Então, fomos colocados na mesma classe, hein?” eu murmurei.

Bem, afinal, havia apenas quatro aulas para todos os alunos do primeiro ano. Estatisticamente, não era impossível para nós estarmos juntos.

“Prazer em conhecê-la. Eu sou Ayanokōji Kiyotaka.”

“Você apenas foi em frente e se apresentou?” ela disse.

“Bem, esta é a segunda vez que nos falamos. Não acha melhor que eu faça isso?”

Eu queria me apresentar a alguém de qualquer maneira, então não era como se eu pudesse simplesmente

ficar quieto. Além disso, para me familiarizar com a minha classe, eu tinha que pelo menos saber o nome da minha vizinha... mesmo que ela fosse essa garota atrevida.

“Você se importa se eu recusar?” ela perguntou.

“Não acho que sentar ao lado de alguém por um ano inteiro sem saber seu nome seria confortável.”

“Discordo.”

Lançando-me um olhar, ela colocou sua bolsa em sua mesa. Aparentemente, ela não ia me dizer o nome dela. Sem interesse pela sala de aula, a garota simplesmente sentou-se ereta em sua cadeira como uma aluna modelo.

“Você tem um amigo em outra classe? Ou você se matriculou aqui por conta própria?” Eu perguntei.

“Você é curioso, não é? Mas você não vai achar muito interessante falar comigo.”

“Se eu estou incomodando você, você pode apenas me dizer para ficar quieto.”

Eu não me apresentaria se isso a deixasse com raiva. Achei que a conversa havia acabado, mas então a garota suspirou. Aparentemente, ela mudou de ideia. Ela voltou seu olhar para mim e se apresentou.

“Eu sou Horikita Suzune.”

Pela primeira vez, dei uma boa olhada em seu rosto.

Uau. Ela era fofa. Ou melhor, ela era linda. Embora estivéssemos na mesma série, eu teria acreditado se você me dissesse que ela era um ou dois anos mais velha.

Uma beleza tão calma e fria.

“Deixe-me falar sobre mim”, eu disse. “Não tenho hobbies em particular, mas estou interessado em praticamente qualquer coisa. Não preciso de muitos amigos, mas acho que seria bom ter pelo menos alguns. E, bem, é isso.”

“Falado como alguém que evita problemas. Acho que nunca poderia gostar de uma pessoa assim”, disse ela.

“Caramba, eu sinto que você destruiu toda a minha existência em um segundo,” eu murmurei.

“Eu rezo para que esta seja minha única chateação.”

“Eu simpatizo, mas, infelizmente, não acho que suas orações serão atendidas.” Apontei para a entrada da sala de aula. Parado lá estava...

“Esta parece uma sala de aula bastante bem equipada. Parece corresponder às expectativas das pessoas, hmm?” Sim. O menino que brigou com aquelas mulheres no ônibus.

“Eu entendo. Isso certamente é um sinal de má sorte”, disse ela.

Esse encrenqueiro foi colocado na Classe D conosco. Sem parecer notar nossa presença, ele foi até o assento marcado como “Kōenji” e sentou-se. Eu me perguntei se tal pessoa já havia considerado a ideia de amizade. Tentei observá-lo um pouco. Kōenji pôs os pés em cima da mesa, tirou uma lixa de unha da bolsa e cantarolava enquanto cuidava das unhas. Ele agia como se estivesse completamente sozinho.

Aparentemente, os comentários rudes que ele fez no ônibus foram um reflexo preciso de suas opiniões. Em dez segundos, mais da metade da classe começou a se afastar de Kōenji. Sua natureza imponente dominava o espaço. Olhando por cima, vi que o olhar de Horikita havia abaixado e ela parecia estar lendo um de seus próprios livros. *Mas que droga*. Eu tinha esquecido que o vaivém da conversa era um dos princípios básicos para manter o interesse. Eu esmaguei uma das minhas chances de me tornar amigo de Horikita. Inclinando-me, olhei para o título de seu livro: ‘Crime e Castigo’. Isso foi interessante. Uma

história que debateu se era certo matar alguém, desde que fosse feito em prol da justiça.

Tão triste. Talvez o gosto de Horikita por livros se refletisse em sua personalidade. Bem, de qualquer forma, nós nos apresentamos, então talvez pudéssemos pelo menos nos tornar vizinhos. Depois de alguns minutos, o primeiro sinal tocou. Nesse exato momento, uma mulher entrou na sala de aula. Quando a vi pela primeira vez, minha impressão inicial foi de que ela acreditava firmemente na disciplina. Se eu tivesse que adivinhar, diria que ela tinha trinta anos. Ela usava um terno e tinha feições delicadas. Seu cabelo parecia comprido e ela o prendera em um rabo de cavalo.

“Uhum. Bom dia a vocês, alunos. Sou a instrutora da Classe D. Meu nome é Chabashira Sae. Eu costumo ensinar história japonesa. No entanto, nesta escola, não mudamos de sala de aula para cada série. Nos próximos três anos, estarei atuando como sua professora de sala de aula, então espero conhecer todos vocês. É um prazer conhecer vocês. A cerimônia de entrada será no ginásio daqui a uma hora, mas primeiro distribuirei materiais escritos com informações sobre as regras especiais desta escola. Também entregarei o guia de admissão.”

Os estudantes que estavam à frente passaram para trás os documentos depois de terem pegado uma cópia. Esta escola diferia da maioria das outras escolas secundárias japonesas em alguns aspectos importantes. Aqui, todos os alunos eram obrigados a morar em dormitórios localizados nas dependências da escola. Além disso, exceto em casos especiais, como estudar no exterior, os alunos eram proibidos de entrar em contato com qualquer pessoa fora da escola. Mesmo o contato com sua família imediata foi

proibido sem autorização. Naturalmente, deixar a escola sem permissão também era estritamente proibido.

No entanto, o campus também veio equipado com muitas instalações excelentes. Com seu próprio local de karaokê, teatro, café, boutique e muito mais, você poderia facilmente comparar esta escola a uma cidade pequena. O campus se estende por mais de 600.000 metros quadrados.

Esta escola ostentava outra característica única: o Sistema S.

“Agora vou entregar suas carteiras de estudante. Usando seu cartão, você pode acessar qualquer uma das instalações do campus, comprar mercadorias na loja e assim por diante. Funciona como um cartão de crédito. Porém, é imprescindível que você fique atento aos pontos que gasta. Nesta escola, você pode usar seus pontos para comprar qualquer coisa. Qualquer coisa localizada nas dependências da escola está disponível para compra.”

Nossos pontos, carregados em nossas carteiras de estudante, funcionavam como uma espécie de moeda. A falta de papel-moeda evitaria os problemas financeiros de muitos alunos. No entanto, os alunos precisavam ficar de olho em seus hábitos de consumo. De qualquer forma, a escola forneceu esses pontos gratuitamente.

“Seus cartões de estudante podem ser usados simplesmente passando-os pelo scanner da máquina. O método é simples, então você não deve se confundir. Os pontos são depositados automaticamente em sua conta no primeiro dia de cada mês. Todos vocês já devem ter recebido 100.000 pontos. Tenha em mente que um ponto vale um iene. Nenhuma explicação adicional deve ser necessária.”

Houve comoção na sala de aula.

Em outras palavras, recebemos uma mesada mensal de 100.000 ienes da escola na admissão. Eu não esperaria nada menos de uma grande instituição administrada pelo governo japonês. 100.000 ienes é uma quantia bastante grande para um estudante do ensino médio.

“Chocado com a quantidade de pontos que você recebeu? Esta escola avalia os talentos de seus alunos. Todos aqui passaram no vestibular, o que por si só fala do seu valor e potencial. Quantidade que vocês receberam reflete a avaliação do seu valor. Você pode usar seus pontos sem restrições. Após a formatura, no entanto, todos os seus pontos voltam para a escola. Como é impossível trocar seus pontos por dinheiro, não há vantagem em guardá-los. Depois que os pontos forem depositados em sua conta, cabe a você decidir como gastá-los. Faça como quiser. Caso não queira gastar seus pontos, você pode transferi-los para outra pessoa. No entanto, extorquir dinheiro de seus colegas não é permitido. Esta escola monitora o bullying com muito cuidado.”

Enquanto a perplexidade se espalhava entre os alunos, Chabashira-sensei olhou para a sala.

“Bem, parece que ninguém tem perguntas. Espero que vocês aproveitem seu tempo aqui como estudantes.”

Muitos dos meus colegas não conseguiram esconder a surpresa com a grande quantidade de pontos.

“Esta escola não parece tão rígida quanto eu pensava,” murmurei.

Achei que estava falando comigo mesmo, mas Horikita olhou na minha direção.

Ela deve ter imaginado que eu estava falando com ela.

“Esta escola é extremamente indulgente, não é?”

Apesar de todas as restrições, como ser forçado a viver nos dormitórios, ser proibido de sair do campus e ser

proibido de contatar alguém de fora, ninguém aqui parecia ter qualquer reclamação. Na verdade, pode-se até dizer que recebemos um tratamento tão preferencial que foi como se tivéssemos sido transportados para o paraíso. Claro, a estatística mais impressionante da ‘Advanced Nurturing High School’ foi sua taxa de colocação de quase 100% para alunos que avançam para o ensino superior ou entram no mercado de trabalho.

A orientação completa desta escola patrocinada pelo governo de seus alunos esperava garantir um futuro melhor. Na verdade, a escola divulgou isso fortemente. Muitos de seus ex-alunos alcançaram a fama. Normalmente, não importa quão famosa ou impressionante seja uma escola, as áreas de especialização são limitadas. Por exemplo, uma escola pode se especializar em esportes ou música. Outro pode se concentrar em algo relacionado a computadores.

No entanto, nesta escola, qualquer aluno pode esperar ter sucesso, independentemente de sua área.

Só esta escola tinha esse tipo de slogan. Presumi que a atmosfera seria cruel, mas a maioria dos alunos parecia uma criança normal.

Não, isso não estava certo. Afinal, tínhamos sido capazes o suficiente para passar no vestibular. Se pudéssemos chegar ao dia da formatura pacificamente, sem incidentes, então teríamos alcançado nosso objetivo..., Mas isso seria realmente possível?

“Isso é quase tratamento preferencial demais. É assustador.”

Enquanto Horikita falava, percebi que me sentia da mesma maneira. Quase não sabíamos nada sobre esta escola. Era como se um véu de mistério envolvesse tudo. Porque uma escola como esta poderia tornar qualquer

desejo uma realidade, eu pensei que algum tipo de risco teria que estar envolvido.

“Ei, ei! Você quer conferir uma loja comigo no caminho de volta? Vamos fazer algumas compras!” uma garota gritou.

“Certo. Com tanto, podemos comprar qualquer coisa. Estou tão feliz por ter entrado nesta escola!” outro disse.

Depois que a professora se foi, os alunos agora ricos começaram a ficar inquietos.

“Pessoal, vocês podem me ouvir por um momento?”

Um aluno com ar de jovem íntegro levantou a mão rapidamente. Seu cabelo não estava tingido. Ele parecia um estudante de honra. Com base em sua aparência, tive a impressão de que não era um delinquente.

“A partir de hoje, seremos todos colegas de classe. Portanto, acho que seria bom nos apresentarmos e nos tornarmos amigos o mais rápido possível. Ainda temos algum tempo até a cerimônia de entrada. O que vocês dizem?”

Ele tinha acabado de fazer algo incrível. A maioria dos alunos estava perdido em pensamentos, incapaz de falar.

“Concordo! Afinal, ainda não sabemos nada um do outro, nem mesmo nossos nomes”, exclamou alguém.

Depois que o gelo quebrou, os alunos antes hesitantes começaram a falar.

“Meu nome é Hirata Yōsuke. No ensino fundamental, muitas pessoas me chamavam de Yōsuke. Sinta-se à vontade para usar meu primeiro nome! Acho que meu hobby é esportes em geral, mas gosto especialmente de futebol. Estou pensando em jogar futebol aqui também. Prazer em conhecê-los!”

Hirata se apresentou sem esforço à classe. Ele parecia excepcionalmente corajoso. E ele também falou sobre seu

amor pelo futebol! Seu nível de popularidade deve ter aumentado duas, não, talvez quatro vezes. Ora, a garota sentada ao lado de Hirata tinha corações nos olhos! Se alguém como Hirata se tornasse o ‘centro’ da nossa classe, eu me perguntava se ele manteria todos honestos e motivados até a formatura.

Alguém como ele provavelmente acabaria namorando a garota mais bonita da classe. Era assim que essas coisas costumavam acontecer.

“Bem, gostaria que todos se apresentassem, começando pela frente. Tudo bem?”

Embora a garota na frente da classe parecesse um pouco confusa, ela rapidamente se decidiu e se levantou. Ou melhor, ela foi pressionada, em resposta às palavras de Hirata.

“M-meu nome é... Inogashira Ko-Ko...”

A garota, de sobrenome Inogashira, pareceu congelar durante sua apresentação. Ela estava em branco ou não havia considerado o que ia dizer de antemão? Quando suas palavras pararam, ela empalideceu. Era raro ver alguém ficar tão incrivelmente nervoso.

“Dê o seu melhor!”

“Não entre em pânico! Está tudo bem!”

Palavras gentis saíram de nossos colegas de classe. Mas parecia ter o efeito oposto na garota; as palavras ficaram presas no fundo de sua garganta. O silêncio continuou por cinco segundos. Dez segundos. Você poderia ter cortado a tensão com uma faca. Algumas das meninas começaram a rir. Inogashira ficou paralisada de medo. Ela não conseguia mover um músculo. Outra garota falou.

“Tudo bem ir devagar. Não se apresse.”

Embora possa parecer gentil, dizer: “Dê o seu melhor!” e, “Está tudo bem!” na verdade, transmite um

significado completamente diferente. Para alguém que está extremamente nervoso, “Faça o seu melhor!” e, “Está tudo bem!” pode realmente parecer forte, como se indicasse que ela precisa se igualar aos colegas. Por outro lado, dizendo: “Apenas leve as coisas devagar. Não se apresse”, permite que ela tome coisas em seu próprio ritmo.

Depois disso, a garota se acalmou e recuperou a compostura. Ela respirou fundo algumas vezes e tentou novamente.

“Meu nome é Inogashira… Kokoro. Hmm, meu hobby é costurar. Eu sou muito boa em tricô. É um prazer conhecer todos vocês.”

Ela foi capaz de terminar sem parar. Parecendo alternadamente aliviada, encantada e envergonhada, Inogashira sentou-se. Outras apresentações seguiram a dela.

“Eu sou Yamauchi Haruki. Competi no tênis de mesa durante o ensino fundamental, eu era o melhor jogador do nosso time. E no de beisebol era o número quatro. Eu me machuquei durante os campeonatos entre escolas do fundamental, porém, estou passando por uma reabilitação agora. Prazer em conhecê-los.”

Não pensei que o número de seu uniforme de beisebol fosse uma informação essencial...

Além disso, eu pensava que o campeonato intercolegial era uma competição esportiva nacional para alunos do ensino médio. Crianças do fundamental deveriam ser inelegíveis.

Ele estava tentando fazer uma piada? Ele parecia um cara falador que se empolgava com bastante facilidade.

“Bem, então, eu sou o próximo, não sou?”

A garota alegre que se levantou era a mesma que disse a Inogashira para ir devagar e se acalmar. Ela também era a mesma garota que ajudou a idosa no ônibus naquela manhã.

“Meu nome é Kushida Kikyō. Nenhum dos meus amigos do ensino fundamental chegou a esta escola, então estou sozinha aqui. Eu gostaria de conhecer todos os seus nomes e rostos imediatamente e me tornar amiga de todos vocês o mais rápido possível!”

Enquanto a maioria dos alunos disse apenas algumas palavras de apresentação, Kushida continuou a falar.

“Meu primeiro objetivo é me tornar amiga de todos. Então, depois que terminarmos as apresentações, adoraria que vocês compartilhassem suas informações de contato comigo!”

Ela não estava apenas dizendo isso. Eu poderia dizer imediatamente que essa garota era do tipo que abria seu coração para qualquer um.

Suas palavras encorajadoras para Inogashira não foram banalidades, mas um reflexo genuíno de seus sentimentos.

“Então, depois da escola ou durante as férias, quero fazer todos os tipos de memórias com muitas pessoas. Sinta-se à vontade para me convidar para muitos e muitos eventos! De qualquer forma, já falei por muito tempo, então vou terminar minha introdução aqui.”

Ela disse isso como se soubesse que eu estava avaliando as apresentações de todos. Eu me senti estranhamente desconfortável e não sabia por quê.

O que devo dizer quando chegar a minha vez? Devo fazer uma piada?

Devo entrar com muita energia para arrancar algumas risadas? Não, isso não funcionaria. Ficar fora de controle apenas arruinaria a atmosfera.

Além disso, isso realmente não se encaixava na minha personalidade de qualquer maneira.

As apresentações continuaram enquanto eu lutava contra minha ansiedade.

“Bem, então, o próximo agora é...”

Quando Hirata olhou encorajadoramente para o próximo aluno, esse aluno olhou de volta. Seu cabelo estava tingido de um vermelho ardente. Ele parecia e soava como um delinquente.

“Como assim, somos um bando de crianças ou algo assim? Eu não preciso me apresentar. As pessoas que querem fazer isso podem ir em frente. Apenas me deixe fora disso.”

O ruivo fez uma careta para Hirata. Ele tinha uma presença e tanto, sua atitude intensa e avassaladora.

“Não posso forçá-lo a se apresentar, é claro. No entanto, não acho que se dar bem com seus colegas de classe seja uma coisa ruim. Se eu te deixei desconfortável, peço desculpas.”

Quando Hirata abaixou a cabeça, algumas das garotas olharam para o cara de cabelo ruivo.

“Não é bom se apresentar?” uma delas exclamou.

“Isso, isso!”

Como eu esperava, o lindo astro do futebol conquistou a maioria dos corações das garotas em um piscar de olhos.

No entanto, metade dos alunos do sexo masculino começou a ficar com raiva, provavelmente por ciúmes.

“Cala a boca. Eu não me importo. Não vim aqui para fazer amigos.” O cara de cabelo vermelho se levantou de seu assento. Parecia que ele não tinha intenção de conhecer ninguém. Vários outros alunos seguiram o exemplo e deixaram a sala de aula juntos. Horikita se levantou e olhou brevemente na minha direção. Quando ela percebeu que eu não estava me movendo, ela começou a sair pela porta. Hirata parecia um pouco solitário quando viu Horikita sair.

“Eles não são problemáticos. É minha culpa. Eu estava sendo egoísta e fiz as pessoas fazerem isso.”

“De jeito nenhum. Você não fez nada de errado, Hirata-kun. Vamos deixar eles em paz, ok?”

Embora algumas pessoas tenham sido contra a ideia de apresentações, os alunos que permaneceram ficaram felizes em continuar. No final, as coisas terminaram de maneira bastante comum.

“Eu sou Ike Kanji. Eu amo garotas e odeio garotos bonitos. Atualmente, estou no mercado para uma nova namorada. Prazer em conhecê-los! Melhor ainda se você for uma gracinha ou uma beldade!”

Era difícil dizer se ele estava brincando ou não. No mínimo, as meninas olhavam para ele com repulsa.

“Uau. Você é tão legal, Ike-kun”, disse uma garota, com uma voz completamente sem emoção. Claro, sua declaração era sarcasmo puro.

“Sério? Sério? Oh cara. Quero dizer, eu pensei que não era ruim nem nada, mas... he he.”

Aparentemente, Ike pensou que ela estava falando sério. Ele corou.

Instantaneamente, as meninas começaram a rir.

“Oh, uau. Ele é fofo, né gente? Ele está procurando uma namorada!”

Cara, elas estão tirando sarro de você. Ike continuou jovialmente acompanhando as provocações. Ele não parecia um cara mau, no entanto.

Em seguida foi o menino combativo do ônibus, Kōenji. Enquanto inspecionava sua franja em um espelho de mão, ele penteou o cabelo.

“Com licença, você pode se apresentar?” Hirata perguntou.

“Hm. Certo.”

Ele sorriu como um aristocrata, exibindo sua atitude insolente. Enquanto ele se mexia em seu assento, pensei que ele poderia sair, mas Kōenji colocou as duas pernas em sua mesa e se apresentou.

“Meu nome é Kōenji Rokusuke. Como o único herdeiro homem do grupo conglomerado Kōenji, em breve terei a tarefa de levar o Japão para o futuro. Sinceramente, estou ansioso para conhecê-las, senhoras.”

Ele direcionou sua apresentação apenas para o sexo oposto, e não para toda a classe. Depois de ouvir que ele era rico, algumas das garotas olharam para ele com olhos brilhantes, enquanto outras consideraram Kōenji como se ele não passasse de um esquisito. Isso era natural.

“A partir de hoje, punirei impiedosamente qualquer um que me deixe desconfortável. Por favor, tome as devidas precauções para que você possa evitar isso.”

“Hmm, Kōenji-kun. O que exatamente você quer dizer quando diz ‘qualquer um que me deixe desconfortável’?” perguntou Hirata, que parecia inquieto com a palavra “punir”.

“Eu quis dizer exatamente o que eu disse. Se me pedissem para dar um exemplo, bem... eu diria que odeio

coisas feias, por exemplo. Então, se eu visse algo feio, faria exatamente como eu disse.”

Vush! Ele balançou sua franja longa e esvoaçante.

“Ah obrigado. Serei cuidadoso então.”

Lá estava o cara de cabelo ruivo, Horikita, Kōenji, Yamauchi e Ike. Aparentemente, esta classe estava cheia de pessoas com peculiaridades bizarras.

Eu também era especialmente peculiar, pois não havia nada de peculiar em mim. Eu queria ser livre, ‘livre como um pássaro’, mas antes disso eu definhava em uma gaiola. Eu queria voar para o céu aberto expansivo. Se você olhasse pela janela, poderia observar os pássaros voando graciosamente...

Bem, não agora, mas em geral. De qualquer forma, esse é o tipo de cara que eu era.

“Bem, então, agora para a próxima pessoa. Você pode se apresentar?”

“Eh?”

Oh, minha vez chegou enquanto eu estava sonhando acordado. Os alunos se viraram, esperando minha apresentação. *Ei, ei*! Não olhe para mim com tanta expectativa. Bem, posso muito bem tentar o meu melhor.

Crec! A cadeira chacoalhou quando me levantei.

“Hm. Bem, meu nome é Ayanokōji Kiyotaka. E, uh, eu realmente não tenho nenhuma habilidade especial nem nada. Farei o possível para me dar bem com todos vocês. É, uh, prazer em conhecê-los.”

Bem? Essa foi a minha introdução?

Eu falhei!

Eu instintivamente enterrei minha cabeça em minhas mãos. Não tive tempo de construir uma apresentação adequada porque eu estava muito ocupado sonhando

acordado. Esta foi a pior introdução possível. Não chamou a atenção e absolutamente ninguém se lembraria disso.

“É um prazer conhecê-lo, Ayanokōji-kun. Eu sempre quero ser amigo de todos, assim como você. Vamos fazer o nosso melhor, ok?” Hirata respondeu com um sorriso refrescante.

Todos bateram palmas. O aplauso deles parecia um pouco com pena, o que estranhamente me doía. Apesar disso, no entanto, eu me senti meio feliz.

2.3

MESMO que as pessoas dissessem que este lugar era difícil, a cerimônia de entrada foi a mesma de qualquer outra escola. Algumas pessoas importantes ofereceram palavras de agradecimento e a cerimônia foi concluída sem incidentes.

Então, era meio-dia. Depois que recebemos algumas informações gerais sobre o campus, a multidão se dispersou.

70-80 por cento dos alunos foram para os dormitórios. Os alunos restantes rapidamente se formaram em grupos. Alguns foram para os cafés, enquanto os mais barulhentos foram para o karaokê. A agitação rapidamente diminuiu. Por capricho, decidi passar pela loja de conveniência no caminho de volta para o dormitório. Claro, eu fui sozinho. Eu não tinha acompanhante, nem conhecido, nem ninguém assim.

“Nossa, que coincidência desagradável.”

Entrando na loja de conveniência, encontrei Horikita mais uma vez.

“Vamos lá, não há necessidade de ser tão hostil. De qualquer forma, você precisava comprar alguma coisa?” Eu perguntei.

“Sim, apenas algumas coisas. Eu vim para atender algumas necessidades.”

Não faltavam coisas de que você precisava ao começar a vida em um dormitório, especialmente se você fosse uma menina. Horikita tirou várias necessidades, como xampu, das prateleiras e prontamente as jogou na cesta que carregava. Achei que ela escolheria itens de maior qualidade, mas ela só escolheu as opções mais baratas.

“Achei que as garotas geralmente faziam barulho sobre o tipo de xampu que compravam.”

“Bem, isso depende da pessoa, não é? Sou do tipo que não sabe quando pode precisar de dinheiro”, respondeu ela.

Ela me lançou um olhar gélido que parecia dizer: Você poderia, por favor, não inspecionar as compras de outras pessoas sem a permissão delas?

“De qualquer forma, fiquei terrivelmente surpresa por você ter ficado para as apresentações”, disse ela. “Você não parecia o tipo de pessoa que sai com um círculo de colegas.”

“Resolvi participar justamente porque não gosto de confusão. Por que você não se apresentou a eles, Horikita? Você poderia ter conhecido vários outros alunos e teria tido uma chance de fazer amigos.”

Muitos alunos também haviam trocado números de celular. Se Horikita tivesse participado, ela provavelmente teria se tornado bastante popular. Que desperdício.

“Existem várias razões pelas quais eu me opus, mas suponho que seria melhor se eu simplesmente explicasse, hmm? Minha apresentação pode ter semeado discórdia, dependendo de como as coisas correram. Assim, não fazer nada evitava criar mais problemas. Estou errada?”

“Mas, estatisticamente falando, havia uma grande probabilidade de você ter se dado bem com todo mundo depois de se apresentar”, eu disse.

“Como você chegou a essa conclusão? Na verdade, se eu discutir isso com você agora, vamos acabar em um debate sem fim. Digamos que a probabilidade de fazer amigos fosse alta, como você disse. Então, quantas pessoas você conheceu?”

“Gh ...”

Ela olhou para mim.

Esse foi um argumento bastante esplêndido. O fato de eu ainda não ter trocado informações de contato com ninguém funcionou a favor de Horikita. Provou que não havia garantia de que as apresentações levassem à amizade. Eu instintivamente desviei meus olhos.

"Em outras palavras, você não tem evidências para apoiar sua afirmação de que as auto apresentações levam a fazer amigos, não é?" ela perguntou. "Além disso, nunca pretendi fazer amigos em primeiro lugar. Se não preciso me apresentar, também não tenho motivos para ouvir as apresentações de outras pessoas. Eu te convenci?"

Isso me lembrou da desastrosa primeira vez que tentei me apresentar a Horikita. Pensando bem, pode ter sido um milagre eu ter conseguido o nome dela.

Quando perguntei se eu não deveria ter me apresentado a ela, ela balançou a cabeça. As pessoas tendiam a ter profundidades ocultas, sem dúvida.

Horikita pode ter sido uma pessoa mais solitária e mais distante do que eu imaginava.

Nós vagamos pela loja de conveniência sem olhar um para o outro. Mesmo que ela estivesse um pouco tensa, ela não se sentiu desconfortável.

"Uou! Há até uma seleção incrível de copos de macarrão aqui! Esta escola é super conveniente!"

Dois estudantes mais barulhentos do sexo masculino estavam diante dos alimentos instantâneos. Eles jogaram uma verdadeira montanha de copos de macarrão em sua cesta e foram para a caixa registradora. Além do macarrão, eles abasteceram lanches e sucos. Ei, seria quase impossível passar por todos os seus pontos; melhor gastá-los.

"Copos de macarrão. Eles têm tantos tipos."

Esses foram definitivamente um dos motivos pelos quais eu tinha chegado à loja de conveniência.

“Então, os meninos realmente gostam desse tipo de coisa? Não consigo imaginar que seja saudável”, disse Horikita.

“Eu até gosto deles, eu acho.”

Peguei um copo de macarrão e examinei o preço. Dizia 156 ienes, mas eu não sabia se isso era caro ou barato. Embora a escola se referisse ao seu sistema de crédito como pontos, todos os preços estavam listados em ienes.

“Ei, o que você acha? Este preço é alto ou baixo?”

“Hm. Não tenho certeza. Por que, há algo curioso sobre isso?”

“Não, eu estava me perguntando.”

Os preços da loja pareciam razoáveis. Um ponto parecia realmente igual a um iene. Dado que o subsídio médio de calouros era de cerca de 5.000 ienes, a quantidade de dinheiro que recebemos parecia impossivelmente grande.

Horikita, observando meu comportamento estranho, me deu um olhar interrogativo. Peguei um copo de macarrão para evitar suspeitas.

“Uau, isso é enorme. É um tamanho G, hein?”

Aparentemente, isso representava “Giga”. Só de olhar para isso me fez sentir cheio. Em uma nota não relacionada, os seios de Horikita não eram pequenos nem grandes. Eles montaram requintadamente a linha entre os dois. O tamanho perfeito.

“Ayanokōji-kun. Você estava pensando em algo estúpido agora?” ela perguntou.

“Eh. Não?”

“Eu senti que você estava agindo estranhamente.”

Ela podia sentir meus pensamentos inadequados apenas olhando para mim. Ela era afiada.

“Eu só estava me perguntando se deveria ou não comprar isso. O que você acha?”

“Oh. Bem, suponho que tudo bem. Enfim, você realmente acha que deveria comprar isso? Esta escola oferece opções de comida muito mais saudáveis. Você não acha que é melhor evitar comer bobagens?”

Como Horikita disse, eu não tinha motivos para comer lixo. No entanto, como eu tinha um desejo irresistível, peguei um pacote de macarrão instantâneo de tamanho normal com ‘Yakisoba’ escrito nele e o joguei no meu carrinho. Sua atenção vagando, Horikita se afastou da comida e começou a caçar objetos essenciais para o dia a dia. Eu planejava usar piadas espirituosas para marcar mais pontos com ela em seguida.

“Então se você quer algo mais caro, e essa navalha com cinco lâminas? Eu acho que isso ajuda.”

“Por que no mundo eu gostaria de raspar com isso?”

Eu sorri presunçosamente e fingi raspar uma barba imaginária, mas ela não riu. Longe disso. Em vez disso, ela olhou para mim como se eu estivesse sujeira.

“Olhe para mim”, disse ela. “Eu não tenho nada para raspar. Não no meu queixo, nem sob minhas axilas, e nem lá embaixo.”

Eu murmurei hesitante, meu espírito esmagado. Parecia que minhas piadas falharam colossalmente com as mulheres.

“Devo dizer que tenho um pouco de inveja da sua capacidade de tagarelar com alguém que você acabou de conhecer.”

“Bem, eu sinto que você tem dito só bobagens também, e você apenas *me* conheceu.”

“É assim mesmo? Eu apenas declarei fatos. Ao contrário de você.” Ela calmamente jogou minhas palavras

de volta para mim, me calando. Para ser justo, eu disse algumas bobagens aleatórias. A suave e eloquente Horikita, por outro lado, sempre falava bem, não importa como você a cortasse.

Horikita escolheu o sabonete facial mais barato. Eu teria pensado que as garotas se importavam mais com esse tipo de coisa também.

"Você não acha que este é melhor?" Peguei um creme caro da prateleira e mostrei a ela.

"Desnecessário." Ela recusou.

"Bem, mas-"

"Eu já disse que era desnecessário, não disse?" ela rebateu.

"Sim..."

Eu gentilmente coloquei o creme de volta na prateleira enquanto ela olhava para mim. Achei que poderia conversar sem deixá-la com raiva, mas falhei.

"Você não parece adepto da socialização. Você é péssimo para conversar."

"Bem, se está vindo de você, então é definitivamente verdade," eu resmunguei.

"Isso mesmo. Eu me considero, no mínimo, um bom olho para as pessoas. Normalmente, eu não gostaria mais de ouvir você falar, mas vou me esforçar ao máximo para ouvi-lo."

Eu disse que queria ser amigo dela, mas, aparentemente, ela não sentia o mesmo. Com isso, nossa conversa parou abruptamente. Duas garotas novas entraram na loja de conveniência. Foi um pouco estranho, mas percebi algo crucial: Horikita realmente era uma gracinha.

"Ei. O que há com isso?"

Enquanto procurava pela loja, desesperado por um novo assunto, eu encontrei algo estranho. Alguns produtos

de higiene pessoal e comida estavam guardados no canto da loja de conveniência. À primeira vista, eles pareciam iguais aos outros itens, mas havia uma grande diferença.

“Grátis?”

Horikita aparentemente também achou estranho, então ela pegou um dos itens. Necessidades diárias, como escovas de dente e bandagens, foram enfiadas em um ‘balcão de promoções’ e rotuladas como “Grátis”. O balcão também foi marcado com a cláusula “três itens por mês”. Estes eram obviamente diferentes dos outros produtos da loja.

“Eles devem ser suprimentos de emergência para estudantes que esgotam seus pontos. Esta escola é incrivelmente tolerante.” Eu disse.

Eu tive que me perguntar até onde sua clemência se estendia, no entanto.

“Ei, cale a boca! Apenas espere um segundo! Estou procurando agora mesmo!”

Uma voz repentina e alta abafou a pacífica música de fundo da loja.

“Vamos, apresse-se. Você tem uma fila de pessoas esperando por você!”

“Ah sim? Bem, se eles tiverem alguma reclamação, podem falar comigo!”

Aparentemente, o problema estava se formando no balcão. Uma disputa irrompeu entre dois jovens que se encaravam. Eu reconheci aquele com o olhar completamente mal-humorado em seu rosto. Era o aluno da minha classe, o cara de cabelo ruivo. Ele tinha as mãos cheias de copos de macarrão.

“O que está acontecendo aqui?” Eu perguntei.

“Eh? Quem é Você?”

Eu pretendia parecer amigável, mas o cara de cabelo ruivo fez uma careta para mim. Aparentemente, ele tinha a impressão equivocada de que eu era um inimigo.

“Meu nome é Ayanokōji, eu sou da sua classe. Eu só perguntei por que parecia que havia problemas.”

Com a minha explicação, o ruivo pareceu um tanto apaziguado e baixou um pouco a voz. “Ah. Sim, eu me lembro de você. Esqueci o meu cartão de estudante. Também esqueci de que funciona como nosso dinheiro a partir de agora.”

Olhei para suas mãos vazias. Ele guardou os copos de macarrão. Ele começou a sair, provavelmente voltando para os dormitórios, onde provavelmente havia esquecido seu cartão. Para ser honesto, o fato de que a carteira de estudante era necessária para o pagamento também não era o ‘normal’ para mim também.

“Posso pagar para você. Quero dizer, seria chato se você tivesse que voltar para os dormitórios. Eu não me importo.”

“Isso é verdade. Você está certo, seria absolutamente irritante. Obrigado.”

A loja não ficava muito longe dos dormitórios, mas, quando ele voltasse, havia uma longa fila de alunos comprando o almoço.

“Meu nome é Sudō”, disse ele. “Obrigado por me ajudar. Devo-lhe.”

“Prazer em conhecê-lo, Sudō.”

Sudō me entregou seu copo de macarrão e eu caminhei até o dispensador de água quente. Depois de assistir nossa curta troca, Horikita suspirou horrorizada.

“Você está agindo como um ‘influenciável’ desde o início. Você pretende se tornar seu servo? Ou você está fazendo isso para fazer amigos?” ela perguntou.

“Eu não me importava em fazer amigos. Eu só queria ajudar. Nada demais.”

“Você não parece ter medo.”

“Com medo? Por quê? Por que ele parece um delinquente?” Eu perguntei.

“Uma pessoa normalmente tentaria manter alguém como ele à distância.”

“Eu acho, mas ele não parece uma pessoa ruim para mim. E você também não parece estar com medo, Horikita.”

“São principalmente as pessoas indefesas que ficam longe desses tipos. Se ele agisse com violência, eu poderia enfrentá-lo. É por isso que não me retiro.”

As palavras de Horikita sempre foram um pouco difíceis de entender. Para começar, o que ela quis dizer com ‘enfrentá-lo’? Ela carregava spray de pimenta para afastar pervertidos ou algo assim?

“Vamos terminar nossas compras. Seremos um incômodo para os outros alunos se demorarmos” — disse ela.

Para finalizar, apresentamos nossas carteiras de estudante à máquina perto do caixa. Como não tivemos que lidar com pequenas mudanças, nossa transação foi rápida.

“Você realmente pode usá-lo como dinheiro...” eu disse.

Meu recibo mostrava o preço de cada item e a quantidade restante de pontos. O pagamento foi feito sem problemas. Coloquei água quente no meu copo de macarrão enquanto esperava por Horikita. Achei que poderia ser complicado, mas abrir a tampa e despejar água quente no copo foi bastante simples.

De qualquer forma, esta escola era estranha.

Que mérito cada aluno poderia ter que justificaria uma mesada tão grande? Considerando que havia cerca de 160 pessoas matriculadas na minha série, um cálculo simples sugeriu que havia 480 pessoas no total nesta escola. Só isso significaria 48 milhões de ienes por mês. Anualmente, isso equivaleria a 560 milhões de ienes. Mesmo para uma escola mantida pelo governo, isso parecia um exagero.

"Como a escola se beneficia ao nos dar tanto dinheiro?"

"Eu me pergunto. O campus tem instalações mais do que suficientes para o número de alunos, e não acho necessário distribuir tanto. Alunos que deveriam estar estudando podem relaxar."

Talvez fosse algum tipo de recompensa por trabalhar duro e passar em um teste ou algo assim. De fato, a motivação do aluno pode aumentar se for oferecido um incentivo. No entanto, a escola acabou de distribuir 100.000 ienes para todos, sem compromisso.

"Não vou dizer o que fazer, mas acho que seria melhor evitar desperdiçar seu dinheiro. É difícil consertar hábitos de consumo frívolos. Uma vez que uma pessoa se acostuma com uma vida fácil, ela descobre que precisa de mais e mais. Quando você perde, o choque pode ser grande", disse Horikita.

"Vou manter isso em mente."

Eu realmente não pretendia desperdiçar dinheiro com bobagens, mas ela tinha razão. Depois de pagar e sair da loja, eu encontrei Sudō sentado do lado de fora, esperando por mim. Quando o vi, ele gentilmente acenou para mim. Acenei de volta, sentindo-me um pouco envergonhado, mas feliz.

"Você realmente vai comer aqui?" Eu perguntei a ele.

"É claro. É apenas bom senso."

Sudō me deixou perplexo com sua resposta prática. Horikita suspirou exasperada.

“Vou voltar. Serei destituída da minha dignidade se passar mais tempo aqui”, disse ela.

“O que você quer dizer com ‘dignidade’? Somos apenas alunos do ensino médio. Somos comuns. Ou, o que, você é a filha bem-nascida de alguma família nobre ou algo assim?”

Horikita não vacilou com o tom áspero de Sudō. Aparentemente irritado, Sudō colocou seu copo de macarrão no chão e se levantou.

“Eh? Ei, ouça as pessoas quando elas estiverem falando com você! Ei!” ele disse.

“Qual é o problema dele? Ele simplesmente ficou com raiva de repente.” Horikita disse isso para mim, ignorando Sudō. Isso aparentemente foi demais para Sudō, que começou a gritar.

“Ei, venha aqui! Vou acabar com esse olhar presunçoso do seu rosto!” ele gritou.

“Olha, admito que Horikita tenha uma atitude ruim, mas você está levando isso longe demais.”

Era evidente que a paciência de Sudō havia acabado.
“Eh? O que é que foi isso? Ela tem uma atitude malcriada e desagradável. Isso é ruim, especialmente para uma garota!”

“Para uma garota? Esse é um pensamento bastante desatualizado. Ayanokōji-kun, eu aconselho você a não se tornar amigo dele”, disse Horikita. Com isso, ela virou as costas para Sudō.

“Ei, espere! Sua garota de merda!”

“Acalme-se.” Segurei Sudō enquanto ele tentava agarrar Horikita. Ela caminhou na direção dos dormitórios sem parar ou olhar para trás.

“Qual é o problema dela? Porra!” ele gritou.

“Existem muitos tipos diferentes de pessoas, você sabe.”

“Cala a boca. Odeio esses tipos enfadonhos e sérios demais.”

Ele continuou a me encarar. Sudō pegou seu copo de macarrão mais uma vez, arrancou a tampa e começou a comer. Há pouco tempo, ele também lutou na frente do caixa. Ele provavelmente tinha um pavio curto.

“Ei, vocês do primeiro ano? Este é o nosso lugar.”

Enquanto Sudō comia seu ramen, três meninos nos chamaram. Eles pareciam ter saído da mesma loja e estavam carregando a mesma marca de copos de macarrão.

“Quem é *Você*? Eu já estava aqui. Você está no caminho. Dá o fora,” Sudō falou.

“Você ouviu esse cara? ‘Cai fora’, ele diz. Que punk arrogante do primeiro ano.”

Os três riram na cara de Sudō. Sudō disparou, batendo seu copo de macarrão contra o chão. O caldo e o macarrão espirraram por toda parte.

“‘Punk de primeiro ano’, hein? Você está tentando tirar sarro de mim, hein?!”

Sudō tinha um pavio extremamente curto. Se eu tivesse que julgar, ele parecia ser do tipo que ameaçava imediatamente qualquer um ou qualquer coisa que o confrontasse.

“Você é muito tagarela, considerando que somos alunos do segundo ano. A gente já colocou as nossas pastas aqui, viu?”

Plaf! Com essas palavras, os alunos do segundo ano largaram suas pastas e gargalharam alto.

“Veja, nossas coisas estão aqui. Agora, vá embora”, disse um deles.

— Você tem muita coragem, idiota.

Sudō não recuou imperturbável por estar em menor número. Parecia que punhos iriam explodir a qualquer momento. Eu, é claro, não queria fazer parte disso.

"Oh, uau, assustador. Em qual classe você está? Espere, não importa. Eu acho que sei. Você está na classe D, não está?"

"Sim, e daí?" Sudō retrucou.

Os alunos veteranos trocaram olhares e caíram na gargalhada.

"Você ouviu isso? Ele está na Classe D! Eu sabia! Foi um palpite certeiro!"

"Eh? O que isso deveria significar? Ei!"

Como Sudō gritou para eles, os meninos sorriram e deram um passo para trás.

"Ah, coitadinhos. Já que você é 'defeituoso', vamos deixá-lo fora de perigo, só por hoje. Vamos, rapazes."

"Ei, não fuja! Ei!" Sudō gritou.

"Sim, sim, continue gritando. Vocês vão estar no inferno em breve de qualquer maneira."

Estar no inferno?

Eles pareciam calmos e compostos. Eu me perguntei o que eles queriam dizer.

Anteriormente, eu tinha certeza de que esta escola estaria cheia de rapazes e moças de classe alta, mas parecia haver muitas pessoas turbulentas e combativas como Sudō ou aqueles veteranos.

"Ah, droga! Se fossem bons alunos do segundo ano, ou garotas bonitas, teria sido ótimo. Em vez disso, tivemos que lidar com aqueles idiotas irritantes."

Sudō não se preocupou em limpar sua bagunça. Ele enfiou as mãos nos bolsos antes de voltar. Olhei para a parede do lado de fora da loja de conveniência, descobrindo duas câmeras de vigilância.

“Isso pode levar a problemas mais tarde,” eu murmurei.

Relutantemente, abaixei-me, peguei o copo e comecei a limpar a bagunça. Pensando bem, assim que aqueles alunos do segundo ano descobriram que Sudō estava na classe D, suas atitudes mudaram. Embora isso me incomoda-se, eu não conseguia explicar.

2.4

POR VOLTA da primeira hora, voltei para o dormitório, minha casa a partir daquele dia. No balcão de recepção, recebi um cartão-chave para o quarto 401 e um manual contendo informações sobre as regras do dormitório e depois embarquei no elevador. Eu rapidamente folheei o manual, detalhava apenas as coisas mais básicas que precisávamos para nossas rotinas diárias. As datas e horários para o descarte de lixo foram listados, bem como um aviso sobre como evitar o ruído excessivo. Também vi notas sobre não desperdiçar água ou eletricidade, e assim por diante.

"Então, eles não colocam restrições ao uso de eletricidade ou gás?"

Eu assumi que a escola deduziria o custo de nossos pontos.

Esta escola realmente se esforçou para ter um sistema perfeito para seus alunos. No entanto, fiquei um pouco surpreso que eles tenham implementado dormitórios mistos. Afinal, era uma escola, então as regras afirmavam que relacionamentos românticos inadequados eram desaprovados. Em suma, o sexo era estritamente proibido... obviamente. Quero dizer, um membro do clero não diria que se envolver em atividades sexuais ilícitas estava bem.

Embora eu duvidasse de que esses estudantes mimados pudessem se transformar em adultos finos e destacados, seria aconselhável tirar o melhor proveito da situação por enquanto. Meu quarto tinha cerca de oito tapetes de tatame de largura. Além disso, embora este fosse um dormitório, foi a primeira vez que eu morei sozinho. Recusei-me a ter algum contato com o mundo exterior até

a formatura. Considerando minha situação, eu não intencionalmente quebrei um sorriso.

Esta escola ostentava uma alta taxa de emprego após a graduação, e suas instalações e serviços de estudantes foram incomparáveis em todo o país, tornando-o a preeminente escola secundária no Japão. Eu achei essas coisas triviais, no entanto. Eu escolhi esta escola por uma razão fundamental.

Nesse ensino médio, as pessoas não tinham permissão para entrar em contato com os alunos sem permissão, mesmo que fossem amigos ou familiares imediatos. Eu apreciei muito isso. Eu estava livre. Em inglês, eles chamavam de “Freedom”. Em francês, eles chamavam de “Liberte”.

A liberdade não é simplesmente a melhor? Quando eu queria comer alguma coisa, eu poderia comer. Eu quase não queria me formar. Antes de ser aceito, eu honestamente pensei que ficaria bem de qualquer maneira, que a diferença entre passar e falhar seria trivial. Mas meus verdadeiros sentimentos finalmente se aproximaram. Fiquei feliz por ter sido admitido aqui.

Os olhos ou palavras de mais ninguém jamais chegariam a mim. Eu poderia começar de n - não. Eu poderia começar de novo. Uma nova vida. Eu resolvi aproveitar meu tempo aqui ao máximo, mas sem chamar a atenção para mim mesmo. Ainda no meu uniforme, mergulhei na minha cama já feita. Eu me senti longe de cansado, no entanto. Fiquei tão incrivelmente empolgado com minha nova vida que não consegui me acalmar. Meus olhos permaneceram bem abertos.

Capítulo 3:
Os Alunos da Classe D

EM NOSSO SEGUNDO dia de aula - bem, suponho que tecnicamente seja o primeiro dia de aula - passamos a maior parte do tempo repassando os objetivos do curso. Aparentemente, muitos dos alunos ficaram bastante surpresos, se não um pouco desapontados, com a aparência genuinamente calorosa e amigável dos professores desta escola. Sudō já havia se mostrado um espetáculo ao passar a maior parte da aula dormindo. Achei que os professores notariam, mas não deram sinais disso. Afinal, cabia a cada aluno decidir se queria ou não ouvir a aula. Eu me perguntei se era assim que os professores normalmente interagiam com os alunos depois que eles saíam do ensino obrigatório.

Eu absorvi o ambiente descontraído e logo era hora do almoço. Os alunos se levantaram e saíram com seus novos conhecidos, desaparecendo de minha vista.

Não pude deixar de sentir um pouco de inveja enquanto os observava. Infelizmente, ainda não consegui fazer amizade com nenhum dos meus novos colegas de classe.

“Que patético.”

Apenas uma pessoa notou como eu me sentia, e ela recebeu minha dor com uma risada zombeteira.

“O que? O que é patético?” Eu perguntei.

“‘Quero que alguém me convide. Eu quero comer com alguém!’ Seus pensamentos são como um livro aberto”, disse Horikita.

“Mas você também está sozinha, não está? Você não pensou a mesma coisa? Ou você pretende passar três anos aqui sem fazer um único amigo?”

“Isso mesmo. Prefiro ficar sozinha”, ela respondeu rapidamente, sem hesitar. Parecia que ela estava sendo honesta. “Por que você não para de se preocupar comigo e pensa em si mesmo?”

“Bem, eu…”

Eu certamente não estava proclamando minha intenção de ser social. Honestamente, no ritmo que as coisas estavam indo, eu poderia ser incapaz de fazer amigos, significando problemas para o meu futuro. Eu provavelmente acabaria sozinho de novo, e isso me destacaria. Isso poderia me tornar um alvo de bullying.

Menos de um minuto depois que o sinal de fim de aula tocou, cerca de metade dos alunos havia desaparecido. Aqueles que permaneceram secretamente queriam ir, como eu, estavam inconscientes de seus arredores, ou preferiam ficar sozinhos, como Horikita.

“Bem, eu estava pensando em ir para o refeitório. Alguém quer vir comigo?” anunciou Hirata enquanto se levantava. Ele era claramente um daqueles mocinhos completos. Tive que tirar o chapéu para ele. No fundo do meu coração, eu estava esperando por um salvador para conceder uma chance como essa para mim. Sim, Hirata, irei com você. Eu lentamente tentei levantar minha mão, e...

“Eu também vou!”

“Eu também! Eu também!”

As garotas se reuniram em torno de Hirata uma após a outra, e eu abaixei minha mão. Por que aquelas garotas tiveram que aceitar sua oferta? Esta poderia ter sido minha chance de fazer amizade com Hirata! Você não precisa pular em cima dele no almoço só porque ele é bonito!

“Que trágico.”

A risada zombeteira de Horikita se transformou em desprezo.

“Não pense que sabe o que estou pensando,” eu disse.
“Alguém mais quer vir?”
Hirata olhou ao redor da sala, possivelmente se sentindo um pouco solitário porque nenhum outro garoto havia se juntado a ele. Hirata examinou a sala de aula e seus olhos encontraram os meus. Por aqui! Observe-me, Hirata! Tem alguém aqui que quer um convite! Hirata não desviou os olhos, como eu esperaria de alguém com controle sobre sua vida que se importava com as pessoas de sua classe!
Ele entendeu meu apelo!
“Ei, Ayano— “
Hirata começou a chamar meu nome, mas naquele instante—
“Vamos. Apresse-se, Hirata-kun!”
Uma garota do tipo *fashionista* agarrou o braço de Hirata. Ah... As garotas roubaram a atenção de Hirata. Eles deixaram a sala de aula juntos, todos parecendo bastante felizes. Fiquei sozinho com o braço estendido. Um tanto envergonhado, tentei disfarçar fingindo coçar a cabeça.
“Bem então.” Horikita me lançou outro olhar de pena antes de sair da sala de aula, deixando-me sozinho.
“Isso foi inútil.”
Relutantemente, levantei-me e decidi ir sozinho para o refeitório. Se eu não sentisse que poderia comer sozinho lá, eu apenas compraria alguns suprimentos na loja de conveniência.
“Você é Ayanokōji-kun, certo?”
Ao sair, uma linda garota de repente chamou meu nome. Era Kushida, uma das minhas colegas de classe. Esta foi a primeira vez que eu realmente dei uma boa olhada nela, e isso fez meu coração começar a bater no meu peito como uma britadeira. Ela tinha cabelos curtos, lisos e tingidos de castanho que quase chegavam ao topo dos

ombros. Embora certamente não fosse grosseiro, a escola recentemente aprovou comprimentos de saia bastante curtos. Tive a forte sensação de que este era um dos uniformes mais recentes.

Ela estava segurando algo em sua mão. Eu não poderia dizer se era uma bolsa com muitos porta-chaves ou o quê.

“Eu sou Kushida, da sua classe. Você se lembra de mim?” ela perguntou.

“Sim, mais ou menos. Você precisa de algo?”

“Para falar a verdade, tem uma coisa que eu queria te perguntar. É apenas uma pequena pergunta. Ayanokōji-kun, você se dá bem com Horikita-san?”

“Eu realmente não diria que estamos em boas condições. Apenas conhecidos casuais, eu acho. Ela fez alguma coisa?”

Parecia que o negócio dela era com Horikita e não comigo, o que foi um pouco decepcionante.

“Oh não. Bem, você se lembra de quando eu disse que queria me dar bem com todos da classe? É por isso que eu queria as informações de contato de todos. Mas… Horikita-san me recusou.”

Uau. Horikita estava tão alheia. Se uma garota tão positiva e extrovertida pedisse suas informações, seria bom que você me jogasse um osso e me desse às informações de contato dela enquanto você estava nisso. Eu provavelmente poderia ter conhecido todos na classe em quase nenhum momento.

“Vocês dois não estavam conversando fora da escola no dia da cerimônia de entrada?”

Considerando que todos nós pegamos o ônibus junto, não era de admirar que ela tivesse visto meu encontro com Horikita.

“Eu só estava me perguntando que tipo de pessoa Horikita-san é,” Kushida continuou. “Ela é do tipo que fala muito quando está com uma amiga?”

Ela parecia querer informações sobre Horikita, mas eu não pude lhe dar nenhuma resposta.

“Eu não acho que ela é muito boa em interagir com os outros. Por que você está perguntando sobre Horikita, afinal?”

“Bem, durante nossas apresentações, Horikita-san saiu da sala de aula, certo? Parece que ela ainda não falou com ninguém, então estou um pouco preocupada com ela.”

Kushida disse que queria se dar bem com todos quando se apresentou.

“Eu entendo o que você está dizendo, mas eu só a conheci ontem. Eu realmente não posso ajudá-la.”

“Hmm. Entendo. Achei que vocês dois deviam ser velhos amigos antes de começarem a estudar aqui. Lamento ter feito uma pergunta tão estranha.”

“Ah, não, está tudo bem. De qualquer forma, como você sabe meu nome?”

“Como? Você se apresentou outro dia, não foi? Eu me lembrei.”

Kushida ouviu minha horrível e deprimente auto apresentação. De alguma forma, isso me deixou muito feliz.

“Bem, é um prazer conhecê-lo novamente, Ayanokōji-kun”, disse ela.

Embora eu estivesse um pouco perplexo com sua mão estendida, limpei minhas palmas em minhas calças e apertei a mão dela.

“Sim, prazer em conhecê-la”, eu disse.

Hoje provavelmente foi meu dia de sorte. Embora houvesse alguns pontos baixos, algumas coisas correram bem. Como os humanos eram criaturas de conveniência, os

aspectos positivos rapidamente anularam as más lembranças.

3.1

DEPOIS DE DAR uma olhada rápida no refeitório, optei por ir à loja de conveniência, comprar pão e voltar para a aula. Cerca de dez pessoas permaneceram na sala. Alguns juntaram suas carteiras para que todos pudessem comer como um grupo, enquanto outros, alunos mais solitários, almoçavam sozinhos em silêncio. Todo mundo aqui trouxe um bentou do refeitório ou da loja de conveniência.

Eu ia comer sozinho, mas então Horikita voltou e se sentou ao meu lado. Na mesa de Horikita havia um sanduíche de aparência deliciosa. Sua aura parecia dizer: "Não fale comigo", então voltei para o meu lugar sem falar. Quando eu estava prestes a afundar meus dentes em um pão doce, uma voz soou dos alto-falantes.

"Hoje, às cinco da tarde, horário padrão do Japão, realizaremos uma feira de clubes estudantis no Ginásio nº 1. Alunos interessados em ingressar em um clube, por favor, reúnam-se no Ginásio nº 1. Repito, em—."

Uma garota com uma voz doce continuou o anúncio. Atividades do clube, hein? Venha para pensar sobre isso, eu nunca entrei para um clube antes.

"Ei, Horikita—"

"Não estou interessada em ingressar em um clube."

"Eu nem perguntei nada ainda."

"Bem, o que é então?"

"Você está interessada em ingressar em um clube?"

"Ayanokōji-kun, você tem demência ou é apenas um idiota? Não acabei de dizer que não estou interessada?"

"Mas isso não significa que você não vai entrar", respondi.

“Agora você está apenas dividindo os cabelos. Não discuta por discutir.”

“Está bem então.”

Portanto, Horikita não tinha interesse em fazer amigos ou ingressar em clubes. Ela parecia irritada sempre que eu tentava falar com ela. Eu me perguntei se ela tinha vindo para a escola apenas para avançar para o ensino superior ou conseguir um emprego. Se ela quisesse avançar para o ensino superior, eu não teria achado isso muito surpreendente, mas considerei um desperdício.

“Você realmente não tem amigos, não é?” ela perguntou.

“Desculpa. Mas, ei, pelo menos posso falar com você muito bem agora.”

“Ouça, não me conte como um de seus amigos.”

“E-eh…”

“Bem, já que você aparentemente quer descobrir os clubes, você pretende se juntar a um?” ela perguntou.

“Oh, eu não tenho certeza, eu acho. Ainda estou pensando nisso. Provavelmente não, no entanto.”

“Você não pretende ingressar em um clube, mas quer ir à feira do clube? Que estranho. Você planeja usar isso como pretexto para conversar com as pessoas e fazer amigos?”

Como ela poderia ser tão afiada? Não, eu provavelmente era apenas fácil de ler.

“Como não consegui fazer amigos no primeiro dia, pensei que os clubes seriam minha última chance.”

“Você não pode convidar ninguém além de mim?” ela perguntou.

“É justamente porque não tenho mais ninguém para convidar que estou tendo tanta dificuldade!”

“Verdade. No entanto, não acho que você esteja falando sério, Ayanokōji-kun. Se você quer mesmo fazer um amigo, deveria ser mais insistente.”

“Eu não posso, no entanto. Eu me dediquei a caminhar por uma estrada solitária.”

Horikita pegou seu sanduíche e silenciosamente voltou a comer. “Tenho dificuldade em compreender sua maneira contraditória de pensar.”

Eu queria fazer amigos, mas não consegui. Horikita aparentemente achou isso incompreensível.

“Você já se juntou a algum clube, Horikita?” Eu perguntei.

“Não, nunca estive em um.”

3.2

"HÁ MAIS PESSOAS aqui do que eu esperava."

Depois que as aulas do dia terminaram, Horikita e eu fomos para o ginásio. Quase todos os alunos ali reunidos eram calouros.

Havia cerca de cem pessoas esperando. Ficamos perto do fundo da sala e esperamos que a feira começasse. Enquanto esperávamos, demos uma olhada no panfleto que os alunos recebiam ao entrar no ginásio. O panfleto continha informações detalhadas sobre as atividades do clube.

"Eu me pergunto se esta escola tem clubes famosos. Por exemplo, algo como caratê."

"Todo clube parece operar em alto nível. Parece que muitos atletas e membros de clubes aqui são famosos em todo o país".

Mesmo que esta escola não parecesse uma instituição de primeira linha para atividades como beisebol e balé, os clubes aqui certamente pareciam ótimos.

"Essas instalações são significativamente mais substanciais do que as escolas comuns. Vejam só eles até têm câmaras de O2. O equipamento aqui é tão luxuoso que envergonha o material dos profissionais. Ah, mas parece que eles não têm um clube de caratê, afinal."

"Entendo."

"O que? Você estava interessado em caratê ou algo assim?" Eu perguntei.

"Não, não particularmente."

"Parece que vai ser difícil para os recém-chegados entrarem nos clubes de atletismo", eu disse. "Mesmo que um primeiro ano conseguisse entrar, eles ainda poderiam

ser apenas um suplente para sempre. Não acho que seria muito divertido.”

Tudo por aqui parecia muito organizado.

“Mas isso não dependeria dos esforços de cada um? Certamente, treinando por um ou dois anos, qualquer um poderia entrar e jogar”.

Treino, né? Achei que não seria capaz de fazer tanto esforço, por mais desesperado que estivesse.

“Eu não sabia que o conceito de treinamento existia para alguém que sempre evitava problemas, como você.”

“O que exatamente eu não gostar de encrenca tem a ver com isso?” Eu perguntei.

“Você concorda que alguém que evita problemas também evita trabalho manual desnecessário? Você disse primeiro. Você deve manter sua palavra, eu acho.”

“Eu realmente não pensei sobre isso tão profundamente.”

“Se você continuar agindo de forma descomprometida, nunca conseguirá fazer amigos”, disse ela.

“Assim você me machuca, Horikita.”

“Obrigada a todos pela espera, alunos do primeiro ano. Agora vamos começar a feira do clube. Um representante de cada clube explicará sua função. Meu nome é Tachibana, secretária do conselho estudantil e organizadora da feira do clube. É um prazer conhecer todos vocês.”

Depois que Tachibana fez o discurso de abertura, os representantes de cada clube rapidamente se alinharam no palco. Era um público bem diversificado. Os representantes do clube incluíram de tudo, desde atletas corpulentos em uniformes de judô até estudantes vestidas com lindos quimonos.

“Ei, se você quer começar de novo, por que não tentar ingressar em um clube atlético? O clube de judô parece bom, não é? Aquele veterano parece gentil e tenho certeza de que ele o encorajaria.”

“O que você quer dizer com ‘gentil’?! Ele parece um gorila! Ele vai me matar com certeza!” Eu retruquei.

“Ele provavelmente vai falar apaixonadamente sobre como o judô é fácil.”

“Pare com isso!”

Droga. Achei que estávamos tendo uma conversa decente, mas ela não fez nada além de me criticar.

“Mesmo se eu quisesse entrar, todos os clubes atléticos parecem realmente intimidantes. Tenho a impressão de que eles não aceitam iniciantes.”

“Iniciantes devem ser bem-vindos. Quanto mais membros um clube tiver, mais dinheiro receberá da escola. É assim que eles conseguem melhores equipamentos de treinamento.”

“Parece que eles estão usando os iniciantes pelo dinheiro...”

“Seria ideal reunir muitos novos membros como um aumento orçamentário e depois simplesmente colocá-los no banco o resto do tempo, como membros fantasmas. Se você fosse habilidoso em manipulação, claro.”

“Que mundo desagradável... Você tem uma maneira muito estranha de pensar,” eu murmurei.

Uma garota vestida com equipamento de arco e flecha subiu ao palco. “Olá, meu nome é Hashigaki, a capitã do clube de arco e flecha. Muitos alunos podem ter a impressão de que o tiro com arco é uma atividade antiquada e simples, mas na verdade é um esporte divertido e recompensador. Congratulamo-nos com iniciantes de braços abertos. Se você estiver interessado, por favor, considere se juntar.”

“Ei, olha, eles parecem estar dando as boas-vindas aos recém-chegados. Por que você não tenta entrar? A fim de aumentar o orçamento deles, quero dizer,” eu disse.

“Eu odeio a ideia de ingressar em um clube apenas por esse motivo! Além disso, os clubes esportivos são apenas reuniões de pessoas sem nada melhor para fazer. Além disso, provavelmente não me divertiria se não conhecesse ninguém lá. Eu acabaria desistindo em um piscar de olhos.”

“Isso não é simplesmente sua personalidade distorcida falando?”

“Sim, você está absolutamente certo. Mas os clubes esportivos são proibidos.”

Pensei em ingressar em um clube legal, calmo e tranquilo.

“Tsc!”

Enquanto os veteranos apresentavam seus respectivos clubes um após o outro, vi Horikita subitamente tensa. Ela olhou para o palco, com um rosto pálido.

“Qual é o problema?”

Ela nem parecia mais me notar. Segui sua linha de visão até o palco, mas não encontrei nada digno de nota lá. Apenas o representante do time de beisebol da escola, uniformizado, dando sua introdução. Ela se apaixonou por ele à primeira vista? Não, eu duvidava. Surpresa? Nojo? Ou talvez ela estivesse muito feliz? Para ser honesto, a expressão de Horikita era complexa e difícil de ler.

“Horikita, qual é o problema?”

"…………"

Era como se ela não pudesse ouvir minha voz. Ela continuou olhando fixamente para o palco. Decidi que pararia de falar com ela e simplesmente esperaria por uma explicação. A introdução do time de beisebol não foi mais convincente do que as outras. Considerando tudo, a saudação foi bastante comum, não importando sua programação, apelo ou quão receptivos eles eram para os recém-chegados.

Não era apenas o clube de beisebol. A introdução de quase todos os clubes era igualmente comum. Se algo me surpreendeu na feira, foi o número substancial de clubes e organizações menores relacionados às artes liberais, como o clube de cerimônia do chá ou o clube de caligrafia. Além disso, fiquei surpreso ao saber que você só precisa de um mínimo de três pessoas para formar um novo clube.

Cada vez que um clube terminava e outro surgia, os alunos do primeiro ano conversavam entre si sobre o que achavam. Percebi que a atmosfera do ginásio era bastante animada. Os representantes de cada clube, incluindo seus instrutores supervisores, continuaram a explicar suas organizações aos indisciplinados alunos do primeiro ano sem o menor sinal de desagrado.

Talvez eles estivessem desesperados por mais membros, mesmo que suas fileiras aumentassem apenas um.

Quando os veteranos terminaram suas apresentações, eles saíram do palco e se dirigiram para uma área onde algumas mesas simples haviam sido montadas. Provavelmente uma área de recepção projetada para receber novos membros. Eventualmente, todos foram embora até que apenas uma pessoa permanecesse. Todos focaram sua

atenção nele, e eu percebi que Horikita estava encarando aquela pessoa específica o tempo todo.

Ele parecia ter cerca de 170 centímetros de altura, então não era muito alto. Ele era magro, com cabelo preto liso. Ele usava óculos afiados e tinha um olhar penetrante e calculista. De pé na frente do microfone, ele calmamente olhou em volta para os alunos do primeiro ano. Qual era o seu clube, e o que diabos ele iria dizer? Meu interesse foi despertado.

Infelizmente, minhas expectativas foram frustradas imediatamente. Ele não disse uma única palavra. Talvez ele estivesse desenhando um espaço em branco? Ou talvez ele estivesse tão nervoso que não conseguia falar?

“Faça o seu melhor!”

“Você se esqueceu de trazer seus cartões?”

“Ha ha ha ha ha!”

Os alunos do primeiro ano lançaram comentários para ele. No entanto, o veterano ficou no palco com calma, sem tremer. As risadas e os comentários não pareciam perturbá-lo. Quando a risada atingiu um crescendo, ela morreu de repente. Ele tinha uma expressão apática.

“O que há com esse cara?” comentou um aluno atônito. O ginásio zumbia com as pessoas conversando, mas o garoto no palco ainda não se mexeu. Ele simplesmente ficou lá, quieto e imóvel, olhando fixamente para a multidão. Horikita olhou de volta para o aluno com um olhar intenso, não quebrando sua linha de visão nem por um segundo.

O ambiente descontraído mudou gradualmente e as coisas tomaram um rumo inesperado. Era como se alguma reação química tivesse ocorrido. Um clima inacreditavelmente tenso e quieto tomou conta de todo o ginásio. Embora nenhuma ordem tivesse sido dada, o

silêncio era tão terrível que parecia ter amordaçado a todos. Nenhum aluno parecia capaz de abrir a boca.

O silêncio continuou por cerca de trinta segundos ou mais…

Então, o aluno iniciou seu discurso, examinando lentamente a multidão.

“Eu sou o presidente do conselho estudantil. Meu nome é Horikita Manabu”, disse ele.

Horikita? Olhei para o Horikita ao meu lado. Talvez eles simplesmente tivessem o mesmo sobrenome. Ou talvez…

“O conselho estudantil está procurando recrutar potenciais candidatos entre os alunos do primeiro ano para substituir os alunos do terceiro ano. Embora nenhuma qualificação especial seja exigida para a candidatura, pedimos humildemente que aqueles que estão considerando a inscrição não se envolvam em outras atividades do clube. Geralmente não aceitamos estudantes envolvidos em outros lugares.”

Ele falou em um tom suave, mas a tensão ao nosso redor era tão espessa que parecia que você poderia cortá-la com uma faca. Ele conseguiu silenciar mais de cem novos alunos naquele espaçoso ginásio. Claro, não foi sua posição como presidente do conselho estudantil que lhe concedeu essa deferência. Isso era simplesmente o poder de Horikita Manabu. Sua presença dominava a todos ao seu redor.

“Além disso, nós do conselho estudantil não desejamos nomear ninguém que possua uma visão ingênua. Essa pessoa não apenas não seria eleita, mas também mancharia a santidade desta escola. É direito e dever do conselho estudantil aplicar e alterar as regras, mas a escola espera mais do que isso. Damos as boas-vindas àqueles de vocês que entendem isso.”

Ele não parou nem uma vez durante seu discurso eloquente. Imediatamente após terminar, ele saiu do palco e deixou o ginásio. Nenhum dos alunos do primeiro ano conseguiu pronunciar uma única palavra enquanto o víamos partir. Não sabíamos o que teria acontecido se tivéssemos tentado conversar. Todos na sala compartilharam o mesmo pensamento, aparentemente.

“Obrigada a todos por terem vindo. A feira do clube terminou. Iremos agora abrir a área de recepção a todos os interessados em inscrever-se. Além disso, as inscrições estarão abertas até o final de abril, portanto, se algum aluno desejar ingressar em uma data posterior, pedimos que traga o formulário de inscrição diretamente ao clube ao qual deseja ingressar.”

Graças à organizadora descontraída, a tensão no ar se dissipou.

Depois disso, os alunos do terceiro ano que apresentaram seus respectivos clubes começaram a se inscrever.

“…”

Horikita permaneceu imóvel como uma estátua, sem dar sinais de que iria se mexer.

“Ei, o que há de errado?” Eu perguntei.

Horikita não respondeu. Era como se minhas palavras nem chegassem aos ouvidos dela.

“Ei, Ayanokōji. Você veio, hein?”

Enquanto eu estava perdido em pensamentos, alguém me chamou. Sudō. Nossos colegas Ike e Yamauchi também estavam com ele.

“Oh, ei, vocês três. Parece que vocês estão se dando bem, hein?” Eu respondi, sentindo um pouco de inveja de Sudō.

“Então, você se juntou a um clube também?”

“Oh, não, eu só vim para verificar as coisas. Espera, ‘também’? Você se juntou a um clube, Sudō?”

“Sim. Eu jogo basquete desde o ensino fundamental. Pensei em me juntar à equipe aqui.”

Eu pensei que ele era atlético, a julgar por seu físico. O basquete era claramente o jogo dele.

“E quanto a vocês dois?”

“Só viemos porque achamos que seria divertido, sabe? Além disso, pensamos que poderíamos ter um encontro fatídico depois”, disse Ike.

“O que você quer dizer com ‘encontro fatídico’?”

Eu queria que Ike explicasse seu objetivo um tanto estranho. Ele cruzou os braços e respondeu com orgulho: “Quero arrumar minha primeira namorada na Classe D. Esse é o meu objetivo. É por isso que estou de olhos abertos para um encontro.”

Aparentemente, Ike considerava ter uma namorada a maior prioridade.

“Além disso, devo dizer que o presidente do conselho estudantil era outra coisa. Ele era tão imponente. Tive a impressão de que ele comandava o lugar, sabe?” ele disse.

“Eu sei certo? Ele fez todos calarem a boca sem dizer uma palavra. Esse tipo de coisa é impossível”, respondi.

“Sim. Ah, a propósito, ontem fiz um bate-papo em grupo para os caras.”

Ike pegou seu telefone. “Quer participar também? É muito útil.”

“Eh? Eu? Não tem problema mesmo?” Eu perguntei.

“Claro que está tudo bem. Afinal, estamos todos juntos na Classe D.”

Essa foi uma proposta bastante inesperada. Fiquei feliz por ser convidado para o bate-papo em grupo. Finalmente, encontrei a chance perfeita de fazer amigos!

No entanto, quando peguei meu celular para trocar informações de contato, Horikita desapareceu no meio da multidão. Preocupado com ela, parei o que estava fazendo.

“Algum problema?” Ike perguntou.

“Ah, nada. Você está pronto?”

Voltei ao meu telefone e troquei informações de contato com Ike e os outros caras. Horikita era livre para fazer o que quisesse e eu não tinha o direito de impedi-la. Por um momento, tive vontade de segui-la, mas no final decidi não o fazer.

Capítulo 4:
Senhoras e Senhores, Obrigado por Esperar

"BOM DIA, Yamauchi!"

"Bom dia, Ike!"

Chegando na classe, Ike exibia um largo sorriso ao chamar Yamauchi.

Era bastante incomum para eles chegarem aqui tão cedo. Fazia uma semana desde a cerimônia de admissão, e Ike e Yamauchi sempre chegavam na classe antes do sinal tocar.

"Ufa, cara! Eu estava tão ansioso por hoje que mal dormi ontem à noite!"

"Ah ah ah! Esta escola é simplesmente a melhor! Nem acredito que está quase na hora de nadar! E quando digo natação, quero dizer meninas. E quando digo garotas, quero dizer garotas em trajes de banho escolares!"

Era verdade que as aulas de natação eram mistas. Em outras palavras, isso significava que Horikita, Kushida e todas as outras garotas estariam... exibindo muita pele. As garotas se afastaram da excitação raivosa de Ike e Yamauchi. Eu, por outro lado, sentei-me na minha cadeira, isolado e sozinho. Eu não poderia fazer isso para sempre. Tive que trabalhar proativamente para me juntar a um grupo de amigos.

Felizmente, a conversa deles havia terminado então me levantei. No entanto, só então…

"Ei, professor! Venha aqui por um segundo!"

"Hã, você chamou?"

Um menino gordinho, aparentemente apelidado de "O Professor", aproximou-se deles lentamente. Se bem me lembrava, seu nome era Sotomura ou algo assim.

"Professor, você pode gravar as meninas vestindo seus maiôs para nós?" Ike perguntou.

"Deixe para mim. Vou fingir que estou doente para poder matar aula e observar."

"Gravar? O que você está planejando?" Eu perguntei.

"O professor vai classificar os tamanhos dos seios das meninas para nós. Se tivermos sorte, ele tirará algumas fotos com o telefone."

"Ei, ei." Sudō recuou visivelmente em resposta ao plano de Ike. Se as meninas descobrissem, as consequências seriam severas. No entanto, apesar do conteúdo da conversa, fiquei com ciúmes de suas brincadeiras fáceis.

Ter amigos tinha que ser bom. Eu também queria amigos.

"Patético", disse uma voz familiar.

"Então, você também está aqui, hein, Horikita?"

"Acabei de chegar enquanto você estava olhando para aqueles meninos ali. Você não me notou. Se você quer ser amigo deles, por que não tenta apenas conversar com eles?" ela perguntou.

"Cala a boca e já me deixa em paz. Se eu pudesse fazer isso, não estaria agonizando com isso."

"Pelo que eu vi, você não parece ser insociável ou carente de habilidades de comunicação, no entanto."

"Há muitas razões pelas quais eu não posso fazer isso. Até agora, você é a única pessoa com quem consegui falar, Horikita."

Mesmo tendo trocado informações de contato com Ike e os outros, ainda não consegui manter uma conversa com eles.

"Espere só um minuto. Eu já avisei para não fazer isso, mas você não pensaria em mim como sua amiga, não é?"

disse Horikita. Ela deu alguns passos para longe de mim, como se estivesse enojada.

“Está bem. Não importa o quão baixo eu afundo, nunca sonharia em ser seu amigo,” respondi.

“Eu entendo. Eu me sinto um pouco aliviada.”

Eu me perguntei o quanto ela odiava ter amigos.

“Ei, Ayanokōji!” Ike chamou meu nome. Quando olhei para cima, eu o vi sorrindo para mim.

“O-o que é?” Eu perguntei.

Levantei-me, gaguejando ao fazê-lo. Horikita não mostrou mais interesse em mim. Uma chance de entrar em um novo grupo de amigos de repente caiu no meu colo.

“Para dizer a verdade, estamos apostando no tamanho dos seios das meninas.”

“Chegamos a algumas probabilidades.”

O professor pegou um tablet e abriu uma planilha. Os nomes de todas as meninas da nossa classe foram exibidos. Havia números listados também. Sinceramente, não tinha interesse em jogos de azar, mas não podia desperdiçar essa oportunidade.

“Uhm. Então, tudo bem se eu me juntar a você?” Eu perguntei.

“Sim! Vamos, faça. Faça isso!”

A partir de agora, Hasebe era a candidata mais provável para os maiores seios da classe. As chances eram de um para oito. Eu não tinha ouvido a maioria dos nomes antes. Eu não conseguia nem lembrar os nomes dos meus colegas. Isso foi horrível demais.

“Isso é muito mais elaborado do que eu teria pensado. Você não as está observando de perto demais?”

“Vamos. Somos homens, não somos? Os homens têm apenas duas coisas constantemente em mente: peitos e bunda!”

Mesmo que isso fosse verdade, ele realmente não tinha nenhum filtro. A propósito, Horikita foi classificada como a mais baixa. Se você conseguisse ganhar a aposta, isso era mais de trinta vezes a sua aposta de volta. Bem, em termos de tamanho dos seios, era óbvio quem ganharia e quem perderia. Horikita não teve chance.

"Então, qual é a sua aposta? São 1000 pontos para entrar."

"Entendo…"

Eu claramente não tinha informação. Examinando a lista, percebi que não só não sabia o tamanho dos seios de metade das pessoas aqui, como também não sabia os nomes e rostos da maioria das garotas. Na verdade, além de Horikita e Kushida, não me lembrava de ter ouvido falar de mais ninguém. Kushida parecia ter seios bastante grandes, mas não grandes o suficiente para ocupar o primeiro lugar.

"Vamos, brinque com a gente. Não é divertido se houver apenas algumas pessoas apostando, sabe?"

"Eu vou fazer isso!"

"Eu também eu também!"

"Tenho experiência em procurar garotas e verificar seus seios!"

Enquanto eu considerava a oferta, os meninos rastejavam para fora da madeira ao meu redor, ficando descaradamente excitados com o tamanho dos seios das meninas. As meninas na sala de aula olhavam para nós como se fôssemos lixo.

"Eu também vou participar. A propósito, eu aposto na Sakura," Yamauchi entrou na conversa. Sakura era uma garota um tanto simples que usava óculos, mas como eu quase não falava com ninguém, honestamente não sabia muito sobre ela.

Enquanto parecia que ele estava pensando em algo, Yamauchi deu um tapinha nos ombros do Professor e de Ike e sussurrou algo para eles.

“Só estou contando a vocês sobre isso. A verdade é que eu realmente confessei a Sakura.”

“O que?! S-sério?!” Ike foi o mais surpreso e perturbado com isso. Seu objetivo de se tornar o primeiro cara da classe a conseguir uma namorada não deu certo?

“Sim, sério. Mas mantenha isso em segredo. É só entre nós, ok? Quero dizer, eu pensei que ela era muito sem graça no começo, mas então eu a vi vestindo roupas normais. Ela era enorme, cara.”

“Seu idiota. Se ela não é bonita, você não deve convidá-la para sair, mesmo que ela tenha seios enormes. Eu não namoraria ninguém, a menos que elas estivessem no mesmo patamar que Kushida ou Hasebe. Não estou interessado em uma *garota sem sal*.”

Ele falou asperamente porque não havia mais ninguém por perto. Eu me perguntei o quanto acreditei em Yamauchi quando ele disse que havia convidado Sakura para sair. Eu tive minhas dúvidas. No final, decidi apostar na garota com as maiores probabilidades.

4.1

"TUDO BEM! A piscina!"

Terminado o almoço, finalmente chegou a hora da aula de natação. Finalmente, o momento que Ike e os outros esperavam tão desesperadamente. Sem nem mesmo tentar esconder sua empolgação, Ike deu um pulo e se dirigiu com os outros para a piscina coberta. Eu os segui no que pensei ser uma maneira furtiva.

"Venha, vamos juntos, Ayanokōji!"

"E-eh? O-ok."

Hesitei um pouco ao receber o convite de Ike, mas corri para me juntar e os segui até o vestiário. Sudō prontamente removeu seu uniforme e começou a mudar, exibindo seu físico. Ele construiu seu corpo ao longo de seus anos jogando basquete. Mesmo em comparação com os outros alunos, ele estava claramente em uma forma incrível. Enquanto os outros se enrolavam em toalhas de banho, Sudō descaradamente vestia apenas sua cueca. Ele ficou ali, seminu, e tirou a roupa de banho da bolsa. Eu não pude deixar de deixar escapar algo.

"Sudō, você é muito ousado. Você não fica nervoso por estar perto de outras pessoas?"

"Nos esportes, você não pode ficar nervoso toda vez que precisa trocar de roupa. Se você agir de maneira astuta, terá o efeito oposto. Você se torna o centro das atenções."

Ele poderia dizer isso de novo. Nesse tipo de lugar, caras sorrateiros eram ridicularizados.

"Tudo bem, eu lidero."

Um momento depois, Sudō saiu do vestiário. Eu rapidamente terminei de me trocar também.

Ao ver a piscina de cinquenta metros, Ike gritou: “Uau, esta escola é outra coisa! É ainda melhor do que a piscina da cidade, não acha?” A água era clara e bonita e, como era em ambiente fechado, não tínhamos que nos preocupar com o clima. O ambiente perfeito.

“E as meninas? Elas ainda não chegaram?”

Ike olhou em volta, farejando o ar como um cachorro.

“Elas demoram um pouco para se trocar, então provavelmente não estão prontas”, eu disse.

“Ei, eu me pergunto o que aconteceria se eu simplesmente pulasse no vestiário feminino?” Ike disse.

“Elas iriam atacar você, bater em você e, em seguida, apresentar queixa, provavelmente.”

“Não me dê uma resposta tão realista e impassível e estrague minha diversão!”

Ike começou a tremer de medo enquanto representava aquele cenário em sua cabeça.

“Se as garotas sentirem que você está olhando para elas em seus trajes de banho, elas vão provavelmente te odiar.”

“Vamos lá, como se houvesse um cara lá fora que não olharia! Argh. O que vou fazer se ficar com tesão?”

Se isso acontecesse, elas provavelmente iriam odiar Ike daquele momento até o dia da nossa formatura. Espere um segundo, o que estava acontecendo?

Eu tinha começado a falar naturalmente com Ike e os outros? Mesmo que até esta manhã eu não tivesse conseguido entrar no grupo deles, de repente eu estava com o pé na porta, por assim dizer. Este foi o momento para uma nova amizade nascer.

“Uau! É tão espaçoso! É muito maior do que a piscina da minha escola secundária.”

Alguns minutos depois que os meninos chegaram, ouviu-se a voz de uma menina.

“E-elas estão aqui?!”

Ike parecia pronto para atacar. Se você fosse tão óbvio sobre isso, as garotas iriam te odiar. Mesmo assim, eu também estava curioso. Eu me perguntei principalmente sobre Hasebe e Kushida, mas um pouco sobre Horikita também. Eu estava particularmente interessado em Hasebe, a garota que dizem ter os maiores seios da classe. Achei que não haveria mal nenhum em dar uma espiada. No entanto, descobriu-se que todos os desejos dos meninos foram frustrados por uma reviravolta inesperada.

“Hasebe não está aqui! O-o que está acontecendo, professor?!” Ike perguntou desesperado.

O professor, que estava observando a sala, agora estava em pânico.

De pé no deck de observação do segundo andar, ele examinou a sala. Ike e os outros também olharam em volta. Nessa altura, os olhos redondos e de óculos do professor deveriam ter avistado sua presa instantaneamente. No entanto…

Ele não conseguia encontrar as garotas em lugar nenhum. Ele olhou para a direita e para a esquerda, como se não acreditasse. Elas ainda podem estar se trocando? Ou poderia…

“A-atrás de você, professor!”

“O que?!”

Ike apontou e gritou. A situação ficou clara. Hasebe ficou atrás do professor no deck de observação. Uma a uma, as outras garotas foram aparecendo, até que todas emergiram no segundo andar. Sakura estava entre elas.

“O-o que está acontecendo? Como isso aconteceu?”

Ike caiu no chão e enterrou o rosto nas mãos, abalado por essa reviravolta inacreditável. Hasebe parecia constrangida por ser considerada uma garota bonita. Além disso, ela parecia não gostar dos olhares curiosos dos meninos. Ela não achou graça em suas tentativas de cobiçar.

"Ah, mas eu pensei que conseguiria ver peitos grandes! Peitos grandes! Eu pensei que esta era a minha chance!"

Ike parecia estar pensando em suicídio. Seus gemidos de agonia alcançaram Hasebe.

"Nojento", as meninas murmuraram entre si. Ike estava sendo óbvio demais, então não era surpresa que as garotas o odiassem...

"Ike, não fique triste! Vamos lá, ainda há toneladas de garotas por aí para nós!" disse Yamauchi.

"S-sim, isso mesmo. Você tem razão. Eu não posso cair no lixão agora!" Ike gritou.

"Irmão!" Yamauchi e Ike reafirmaram seu vínculo viril de amizade, apertando as mãos.

"O que vocês dois estão fazendo? Isso parece divertido."

"K-K-Kushida-chan?!"

Kushida apareceu entre os dois. Ela estava vestida com sua roupa de banho da escola, que mostrava muito bem sua figura voluptuosa. Em um instante, quase todos os olhos dos meninos estavam grudados no corpo de Kushida. Ela deve ter um tamanho D ou E. Eu não sabia ao certo, mas estimei. Ela era muito maior do que eu pensava. Sua bunda e coxas também eram mais voluptuosas do que eu imaginava, o que era estranhamente cativante. No entanto, todos nós, meninos, rapidamente desviamos nosso olhar.

Ah, o tempo estava tão bom hoje… A paz mundial foi realmente maravilhosa.

Uma vez que a inevitável reação fisiológica começou, foi um choque terrível.

“Por que a expressão de dor?” Horikita examinou meu rosto de perto, com um olhar suspeito.

“Atualmente, estou no meio de uma batalha interna”, respondi.

Horikita estava em um maiô escolar. Como explicar? Sim. Ela parecia bem. Nada mal. Mas se eu olhasse, era provável que algo ruim acontecesse. Achei melhor sorrir e aguentar até me acalmar.

“…………”

Por alguma razão, Horikita estava me verificando por toda parte.

“Ayanokōji-kun, você se exercita?” ela perguntou.

“Eh? Não, na verdade não. Não estou particularmente orgulhoso disso, mas no ensino fundamental eu era o garoto que nunca tinha planos para depois da escola.”

“Bem, você diz isso, mas... a julgar pelo desenvolvimento de seus antebraços e músculos das costas, você parece acima da média.”

“Acho que meus pais me abençoaram com bons genes?”

“Eu não acho que essa seja a única razão.”

“Caramba, o que há com você? Você tem fetiche por músculos ou algo assim? É isso?”

“Eu suponho que se você nega tanto assim, eu tenho que acreditar em você...”

Ela parecia um tanto insatisfeita. Eu imaginei que Horikita tinha um olho bastante perspicaz e gostava de usá-lo.

“Você é uma boa nadadora, Horikita-san?”

Embora Horikita tenha dado um olhar ligeiramente confuso em resposta à pergunta de Kushida, ela respondeu calmamente. “Eu não diria que sou particularmente boa ou ruim nisso.”

“Eu era muito ruim na natação quando estava no ensino fundamental. Mas dei tudo de mim e pratiquei muito, e agora acho que melhorei”, disse Kushida.

“Entendo.” Horikita deu uma resposta desinteressada e recuou um pouco, sinalizando claramente que não queria continuar a conversa.

“Tudo bem, pessoal, façam fila!”

Um homem de meia-idade com cara de machão, o tipo de cara que aparentemente se dedicava ao esporte, reuniu todos e deu início à aula.

Ele parecia um professor de educação física, mas também parecia o tipo de cara que era atraente para homens e mulheres.

“Há dezesseis de vocês, hein? Achei que teria mais, mas está tudo bem.”

Claramente, alguns dos alunos daquela contagem haviam matado aula, mas isso não parecia frustrá-lo.

“Depois do aquecimento, quero ver o que você realmente consegue fazer. Nade para mim”, disse o treinador.

“Com licença senhor. Eu realmente não sei nadar, no entanto...”

Um menino solitário timidamente levantou a mão e falou.

“Já que você me tem como seu professor, você nadará no verão. Não se preocupe com nada.”

“Bem, não precisamos realmente nos forçar a nadar, precisamos? Não é como se estivéssemos indo para a praia ou algo assim.”

“De jeito nenhum. Não me importo nem um pouco se você é ruim em nadar agora, mas vou garantir que vocês sejam vencedores no final. Além disso, ser capaz de nadar definitivamente será útil mais tarde na vida. Com certeza.”

Nadar definitivamente seria útil? Bem, suponho que saber nadar seria conveniente. No entanto, ouvir um professor dizer algo assim me deixou desconfortável. No entanto, ele provavelmente só queria evitar que os alunos *afundassem como pedras*.

Todos começaram seus exercícios de aquecimento. Ike ficava espiando as garotas. O professor nos pediu para

nadar uns cinquenta metros. Os alunos que não sabiam nadar podiam tocar o fundo da piscina com os pés.

Eu não tinha estado em uma piscina desde o verão passado. A temperatura da água deve ter sido controlada, porque não senti frio quando entrei e me ajustei na hora. Depois de entrar, comecei a nadar levemente.

Depois de cinquenta metros, esperei que todos terminassem.

“He he he, foi uma vitória fácil para mim. Vocês todos viram minhas super habilidades de natação?” Ike se gabou.

Ele havia nadado habilmente e agora saiu da piscina com um sorriso presunçoso e satisfeito. Não, Ike, seu desempenho não foi tão diferente do de qualquer outra pessoa.

“Bem, parece que todo mundo sabe nadar, na maior parte.”

“Claro senhor. No ensino fundamental, as pessoas me chamavam de ‘peixe voador’, sabe.”

“Eu entendo. Nesse caso, farei com que vocês comecem a competir um contra o outro.”

Separaremos os grupos por gênero. Estilo livre de cinquenta metros.

“C-competir?! Você está falando sério?" Ike gritou.

“Darei um bônus especial ao primeiro colocado: 5.000 pontos. O aluno que ficar em último lugar, porém, terá que fazer aulas complementares. Preparem-se.”

Os nadadores habilidosos aplaudiram com alegria, enquanto os alunos menos confiantes gemeram.

“Como não temos muitas meninas, vou dividir vocês em dois grupos de cinco pessoas, e o aluno com o tempo geral mais rápido será o vencedor. Quanto aos meninos, vou olhar para os cinco primeiros tempos e depois passar para a rodada final.”

Nunca imaginei que a escola daria pontos como prêmio.

Talvez essa fosse uma maneira de acender uma fogueira sob os alunos. Muito bem pensado, devo dizer. Excluindo os observadores e o aluno que não sabia nadar, havia dezesseis meninos e dez meninas competindo. As meninas começaram primeiro, enquanto os meninos sentaram-se à margem, cheios de emoção enquanto aplaudiam... não, enquanto avaliavam as meninas.

"Kushida-chan, Kushida-chan, Kushida-chan, Kushida-chan, Kushida-chan. Haaaaaaa..."

Parecia que Kushida havia hipnotizado Ike completamente.

"Você está assustando todo mundo, Ike, acalme-se," murmurei.

"M-mas, Kushida-chan é tão fofa, não é? E os seios dela são bem grandes também!"

Kushida imediatamente dominou a atenção dos meninos. Será que alguma das outras garotas a alcançaria? Se você focasse apenas no rosto dela, Horikita definitivamente poderia estar no nível superior, mas como ela detestava tanto a interação social, sua popularidade havia caído. Apesar disso, muitos dos meninos acharam que ela estava ótima, então ela recebeu muitos aplausos na linha de partida.

"Pessoal, queimem essas imagens em suas mentes! Lembre-se do material *fap* que você vê aqui hoje!" Ike exclamou.

"Sim!" todos gritaram.

De alguma forma, a natação fortaleceu o vínculo dos meninos. A única exceção era Hirata, que parecia evitar olhar para as garotas. O apito soou e cinco das meninas mergulharam na água. Horikita estava na segunda faixa. Ela

assumiu a liderança no início da corrida e manteve distância das demais, mantendo sua posição na frente do pelotão. Ela nadou com confiança, cobrindo sem esforço os cinquenta metros.

"Uau! Incrível, Horikita!"

Seu tempo foi de aproximadamente vinte e oito segundos. Ela era bem rápida. Horikita lentamente saiu da piscina e foi para o lado, nem parecendo sem fôlego. Para os meninos, os resultados eram de importância secundária.

Seus olhos estavam grudados nas bundas balançantes das meninas. Eu encarei Horikita também.

Foi porque estávamos nos dando bem? Bem, ela era uma menina. Havia algo ali, pensei. Sim.

Depois disso veio a segunda rodada. Kushida, a garota mais popular, estava na quarta pista. Os meninos torceram por ela, sorrindo e acenando.

"Uau!"

Uau, aqueles caras estavam realmente excitados. Alguns até tentaram sorrateiramente cobrir suas virilhas. Durante nossas apresentações, Kushida anunciou que queria fazer amizade com todos na classe. Parecia que seu desejo já havia se tornado realidade. Também não eram apenas os meninos; as garotas também estavam constantemente ao seu redor, conversando alegremente. Kushida tinha um ar que atraía outras pessoas.

A segunda rodada começou. A disputa acabou sendo bastante unilateral.

Uma garota chamada Onodera, que já havia participado de equipes de natação antes, venceu por uma milha.

Ela terminou com um tempo de cerca de vinte e seis segundos, garantindo a vitória.

Kushida terminou em cerca de trinta e um segundos, o que foi um bom tempo, mas resultou apenas na obtenção do quarto lugar. Eu fui para o lado da piscina para falar com Horikita.

"Você estava tão perto. Segundo lugar, quero dizer. Acho que aqueles caras da equipe de natação eram muito durões, hein?"

"Não me importo se ganho ou perco. Chega de falar de mim. Você está se sentindo confiante em si mesmo?" ela perguntou.

"Ah, com certeza. Eu simplesmente não posso chegar por último."

"Isso não é realmente algo para se orgulhar. Achei que os meninos deveriam ter a fixação de ganhar e perder."

"Não gosto de competir com as pessoas. Eu só gosto de evitar problemas, afinal," eu disse.

Eu desisti de tentar obter o primeiro lugar desde o início. Tudo o que eu queria era evitar aquelas aulas suplementares. Fui designado para o meu lugar e colocado na segunda pista, enquanto Sudō estava na primeira, bem ao meu lado. Era impossível esperar igualar o ritmo de Sudō, então não planejei tentar. Eu pretendia entrar em algum lugar no meio, mas não por último. Com isso em mente, a corrida começou e nós mergulhamos.

Sudō terminou a corrida de cinquenta metros com uma velocidade incrível. Os meninos e meninas vibraram de admiração.

"Uau, você é incrível, Sudō. Você terminou a corrida em vinte e cinco segundos!" eles gritaram.

Eu, por outro lado, terminei em trinta e seis segundos. Parecia que consegui o décimo lugar. Tudo bem, sem aulas suplementares para mim.

“Sudō, você não vai considerar se juntar ao time de natação? Se você praticar, provavelmente poderá vencer em competições!”

“O basquete é meu único esporte. Nadar é só para se divertir.” Sudō, que nem havia suado, saiu calmamente da piscina.

“Oh, uau, ele tem habilidades motoras absolutamente excelentes.”

Ike, sentindo inveja, deu uma cotovelada em Sudō.

“Kyaa!”

Uma garota soltou um grito de alegria quando Hirata assumiu sua posição inicial.

Considerando que o corpo de Sudō atraiu a admiração dos meninos, o corpo de Hirata atraiu as meninas. Ele era magro, mas também bem construído. Você poderia dizer que ele era um menino bonito e másculo. Depois de ouvir os gritos de alegria das meninas por Hirata, Ike cuspiu em resposta. Sudō também não parecia muito alegre e lançou um olhar furioso para Hirata.

“Vou tirar você da água. Vou usar todo o meu poder,” ele rosnou.

Ele não disse que nadava só por diversão?

Depois que o professor apitou, Hirata mergulhou na piscina com uma bela forma. Toda vez que os braços de Hirata cortam a água, as meninas aplaudem à beira da piscina. Sua forma era legal, e não parecia estar fazendo esforço.

“Ele é surpreendentemente rápido”, comentou Sudō. Certamente era verdade que Hirata nadava rápido. Não havia dúvida de que ele havia disparado à frente dos outros quatro garotos que competiam com ele. Isso, é claro, provocou mais gritos das meninas. Hirata não deixou de corresponder às nossas expectativas: ficou em primeiro

lugar. Aplausos ensurdecedores reverberaram por toda a sala.

“Sensei, qual foi o tempo dele?” perguntou Ike, impaciente.

“O tempo de Hirata foi... 26,13 segundos.”

“Tudo bem. Você consegue Sudō. Você pode definitivamente vencer contra ele! Derrube o martelo da justiça!”

“Deixe para mim. Vou demolir ele e sua popularidade...”

O incentivo de Ike deixou Sudō todo empolgado, mas mesmo que Hirata perdesse, não era provável que sua popularidade caísse.

“Hirata-kun, você foi tão legal! Você não é bom apenas no futebol, você é muito bom em natação!” uma garota gritou.

“Você acha? Obrigado!” ele disse.

“Ei, por que você está cobiçando Hirata-kun assim?” outra garota disse.

“Eh? Estou ‘*cobiçando*’?!”

Houve um guincho indignado.

A imensa popularidade de Hirata era incrivelmente frustrante.

“Vamos, meninas, parem com isso. Por favor, não brigue por mim. Eu pertenço a todas. Eu quero ser amigo de todas. Além disso, e se alguém que é melhor na natação aparece?”

Kōenji erroneamente parecia assumir que os aplausos eram para ele.

Ele deu um sorriso refrescante e plantou os pés na linha de partida.

“Ei. Eh, por que Kōenji está usando uma sunga?”

“O-o quê?”

Embora a escola permitisse trajes de banho tão justos, Kōenji era o único em nossa classe a usá-los. A sunga chamou a atenção para sua virilha, e todas as garotas desviaram o olhar. No entanto, na terceira corrida, todos os olhos estavam em Kōenji. A postura que ele assumiu na linha de partida era como a de um atleta.

Sua postura também não era a única coisa impressionante. Ele parecia estar em uma forma física ainda melhor do que Sudō. Sudō e todos os outros meninos da classe prenderam a respiração enquanto se concentravam atentamente em Kōenji.

"Não estou particularmente interessado em ganhar ou perder…, mas não gosto de perder", disse Sudō, para ninguém em particular.

Quando o apito soou, Kōenji mergulhou na piscina com de forma agressiva.

"Uau! Uau!"

Sudō deu um grito surpreso em resposta à natação inesperadamente agressiva de Kōenji. Hirata também olhou com aparente espanto. Kōenji espirrou ferozmente enquanto ele nadava, mas não diminuiu sua velocidade incrível. Ele era inquestionavelmente mais rápido que Sudō. Depois de verificar o tempo, o professor olhou reflexivamente para o cronômetro duas vezes.

"23,22 segundos."

"Meus músculos abdominais, músculos das costas e músculo psoas maior parecem estar em boa forma, como sempre. Não é um desempenho ruim", disse Kōenji.

Depois de sair da piscina, ele sorriu e jogou o cabelo para cima. Ele não estava com falta de ar. Era como se ele nem tivesse nadado em primeiro lugar.

"Estou empolgado!" Sudō não queria perder, então seu espírito competitivo explodiu. Para ser honesto, Sudō foi o

único que teve alguma chance de vencer contra Kōenji. A rodada final foi mais como uma partida individual entre os dois.

"Estou realmente ansiosa por isso. Tanto Kōenji-kun quanto Sudō-kun são muito rápidos", disse Kushida.

"E-eh, sim."

Parado ao lado de uma beldade de maiô, entrei em estado de emergência, com o coração batendo forte no peito.

"Hmm? Qual é o problema? Seu rosto parece vermelho por algum motivo. Você não está se sentindo bem, por acaso?" ela perguntou.

"Ah, não, não, não é nada disso..."

"Bem, mesmo assim, algo parece incomum. Afinal, por que temos aulas de natação em abril?"

"Porque temos uma piscina coberta incrível. Oh, sim, isso me lembra... Você foi muito rápida, Kushida. Eu não posso acreditar que você não era muito boa em nadar no ensino fundamental."

"Você é muito mais rápido que a média também, Ayanokōji-kun."

"Nah, eu sou bem comum. Eu realmente não gosto de fazer exercícios."

"É assim mesmo? Mas você parece um cara muito viril, Ayanokōji-kun. Mesmo que você seja tão magro, eu poderia dizer que você é ainda bem melhor construído do que Sudō, e ele joga basquete."

Kushida examinou meu corpo em choque e admiração, como se estivesse pensando "Sério? Mesmo?" Eu estava dez vezes mais nervoso agora do que quando Horikita olhou para mim.

"Eu nasci naturalmente musculoso. Não há nenhuma razão especial por trás disso. Para dizer a verdade, não estou em nenhum clube."

A conversa girou em torno da boa saúde. Eu me senti um pouco nervoso, mas estranhamente satisfeito também. Continuamos assim por um tempo; Eu queria falar com Kushida a sós.

"Uau, Kōenji é incrível. Eu pensei que Sudō teria vencido em um piscar de olhos... O que diabos está acontecendo, Ayanokōji?" Ike perguntou.

Parecia que Kōenji havia derrotado Sudō por cerca de cinco metros de vantagem na rodada final. Depois que ele terminou de observar a corrida, Ike se concentrou em mim, seu rosto parecia o de um demônio.

"Eh, nada. Eu não fiz nada", respondi.

"Não é disso que estou falando!"

Ele passou os braços em volta dos meus ombros e sussurrou em meu ouvido.

"Estou mirando em Kushida-chan. Não atrapalhe!"

Eu não planejava exatamente atrapalhar, mas seu objetivo era um pouco irreal. Não achava que Kushida fosse do tipo que se rebaixaria a ficar com alguém como Ike. Claro, eu também não achava que ela ficaria comigo.

Capítulo 5:
Amigos

"KIKYŌ-CHAN, você quer parar em um café no caminho de volta hoje?"

"Claro, vamos! Ah, mas espere só um minuto, ok? Quero convidar mais uma pessoa."

Kushida foi em direção a Horikita, que estava colocando seu livro em sua bolsa. "Horikita-san, você gostaria de ir conosco a um café hoje?" Ela perguntou.

"Não tenho interesse." Horikita jogou o convite de Kushida de volta na cara dela, sem espaço para ambiguidade. Você não poderia simplesmente mentir e dizer que estava planejando fazer compras ou que estava esperando um amigo? Apesar da dura rejeição, Kushida continuou sorrindo.

Esta não era uma cena particularmente incomum. Desde a cerimônia de entrada, Kushida tentou regularmente convidar Horikita para fazer coisas divertidas com ela. Achei que seria bom para Horikita aceitar um convite pelo menos de vez em quando, mas talvez fosse apenas uma interpretação egoísta de um espectador. Ninguém jamais encontrou nada além de rejeição quando tentaram convidar Horikita.

"Entendo. Bem, então tentarei convidá-la novamente em outra ocasião."

"Espere, Kushida-san." Surpreendentemente, Horikita chamou Kushida.

Ela finalmente cedeu? "Não me convide de novo. É um incômodo," disse Horikita friamente.

No entanto, Kushida não parecia triste. Em vez disso, ela sorriu ao responder: "Vou convidá-la novamente."

Kushida então correu de volta para se juntar a seus amigos, e eles deixaram o salão.

"Kikyō-chan, apenas pare de convidar Horikita-san. Eu a odeio-"

Pouco antes de a porta se fechar, ouvi vagamente uma das palavras da outra garota. Horikita, que estava ao meu lado, deve ter ouvido também, mas não deu nenhuma indicação de que se importava.

"Você não vai tentar me convidar para lugares, vai?" ela perguntou.

"Não. Entendo bem sua personalidade. É inútil tentar."

"Estou aliviado em ouvir isso."

Depois que Horikita terminou de se arrumar, ela saiu da sala sozinha. Fiquei distraído por um tempo, mas logo fiquei entediado e me levantei. Hora de ir para casa, pensei.

"Ayanokōji-kun, você tem um momento?"

Hirata, que ainda estava por perto, chamou por mim quando passei. Imperturbável, eu respondi a ele suavemente. Era incomum para Hirata me notar.

"É sobre Horikita-san, na verdade. Eu queria saber se algo estava errado. Algumas das meninas estavam falando sobre isso antes. Horikita sempre parece estar sozinha."

Talvez não fosse Kushida especialmente. Talvez Horikita fosse exatamente o tipo de pessoa que não gostava de companhia.

"Você poderia dizer a ela para tentar se dar bem com as pessoas um pouco?"

"Bem, isso depende de cada um, não é? Além disso, Horikita não está causando problemas para mais ninguém," eu respondi.

"Você está certo, é claro. No entanto, muitas pessoas expressaram suas preocupações sobre isso. Eu

absolutamente não quero nenhum bullying em nossa classe.”

Bullying? Tal conversa parecia prematura, mas talvez houvesse sinais disso. Ele estava me avisando, então? Hirata olhou para mim com a mais pura das intenções.

“Bem, acho que seria melhor você contar diretamente a ela em vez de falar comigo, Hirata,” eu disse.

“Você tem um ponto. Desculpe por trazê-lo à tona.”

Horikita estava sempre sozinha, dia após dia. Se isso continuasse, dentro de um mês ela seria como um tumor em nossa classe. No entanto, esse era um problema pessoal de Horikita e algo com o qual eu provavelmente não deveria me envolver.

5.1

DEPOIS DE SAIR DA AULA, fui direto para o dormitório. Kushida, que deveria ter saído com um amigo antes, parecia estar esperando por alguém enquanto se encostava na parede. Ao me notar, ela sorriu como sempre.

"Estou tão feliz! Eu estava esperando por você, Ayanokōji-kun. Há algo que eu queria falar com você. Você tem um minuto?" ela perguntou.

"Sim claro…"

Ela não poderia estar confessando seus sentimentos por mim, poderia? Não, havia cerca de 1 por cento de chance de algo assim.

"Vou apenas perguntar diretamente. Ayanokōji-kun, você já viu Horikita-san sorrir pelo menos uma vez?"

"Eh? Não, não que eu me lembre."

Aparentemente, Kushida veio falar sobre Horikita novamente. Pensando bem, não me lembro de ter visto Horikita sorrir uma vez. Kushida pegou minha mão na dela, fechando a distância entre nós. Ela cheirava a flores? Inspirei um perfume extremamente agradável.

"Sabe, eu… eu quero me tornar amiga de Horikita-san," ela disse.

"Eu acho que ela adivinha seus sentimentos. No começo, muitas pessoas tentaram entrar em contato com ela, mas agora você é a única."

"Você parece conhecer Horikita-san muito bem, Ayanokōji-kun."

"Não é como se eu a estivesse observando ou algo assim, é só que você tende a aprender muito sobre a pessoa que se senta ao seu lado."

Meninas eram meninas, afinal, e elas estavam realmente ansiosas para formar grupos desde o primeiro dia

de aula. Elas também estavam mais cientes de panelinhas e círculos sociais do que os rapazes, e nessa classe de cerca de vinte pessoas, quatro tinham a maior influência. Você poderia alegar que elas colocaram uma fachada, que não estavam genuinamente sendo elas mesmas.

No entanto, Kushida foi a exceção. Ela definitivamente tinha o favor de cada grupo, mas mais do que isso, ela era tremendamente popular com todos. Ela era persistentemente calorosa e gentil com Horikita, como parte de seus esforços contínuos para se tornar sua amiga. Isso não era algo que um aluno comum poderia fazer. Provavelmente era por isso que todos a adoravam. Além disso, ela era muito fofa.

A fofura torna tudo melhor.

“Horikita já não te avisou para não tentar de novo? Não sei o que você pode dizer a ela da próxima vez,” eu disse.

Eu sabia que Horikita não era do tipo que mede palavras. Se abordada, ela provavelmente responderia duramente. Para ser sincero, não queria ver Kushida ferida.

“Você não vai... me ajudar?” ela perguntou.

“Eh...”

Eu não respondi imediatamente. Normalmente, eu concordaria imediatamente com as exigências de uma garota tão bonita. No entanto, como eu era do tipo que evitava problemas, não pude responder. Eu não queria ver Horikita machucar Kushida dizendo algo impiedoso. Eu pensei em recusá-la para evitar qualquer desgosto posterior.

“Eu entendo como você se sente, Kushida, mas...”

“Então isso significa... você não pode?”

Fofo + Suplicante + Olhos Arregalados = Letal.

“Bem, acho que não tenho escolha. Só desta vez, ok?”

“Mesmo?! Oh, obrigada, Ayanokōji-kun!” ela disse feliz. O rosto de Kushida se iluminou.

Ela era fofa. Mesmo tendo concordado em ajudá-la, eu ainda era o tipo de pessoa que preferia ficar em segundo plano. Eu não deveria fazer nada imprudente.

“Então, o que exatamente vamos fazer? Mesmo se você disser que quer ser amiga dela, não é tão simples assim.”

Pessoalmente, eu não estava preparado para saber como fazer amigos.

“Você provavelmente está certo... Bem, primeiro acho que devemos tentar fazer Horikita-san sorrir”, disse Kushida.

“Fazê-la ela sorrir, hein?”

Sorrir significa deixar a guarda baixa na frente de outra pessoa, mesmo que só um pouco. Tal relacionamento provavelmente poderia ser referido como amizade. Kushida parecia entender bem as pessoas, especialmente quando se tratava de fazê-las sorrir.

“Você tem uma ideia de como?” Eu perguntei.

“Bem, pensei que você poderia me ajudar a pensar em algo, Ayanokōji-kun.”

Ela riu timidamente e bateu levemente na própria cabeça. Se ela fosse uma garota feia, eu ficaria totalmente desanimado, mas Kushida tornou isso encantador.

“Sorrir, hein?” Então, porque Kushida perguntou, eu iria ajudá-la a fazer Horikita sorrir. Tal coisa era possível? Eu me perguntei. Eu duvidava.

“Bem, de qualquer forma, depois da aula, vou tentar convidar Horikita para sair novamente. Se acabarmos voltando para os dormitórios, porém, não terei ideia do que fazer. Existe algum lugar para onde ela queira ir?”

“Ah. Bem, então, que tal o Pallet? Eu fui ao Pallet com frequência, e Horikita-san pode ter ouvido nossa conversa sobre isso antes.”

O Pallet era um dos cafés mais populares do campus. Eu tinha ouvido falar que Kushida e as outras garotas iam lá depois das aulas. E se eu ouvi sobre isso, então Horikita também deveria estar ciente.

“Que tal se vocês dois fossem ao Pallet e pedissem, e então ‘esbarrassem’ em mim por acaso? Isso funcionaria?”

“Provavelmente não. Eu acho que pode ser esperar um pouco demais. E se seus amigos ajudarem, Kushida?”

No instante em que Horikita notou a presença de Kushida, ela provavelmente se levantaria e sairia. Achei melhor criar uma situação que dificultasse a saída. Contei a Kushida minha ideia.

“Uau! Isso certamente parece que funcionaria! Você é tão inteligente, Ayanokōji-kun!” Ela disse. Kushida concordou com a cabeça enquanto ela prestava atenção em cada palavra minha, com os olhos brilhando.

“Oh, não, não acho que meu plano tenha algo a ver com ser inteligente. De qualquer forma, é para isso que estou tentando ajudar.”

“Eu entendo. Estou ansiosa pelo resultado!”

Não, não espere muito. Isso vai ser um problema.

“Se você tentar convidá-la, Kushida, ela provavelmente vai recusar. Então, que tal eu convidar Horikita?”

“Ok. Acho que Horikita-san confia em você, Ayanokōji-kun,” ela disse.

“Por que você pensa isso? Que prova você tem?”

“Bem, acho que só parece assim para mim. Ela parece confiar em você mais do que em qualquer outra pessoa da classe, no mínimo.”

Isso não significa que eu seja o mais adequado para esta tarefa, no entanto.

"Isso é só porque eu consegui falar com ela, mas foi uma coincidência."

Por acaso, eu estava sentado ao lado dela no ônibus. Se isso não tivesse acontecido, provavelmente não teria falado com ela.

"Mas você não encontra quase todas as pessoas pela primeira vez por acaso? E então eles podem se tornar seus amigos, ou seus melhores amigos... ou até mesmo seu namorado ou namorada, ou sua família."

"Isso é verdade."

Eu suponho que era uma maneira de olhar para isso. A coincidência me permitiu falar com Kushida assim. Portanto, era possível que Kushida e eu pudéssemos nos tornar amantes.

5.2

AS AULAS HAVIAM terminado. Os outros alunos saíram para suas várias atividades extracurriculares, conversando uns com os outros sobre onde iriam.

Enquanto isso, Kushida e eu trocamos olhares, sinalizando um ao outro para prosseguir com o plano.

“Ei, Horikita. Você tem algum tempo livre depois da aula hoje?” Eu perguntei.

“Não tenho tempo a perder. Tenho que voltar para o dormitório e me preparar para amanhã.”

Prepare-se para amanhã? Eu tinha certeza de que tudo o que ela fazia era estudar.

“Eu queria que você fosse a algum lugar comigo por um tempo.”

“O que você quer?”

“Você acha que, ao convidá-la para sair, estou atrás de alguma coisa?”

“Bem, quando você me convida tão de repente, naturalmente tenho minhas dúvidas. No entanto, se houver um assunto específico que você deseja discutir, não me importaria de ouvir.”

Eu não tinha nada para falar, é claro.

“Bem, você conhece aquele café no campus? Aquele com uma tonelada de garotas? Não tenho coragem de ir lá sozinho. Eu meio que tenho a sensação de que os caras estão proibidos de entrar lá ou algo assim. Não é?”

“Eu certamente não posso argumentar que a maioria de seus clientes parece que são mulheres, mas os homens também não podem frequentar o café?”

“Bem, sim, mas nenhum cara vai lá sozinho. Só se estiverem com amigas, ou se forem namorados de alguém.”

Horikita tentou se lembrar de como era Pallet, aparentemente perdida em pensamentos por um momento.

"Você pode estar certo. É incomum para você expressar uma opinião tão bem fundamentada, Ayanokōji-kun."

"Mas ainda estou interessado nisso. Então, eu queria convidar você para vir comigo."

"Suponho que seja natural, já que você supostamente não tem... mais ninguém para convidar, correto?" ela perguntou.

"Isso faz parecer que estou impondo a você, mas sim. Basicamente."

"E se eu recusar?"

"Bem, seria isso. Eu não teria escolha a não ser aceitar. Afinal de contas, não posso forçá-la a renunciar a seu tempo privado."

"Eu entendo. Seu problema com o café é certamente preciso. Eu não posso ficar lá por muito tempo, no entanto. Tudo bem?"

"Certo. Seremos rápidos."

Em minha mente, acrescentei a palavra "provavelmente" a esse último pensamento. Se ela soubesse que Kushida estava envolvida nisso, Horikita provavelmente teria algumas palavras fortes para mim. Comecei a pensar que, já que consegui falar com Kushida, talvez eu mesmo pudesse fazer amizade com Horikita. Além disso, fosse um café ou uma sala de aula, Horikita sempre vinha comigo, mesmo quando ela reclamava disso. Para alguém como eu, que tinha dificuldade em fazer amigos, isso provavelmente era um milagre.

Nós dois deixamos a sala de aula e fomos até o Pallet no primeiro andar. As meninas começaram a se reunir ali, uma após a outra, aproveitando o tempo depois da aula.

“Há tantas pessoas aqui”, disse Horikita.

“É a primeira vez que você faz algo social, Horikita? Oh, sim, suponho que sim. Você está sempre sozinha.”

“Isso era para ser sarcástico? Que infantil.”

Eu pretendia me envolver em algumas provocações lúdicas, mas aparentemente isso era impossível para Horikita. Depois que fizemos nosso pedido, nós dois pegamos nossas bebidas. Eu pedi a porção única de panquecas.

“Você gosta de doces?” ela perguntou.

“Eu só queria comer panquecas.”

Eu particularmente não gostava ou não gostava de bolos e outras coisas, mas precisava de um motivo crível.

“Mas não há lugares vagos.”

“Acho que teremos que esperar um pouco. Ah, não importa. Há alguns lugares vagos ali.”

Percebi que duas garotas se levantaram rapidamente de sua mesa e fui rapidamente garantir nosso lugar. Horikita passou pela mesa. Coloquei minha bolsa no chão, sentei-me e olhei em volta casualmente.

“Ei, acabei de pensar em uma coisa. Se as pessoas daqui nos virem assim, provavelmente vão pensar que somos um casal...”

Horikita permaneceu inexpressiva, ou melhor, fria. Estar em um ambiente tão lotado estava me deixando ansioso. Enquanto eu considerava o que estava para acontecer, senti um desconforto.

Eu pensei ter ouvido as duas garotas sentadas ao meu lado dizerem: “Vamos”, antes de pegar suas bebidas e sair. Outra cliente sentou-se imediatamente. Era Kushida.

“Ah, Horikita-san. Que coincidência! E Ayanokōji-kun também!” ela disse.

“Ei.”

Kushida nos deu uma saudação simples, mantendo o ardil de que isso era uma coincidência. Horikita considerou Kushida com os olhos estreitados, então lentamente voltou seu olhar para mim. Claro, isso foi algo que Kushida e eu planejamos com antecedência. As amigas de Kushida já haviam garantido quatro lugares para nós com antecedência. Quando cheguei ao Pallet, enviei-lhes um sinal para que pudessem disponibilizar dois lugares. Depois de algum tempo, as outras garotas ao meu lado saíram, dando a Kushida a chance de vir e se sentar. Como resultado, nosso encontro parecia ter acontecido por coincidência.

"Vocês vieram aqui juntos, Ayanokōji-kun? Horikita-san?"

Kushida perguntou.

"Sim, nós acabamos de chegar. Você veio sozinha?" Eu perguntei.

"Sim. Hoje eu-."

"Estou saindo", disse Horikita.

"E-ei, acabamos de chegar aqui."

"Mas você não precisa de mim agora que Kushida-san está aqui. Certo?"

"Espere, isso não é um problema. Kushida e eu somos apenas colegas de classe."

"Você e eu também somos apenas colegas de classe. Além disso…" Ela deu a Kushida e a mim um olhar gelado. "Eu não gosto disso. O que você está tramando?" Ela percebeu nosso plano e estava tentando me fazer admitir.

"N-não, foi apenas uma coincidência", disse Kushida. Kushida não deveria ter dito tal coisa. Perguntando: "O que você quer dizer?" e agir como ignorante da insistência de Horikita teria sido a melhor resposta.

“Quando nos sentamos mais cedo, vi que as duas meninas sentadas aqui eram da Classe D, junto com as duas meninas sentadas ao nosso lado também. Isso também foi apenas uma coincidência?”

“Oh, uau, sério? Eu não percebi nada”, disse Kushida.

“Além disso, viemos direto para cá depois que as aulas terminaram. Não importa o quanto aquelas garotas corressem, elas só poderiam estar aqui por cerca de um ou dois minutos no máximo. Era muito cedo para elas se levantarem e saírem. Estou errada?”

Horikita era ainda mais incrivelmente observadora do que eu pensava. Ela não apenas se lembrava dos rostos de nossos colegas de classe, mas também rapidamente entendeu a situação.

“Hmm, bem...” Kushida perplexa sinalizou para eu salvá-la de alguma forma. Horikita notou. Qualquer engano adicional de nossa parte só pioraria as coisas.

“Desculpe Horikita. Nós planejamos isso.”

“Foi bem o que pensei. Eu pensei que essa coisa toda era um pouco suspeita desde o começo.”

“Horikita-san. Por favor, seja minha amiga!” Kushida apenas foi e perguntou diretamente a ela, não tentando mais esconder nada.

“Eu já disse isso muitas vezes. Eu quero que você me deixe sozinha. Não tenho intenção de me tornar amiga de ninguém na classe. Você não consegue entender isso?” Horikita disse.

“Estar sempre sozinha é uma maneira muito triste de passar a vida. Eu só quero me dar bem com todos na classe.”

“Eu não negaria seu desejo, mas é errado tentar forçar as pessoas a fazerem algo contra sua vontade. Estar sozinha não me deixa triste.”

“M-mas…”

“Além disso, você acha que eu ficaria feliz se você me obrigasse a me tornar sua amiga? Você acha que sentimentos de confiança surgiriam de algo forçado?”

Horikita não estava errada. Não que ela não pudesse fazer amigos, mas que os considerava desnecessários. Kushida queria algo, mas Horikita não retribuiu.

“É minha culpa não ser clara o suficiente com você, então não a culpo desta vez. Mas se você tentar isso de novo, por favor, tenha em mente que eu não vou te perdoar.”

Ao dizer isso, Horikita pegou seu café com leite intocado e se levantou.

“Horikita-san, o que quer que você diga, eu realmente quero ser seu amiga. Quando te vi, senti como se não fosse a primeira vez que nos encontramos. Eu me perguntei se você se sentia da mesma maneira,” Kushida murmurou.

“Isso é uma perda de tempo. Acho tudo o que você está dizendo desagradável.”

Horikita levantou a voz, interrompendo Kushida sem piedade. Mesmo tendo dito a Kushida que iria ajudá-la, não tinha absolutamente nenhuma intenção de me intrometer. Mas...

“Eu meio que entendo seus pensamentos sobre o assunto, Horikita. Na verdade, muitas vezes me perguntei se os amigos são realmente necessários,” eu disse.

“*Você* está dizendo isso? Você está tentando fazer amigos desde o primeiro dia.”

“Não vou negar. No entanto, você e eu somos semelhantes. Não consegui fazer amigos até vir para esta escola. No ensino fundamental, nunca sabia as informações de contato de ninguém ou saía com ninguém depois da aula. Eu estava sempre sozinho.”

Kushida ficou visivelmente surpresa quando me ouviu dizer isso, como se ela não pudesse acreditar.

“Acho que isso explica em parte por que fui compelido a falar com você,” eu disse.

“É a primeira vez que ouço algo assim. No entanto, mesmo que você e eu tenhamos algumas coisas em comum, acho que trilhamos caminhos diferentes para chegar a esse ponto. Você queria amigos, mas não conseguiu. Eu considerava amigos desnecessários, então não fiz nem um. Dizer que somos semelhantes seria incorreto. Estou errada?”

“Não. Mas dizer a Kushida que ela estava sendo desagradável é ir longe demais. Você está realmente bem com isso? Se você decidir não se dar bem com mais ninguém ficará sozinha pelos próximos três anos. Isso soa muito doloroso.”

“Será meu nono ano consecutivo sozinha, então ficarei bem. Ah, e se você incluir o jardim de infância seria um pouco mais longo.”

Ela apenas despreocupadamente soltou uma bomba? Que ela sempre esteve sozinha desde que ela conseguia se lembrar?

“Posso ir agora?” Horikita perguntou.

Ela suspirou profundamente e olhou diretamente nos olhos de Kushida.

“Kushida-san, se você não tentar me forçar a nada, não serei rude. Eu prometo. Você não é estúpida, então você entende o que estou dizendo, certo?”

Com um simples “*Bem, então*” final, Horikita saiu. Kushida e eu permanecemos no café barulhento.

“Bem, isso foi um fracasso. Tentei emprestar ‘uma mão amiga’, mas não adiantou. Acho que ela está muito acostumada a ficar sozinha,” eu disse.

Kushida desabou sem palavras em seu assento. No entanto, ela se recuperou instantaneamente e seu sorriso habitual voltou.

“Está bem. Obrigada, Ayanokōji-kun. É verdade que não consegui ficar amiga dela, mas... pude aprender algo importante. Isso é o suficiente para mim. Sinto muito, no entanto. Eu sinto que Horikita-san pode te odiar agora porque você me ajudou.”

“Não se preocupe com isso. Eu só queria que Horikita considerasse os benefícios da amizade.” Pensando que seria insensível ocupar espaço na mesa para quatro pessoas, fui sentar-me ao lado de Kushida.

“Mesmo assim, fiquei chocada quando você disse que não tinha amigos, Ayanokōji-kun. Isso é verdade? Eu não pensei que você fosse assim. Por que você estava sozinho?”

“Hmm? Ah, sim, é verdade. Sudō e Ike são os primeiros amigos que fiz. Ainda não sei se a culpa é minha ou das circunstâncias em que me encontrava.”

“Mas quando você fez amigos, isso te deixou feliz? Foi divertido?” Kushida perguntou.

“Sim. Há momentos em que acho isso irritante, mas às vezes sinto que estou mais feliz do que antes.”

Os olhos de Kushida brilharam quando ela sorriu para mim, balançando a cabeça em concordância.

“Horikita tem sua própria maneira de pensar. Provavelmente não há nada que possamos fazer sobre isso.”

“Você acha mesmo? Que não é possível fazer amizade com ela?” ela perguntou.

“Por que você está desesperada para ser amiga dela? Kushida, você já não tem mais amigos do que todo mundo? Não há razão para focar em Horikita.”

Mesmo que isso significasse que ela não seria amiga de todos na classe, ela não precisava tentar tão desesperadamente.

"Eu queria ser amiga de todos. Não apenas as pessoas da classe D, mas também os alunos de outras classes. Mas se eu não posso me tornar amiga de uma garota na minha classe, então isso significa que nunca vou atingir meu objetivo..."

"Apenas pense em Horikita como um caso especial. Sua única opção é esperar que uma coincidência real aparecesse."

Não algo forçado, mas um evento natural que ligaria as duas. Quando essa hora chegasse, elas poderiam se tornar amigas.

Capítulo 6:
O Fim de Meus Dias Comuns

“HA HA HA HA! Deus, você é tão burro. Você é hilário, cara!”

Ike conversou alto com Yamauchi durante o segundo período de matemática. Fazia três semanas desde a cerimônia de entrada. Naquela época, Ike e Yamauchi, junto com Sudou, passaram a ser conhecidos como “O Trio Idiota”.

“Ei, ei, você quer ir ao karaokê?”

“Sim vamos lá!”

Um grupo de garotas próximas estava fazendo planos para depois da aula.

“Fiquei muito preocupado por um tempo, mas parece que todos se abriram rapidamente.”

“Ayanokōji-kun, você não fez muitos amigos?” perguntou Horikita, copiando o que estava escrito no quadro-negro em seu caderno.

“Um pouco, eu suponho.”

Embora eu estivesse ansioso no início, conheci Sudou desde nosso encontro na loja de conveniência e me relacionei com Ike e Yamauchi por meio do incidente na piscina. Às vezes almoçávamos juntos. Mesmo estando longe de ter um melhor amigo, antes que eu percebesse, eu poderia dizer que tinha *alguns* amigos. As relações humanas são bastante misteriosas, então não consegui identificar o momento exato em que nos tornamos amigos.

“E aí?” No meio da aula, Sudou atravessou a porta e invadiu a sala de aula. Ele caiu em seu assento com um bocejo, claramente não se importando com o quão atrasado ele estava.

“Ah, ei, Sudou. Quer almoçar mais tarde?” Ike chamou Sudou do outro lado da sala.

O professor de matemática continuou a aula sem prestar muita atenção. Normalmente, o professor teria jogado um pedaço de giz nele, mas talvez por algum sentimento de *laissez-faire*, todos os professores toleravam esse tipo de comportamento. Mesmo quando se tratava de linguagem pobre, chegar atrasado para a aula ou cochilar, ninguém se importava. Enquanto a princípio nossa classe agia de forma mais reservada, agora todos eram muito irreverentes. Claro, havia alguns alunos como Horikita que estudavam diligentemente.

Meu celular vibrou em meu bolso, indicando que recebi uma mensagem. Era do chat em grupo dos caras que eu fazia parte. Parecia que eles haviam decidido almoçar no refeitório.

“Ei, Horikita. Você quer almoçar comigo?” Eu perguntei.

“Vou ter que recusar. De qualquer forma, seu grupo não é refinado.”

“Não posso negar isso.”

Quando os caras estavam sozinhos, eles só falavam sobre garotas e sacanagem. Quem é fofa, quem está saindo com quem, até onde eles foram etc.

Adicionar uma garota ao grupo provavelmente teria sido uma má ideia.

“Nossa. Sério, ele tem namorada? Incrível.”

Com base na conversa de Ike, parecia que Hirata estava namorando Karuizawa. Observando Karuizawa de longe, vi que ela estava olhando amorosamente para ele do outro lado da sala. Quanto à minha própria impressão de Karuizawa, bem, ela era certamente fofa. Mas ela tinha essa atmosfera ao seu redor que tornava difícil para pessoas

incertas se aproximarem dela. Em outras palavras, ela parecia uma daquelas garotas intensamente “femininas”. No ensino fundamental, ela provavelmente atacou garotos bonitos como Hirata. Essas eram minhas próprias suposições pouco caridosas, mas provavelmente não estava muito longe da situação real.

Opa. Eu tinha opiniões bastante acidas sobre ela, embora não tanto que fosse considerada difamação. Eu me desculpei com Karuizawa na minha cabeça.

“Eu odeio esse olhar em seu rosto.”

Horikita olhou friamente para mim. Ela deve ter lido meus pensamentos desprezíveis. Quão rápido você precisa se mover para se tornar um casal logo após começar a escola? Eu estava agonizando por apenas fazer amigos. Se eu tivesse ido atrás de Horikita e perguntado: “Você sairia comigo?” ela definitivamente teria me batido. De qualquer forma, se eu fosse arrumar uma namorada, preferiria uma garota mais gentil e elegante.

6.1

NO TERCEIRO PERÍODO, tivemos aula de história com Chabashira-sensei.

Quando o sinal tocou, Chabashira-sensei entrou na sala barulhenta.

Sua entrada não alterou o comportamento dos alunos.

“Acalme-se um pouco, por favor. A lição de hoje será um pouco séria.”

“O que você quer dizer, Sae-chan-sensei?”

Eles já tinham um nome de animal de estimação para a professora.

“É o fim do mês, então vamos fazer um pequeno teste. Por favor, passe isso para trás.”

Ela distribuiu os papéis para os alunos na primeira fila. Eventualmente, o teste de folha única chegou à minha mesa. Continha perguntas nos cinco assuntos principais. Com apenas algumas perguntas por assunto, foi realmente um teste curto e limitado.

“Eh? Eu não estava ouvindo, no entanto. Isso é tão injusto!” um aluno gritou.

“Não diga isso. Este teste é apenas para referência futura. Não será refletido em seus boletins. Não há risco envolvido, então não se preocupe. Claro, trapacear é proibido.”

Seu fraseado me pareceu estranho. Normalmente, apenas notas gerais foram refletidas em seu boletim. Mas a maneira como Chabashira-sensei disse que elas não seriam refletidas em nossos boletins me fez pensar que a nota poderia ser refletida de alguma outra forma. Bem... talvez eu estivesse me preocupando demais. Se isso não teve efeito

em nosso boletim, não havia necessidade de ser tão cauteloso.

Assim que o teste surpresa começou, examinei as perguntas. Foram quatro questões por assunto, totalizando vinte. Cada questão valia cinco pontos, totalizando cem pontos. A maioria das perguntas era extraordinariamente fácil, a ponto de quase me decepcionar. Na verdade, as questões pareciam ser cerca de dois níveis menos difíceis do que as do vestibular. Parecia fácil demais.

No entanto, assim que pensei nisso, cheguei ao final do teste. As três questões finais foram uma ordem de grandeza maior em termos de dificuldade.

O problema matemático final não poderia ser resolvido sem fórmulas complexas.

“De jeito nenhum. Essas perguntas são seriamente difíceis demais...”

Essas perguntas não poderiam ser direcionadas a um aluno do primeiro ano do ensino médio. As três perguntas finais eram claramente de qualidade diferente das outras, então era possível que tivessem sido colocadas no teste por engano. Mesmo que os resultados não fossem refletidos em nossas notas, o que diabos eles estavam avaliando com isso?

Bem, acho que vou resolver esses problemas da mesma forma que fiz no vestibular.

Chabashira-sensei nos monitorou. Enquanto ela patrulhava lentamente a sala de aula, ela mantinha um olhar atento para nos dissuadir de colar. Eu rapidamente olhei para Horikita, que nunca pensaria em trapacear. Sua caneta dançava pelo papel enquanto ela preenchia todas as respostas. Parecia que ela iria facilmente obter uma pontuação perfeita.

Continuei olhando atentamente para o meu teste até que o sinal tocou.

6.2

"SE VOCÊ SIMPLESMENTE sair e me contar diretamente, eu vou te perdoar, ok?"

"Dizer *o que* diretamente?"

Depois que nós terminamos de almoçar, eu estava conversando com Sudou e os outros caras ao lado da máquina de venda automática no corredor. De repente, Ike se aproximou de mim.

"Somos amigos, certo? Camaradas que se unem nos bons e maus momentos?"

"Uh, sim. Eu acho."

"Então, naturalmente... você nos contaria se arranjasse uma namorada, certo?" ele perguntou.

"Eh? Uma namorada? Bem, claro. Se isso acontecer, eu vou."

Ike colocou o braço sobre meu ombro.

"Vamos. Você está saindo com Horikita, não é? Não vou te perdoar se você passar na nossa frente!"

"Eh?"

Notei Yamauchi e Sudou me olhando com desconfiança.

"Seu idiota. Não estamos namorando. Absolutamente não. Sério mesmo."

"Ok, mas sobre o que vocês estavam falando sorrateiramente durante a aula hoje? Acho que não é história para a gente, né? Você estava falando sobre encontros ou fazendo planos para encontros, hein?! Ah, eu poderia te matar, estou com tanto ciúme!"

"Não é nada. Além disso, Horikita não é do tipo que namora."

“Eu não sei sobre isso. Nós nunca realmente conversamos com ela antes. Se Kushida não tivesse tocado no assunto, provavelmente nem saberíamos o nome dela. Ela desaparece no fundo, como uma sombra.”

Isso era verdade? Eu não conseguia me lembrar de Horikita realmente conversando com ninguém, exceto Kushida ou eu.

“Você nem saberia o nome dela? Isso é horrível.”

“Então, *você* sabe o nome de todos os seus colegas de classe, Ayanokōji?”

Eu conseguia me lembrar de cerca de metade de seus nomes. Ah eu entendi.

“Ela tem um rosto muito fofo, não é? É por isso que a notamos.”

Yamauchi e os caras concordaram com a cabeça.

“Ela tem uma personalidade tão tensa, no entanto. Eu não gosto de garotas como ela,” comentou Sudou, bebendo seu café.

“Sim, eu sei. É como se ela fosse realmente mal-humorada, certo? Prefiro sair com uma garota alegre com quem eu possa ter uma conversa fácil. Ela tem que ser bonita, claro. Assim como Kushida-chan.” É claro. Kushida ainda era a favorita de Ike.

“Ahh. Para sair com Kushida-chan... ou melhor, fazer coisas safadas com ela!” disse Yamauchi.

“Seu idiota! Como diabos você pode namorar Kushida-chan! E você também está proibido de fantasiar com ela!” Ike gritou.

“Vamos lá, *você* acha que pode sair com ela, Ike? Além disso, sonhei em dormir ao lado de Kushida-chan!”

“O que?! Bem, *eu* sonhei com ela fazendo poses super sensuais enquanto estava em cosplay!”

Os dois iam e vinham sobre suas fantasias selvagens de Kushida. *Vamos lá pessoal. Os alunos do ensino médio são livres para fantasiar, mas isso é apenas ser grosseiro com Kushida.*

"Em quem você está de olho, Sudou? Viu alguma garota bonita no basquete?" Ike perguntou.

"Eh? Ah, ninguém. Ainda não, de qualquer maneira. Nós realmente não temos espaço para nenhuma garota no time agora."

"Sério? Se você *tem* namorada, é melhor não esconder! Você tem que nos dizer! Você tem que fazer isso!"

"Sim, claro", disse Sudou. Apesar de quão enojado ele parecia com a conversa, ele assentiu.

O assunto das namoradas me fez lembrar de Hirata.

"Oh, sim, Hirata não está namorando Karuizawa agora?" Eu perguntei.

"Sim você está certo. Hondō os viu de mãos dadas outro dia!"

"Sim, eles estão namorando. Não há erro sobre isso. Eles estavam caminhando juntos, ombro a ombro."

"Eles estão, hein? Eu me pergunto se eles já fizeram coisas indecentes juntos."

"Claro que sim! Ai que inveja! Estou com *muito* ciúme!"

Parecia meio inacreditável que um aluno do primeiro ano do ensino médio já tivesse feito sexo. Mas eu supunha que era verdade.

Sem querer, comecei a pensar como esses caras.

"Escute-me. Eu tenho mais experiência com sexo e outras coisas", disse Yamauchi, esparramado no chão do corredor.

"Acho que seria melhor perguntar a Hirata", disse Ike.

“Você honestamente acha que Hirata nos daria os detalhes? Tipo se nós perguntássemos sobre os seios dela, ou se ela era virgem, ou coisas assim? Você realmente acha que ele nos contaria? Fala sério,” eu disse.

Sobre que tipo de experiências eles planejavam perguntar?

Fui até a máquina de venda automática próxima para comprar algo para beber.

“Traga-me um pouco de chocolate!” Yamauchi ligou.

“Se você quer algo, compre você mesmo.”

“Não posso. Eu já quase usei todos os meus pontos. Ainda tenho cerca de 2.000.”

“Como você poderia ter usado mais de 90.000 pontos em apenas três semanas?” Eu perguntei.

“Eu comprei coisas que eu queria. Aqui, confira. É incrível!” disse Yamauchi, tirando um dispositivo de jogo portátil.

“Eu comprei isso com Ike. É um PS Viva! PS VIVA! É incrível que uma escola venda esse tipo de coisa.”

“Quanto isso custou?”

“Cerca de 20.000. Com o material opcional incluído, chegou a cerca de 25.000.”

Cara, não gaste todos os seus pontos imediatamente.

“Não costumo jogar muito, mas agora que estou morando em um dormitório, achei que poderia jogar com os amigos. Oh, você conhece aquele tal de Miyamoto na nossa classe? Ele é muito bom em videogames.”

Miyamoto era o menino bastante rechonchudo. Eu nunca tinha falado com ele diretamente, mas tive a impressão de que ele era do tipo que falava sobre coisas como jogos e animes o tempo todo.

“Você deveria comprar um também e participar. Sudou disse que conseguiria um com a mesada do próximo mês.”

Eles já estavam se unindo contra mim. Yamauchi entregou seu sistema de jogo para que eu pudesse tentar. Foi muito mais leve do que eu esperava. A tela exibia um guerreiro, uma enorme espada amarrada às costas, acariciando um porco. Que tipo de mundo era esse?

“Honestamente, não estou realmente interessado. O que... é isso, afinal? Algum tipo de jogo de luta?”

“Você já ouviu falar sobre *Hunter Watch*, certo? Já vendeu mais de 4,8 milhões de cópias em todo o mundo, cara! Eu tenho um talento incrível para jogos desde que era criança. Profissionais estrangeiros constantemente me procuravam. Eu sempre recusei, no entanto.”

Você pode proclamar algo como um fenômeno mundial, mas se é realmente bom ou não é outra questão. Havia cerca de sete bilhões de pessoas no mundo. As pessoas que compraram este jogo representavam menos de 0,1% da população global.

“De qualquer forma, como no mundo uma garota tão delicada pode usar um equipamento tão pesado? A armadura dela é de plástico ou algo assim? Se fosse de ferro, até mesmo alguém com o físico de Sudou teria problemas com isso.”

“Ayanokōji, você realmente quer um elemento de realismo em seus jogos? O que, você é estrangeiro? As pessoas que dizem esse tipo de coisa, geralmente concordam com jogos em que você pode regenerar automaticamente sua vida. Você é uma dessas? Você quer algum jogo desenvolvido no ocidente onde você atira em caras, depois se esconde em algum lugar e recupera toda a

sua vida? Porque, se você me perguntar *esses* jogos não são realistas!”

Eu não conseguia entender Yamauchi.

“Bem, você sabe o que dizem: ‘ver para crer’, certo? Apenas tente. Quando você começar a jogar, ajudaremos você a cultivar materiais. Coletar mel é um trabalho árduo, sabia? Então você pode me comprar um pouco de chocolate.”

“Pelo amor de Deus...”

Eu não precisava exatamente do mel, mas comprei o cacau para evitar mais problemas.

“Ah, a amizade é uma benção! Obrigado!” disse Yamauchi.

Eu não queria esse tipo de amizade. Joguei o chocolate para Yamauchi, que o pegou contra o estômago. Agora, o que eu queria beber? Hesitando, notei um botão na máquina.

“Ah, então eles também têm isso.”

Havia um botão para água mineral, que era gratuita.

“O que foi?”

“Oh nada. Só queria saber se o refeitório oferece algo de graça.”

“Oh, você quer dizer como o conjunto de refeição vegetal? Ugh, de jeito nenhum eu iria querer ir para a escola apenas com legumes e água.”

Yamauchi resmungou enquanto bebia seu chocolate. Se você usasse todos os seus pontos, não teria escolha a não ser pegar os itens gratuitos, como vegetais e água. No entanto, foi fácil evitar essa situação. Contanto que você não gaste todos os seus pontos como Yamauchi.

“Na verdade, existem algumas pessoas que comem vegetais”, eu disse.

Como eu ia com frequência ao refeitório, lembro-me de ter visto muitos alunos comendo os pratos gratuitos.

“Não é porque eles gostam. É provavelmente porque é o fim do mês.”

“Bem, pode ser isso.” Embora me sentisse um pouco incomodado com isso, apertei o botão do leite e peguei a caixa depois que ela caiu.

“Ah, por que o próximo mês não pode vir mais rápido? Quero a vida dos meus sonhos de volta!” Yamauchi e os outros caras riram enquanto lamentavam.

6.3

EI, vamos sair com Kushida-chan e algumas outras pessoas depois da aula. Você quer vir?

Recebi aquela mensagem de texto no meio da minha aula da tarde enquanto fazia anotações distraidamente. Ah, esses não deveriam ser os dias tranquilos de nossa juventude? Esta foi a primeira vez que amigos me convidaram para sair depois da aula. Eu não tinha motivos para recusar o convite, mas pensei em perguntar quem iria.

Quer dizer, eu não queria estar cercado por um monte de gente que não conhecia. Isso seria estranho.

Rapidamente recebi uma resposta. Eu vi os nomes de Ike e Yamauchi, assim como os de Kushida. Incluindo eu, eram cinco pessoas. Não parecia que alguém que eu ainda não conhecesse estava incluído. Bem, isso soou bem. Confirmei que iria e uma resposta veio rapidamente.

Kushida-chan é meu alvo, então não se atreva a ficar no meu caminho! – Ike-sama

Não, não, Kushida-chan é minha. Fique fora do caminho! –Yamauchi

Eh? Você diz que está atrás de Kushida-chan também?! O que, você está tentando começar uma briga?

Seria bom se todos nós nos demos bem, mas os dois começaram a brigar por Kushida por mensagem de texto. Eu estava ansioso para sair com todos, mas agora pensei que poderia ser um aborrecimento. Quando a aula acabou, saí com Ike e Yamauchi. Embora eu já estivesse aqui há algum tempo, o terreno da escola era tão amplo que eu ainda não conhecia muito bem a área.

“Não poderíamos sair com Kushida mesmo estando na mesma classe, hein?” Eu disse.

“Ela disse que precisava falar com uma pessoa de outra turma. Kushida-chan é bastante popular.”

“Você acha que talvez ela esteja falando com um menino?” Ike murmurou.

“Relaxe Ike. Eu já confirmei. Ela está conversando com uma garota”, disse Yamauchi.

“Tudo bem, tudo bem.”

“Vocês estão realmente indo atrás de Kushida?” Eu perguntei.

“É claro. Ela é a garota dos meus sonhos.”

Yamauchi deve ter compartilhado essa opinião, considerando o fato de que ele concordava com a cabeça.

“Você está interessado em Horikita, não é? Ela é definitivamente linda, devo dizer.”

“Não, não estou. Sério.”

“Sério? Vocês não trocaram olhares sorrateiros e tocaram as pontas dos dedos com indiferença? Você sabe algo ‘agridoce’ e ainda meio irritante?”

Enquanto Ike me pressionava incansavelmente, uma das garotas de quem estávamos falando chegou.

“Desculpe o atraso, mas obrigada por esperar!” Kushida disse.

“Oh, não se preocupe, Kushida-chan! Ei, espere um segundo, por que eles estão aqui?!” Ike estava pulando para cima e para baixo com entusiasmo, mas agora ele caiu e se esparramou no chão. Que cara enérgico.

“Ah, acabei encontrando-os no caminho, então pensei em convidá-los. Isso foi ruim?”

Kushida trouxe Hirata e sua namorada (pelo menos, eu tinha certeza de que ela era sua namorada), Karuizawa. Havia também duas outras garotas, Matsushita e Mori, que sempre ficavam perto de Karuizawa.

“Ei, não temos como fazer Hirata ir embora?!” Ike sussurrou, colocando o braço em volta do meu ombro.

“Não acho que haja realmente qualquer motivo para fazê-lo sair”, respondi.

“Aquele menino bonito vai nos ofuscar completamente! O que você vai fazer se Kushida-chan acabar gostando de Hirata, hein?! Não podemos deixar aquele menino bonito acabar com uma gracinha como Kushida!”

“Bem, eu não sei… Ei, espere, Hirata não está namorando Karuizawa? Eu não me preocuparia.”

“Ei, só porque você diz que ele tem namorada não é garantia. não consigo relaxar. Além disso, qualquer pessoa em sã consciência escolheria um anjo bonito como Kushida-chan em vez de uma garota desleixada e *fácil* como Karuizawa!

Ike tagarelava furiosamente, sua saliva borrifando minha orelha, o que me enojava. Não apenas o cuspe; suas palavras vis também eram bastante nojentas. Era verdade que Karuizawa certamente era uma pessoa parecida como aquelas *gyaru* com pele bronzeada e tudo, mas ela era muito fofa.

“Ei, Ike, você sabe que não há garantia de que Kushida-chan seja virgem, certo?” Yamauchi juntou-se à nossa conversa, sua voz ansiosa era um sussurro tenso.

“B-bem... Sim, você pode ter... N-não, Kushida tem que ser virgem!” Ike disse.

Eles continuaram a discutir suas fantasias selvagens e delirantes, embora eu pensasse que era mais misoginia do que qualquer coisa. Se possível, preferia não estar envolvido.

“Hum, se formos um incômodo, talvez possamos ir separadamente?” disse Hirata em um tom reservado. Ele parecia ter notado nossa conversa secreta.

“N-nós realmente não nos importamos, não é? Certo, Yamauchi?”

“S-sim. Vamos todos juntos. Quanto mais, melhor, você sabe. Certo, Ike?”

Momentos atrás, aqueles dois haviam falado que outros “estariam no caminho” e que precisavam se livrar de Hirata. Mas se eles fizessem isso, Kushida poderia gostar menos deles. Se havia ou não alguma chance de ela gostar deles em primeiro lugar, era outra questão.

“Bem, obviamente, essa era a ideia. Por que vocês três estão sussurrando sobre nós?” As palavras de Karuizawa eram certamente compreensíveis, mas fiquei chocado ao ser agrupado com Ike e Yamauchi.

“Bem, aqui está o meu pensamento. Se incluirmos Hirata e Karuizawa teremos o mesmo número de meninos e meninas. Então isso significa que seria um encontro triplo. Ayanokōji, essa pode ser sua chance, sabia?”

“Então, você fica com a Matsushita, Yamauchi? Vou falar com Kushida-chan”, disse Ike.

“Ei, não brinque comigo! Sou eu quem está atrás de Kushida-chan! Vamos nos casar debaixo de uma velha cerejeira, trocando votos como uma doce promessa entre amigos de infância! É o destino!”

“Você está falando um monte de merda! Eu pensei em fazer isso por um tempo agora. Você é um mentiroso total!”

“Eh? É a mais pura verdade!”

Se você acreditasse em tudo o que Yamauchi Haruki disse, então ele era um jogador habilidoso desde a infância, observado por profissionais do exterior e um competidor nacional de pingue-pongue. Então, no ensino fundamental,

ele foi o melhor jogador de seu time de beisebol e uma futura estrela promissora. Que homem incrivelmente talentoso.

Embora não houvesse confirmação de que nada disso fosse verdade.

Eu não sabia para onde estávamos indo, então fiquei silenciosamente atrás do grupo. Enquanto Ike e Yamauchi sonhavam acordados com Kushida, eles flanqueavam Hirata em ambos os lados.

“Só vou te perguntar, Hirata. Você está saindo com Karuizawa?” Ike perguntou à queima-roupa para determinar se Hirata era ou não seu inimigo.

“Uh... onde você ouviu isso?” Hirata perguntou. Como esperado, ele pareceu um pouco surpreso, ou mesmo em pânico, com aquela pergunta. “Oh, acho que você descobriu, hein? Sim, estamos namorando.”

Karuizawa agarrou o braço de Hirata antes que ele pudesse dizer qualquer coisa. Hirata apenas coçou levemente a bochecha, como se sinalizasse resignação.

“Sério mesmo?! Estou com tanto ciúme que você está namorando uma garota tão bonita como Karuizawa!” disse Yamauchi, fingindo inveja. Você pensaria que mentir sem saber que está mentindo seria fácil, mas era surpreendentemente difícil.

“Kushida-chan, você tem namorado?” Ike conseguiu desviar a atenção para Kushida sem perder o ritmo. Muito inteligente, hein?

“Eu? Oh, não, infelizmente,” ela disse.

Tanto Ike quanto Yamauchi claramente se alegraram, abrindo enormes sorrisos. A alegria deles vazou para todos verem. Embora fosse possível que Kushida estivesse escondendo o fato de ter namorado, ela basicamente

confirmou que estava disponível. Fiquei um pouco feliz em ouvir isso também.

“Ah, não, estou chorando...”

“Não chore Yamauchi! Finalmente estamos quase no cume!”

Seu destino não mais esperava no pico de uma montanha intransponível, mas sim no final de um caminho íngreme…

Hirata, Karuizawa, Ike e Yamauchi cercaram Kushida enquanto caminhavam. O par bastante desinteressante de Matsushita e Mori seguiu atrás do grupo principal, enquanto eu caminhava mais atrás delas, sozinho.

“Ei, Ike. Aonde estamos indo?" alguém perguntou.

“Não faz muito tempo desde a cerimônia de entrada, lembra? Só queria dar uma olhada nas instalações do campus”, respondeu Ike, aparentemente irritado.

Portanto, não havia um destino claro, o que significava que essa experiência um tanto estranha continuaria por um tempo…

Minhas expectativas desagradáveis mudaram inesperadamente.

“Ei, Matsushita-san, Mori-san. O que vocês duas querem ver?”

Enquanto Ike e Yamauchi conversavam alegremente, Kushida recuou para conversar com as outras duas garotas.

“Eh? Oh, hmm, bem... eu queria ir ao cinema pelo menos uma vez.”

“Sim. Já que a aula acabou por hoje, eu queria ir também.”

“Oh sim! Eu também queria ir, mas ainda não consegui. Karuizawa-san, você foi a algum lugar especial em encontros?”

Kushida começou a nos organizar em três grupos, como eu esperava dela. Não importa o quanto eu tentasse, eu nunca poderia ter feito algo assim. Além disso, como um bom bônus, ela ocasionalmente se virava e sorria docemente para mim. Eu não esperava isso.

Tentei não falar desnecessariamente, pois senti que seria apenas um aborrecimento. Tentei olhar para Kushida de uma forma que mostrasse que não a estava ignorando. Se Kushida não pudesse ler a sala e apenas gostasse de ser o centro constante das atenções, a mensagem provavelmente não chegaria a ela.

No entanto, há pessoas que vão atacar e dizer algo como: “Por que você não consegue ler a situação?” para um amigo depois que ele se recusa a fazer karaokê, mesmo *sabendo* que aquele amigo disse que não queria cantar.

Afinal, existem pessoas egocêntricas e simplórias que assumem que, como o karaokê é divertido para elas, isso significa que todos vão adorar. Eles simplesmente não conseguem compreender que algumas pessoas não gostam de cantar.

Enquanto eu refletia sobre esse tópico venenoso, meu ambiente havia mudado. Aparentemente, paramos em uma loja de roupas no campus. Mais precisamente, era uma boutique. Todo mundo parecia já ter vindo a esta loja algumas vezes, então entramos sem hesitar. Em geral, eu usava uniforme durante a semana e, como costumava ficar no dormitório nos dias de folga, não comprava roupas para sair.

Havia muitos alunos lá dentro, embora poucos veteranos. A maioria parecia ser alunos do primeiro ano. Talvez fosse por causa da minha novidade, mas me senti realmente inexperiente e ansioso nessa atmosfera. Verificamos vários itens diferentes nas prateleiras e, depois,

fomos a um café próximo. Hirata carregava as roupas que Karuizawa havia comprado, que custavam cerca de 30.000 pontos.

“Vocês já se acostumaram com esta escola?”

“No começo, fiquei realmente perplexo, mas agora me adaptei perfeitamente. É como viver em um sonho. Eu nunca quero me formar!”

“Ha ha! Tenho a sensação de que Ike-kun está aproveitando seu tempo aqui ao máximo!”

“Só queria que tivéssemos mais pontos, sabe? Talvez 200.000 ou 300.000 por mês? Depois de comprar cosméticos, roupas e outras coisas, já gastei quase todos os meus pontos”, disse Karuizawa.

“Você não acha anormal um aluno do ensino médio ganhar 300.000 pontos como mesada?” Hirata perguntou.

“Bem, se você colocar assim, sim. Mesmo 100.000 é muito estranho. Estou com um pouco de medo, para ser sincero. Estou preocupado com como será a vida após a formatura se eu continuar passando meus dias de escola assim.”

“Você quer dizer que vai perder o senso de administração do dinheiro? Sim, isso parece bastante assustador, na verdade.”

Todos tinham opiniões diferentes sobre nossa mesada. Karuizawa e Ike queriam mais pontos, enquanto Hirata e Kushida estavam apavorados com o que aconteceria quando nossa vida de luxo terminasse.

“E você, Ayanokōji-kun? Você acha que 100.000 pontos é muito ou pouco?”

Nesse ponto, eu pretendia apenas ouvir, mas Kushida me perguntou o que pensava.

“Hmm, bem, eu realmente não entendo completamente ainda. Não tenho certeza”, respondi.

“O que isso deveria significar?”

“Acho que entendo o que você quer dizer, Ayanokōji-kun. Isso é honestamente completamente diferente de qualquer escola normal. É difícil entendê-lo sem realmente conhecer todos os detalhes.”

“Bem, não adianta se preocupar com isso. Estou superfeliz por ter entrado nesta escola. Eu posso simplesmente sair e comprar o que eu quiser. Na verdade, ontem eu saí e comprei algumas roupas novas.” Ike viveu uma vida positiva, sempre seguindo em frente.

“Kushida-chan e Hirata à parte, Ike, você e Karuizawa também conseguiram entrar neste lugar. Vocês não são muito burros?”

“Você também não me parece muito inteligente, Yamauchi.”

“Eh? Adianto que marquei 900 pontos na APEC.”

“O que é a APEC?”

“Você nem sabe? É um teste superdifícil para o inglês.”

“Hum, você não quer dizer o TOEIC, não APEC?”

Kushida gentilmente trouxe Yamauchi de volta à terra. APEC na verdade significava Cooperação Econômica Ásia-Pacífico.

“E-Eles estão relacionados, não é?” ele perguntou.

Eles estavam tão distantes quanto possível.

“Bem, a missão dessa escola é formar jovens que vão abrir caminhos para o futuro, né? Portanto, eles provavelmente não escolhem as pessoas apenas com base nas pontuações dos testes. Honestamente, se esta escola só aceitasse pessoas com base em testes padronizados, eu não teria feito o vestibular.”

“Sim, sim. Jovens que abrirão o caminho para o futuro. É exatamente assim que eu me descreveria.” Ike cruzou os braços e assentiu.

Apesar de ser a principal instituição no Japão, com taxas estelares de avanço no ensino superior e emprego, esta escola não parecia determinar os critérios para aprovação ou reprovação nas notas dos testes. Se fosse esse o caso, como diabos ela selecionava alunos em potencial? Eu me vi subitamente curioso.

Capítulo 7:
Classroom of the Elite

EM 1º de maio, o sinal da manhã tocou para nosso primeiro dia de aula.

Logo depois, Chabashira-sensei entrou na sala, segurando um pôster enrolado. Sua expressão hoje era ainda mais severa do que o normal. Ela tinha começado a menopausa, eu me perguntei? Se eu fizesse essa piada em voz alta, acho que ela teria acertado meu rosto com um bastão de ferro com força total.

“Ei, sensei, você começou a menopausa ou algo assim?”

Inacreditavelmente, Ike realmente deixou essa piada voar. Honestamente, foi mais chocante eu ter pensado a mesma coisa que Ike.

“Tudo bem, sua aula matinal está prestes a começar. Antes de começar, alguém tem alguma dúvida? Se sim, agora é a hora de falar.”

Chabashira-sensei ignorou completamente o assédio sexual de Ike. Ela parecia totalmente convencida de que os alunos tinham perguntas que queriam ver respondidas. Imediatamente, vários alunos levantaram as mãos.

“Hmm, verifiquei meu saldo de pontos esta manhã, mas não vi nenhum depósito. Os pontos são dados no primeiro dia de cada mês, não são? Não pude comprar suco esta manhã.”

“Hondō, eu já expliquei isso antes, não é? Os pontos são depositados no primeiro dia do mês. Eu confirmei que os pontos foram transferidos este mês sem nenhum problema.”

“Hmm, mas... nada foi depositado em minha conta, no entanto.”

Hondō e Yamauchi trocaram olhares. Ike parecia chocado demais para perceber que eles se olhavam. Eu verifiquei meu saldo de pontos de manhã também, mas vi que ele havia permanecido inalterado desde o dia anterior. Nenhum outro ponto foi depositado em minha conta. Eu simplesmente pensei que os pontos seriam dados mais tarde.

“Vocês são realmente tão burros assim?”

Ela estava com raiva ou impressionada? Eu estava recebendo uma vibração sinistra de Chabashira-sensei.

“Burros? O que?”

Enquanto Hondō repetia estupidamente suas palavras, Chabashira-sensei olhou para ele bruscamente.

“Sente-se, Hondō. Vou explicar mais uma vez”, disse ela.

“S-Sae-chan-sensei?”

Hondō, surpreso com seu tom invulgarmente rígido, afundou em seu assento.

“Os pontos foram depositados. Isso eu sei com certeza. Não há absolutamente nenhuma chance de termos esquecido alguém nesta classe. Pensar assim é ridículo. Entendido?”

“Bem, mesmo que eu diga que entendemos, não recebemos nenhum ponto...”

Hondō, ainda perplexo, começou a parecer insatisfeito. Supondo que o que Chabashira-sensei disse seja verdade e que os pontos tenham sido transmitidos para nós, então isso significa...

Houve uma discrepância, então? Isso significava que zero pontos haviam sido depositados em nossas contas? Minhas dúvidas vagas cresceram rapidamente.

“Ha ha ha! Entendo. Então é assim, professora? Acho que resolvi o mistério”, Kōenji falou, rindo.

Ele apoiou os pés na mesa e apontou presunçosamente para Hondō.

“É simples. Estamos na Classe D, então não recebemos um único ponto.”

“Eh? O que você está falando? Eles disseram que receberíamos 100.000 pontos todo mês...”

“Mas não me lembro de ter ouvido isso. Você ouviu?” Rindo, Kōenji corajosamente apontou para Chabashira-sensei.

“Embora ele certamente tenha um problema de atitude, Kōenji está absolutamente certo. Pelo amor de Deus, quase ninguém parece ter notado a dica que dei a você. Que deplorável.”

Em resposta a essa mudança repentina de eventos, a sala de aula explodiu em alvoroço.

“Sensei, posso fazer uma pergunta? Receio que ainda não entendo.” Hirata levantou a mão. Ele parecia pedir em nome de seus colegas de classe, e não por preocupação egoísta. Exatamente como eu esperaria do líder de classe de fato. Mesmo agora, ele tomou a iniciativa.

“Você pode nos dizer por que não recebemos nenhum ponto? Caso contrário, não entenderemos completamente.”

Isso certamente era verdade.

“Um total de noventa e oito ausências e atrasos. Trezentos e noventa e um incidentes de falar ou usar um telefone celular em sala de aula. São muitas infrações em um mês. Nesta escola, *os resultados da sua classe são refletidos nos pontos que você recebe*. Como resultado, você desperdiçou todos os 100.000 pontos que deveria ter recebido. Foi o que aconteceu.”

“Eu deveria ter explicado tudo isso para você no dia da cerimônia de entrada. Esta escola mede as verdadeiras habilidades de seus alunos. Desta vez, você foi avaliado como não valendo nada. Isso é tudo.”

Chabashira-sensei falou de forma robótica, desprovida de qualquer emoção.

As dúvidas que eu tinha desde que vim para esta escola foram finalmente confirmadas, porém, da pior maneira possível. Embora tivéssemos começado com a enorme vantagem de 100.000 pontos, a Classe D a havia perdido em apenas um mês.

Ouvi um lápis se movendo contra o papel. Horikita parecia estar registrando o número de ausências, chegadas tardias e ocorrências de conversas em classe em seu caderno, talvez tentando entender a situação.

"Chabashira-sensei. Não me lembro de ter ouvido você explicar isso para nós antes..."

"O que? Você é incapaz de entender algo a menos que seja explicado em detalhes?"

"É claro. Nunca se falou em reduzir nossos pontos. Se isso tivesse sido explicado de antemão, tenho certeza de que teríamos evitado chegar atrasados ou conversar durante a aula."

"Esse é um argumento bastante bizarro, Hirata. Certamente é verdade que não me lembro de explicar as regras de distribuição de pontos. No entanto, todos vocês não aprenderam na escola primária a não se atrasar ou falar na aula? Isso não foi ensinado em suas escolas primárias e secundárias?"

"Bem, isso é-"

"Tenho certeza de que em nove anos de escolaridade obrigatória, você aprendeu que chegar atrasado e falar na aula são coisas ruins. E agora você diz que não consegue entender isso porque eu não expliquei para você? Receio que seu raciocínio seja frágil. Se você simplesmente tivesse agido corretamente, seus pontos não teriam caído para zero. Isso se resume a você assumir responsabilidade pessoal."

Não havia como alguém refutar seu argumento perfeitamente sólido.

Todos sabiam que o mau comportamento não compensava.

"Tendo acabado de entrar no primeiro ano do ensino médio, você honestamente pensou que receberia 100.000 pontos todos os meses sem compromisso? Em uma escola

estabelecida pelo governo japonês com o propósito expresso de treinar pessoas superdotadas? Isso é impensável. Tente usar algum senso comum. Por que você deixaria isso ao acaso?”

Embora Hirata parecesse frustrado, ele olhou a professora diretamente nos olhos. “Bem, você poderia pelo menos explicar em detalhes como os pontos são adicionados ou deduzidos? Podemos manter isso em mente para referência futura.”

“Eu não posso te contar. Não podemos divulgar os métodos por trás de nossa avaliação do aluno. É igual a qualquer outra organização. Quando você entra em uma empresa, é escolha de a empresa dizer ou não como ela avalia seus funcionários. No entanto, não sou cruel e não estou tentando ser fria. Na verdade, esta situação é tão patética que vou lhe dar um pouco de orientação.”

Pela primeira vez, vi um leve sorriso nos lábios de Chabashira-sensei.

“Digamos que você pare de se atrasar para a aula e não tenha mais faltas… Mesmo que zero pontos sejam deduzidos de você este mês, isso também não significa que seus pontos aumentarão. Isso significa que no próximo mês você ainda receberá zero pontos. De outra perspectiva, você poderia dizer que não importa quantas vezes você se atrase ou falte à aula, não importa. Então, você não está realmente perdido, está?”

“Tch…” A expressão de Hirata escureceu. Sua explicação foi tão contraproducente que teve o efeito oposto; alguns alunos pareciam incapazes de entender o que ela queria dizer. Os alunos que pensaram que poderiam melhorar sua situação remediando o mau comportamento tiveram suas esperanças frustradas. Essa provavelmente era a intenção de Chabashira-sensei, ou melhor, desta escola.

O sinal tocou, sinalizando o fim da aula.

“Parece que passamos muito tempo tagarelando. Espero que você tenha entendido a essência disso. Bem, já é hora de mudarmos para o nosso tópico principal.”

Do tubo que carregava, ela tirou um pôster branco enrolado e o abriu. Ela colou o pôster no quadro-negro com alguns ímãs.

Os alunos ainda confusos olharam fixamente para o pôster.

“Estes são... os resultados de cada classe?” Horikita tentou adivinhar. Ela provavelmente estava certa. Classe A até Classe D foram listadas. Ao lado havia uma fileira de números que chegavam a um máximo de quatro dígitos. A classe D teve zero. A classe C tinha 490. A classe B tinha 650. E no topo estava a classe A, com um total de 940. Nesse caso, 1000 pontos significariam 100.000 ienes, não é? Todas as classes aparentemente perderam pontos.

“Não há algo estranho sobre isso?”

“Sim. Os números parecem muito equilibrados.”

Horikita e eu notamos algo estranho.

“Vocês todos fizeram o que quiseram no mês passado. A escola não tem a menor intenção de te impedir de fazer o que você quer. Suas ações, como chegar atrasado ou falar durante a aula, afetam apenas os pontos que você recebe. Isso vale para como você usa seus pontos. Como você escolhe gastar depende inteiramente de você. Não colocamos nenhuma restrição no uso de pontos.”

“Isso não é justo, no entanto! Não podemos aproveitar nossa vida de estudante assim!” gritou Ike, que tinha permanecido quieto até agora.

Yamauchi gemeu em incrível agonia. Ele já tinha usado todos os seus pontos...

“Olhem aqui, idiotas. Todas as outras classes obtiveram pontos. A quantidade de pontos que lhe demos no primeiro mês deve ser suficiente para você viver.”

“M-Mas, como as outras classes ainda têm pontos sobrando? Isso é estranho…”

“Eu já te disse, não há nada de injusto nisso. Todas as classes foram pontuadas usando as mesmas regras. Apesar disso, eles não perderam tanto quanto vocês. Essa é a verdade.”

“Mas... por que há tanta diferença em nossos valores de pontos?” Hirata também parecia ter notado que os números eram muito organizados.

“Você finalmente entendeu agora? Você vê por que você foi colocado na Classe D?”

“A razão pela qual fomos colocados na Classe D? Não fomos simplesmente aceitos nesta escola?”

“Eh? Mas as classes *normalmente* são divididas assim, certo?”

Os alunos trocaram olhares.

“Nesta escola, os alunos são classificados por seu nível de excelência. Os alunos superiores são classificados na Classe A, os menos capazes na Classe D. É o mesmo sistema que você encontraria nos principais cursinhos. Em outras palavras, a Classe D é semelhante ao último bastião para falhas. Você é o pior dos piores. Você está com defeito. Este é apenas o resultado de você ser defeituoso.”

O rosto de Horikita endureceu. Ela pareceu chocada com essa linha de raciocínio. Certamente fazia sentido separar os alunos superiores com os outros alunos superiores e os reprovados com os reprovados. Se você misturasse laranjas podres com boas, as podres estragariam rapidamente as boas. Inevitavelmente, a superior Horikita acharia isso revoltante.

Eu, por outro lado, estou feliz. Isso significava que eu não poderia descer mais.

“No entanto, devo dizer, a Classe D deste ano foi a primeira a gastar todos os seus pontos em um único mês. Estou impressionada com o quanto vocês se entregaram. Maravilhoso, simplesmente maravilhoso.”

Os falsos aplausos de Chabashira-sensei ecoaram por toda a sala de aula.

“Então, isso significa que quando chegarmos a zero pontos, sempre ficaremos lá?”

“Sim. Você permanecerá em zero até se formar. Mas não se preocupe você ainda pode ter um quarto nos dormitórios e refeições gratuitas. Você não vai morrer.”

Embora soubéssemos que era possível sobreviver com o mínimo necessário, muitos alunos não se consolavam com esse fato. Afinal, vivemos uma vida de luxo no último mês. Para conter-se de repente depois disso seria seriamente difícil.

“As outras classes não vão tirar sarro de nós?”

Sudou chutou as pernas de sua mesa com um baque alto. Depois de ouvir que as classes eram divididas com base no mérito, todos provavelmente acreditariam que a Classe D estava cheia de idiotas. O desespero não era irracional.

“O que? Você ainda está preocupado com sua dignidade, Sudou? Bem, então, trabalhe para tornar sua classe a melhor.”

“Eh?”

“Os pontos da sua classe não estão apenas ligados à quantia que você recebe a cada mês. Eles também são indicativos de sua classificação de classe.”

Em outras palavras... se chegarmos a 500 pontos, a Classe D será promovida à Classe C. Isso realmente soou como uma avaliação de desempenho de uma empresa.

"Agora, então, tenho mais uma má notícia para compartilhar com todos vocês."

Ela colocou outra folha de papel no quadro. Ela listava os nomes de todos na classe. Um número ficava ao lado do nome de todos.

"A julgar por isso, posso ver que temos alguns idiotas nesta classe." Enquanto seus saltos estalavam contra o chão, ela olhou para nós. "Estes são os resultados do pequeno teste que você fez há algum tempo. Sua sensei ficou muito *feliz* com seu *excelente* desempenho. Vamos lá, o que diabos vocês estudaram quando estavam no ensino fundamental?"

Com exceção de algumas pontuações altas, quase todo mundo testou abaixo de sessenta. Mesmo que você ignorasse a *maravilhosa* pontuação de quatorze pontos de Sudou, lá estava Ike, marcando um pouco acima dele com vinte e quatro pontos. A pontuação média foi de sessenta e cinco.

"Estou tão feliz. Se este fosse um teste real, sete de vocês teriam que ser expulsos."

"E-Expulsão? O que você quer dizer?"

"Oh, o que, eu não expliquei isso para você? Se você for reprovado em um exame intermediário ou final nesta escola, terá que ser expulso. Se aplicássemos essa regra a este teste, qualquer um que pontuasse abaixo de trinta e dois pontos estaria fora. Vocês são realmente estúpidos, não são?"

"O-O quê?!" lamentou Ike e os outros fracassos.

Havia uma linha vermelha desenhada no papel, separando as sete pessoas em questão do resto da classe.

Entre essas sete pessoas, Kikuchi obteve a pontuação mais alta, com trinta e um pontos. Qualquer pessoa com uma pontuação igual ou inferior à de Kikuchi falhou.

“Ei, não nos engane, Sae-chan-sensei! Não brinque sobre nos expulsar!”

“Francamente, também estou perdida”, disse a professora. “Essas são as regras da escola. Você deve se preparar para o pior.”

“A professora está certa. Parece haver um monte de idiotas aqui.” Kōenji exibia um sorriso presunçoso enquanto polia as unhas, com as pernas apoiadas na mesa.

“Que diabos, Kōenji? Você marcou abaixo da linha vermelha também!”

“Ha. Onde exatamente *você* está olhando, garoto? Olhe novamente.”

“Eh? Kōenji... hein?”

Começando na parte inferior da página, Sudou verificou a parte de cima e lá encontrou o nome de Kōenji Rokusuke. Inacreditavelmente, Kōenji empatou no primeiro lugar, marcando noventa pontos. Isso significava que ele havia conseguido resolver um daqueles problemas superdifíceis.

“Eu nunca pensei que Sudou fosse um idiota como eu!” gritou Ike, uma mistura de admiração e sarcasmo em sua voz.

“Ah, mais uma coisa. Esta escola, que opera sob a supervisão do governo, possui uma alta taxa de avanço na educação de elite e colocação de força de trabalho. Isso é um fato bem conhecido. É muito provável que a maioria de vocês tenha escolhido uma faculdade ou um futuro local de trabalho.”

Bem, naturalmente. Esta escola ostentava as maiores taxas de avanço em todo o país. Havia rumores de que era

possível entrar em uma escola ou empresa altamente competitiva apenas se formando. Rumores até sugeriram que a graduação nesta escola era como receber uma recomendação para a Universidade de Tóquio, o mais prestigiado dos institutos de ensino superior do Japão.

“No entanto, nada vem fácil neste mundo. Pessoas medíocres como vocês teriam que ser ingênuas para pensar que você poderia facilmente entrar na faculdade ou no local de trabalho de sua escolha.”

As palavras de Chabashira-sensei foram transmitidas por toda a sala.

“Em outras palavras, você está dizendo que, se quisermos entrar na empresa ou faculdade de nossa escolha, devemos, no mínimo, superar a Classe C?” Hirata perguntou.

“Você está errado. Para realizar seus sonhos de um futuro brilhante, sua única opção é ultrapassar a Classe A. Esta escola não garante nada para nenhum outro aluno.”

“I-Isso é... absurdo! Não ouvimos nada sobre isso!”

Um estudante de óculos chamado Yukimura se levantou. Ele empatou com Kōenji na pontuação máxima, indicando que não havia problemas com suas habilidades acadêmicas.

“Que vergonha. Não há nada mais lamentável do que os homens perdendo a calma.” Como se fosse afetado pelas palavras de Yukimura, Kōenji soltou um suspiro.

“Você não se sente insatisfeito por estar na Classe D, Kōenji?” Yukimura perguntou.

“Insatisfeito? Por que eu me sentiria insatisfeito? Não entendo.”

“Porque a escola diz que somos tão baixos que somos basicamente delinquentes e fracassados. Disseram-nos que

não há garantia alguma de que avançaremos para o ensino superior ou conseguiremos um emprego!”

“Há. Completamente sem sentido nenhum. Isso é tão maravilhosamente estúpido que nem consigo encontrar as palavras.” Kōenji nem parou de polir as unhas ou se virou para Yukimura enquanto falava. “A escola simplesmente ainda não viu meu potencial. Eu me orgulho de ser grande e me valorizo, respeito e me considero mais do que qualquer pessoa. Então, a escola me colocando arbitrariamente na Classe D não significa nada. Digamos, por exemplo, que eu abandonei a escola – eu estaria perfeitamente bem. Afinal, tenho 100% de certeza de que a escola viria chorar para me aceitar de volta.”

Isso certamente soou como algo que Kōenji diria. Foi ser machista? Ou narcisismo? É verdade que, se você não se importasse com a classificação dos alunos da escola, não seria grande coisa. Se você considerasse o impressionante intelecto e habilidade física de Kōenji, era difícil imaginar que todos os alunos da Classe A pudessem ser melhores que ele. Talvez ele tenha sido designado para a Classe D por causa de sua personalidade, e não por sua habilidade.

“Além disso, não me importo nem um pouco se a escola me ajuda ou não no ensino superior ou no mercado de trabalho. Foi decidido que eu liderarei o grupo do conglomerado Kōenji. Se estou na Classe D ou na Classe A é uma questão trivial.”

Era verdade que, para um homem cujo futuro já estava decidido, entrar na Classe A estava longe de ser uma necessidade. Yukimura, sem palavras, simplesmente sentou-se.

“Parece que suas bolhas estouraram. Se você tivesse simplesmente entendido a dura realidade da situação desde o início, então esse longo período na sala de aula poderia

significar algo. Seus exames intermediários serão em três semanas. Por favor, pense sobre as coisas e tenha cuidado para não desistir. Tenho confiança de que você pode encontrar uma maneira de evitar marcas vermelhas em seus boletins. Se possível, desafie-se a agir de maneira adequada a um indivíduo habilidoso."

Chabashira-sensei saiu da sala, fechando a porta com alguma força para dar mais ênfase. Os alunos marcados em vermelho ficaram desanimados. Mesmo o normalmente orgulhoso Sudou estalou a língua e abaixou a cabeça de vergonha.

7.1

"SE NÃO CONSEGUIRMOS mais pontos, o que vou fazer?"

"Eu usei todos os meus pontos ontem..."

Durante o intervalo, a sala de aula explodiu em alvoroço... ou melhor, caos.

"Esqueça os pontos. O que tem de errado sobre esta classe? Por que fui colocado na Classe D?!" Yukimura falou ressentido. Uma fina camada de suor cobria sua testa.

"Espere, isso significa que não podemos entrar na faculdade agora? Por que nós fomos para esta escola? Sae-chan-sensei nos odeia ou algo assim?"

Nenhum dos outros alunos conseguiu esconder sua confusão.

"Eu entendo que vocês estão todos confusos agora, mas todos precisam se acalmar." Hirata, sentindo que a sala de aula estava prestes a entrar em crise, levantou-se e tentou controlar todos.

"Como vamos nos acalmar? Você não está frustrado por ela nos chamar de um monte de fracassos?!" disse Yukimura.

"Mesmo se eu estivesse, não é melhor nos unirmos para que possamos mudar as coisas?" Hirata perguntou.

"Mudar as coisas? Eu nem concordo com a forma como fomos classificados em primeiro lugar!"

"Eu entendo. No entanto, sentar aqui choramingando não vai nos ajudar agora."

"O que você disse?" Yukimura rapidamente foi até Hirata e agarrou seu colarinho com força.

"Calma, vocês dois, ok? Tenho certeza de que a professora falou duro conosco para que estivéssemos inspirados a fazer melhor, certo?"

Aquele era Kushida. Ela deslizou entre os dois e os separou, pegando gentilmente o punho cerrado de Yukimura. Assim como qualquer um esperaria, Yukimura não tentou machucá-la e reflexivamente deu meio passo para trás.

"Além disso, faz apenas um mês desde que começamos aqui, certo? Como Hirata-kun disse, é melhor se todos fizermos o nosso melhor juntos. Você acha que estou errada sobre isso?"

"N-Não, é... Bem, eu certamente não diria que você está errada, mas..."

A raiva de Yukimura havia desaparecido quase completamente. Kushida olhou para todos na classe, e era quase como se seus olhos refletissem um desejo sincero de trabalharmos juntos.

"Sim, é melhor para nós nos unirmos. Certo? Não há necessidade de você lutar, Yukimura-kun. Hirata-kun."

"Eu sinto Muito. Perdi a calma", disse Yukimura.

"Está tudo bem. Eu deveria ter escolhido minhas palavras com um pouco mais de cuidado."

A presença de Kushida Kikyō uniu todos. Peguei meu celular e tirei uma foto do papel com os totais de pontos da classe. Horikita, percebendo, olhou para mim com uma expressão confusa.

"O que você está fazendo?" ela perguntou.

"Ainda não consegui descobrir como os pontos são calculados. Você também tem feito anotações, não é? Se eu pudesse descobrir quantos pontos foram deduzidos por chegar atrasado ou falar na aula, seria mais fácil encontrar contramedidas."

“Não seria difícil descobrir esses detalhes nesta fase? Além disso, não acho que você possa resolver isso simplesmente investigando. Todos em nossa classe chegaram atrasados e falaram demais.”

Como Horikita havia dito, certamente era difícil concluir qualquer coisa com base nas informações atuais. Além disso, a atitude normalmente calma e composta de Horikita se foi. Ela parecia bastante impaciente.

“Você também está tentando entrar na faculdade?” Eu me perguntei.

“Por que você pergunta?”

“Bem, quando descobrimos as diferenças entre A e D, você pareceu chocada.”

“Mas quase todo mundo nessa classe também, mais ou menos. Se eles tivessem nos contado no início, isso teria sido uma coisa, mas explicar isso nesta fase? Impensável.”

Bem, ela estava certa sobre isso. Provavelmente houve muitos resmungos descontentes vindos dos alunos das classes C e B também. Afinal, a escola tratava todas as classes, exceto A, como sobras. Tentar chegar ao topo foi provavelmente a nossa melhor opção.

“Acho que antes mesmo de começarmos a falar sobre A ou D ou qualquer outra coisa, devemos garantir pontos.”

“No entanto, os pontos são apenas um subproduto do nosso desempenho. Não ter pontos não vai atrapalhar nossa vida aqui na escola. Temos opções gratuitas em quase todas as necessidades, certo?” Horikita disse.

Se você pensasse assim, seria um alívio para os alunos que perderam todos os pontos.

“‘Não vai atrapalhar nossa vida aqui na escola’, né?”

Se você quisesse simplesmente sobreviver, isso não seria um problema. No entanto, havia muitas coisas que você só poderia obter com pontos. Entretenimento, por

exemplo. Se a falta de opções de entretenimento não fosse um problema, tudo bem, mas…

"Sabe quantos pontos você gastou no mês passado, Ayanokōji-kun?"

"Hum? Ah, meus pontos? Gastei cerca de 20.000, aproximadamente."

Isso foi trágico para os alunos que esgotaram seus pontos. Como Yamauchi, que estava reclamando e delirando em sua mesa. Ike também gastou quase todos os seus pontos.

"Embora infelizes, eles simplesmente colheram o que plantaram", disse Horikita.

Certamente era verdade que gastar indiscriminadamente todos os 100.000 pontos em um único mês era um pequeno problema.

"Eles nos atraíram para gastar todos os nossos pontos ao longo deste mês, e nós caímos nessa."

Cem mil pontos por mês. Mesmo que todos pensassem que era bom demais para ser verdade, estávamos felizes demais para nos importar.

"Atenção, pessoal. Antes de a aula começar, quero que você ouça seriamente por um momento. Especialmente você, Sudou-kun." A classe ainda estava em alvoroço, mas Hirata chamou a atenção de todos quando ele ficou no pódio do professor.

"Tch, o que é?" Sudou resmungou.

"Não ganhamos nenhum ponto este mês. Este é um problema sério e que terá um impacto enorme em nossas vidas diárias daqui para frente. É impossível chegarmos à formatura com zero pontos, certo?"

"Você está absolutamente correto!" gritou uma das alunas, com a voz cheia de desespero. Hirata deu um aceno gentil em resposta, simpatizando com ela.

“É claro. Portanto, devemos ganhar pontos no próximo mês. Para fazer isso, todos nós precisamos cooperar uns com os outros. Então, por favor, tome cuidado para não se atrasar para a aula ou para falar durante a palestra. Além disso, o uso de celulares durante as aulas é proibido, claro.”

“Eh? E por que você nos diz o que fazer? Além disso, supondo que nossos pontos aumentem. Se eles não mudam nada, então é inútil.”

“Enquanto continuarmos conversando durante a aula e chegarmos atrasados, nossos pontos não aumentarão com certeza. Embora não possamos ir abaixo de zero pontos, a interrupção, sem dúvida, contará como um golpe contra nós.”

“Ainda não estou convencido. Além disso, mesmo se levarmos a sério e trabalharmos duro nas aulas, nossos pontos não vão necessariamente aumentar.” Sudou bufou e cruzou os braços em desacordo. Kushida percebeu isso e comentou sobre isso.

“Bem, a professora disse que chegar atrasado e falar na aula eram obviamente ruins, certo?”

“Sim, concordo com Kushida-san. É natural evitar fazer essas coisas.”

“Essa é apenas a sua própria interpretação egoísta. Além disso, você não sabe como aumentar nossos pontos. Tente falar comigo depois de descobrir isso.”

“Não acho que haja algo particularmente errado com o que você disse Sudou-kun. Peço desculpas se fiz você se sentir desconfortável.” Hirata inclinou a cabeça educadamente para o descontente Sudou. “No entanto, Sudou-kun, é fato que, a menos que todos cooperem, não conseguiremos mais pontos.”

“Faça o que você quiser. Não importa. Só não me envolva nisso. Compreende?” Sudou retrucou.

Como se estar na sala o deixasse desconfortável, ele saiu imediatamente. Eu tive que me perguntar: ele voltaria quando a aula começasse? Ou ele não pretendia voltar?

"Sudou-kun realmente não consegue ler a sala. Ele é o que mais se atrasou para a aula. Ainda não poderíamos obter alguns pontos mesmo sem Sudou-kun?"

"Sim. Ele realmente é o pior. Por que ele está na nossa classe?"

Hum. Até agora, todos desfrutavam de suas vidas de luxo ao máximo. Ninguém havia reclamado anteriormente sobre Sudou. Hirata desceu do pódio e, estranhamente, parou bem na frente da minha mesa.

"Horikita-san, Ayanokōji-kun, vocês têm um momento? Quero falar com vocês sobre como podemos aumentar nossos pontos. Eu gostaria que vocês se juntassem a mim. Vocês poderiam?"

"Por que você nos quer?" Eu perguntei.

"Quero ouvir a voz de todos. No entanto, se eu pedir a opinião de todos, acho que mais da metade da classe provavelmente não levará isso a sério."

Então, ele queria nos perguntar individualmente? Eu duvidava que fosse capaz de ter alguma ideia particularmente útil, mas acho que não faria mal falar.

Assim como eu estava pensando que…

"Sinto muito, você pode perguntar a outra pessoa? Não sou particularmente boa em discutir as coisas com os outros", disse Horikita.

"Não forçaríamos você a falar. Se você pudesse ajudar a pensar em algo, isso seria bom. Simplesmente estar lá seria o suficiente", disse Hirata.

"Sinto muito, mas não tenho interesse em algo sem sentido."

"Este é o primeiro julgamento que enfrentamos juntos como uma Classe D unida. Então—"

"Eu recuso. Eu não vou participar." Suas palavras foram severas, mas compostas.

Enquanto ela considerava a posição de Hirata, ela o recusou mais uma vez.

"Eu... entendo. Eu sinto muito. Se você mudar de ideia, adoraria que você se juntasse a nós."

Horikita já havia parado de olhar para Hirata, que se retirou desanimado.

"E você, Ayanokōji-kun?" ele perguntou.

Honestamente, eu ficaria feliz em participar. Achei que a maior parte da turma estaria envolvida. No entanto, se Horikita fosse a único ausente, ela poderia ser tratada da mesma forma que Sudou.

"Ah... eu passo. Eu sinto muito."

"Não, me desculpe por incomodá-lo. Se mudar de ideia, por favor, me avise."

Hirata provavelmente entendeu o que eu estava pensando. Eu não o rejeitei fortemente. Após o término da discussão, Horikita começou a se preparar para a próxima aula.

"Hirata é um cara legal. Ele é capaz de fazer com que todos ajam assim. As pessoas podem facilmente ficar deprimidas nessas situações."

"Essa é uma perspectiva, sim. Se pudéssemos resolver isso facilmente conversando, tudo bem. No entanto, se um aluno pouco inteligente tentar liderar a discussão, o grupo cairá ainda mais no caos, a ponto de não haver esperança de salvar nada. Além disso, não posso aceitar humildemente minha situação atual."

“Você não pode aceitar o que agora? O que você quer dizer?” Horikita não respondeu à minha pergunta. Ela ficou completamente em silêncio.

7.2

A AULA HAVIA terminado naquele dia. Hirata ficou no pódio, usando o quadro-negro para se preparar para nossa grande discussão. Por causa do poderoso carisma de Hirata, quase todos em nossa classe ficaram, com exceção de alguns como Horikita e Sudou. Quando olhei em volta, notei que eles já haviam saído da sala. Eu decidi sair antes que a discussão entrasse em pleno andamento também.

"Ayanokōji!"

Yamauchi apareceu de repente na frente da minha mesa, sua expressão mortal.

"Uau! O-O quê? O que está errado?"

"Ei, compre isso de mim por 20.000 pontos. Eu não posso comprar nada!" ele falou desesperado.

Yamauchi colocou o console de videogame que comprou outro dia na minha mesa. Francamente, eu nem queria essa coisa.

"Mas se você vender isso para mim, com quem devo me divertir?" Eu perguntei.

"Como diabos eu deveria saber? Vamos lá, é bom, certo? É especial, então é um bom negócio."

"Eu compro de você por 1.000 pontos."

"Ayanokōji! Vamos você é minha única esperança!"

"Por que eu sou o único? Eu não posso pagar, de qualquer maneira."

Yamauchi olhou para mim com os olhos cheios de lágrimas, o que me enojou. Eu olhei para o outro lado. Ele deve ter percebido que eu não estava caindo nesse truque, então imediatamente mudou para um novo alvo.

"Professor! Seu melhor amigo tem um favor a pedir! Compre este portátil por 22.000 pontos!"

Ele estava tentando convencer o Professor a comprá-lo e aumentou descaradamente o preço.

"As coisas devem ser muito difíceis para as pessoas que esgotaram seus pontos", comentou Kushida enquanto observava Yamauchi.

"E você, Kushida? Você tem pontos suficientes? As meninas têm muitas necessidades, afinal."

"Estou bem. Por enquanto, pelo menos. Eu usei cerca de metade dos meus pontos. Eu meio que perdi o controle no primeiro mês e gastei demais, então vai ser um pouco difícil me segurar. E você, Ayanokōji-kun? Você está bem?"

"Deve ser difícil não gastar dinheiro quando você é tão popular. Quase não usei nenhum dos meus pontos, para ser honesto. Eu realmente não precisei comprar nada."

"Porque você não tem amigos?" ela perguntou.

"Ei..."

"Ah, desculpe, desculpe. Não quis ofender", Kushida se desculpou com uma risadinha. Ela era muito fofa quando fazia isso.

"Ei, Kushida-san, você tem um minuto?" Karuizawa perguntou.

"E aí, Karuizawa-san?"

"Honestamente, gastei muitos pontos e estou ficando seriamente sem. Algumas das outras meninas da classe me emprestaram alguns pontos, mas eu queria saber se você poderia me ajudar também. Somos amigas, certo? Eu só preciso de tipo, 2.000 pontos de você."

Karuizawa não parecia tão séria, rindo alegremente enquanto batia em Kushida. Nesse caso, a rejeição deve ser a reação instintiva.

"Ok, claro."

Claro?! Eu repeti silenciosamente, mas não era da minha conta. Este foi um problema para as amigas em questão. Kushida decidiu ajudar Karuizawa sem nem mesmo uma pitada de relutância.

"Obrigada! É para isso mesmo que servem os amigos, não é? A propósito, aqui está o meu número. Tudo bem, te vejo mais tarde. Ah, Inogashira-san! Ei, para falar a verdade, eu usei muitos dos meus pontos..."

Karuizawa se virou assim e foi em busca de seu próximo alvo.

"Tem certeza? Você sabe que provavelmente não vai conseguir esses pontos de volta, certo?" Eu perguntei.

"Não posso simplesmente ignorar uma amiga necessitado. Karuizawa-san também tem muitos amigos, então acho que provavelmente é difícil para ela não ter nenhum ponto."

"Acho que usar 100.000 pontos é meio que culpa dela."

"Espere, como você transfere pontos?" Kushida perguntou.

"Karuizawa deu a você o número de telefone dela, não foi? Você deve ser capaz de fazer isso com o seu telefone celular."

"Esta escola realmente cuida muito bem de seus alunos. Ele ainda tem uma maneira de ajudar alunos como Karuizawa-san."

É verdade que a transferência de pontos foi um salva-vidas para Karuizawa, mas era realmente necessário dar o dinheiro a ela? Na verdade, parecia um prelúdio para o desastre.

O alto-falante ganhou vida com um efeito sonoro suave e uma voz robótica emitiu um anúncio.

“Ayanokōji-kun, do primeiro ano Classe D. Por favor, venha ver Chabashira-sensei no escritório do corpo docente.”

“Parece que a professora quer ver você.”

“Sim... Desculpe Kushida. Tenho que ir.”

Eu tinha certeza de que não tinha feito nada para ser chamado ao escritório.

Saindo da sala de aula, pude sentir os olhares de meus colegas abrindo um buraco na parte de trás da minha cabeça. Tímido como um coelho, encontrei o escritório do colégio e entrei. Olhei ao redor, mas não encontrei Chabashira-sensei em lugar nenhum.

Perplexo, chamei uma professora que inspecionava sua aparência no espelho.

“Com licença, Chabashira-sensei está aqui?”

“Hum? Sae-chan? Oh, ela estava aqui há pouco.”

A professora tinha cabelos ondulados na altura dos ombros, o que a fazia parecer madura. A maneira como ela disse o nome de Chabashira-sensei as fez parecer próximas. Elas tinham quase a mesma idade e provavelmente eram amigas.

“Ela deve ter se afastado por um minuto. Você quer esperar aqui?”

“Não, obrigado. Vou esperar no corredor.”

Eu não gostava de estar no escritório do colégio. Eu odiava atenção, então o corredor seria melhor. No entanto, a jovem professora inesperadamente me seguiu.

“Eu sou Hoshinomiya Chie, responsável pela Classe B. Sae e eu somos melhores amigas desde o ensino médio. É por isso que nos chamamos de Sae-chan e, Chie-chan.”

Essa informação parecia meio supérflua.

“Ei, por que Sae-chan chamou você? Eh? Eh? Por quê?” ela perguntou.

“Não faço ideia.”

“Não entendo. Você foi chamado ao escritório sem motivo? Hum? Qual o seu nome?”

Uma enxurrada de perguntas. Ela me examinou de cima a baixo, como se estivesse me avaliando.

“Meu nome é Ayanokōji,” eu disse.

“Ayanokōji-kun, hein? Uau, esse é um nome legal. Você é muito popular, não é?”

O que havia *com* essa professora excessivamente amigável? Ela agia mais como uma aluna. Se esta fosse uma escola só para meninos, ela teria imediatamente conquistado o coração de todos os alunos.

“Ei, você já tem namorada?” ela perguntou.

“Não... eu, uh, não sou especialmente popular.”

Eu tentei parecer relutante, mas Hoshinomiya-sensei continuou se empurrando para mim. Ela agarrou meus braços com mãos esguias e delicadas.

“Hum? Que inesperado. Se estivéssemos na mesma classe, eu nunca deixaria você sozinho. Talvez por que você é tão inocente? Ou você gosta de se fazer de difícil?”

Ela acariciou minhas bochechas. Eu não tinha ideia do que fazer. Ela provavelmente pararia se eu lambesse seus dedos, mas tive a sensação de que isso me expulsaria.

“O que você está fazendo, Hoshinomiya?”

Chabashira-sensei apareceu do nada. Com um som alto, ela bateu na cabeça de Hoshinomiya-sensei com sua prancheta.

Hoshinomiya-sensei se agachou e agarrou seu crânio em aparente dor.

“Ai! Por que você fez isso?” ela gritou.

“Por se envolver com um dos meus alunos.”

“Eu estava apenas fazendo companhia a ele enquanto ele esperava por você, Sae-chan.”

“Teria sido melhor se você apenas o deixasse sozinho. Obrigada por esperar, Ayanokōji. Vamos para o escritório.”

“O escritório de orientação?” Eu perguntei. “Fiz algo de errado? Eu tenho tentado manter um perfil discreto aqui.”

“Uma boa resposta. Venha.”

Enquanto eu me perguntava do que se tratava, segui Chabashira-sensei.

Hoshinomiya-sensei permaneceu ao meu lado, sorrindo amplamente.

Chabashira-sensei notou e se virou, seu rosto muito parecido com o de um demônio.

“Você fica,” ela ordenou.

“Vamos, não seja tão fria! Não será o fim do mundo se eu ouvir, certo? Além de Sae-chan, você definitivamente não é do tipo que dá orientação individual. Puxar um novo aluno como Ayanokōji-kun para a sala de orientação do nada… Você está atrás de *alguma coisa*, eu me pergunto?”

Sorrindo, Hoshinomiya-sensei correu para trás de mim e colocou as mãos nos meus ombros. Senti uma tempestade se formando.

“Então, Sae-chan, você quer ser dominada por um homem mais jovem?”

Dominado por um homem mais jovem? O que isso significa?

“Não diga essas coisas estúpidas. Isso não seria possível.”

“Hee, você certamente está certa. Não seria possível para *você*, Sae-chan,”

Hoshinomiya-sensei murmurou suas palavras misturadas com um duplo significado.

“Por que você está nos seguindo? Este é um assunto de Classe D.”

“Eh? Não posso ir à sala de orientação? Isso é errado? Vamos, também posso dar conselhos.”

Como Hoshinomiya-sensei continuou a seguir, uma aluna veio até nós, uma linda garota com cabelo rosa claro. Eu nunca a tinha visto antes.

“Hoshinomiya-sensei, você tem um momento? O conselho estudantil deseja discutir algo com você.” Ela olhou para mim, mas rapidamente voltou sua atenção para Hoshinomiya-sensei.

“Tudo bem, você tem alguém que precisa de você. Vá em frente.” Plaf!

Chabashira-sensei bateu na bunda de Hoshinomiya-sensei com sua prancheta.

“Ah! Ela vai ficar com raiva de mim se eu ficar por mais tempo. Até logo, Ayanokōji-kun! Tudo bem, Ichinose-san. Vamos para o escritório do corpo docente.”

Com isso, ela deu meia-volta e saiu com a bela Ichinose.

Chabashira-sensei coçou levemente a cabeça enquanto observava Hoshinomiya-sensei partir. Logo depois, entramos na sala de orientação, que ficava ao lado da secretaria do corpo docente.

“Então. Por que você me chamou aqui?” Eu perguntei.

“Bem, sobre isso... Antes de começarmos, por favor, venha aqui.”

Ela olhou brevemente para um relógio pendurado na parede, que marcava nove horas, e abriu a porta. Dentro havia uma pequena cozinha de escritório. Ela colocou uma chaleira em cima de um fogão.

“Vou fazer chá. O verde torrado está bom?” ela perguntou.

Peguei o recipiente com o pó de chá.

“Não faça movimentos desnecessários. Cale a boca e fique aqui. Compreende? Não faça barulho e fique até eu dizer que está tudo bem para sair. Se você não fizer o que eu digo, *você* será expulso”, disse ela.

“Eh? O que você quer dizer com-”

Ela fechou a porta da cozinha sem explicação, deixando-me lá dentro. O que no mundo ela estava planejando? Fiz o que me foi dito e esperei. Logo depois, ouvi a porta externa da sala de orientação se abrir.

“Ah, entre. Então, sobre o que você quer falar comigo, Horikita?” Eu ouvi Chabashira-sensei dizer.

Aparentemente, Horikita precisava de orientação.

“Vou ser honesta. Por que fui classificada na Classe D?”

“Isso foi bem honesto.”

“Hoje, você nos disse que a escola classificava os alunos superiores na classe A. Você disse que a classe D estava cheia de sobras, o último bastião dos delinquentes.”

“Isso é verdade. Você deve se considerar uma pessoa superior.”

Eu me perguntei como Horikita responderia. Aposto que ela se oporia com confiança.

“Resolvi quase todos os problemas do exame de entrada. Também não cometi erros substanciais na entrevista. No mínimo, eu não deveria ter sido classificada na Classe D.”

Parece que eu teria ganhado aquela aposta. Horikita definitivamente era do tipo que se considerava superior. Ela também não era excessivamente autoconsciente.

Ela havia empatado em primeiro lugar no teste, conforme mostrado nos resultados da manhã.

“Você resolveu quase todos os problemas do exame de entrada, hein? Normalmente eu não poderia mostrar os

resultados dos exames para alunos individuais, mas vou abrir uma exceção neste caso. Acontece que tenho sua folha de respostas aqui.”

“Você está incrivelmente preparada. É... quase como se você soubesse que vim aqui para protestar.”

“Eu sou uma professora. Eu entendo a mente de um aluno, pelo menos até certo ponto, Horikita Suzune. Como você disse você se saiu bem no exame de entrada. Você teve a terceira maior pontuação no teste entre os alunos do primeiro ano e esteve perto dos alunos com a maior e a segunda maior pontuação. Você se saiu muito bem. E você está certa: não encontramos nenhum problema específico em sua entrevista. Pelo contrário, avaliamos você muito bem.”

“Muito obrigada. Então... por quê?”

“Antes de responder, por que você está insatisfeita com a Classe D?”

“Quem poderia ficar feliz com uma avaliação incorreta? Além disso, as classificações de classe têm um grande impacto em nossas perspectivas futuras. Claro que estou insatisfeita.”

“Avaliação incorreta? Talvez sua autoavaliação seja muito alta.”

Chabashira-sensei riu, ou melhor, gargalhou. “Reconheço que sua capacidade acadêmica é excelente. Com certeza você é muito inteligente. No entanto, quem decidiu que pessoas inteligentes são categoricamente superiores? Nós nunca dissemos isso.”

“Mas... isso é apenas bom senso.”

“Senso comum? O bom senso não criou nossa sociedade atual e imperfeita? Antes, o Japão dependia apenas de pontuações de testes para separar o superior do inferior. Como resultado, os incompetentes no topo

tentaram desesperadamente derrubar os alunos verdadeiramente superiores. No final, estabelecemos um sistema de sucessão hereditária."

Um sistema de sucessão hereditária significava que coisas como posição social, prestígio e emprego eram passadas para as gerações futuras. Com essas palavras, eu reagi sem querer. Meu peito doía.

"Você é uma aluna capaz. Eu não nego isso. No entanto, o objetivo desta escola é produzir pessoas superiores. Se você acredita que apenas os acadêmicos a colocam em uma classe superior, você está enganada. Essa foi a primeira coisa que explicamos a você. Além disso, pense racionalmente. Teríamos admitido alguém como Sudou se decidíssemos a superioridade com base apenas no mérito acadêmico?"

"Tch..."

Apesar de ser uma das principais escolas preparatórias do país, esse local permitia que os alunos se matriculassem para outros fins que não são acadêmicos.

"Além disso, você pode ser muito precipitada em proclamar que ninguém ficaria feliz em ser avaliado incorretamente. Pegue a Classe A, por exemplo. Eles estão sob uma pressão incrível da escola e alvo de extrema inveja das classes mais baixas. Competir todos os dias com esse tipo de pressão sobre você é muito mais difícil do que você imagina. Há alguns alunos que ficam felizes por serem avaliados incorretamente em um nível inferior."

"Você está brincando certo? Não consigo entender uma pessoa assim."

"É assim mesmo? Eu acho que a Classe D possui algumas dessas pessoas. Alunos estranhos que ficariam felizes em ser colocados em um nível baixo."

Era quase como se ela estivesse falando comigo.

“Você ainda não me deu uma explicação. Eu estava honestamente classificada na Classe D? Algo deu errado com a classificação? Por favor, verifique novamente”, disse Horikita.

“Sinto muito, mas você não foi selecionada por engano. Você está definitivamente na Classe D. Você está nesse nível.”

“É assim mesmo? Eu vou perguntar para outra pessoa da escola novamente, em outro momento.”

Aparentemente, ela não iria desistir. Horikita apenas determinou que seu professor de sala de aula era a pessoa errada para perguntar.

“Você obterá a mesma resposta de qualquer pessoa em uma posição superior. Além disso, não há necessidade de se decepcionar. Como eu disse esta manhã, é possível que uma classe ultrapasse outra. Você poderia alcançar Classe A antes de se formar.”

“Eu não posso imaginar que será fácil, no entanto. Esqueça ultrapassar a Classe A; como no mundo aqueles desajustados imaturos da Classe D poderiam ganhar mais pontos? Não consigo ver como isso é possível.” Horikita falou a verdade. A diferença de pontos era esmagadora.

“Não sei. Você sozinha decide como seguir esse caminho. De qualquer forma, Horikita, você precisa estar na Classe A por algum motivo especial?”

“Bem... suponho que seja o suficiente por enquanto. Com licença. Mas saiba que ainda não estou convencida de que fui classificada corretamente.”

“Entendo. Eu vou manter isto em mente.”

Uma cadeira rangeu contra o chão, sinalizando que a discussão estava encerrada.

“Ah, isso me lembra. Chamei outra pessoa para a sala de orientação. É alguém relevante para você.”

“Relevante para mim? Não, você não pode estar querendo dizer... irm...”

“Saia, Ayanokōji”, disse a professora.

Este era um mau momento para me revelar. Talvez eu simplesmente não fosse.

“Se você não sair, eu vou te expulsar.”

Ugh. Um professor não deve usar a expulsão casualmente como uma arma.

“Quanto tempo você pretende me deixar esperando?”

Com um suspiro, entrei na sala. Naturalmente, Horikita pareceu surpresa e perplexa.

“Você estava ouvindo nossa conversa?” ela me perguntou.

“Ouvindo? Eu sei que vocês estavam conversando, mas eu realmente não ouvi nada. As paredes são bem grossas.”

“Isso não é verdade. As vozes são muito bem ouvidas na cozinha.”

Aparentemente, Chabashira-sensei queria me arrastar para a ação.

“Sensei, por que você faria isso?” Horikita notou que tudo isso havia sido planejado e estava claramente com raiva.

“Porque eu achei necessário. Agora então, Ayanokōji, vou explicar por que te chamei aqui.” Chabashira-sensei dispensou as preocupações de Horikita e voltou sua atenção para mim.

“Bem, então, se você me der licença…” Horikita murmurou.

“Espere Horikita. Seria do seu interesse ficar e ouvir. Pode fornecer uma dica sobre como alcançar a Classe A.”

Horikita parou de repente e sentou-se.

“Por favor, seja breve”, disse ela.

Chabashira-sensei riu enquanto olhava para a prancheta.

“Você é um estudante interessante, Ayanokōji.”

“De jeito nenhum. Certamente não sou tão interessante quanto uma professora com um sobrenome estranho como Chabashira.”

“Você falaria assim com todos os Chabashira da nação? Hm?”

Se você procurasse por todo o país outra pessoa com o sobrenome Chabashira, provavelmente não encontraria.

“Bem, quando li os resultados do vestibular, suas notas despertaram meu interesse. Fiquei chocada.”

Em sua prancheta, vi uma folha de respostas bastante familiar.

“Cinquenta pontos em japonês. Cinquenta pontos em matemática. Cinquenta pontos em inglês. Cinquenta pontos em estudos sociais. Cinquenta pontos em ciência. Você até marcou cinquenta pontos no teste curto recente. Você sabe o que isso significa?”

Horikita atordoada olhou para o meu papel de teste e então mudou seu foco para mim. “Esta é uma coincidência bastante assustadora”, disse ela.

“Oh? Você acredita que chegar aos 50 pontos foi uma coincidência? Ele fez isso intencionalmente.”

“É uma coincidência. Não há evidências de que não seja. Além disso, o que eu ganharia manipulando minhas pontuações em primeiro lugar? Se eu fosse inteligente o suficiente para obter notas altas, teria tentado obter notas perfeitas.”

Enquanto eu fingia inocência, Chabashira-sensei suspirou exasperada.

“Você realmente parece um aluno odioso. Ouça. Apenas 3 por cento dos alunos resolveram o quinto

problema de matemática com sucesso. No entanto, você resolveu perfeitamente e usou uma fórmula complexa para fazer isso. No entanto, o décimo problema do teste teve uma taxa de conclusão de 76%. Você cometeu um erro nele? Isso é normal?”

“Não sei o que é normal. Foi uma coincidência, eu lhe digo. Uma coincidência.”

“Pelo amor de Deus! Respeito sua atitude franca, mas isso vai lhe trazer problemas no futuro”, disse a professora.

“Vou pensar nisso quando chegar a hora.”

Chabashira-sensei lançou a Horikita um olhar que parecia dizer: *O que você acha?*

“Por que você finge não saber?” ela perguntou.

“Como eu disse, foi uma coincidência. Não é como se eu estivesse escondendo que sou um gênio ou algo assim.”

“Eu me pergunto. Ele pode ser ainda mais inteligente do que *você*, Horikita.”

Horikita se encolheu. *Por favor, não diga nada desnecessário, Chabashira-sensei.*

“Não gosto de estudar e não pretendo me esforçar muito. É por isso que recebo essas pontuações.”

“Um aluno que escolhesse esta escola não diria algo assim. No entanto, alguns alunos podem ter motivos diferentes para entrar. Você, por exemplo, e Kōenji também. Eu acho que você está bem em estar em D ou A.”

Esta escola não era a única coisa anormal. Os professores também eram estranhos. Momentos antes, Chabashira-sensei havia constrangido Horikita apenas com suas palavras. Era quase como se os professores soubessem os segredos de todos os alunos.

“Que outras razões você tem?” Horikita perguntou.

“Você quer que eu explique isso para você em detalhes?”

Percebi o brilho intenso nos olhos de Chabashira-sensei. Era quase como se ela quisesse provocar Horikita.

“Não, é melhor pararmos aqui. Mais, e posso enlouquecer e destruir todos os móveis aqui,” eu disse.

“Se você fizesse isso, Ayanokōji, eu o rebaixaria para a Classe E.”

“Espere, há uma classe E?”

“Certamente. Claro, o ‘E’ significa ‘expulso’. Ou seja, você seria expulso da escola. Bem, suponho que nossa conversa tenha terminado. Aproveitem suas vidas.”

Que sarcasmo incrível.

“Eu também vou embora. Está quase na hora da reunião do corpo docente. Vou fechar a porta, então, por favor, saia.”

Ela nos empurrou para o corredor. Por que Chabashira-sensei chamou nós dois juntos? Ela não parecia ser do tipo que fazia coisas sem sentido.

“Então. Devemos voltar?” Eu perguntei.

Horikita não respondeu e eu fui embora. Provavelmente seria melhor se não estivéssemos juntos agora.

“Espere.” Horikita gritou, mas eu não parei. Se eu conseguisse ficar longe dela até chegar aos dormitórios, estaria em casa livre.

“Sua pontuação foi... realmente apenas uma coincidência?” ela perguntou.

“Eu já disse, não disse? Ou você tem alguma prova de que consegui essa pontuação de propósito?”

“Não, mas... eu também não entendo Ayanokōji-kun. Você disse que gosta de evitar problemas, mas não parece estar interessado na Classe A.”

“Você tem uma fixação extraordinária na Classe A.”

“Não deveria? Estou simplesmente me esforçando para melhorar minhas perspectivas futuras.”

“Ah, com certeza. Você deve. É perfeitamente natural.”

“Quando entrei nesta escola, achava que a graduação era meu único objetivo. Mas a realidade é diferente. Eu nem estou na linha de partida.”

Horikita acelerou e começou a andar ao meu lado.

“Então, por que você está mirando na Classe A?”

“Primeiro, quero averiguar os verdadeiros motivos desta escola. Por que fui colocada na Classe D? Chabashira-sensei disse que fui considerada uma aluna da Classe D, mas por quê? Quando eu descobrir a resposta, vou mirar na A. Não, com certeza vou chegar na A.”

“Isso vai ser difícil. Você terá que reabilitar as crianças problemáticas. Você tem o atraso contínuo e as faltas de Sudou, todos os outros conversando na aula e, é claro, as pontuações dos testes. Mesmo se você gerenciar tudo isso, você ainda está em zero pontos.”

“Eu sei disso. Ainda acho que a escola cometeu um erro com a minha colocação.”

A ansiedade havia substituído à confiança transbordante de Horikita. Ela realmente sabia que era esse o caso? A única conclusão que pude tirar de hoje foi que “desespero” era uma palavra de duas sílabas. Se você seguisse as regras do ensino fundamental, poderia evitar a perda de pontos. No entanto, ainda não estava claro como transformar essas perdas em ganhos. A classe A teve apenas um pequeno número de pontos subtraídos.

Mesmo que de alguma forma encontremos uma maneira eficiente de aumentar nossos pontos, as outras classes também podem encontrar uma maneira de fazer o mesmo. Desde que começamos com uma diferença tão

substancial de pontos, teríamos que competir arduamente contra as outras classes em um período limitado.

"Posso entender seus pensamentos, mas não acho que a escola continuará nos supervisionando com tanto cuidado. Se o fizessem, não haveria sentido na competição", disse Horikita.

"Eu entendo. Suponho que você poderia pensar isso. Então, você vai tentar cuidar dessa situação sozinha?" Eu perguntei.

"Sim."

"Não aja com tanto orgulho."

Uma mão bateu em mim. Horikita ignorou minha expressão de dor.

"Aí. Olhe, eu entendo como você se sente, mas você não pode resolver isso sozinha. Pense em Sudou. Mesmo que você melhore, o resto da classe vai te atrapalhar."

"Não. Você está certo de que nenhum indivíduo sozinho pode resolver este problema. Não chegaremos nem à linha de partida sem a ajuda de todos."

"Bem, parece que temos um grande problema em nossas mãos."

"Temos três questões principais e imediatas. Atraso e conversa durante a aula são os dois primeiros. Em terceiro lugar, devemos garantir que ninguém seja reprovado no exame intermediário".

"Acho que vamos administrar essas duas primeiras questões, mas as provas intermediárias..."

O pequeno teste que fizemos continha algumas perguntas difíceis, mas no geral foi bem fácil. Mesmo nesse nível, alguns alunos foram reprovados.

Honestamente, suas chances de passar no exame intermediário eram mínimas.

"Preciso da sua ajuda, Ayanokōji-kun."

“Ajuda?”

Horikita olhou para mim.

“E se eu recusar? Como você recusou Hirata esta manhã.”

“Você quer recusar?” ela perguntou.

“E se eu dissesse que ficaria feliz em ajudar?”

“Eu nunca teria pensado que você faria isso de bom grado, mas duvido que você recusasse. Se você se recusasse a trabalhar comigo, seria o fim. Não importa o que eu dissesse sobre nosso futuro, eu ficaria impotente se você recusasse. Então, você vai me ajudar ou não?”

Eu queria dizer o que ela disse antes, quando silenciou Hirata…

O que foi isso de novo? Bem, não era como se eu simplesmente recusasse alguém que pedisse minha ajuda. Então, novamente, se eu dissesse a ela que ajudaria, ela provavelmente me jogaria no chão até a formatura. Eu precisava do coração de um demônio.

“Eu me recuso,” eu disse.

“Eu sempre soube que você ajudaria Ayanokōji-kun. Sou grata.”

“Eu não disse isso! Eu recusei você!”

“Não, eu ouvi a voz dentro da sua cabeça. Você disse que ajudaria.”

Aterrorizante! Era como se ela pudesse ler meus pensamentos.

“Eu nem sei como poderia ajudá-la, no entanto.” Além de ser uma aluna exemplar, Horikita era incrivelmente perspicaz. Ela provavelmente não precisava das minhas habilidades.

“Não se preocupe. Eu não preciso do seu poder cerebral, Ayanokōji-kun. Deixe o planejamento comigo e aja como eu disser.”

"Eh? O que você quer dizer com "aja"?"

"Nossa falta de pontos não incomoda você, Ayanokōji-kun? Se você seguir minhas instruções, prometo que veremos um aumento de pontos. Eu nunca mentiria."

"Não sei o que você está preparando, mas há outras pessoas com quem você pode contar. Se você fizesse amigos, eles cooperariam com você."

"Infelizmente, ninguém mais na Classe D é tão fácil de manipular quanto você."

"Não, tem várias pessoas. Hirata, por exemplo. Ele é popular e inteligente, então seria perfeito. Além disso, ele está preocupado que você esteja sozinha, Horikita."

Se ela o procurasse, eles provavelmente se tornariam bons amigos.

"Ele não é bom. Mesmo que ele tenha algum talento e habilidade, não posso usá-lo. Para usar uma analogia, pense nas peças do shogi. No momento, não preciso de um general de ouro ou prata. Eu quero um peão."

Então, você acabou de me chamar de *peão*? Foi assim que você me chamou?

"Então, se um peão cooperasse, ele poderia se tornar um general de ouro?"

"Uma resposta interessante, mas você não parece ser do tipo que faz esse esforço, Ayanokōji-kun. Além disso, você não tem pensado: 'Sempre fui um peão, não quero avançar' o tempo todo?"

Ela me abateu precisamente com a quantidade certa de munição. Se eu fosse uma pessoa normal, meus sentimentos teriam sido feridos.

"Desculpe, mas não posso te ajudar. Eu não sou adequado para isso," eu disse.

"Bem, entre em contato comigo depois de pensar um pouco. Estou ansiosa para ouvir o que você tem a dizer."

Horikita não estava prestando atenção ao que eu disse nem um pouco.

Capítulo 8:
Associação dos Fracassados

O DIA 1º DE MAIO chegou e se foi e, antes que percebêssemos, a semana escolar havia acabado. Ike e os outros começaram a ouvir o professor. Apenas Sudou continuou caindo no sono sem vergonha na aula, mas ninguém tentou repreendê-lo.

Como ainda não tínhamos encontrado um método para aumentar nossos pontos, ele aparentemente decidiu não consertar seus hábitos. No entanto, muitos de nossos colegas passaram a desprezá-lo.

Eu também estava um pouco sonolento. Era difícil ficar acordado pouco antes da hora do almoço. Além disso, fiquei acordado até tarde ontem à noite assistindo a um vídeo online. Ah, dormir seria tão bom...

"Ah?!"

Assim que minha cabeça começou a balançar, uma dor repentina atravessou meu braço direito.

"Qual é o problema, Ayanokōji? Você gritou. Você começou sua fase rebelde ou algo assim?"

"N-Não. Desculpe Chabashira-sensei. Eu tenho um pouco de sujeira no meu olho."

Normalmente, os outros alunos teriam começado a sussurrar. Mas, preocupados com a possibilidade de perder pontos, eles me lançaram olhares de dor. Enquanto esfregava a picada em meu braço, olhei para minha vizinha. Horikita brandiu seu compasso. Isso foi uma loucura. Por que ela tinha um compasso pronto em primeiro lugar? Você nem precisava de um desses para esta escola. Depois da aula, fui imediatamente até ela.

“Certas coisas estão fora dos limites! É perigoso esfaquear alguém!”

“Você está com raiva de mim?” ela perguntou.

“Você abriu um buraco no meu braço! Um buraco!”

“O que? Quando eu esfaqueei com você uma agulha de compasso, Ayanokōji-kun?”

“Você está segurando uma arma perigosa agora.”

“Então, só porque estou segurando algo significa que eu esfaqueei você?”

Passei a maior parte da aula de olhos arregalados, não por causa da palestra, mas pela dor.

“Tome cuidado. Se você for pego dormindo, isso sem dúvida levará a uma perda de pontos.”

Horikita começou a agir dentro da Classe D. Seus protestos para a escola não deram em nada. Ah, isso doeu! Droga, se Horikita adormecesse na aula, eu retribuiria o favor. Quando todos se levantaram para almoçar, Hirata falou.

“Chabashira-sensei mencionou que o meio do semestre está chegando. Lembre-se que se você falhar, você será expulso. Portanto, acho que seria uma boa ideia formar um grupo de estudos.”

Aparentemente, o herói da Classe D havia iniciado outro projeto.

“Se você negligenciar seus estudos, receberá uma nota baixa e será expulso na hora. Eu quero evitar isso. No entanto, estudar não apenas evitará a expulsão; também pode ajudar a ganhar pontos. Se recebermos notas altas, a avaliação de nossa classe deve melhorar como resultado. Pedi a alguns dos alunos com notas altas no teste que ajudassem a preparar um plano de estudo. Então, gostaria que as pessoas que estão ansiosas viessem se juntar ao nosso grupo. Todos são bem-vindos, claro.”

Hirata olhou diretamente para Sudou enquanto fazia seu grande discurso.

“Tch.”

Sudou desviou o olhar, cruzou os braços e fechou os olhos. Desde que Sudou pisoteou todo o jogo de introdução de Hirata, o relacionamento deles estava difícil.

“A partir de hoje, às cinco horas, vamos planejar estudar nesta sala por duas horas por dia até a prova. Se você quiser se juntar a nós, por favor, venha quando quiser. Claro, não me importo se você precisar sair no meio do caminho. Isso é tudo o que tenho a dizer.”

Imediatamente depois que ele terminou de falar, vários dos alunos reprovados se levantaram e se aproximaram. No entanto, havia três pessoas com notas baixas que não foram até Hirata: Sudou, Ike e Yamauchi. Ike e Yamauchi pareceram inseguros sobre o que fazer por um momento, mas no final, eles permaneceram em seus lugares. Eu não sabia dizer se eles estavam com medo de que Sudou perdesse a paciência ou porque estavam com ciúmes da popularidade de Hirata.

8.1

"VOCÊ ESTÁ LIVRE para o almoço? Você quer comer junto comigo?"

Durante nosso intervalo, Horikita apareceu e me convidou para sair.

"É incomum receber um convite seu. Eu estou nervoso."

"Não há razão para ficar. Posso oferecer-lhe o conjunto de refeição de vegetais, se estiver tudo bem para você."

Espera essa não era a refeição grátis?

"Estou brincando. Sério, o que você quiser comer é por minha conta."

"Agora estou definitivamente com medo. Existe algum tipo de pegadinha?"

Um convite de Horikita era bastante suspeito. A rapidez do pedido também me fez hesitar.

"Se as pessoas não puderem aceitar honestamente a gentileza, então a humanidade encontrará seu fim, não é?" ela perguntou.

"Bem, acho que sim, mas..."

Sem outros planos, decidi seguir Horikita até o refeitório, onde escolhi um dos pratos especiais mais caros. Juntos, nos sentamos.

"Bem, então, vamos comer?" ela perguntou. Horikita olhou para mim atentamente, como se estivesse esperando que eu começasse.

"Qual é o problema, Ayanokōji-kun? Você não vai comer?"

"Oh."

Definitivamente havia um problema, sem dúvida. No entanto, eu não podia simplesmente se sentar aqui e não comer. Deixar a comida esfriar seria um desperdício. Eu hesitantemente mordi meu croquete.

"Eu sei que isso é um tanto repentino, mas eu quero falar com você sobre uma coisa."

"Eu tenho um mau pressentimento sobre isso..."

Quando eu estava me preparando para fugir, ela agarrou minha mão. "Ayanokōji-kun, vou perguntar mais uma vez. Você vai me ouvir?"

"Ugh…"

"Desde o aviso de Chabashira-sensei, menos pessoas chegaram atrasadas ou conversaram na aula. Quando digo que eliminamos mais da metade dos motivos pelos quais nossa classe se meteu em problemas, não estou exagerando."

"Sim, é verdade. No entanto, não foi realmente uma questão difícil para começar. Não havia garantia de que as coisas continuariam assim, mas pelo menos os últimos dias foram consideravelmente melhores do que antes."

"O próximo passo é melhorar nossas chances de marcar bem nos testes. Hirata-kun começou a agir nesse sentido mais cedo."

"Os grupos de estudo, hein? Bem, suponho que um grupo de estudo certamente poderia ajudar. Apenas..."

"Somente o que? Parece que você está insinuando algo. Qual é o problema?"

"Nada. Não se preocupe com isso. Devo dizer que é incomum ver você tão preocupada com os outros."

"Eu realmente não consigo imaginar ser reprovada em um teste. No entanto, é verdade que alguns alunos neste mundo podem fazer exatamente isso."

“Sudou e os outros, você quer dizer? Você está sendo cruel como sempre, entendo.”

“Só estou dizendo a verdade.”

Como os alunos não podiam sair do campus, entrar em contato com alguém de fora ou mesmo frequentar cursinhos, a única opção era ajudar uns aos outros.

“Estou aliviado que Hirata-kun criou um grupo de estudo. No entanto, Sudou-kun, Ike-kun e Yamauchi-kun não se juntaram, não é? Isso me preocupa”, disse Horikita.

“Ah, esses caras. Eu não diria que eles são inimigos de Hirata, mas eles não se dão bem com ele. Eles não se juntariam.”

“Portanto, em outras palavras, permanece uma alta probabilidade de que esses três falhem. Para chegar à Classe A, precisamos evitar deméritos e construir uma avaliação positiva, correto? Acho altamente provável que boas pontuações nos testes ajudem nisso.”

Suponho que seja natural que um aluno espere que sua nota reflita quanto esforço ele colocou no teste.

“E se você também tivesse um grupo de estudo como o de Hirata, especificamente para ajudar Sudou e Ike?” Perguntei.

“Claro. Eu não teria nenhuma objeção a isso. Você provavelmente acha isso bastante surpreendente, não é?”

“Bem, tudo sobre o seu comportamento até agora foi surpreendente.”

Eu não estava realmente surpreso, no entanto. Horikita estava fazendo tudo isso para seu próprio benefício. Pessoalmente, nunca pensei que Horikita fosse uma pessoa tão fria.

“Bem, eu entendo que você quer passar para a Classe A. No entanto, não pensei que você optaria por métodos comuns como ser tutora deles. Normalmente, os alunos

reprovados tendem a não gostar de estudar. Além disso, desde o primeiro dia você manteve distância dos outros alunos, certo? Duvido que alguém que considere os amigos desnecessários seja capaz de unir as pessoas facilmente.”

“É por isso que estou perguntando. Felizmente, você já é amigo dessas pessoas, certo?”

“Eh? Ei, espere. Você não poderia querer dizer...”

“Será mais rápido se você tentar convencê-los. Não deve ser um problema; eles ficam felizes em dizer que vocês são amigos, certo? Traga-os para a biblioteca e eu os ensinarei.”

“Isso é uma loucura. Você honestamente acha que alguém que faz o possível para levar uma vida totalmente inofensiva e tranquila seria capaz de fazer algo que requer habilidades sociais reais?”

“Não é uma questão de poder ou não poder. Apenas faça isso”, disse ela.

Eu era o cachorro de estimação dela ou algo assim?

“Você pode mirar na Classe A, mas não me envolva.”

“Você comeu a comida que eu lhe dei, certo? O almoço. O conjunto especial. Uma refeição maravilhosa e deliciosa.”

“Simplesmente recebi a boa vontade honesta de outro ser humano.”

“Infelizmente, não foi por boa vontade. Eu tinha um motivo oculto.”

“Desculpe, não ouvi uma palavra do que você disse. Aqui, tem alguns pontos, pode ficar com eles. Agora estamos quites.”

“Eu me recuso a descer tão baixo a ponto de aceitar esmolas de outros”, disse ela.

“Acho que esta pode ser a primeira vez que estou realmente com raiva de você...”

“Então o que você vai fazer? Colaborar? Ou me tornar seu inimigo?”

“É quase como se você estivesse apontando uma arma para minha cabeça.”

“Não, não ‘quase’. Eu realmente estou ameaçando você”, respondeu Horikita.

O poder da violência certamente foi eficaz. Bem... se tudo o que fiz foi reuni-los, não havia nada particularmente errado em cooperar. Afinal, devido à postura de Horikita contra a amizade, ela não seria eficaz na diplomacia.

Além disso, levou muito tempo e dificuldade para se tornar amigo de Sudou e Ike. Eu odiaria que eles tivessem que desistir tão rapidamente.

Sentindo minha hesitação, Horikita me pressionou.

“Você não acha que eu te perdoei por conspirar com Kushida-san e me convidar para sair sob falsos pretextos, acha?” ela perguntou.

“Você disse que não me culparia. Trazer isso à tona é injusto.”

“Eu disse isso para Kushida-san. Não me lembro de ter dito isso para você, Ayanokōji-kun.”

“Uau. Você joga sujo.”

“Se você quer meu perdão, coopere comigo.”

Em primeiro lugar, parecia que eu nunca tive uma rota de fuga. Nesse momento, a única maneira de evitar problemas seria ajudá-la.

“Não posso garantir nada. Você está bem com isso?"

“Eu acredito que você encontrará uma maneira. Ah, aqui está meu número de telefone e e-mail. Se algo acontecer, entre em contato comigo.”

Embora as circunstâncias fossem incomuns, consegui as informações de contato de uma garota pela primeira vez

na minha vida de colegial. Era de Horikita, então não fiquei particularmente feliz.

8.2

OLHEI AO REDOR da sala de aula. O que eu deveria fazer agora? Se eu dissesse: “Ei, quer estudar comigo depois da aula?” alguém viria?

Sudou e eu éramos próximos o suficiente para que ele viesse, mas eu não tinha certeza sobre os outros. Bem, sem nada a perder, decidi tentar.

“Ei, Sudou. Tem um minuto?” Eu chamei enquanto ele voltava para a sala de aula depois do almoço. Ele estava suando e um pouco sem fôlego. Provavelmente jogou basquete na hora do almoço.

“O que você vai fazer sobre o teste intermediário?”

“Oh aquilo. Não sei. Eu nunca realmente estudei seriamente antes”, disse ele.

“Oh sim? Bem, eu tenho apenas a ideia. Eu queria formar um grupo de estudos para se reunir todos os dias depois da aula, a partir de hoje. Quer se juntar?”

Sudou olhou para mim, sua boca ligeiramente aberta.

“Está falando sério? Se as aulas são um pé no saco, por que estudar depois da aula seria melhor? Além disso, tenho atividades no clube, então é inútil. Além disso, você vai ser quem ensina? Suas pontuações também não foram boas.”

“Não se preocupe com essa parte. Horikita é quem vai ensinar.”

“Horikita? Eu realmente não sei nada sobre ela. Soa suspeito; eu vou passar. Estarei bem estudando para o teste na noite anterior.”

Sudou se recusou a entrar, assim como eu imaginei. Se eu persistisse, cairia em saco roto. Droga era realmente inútil? Se eu tentasse pressioná-lo ainda mais, ele poderia me socar. Talvez não houvesse como evitar. Talvez eu

devesse começar com alguém mais manejável. Fui até Ike, que estava mexendo em seu telefone.

“Ei, Ike, q—”

“Estou fora! Eu ouvi você conversando com Sudou. Grupo de estudos? De jeito nenhum. Não é para mim.”

“Você sabe que será expulso se falhar, certo?”

“Bem, sim. Posso ter tirado notas ruins antes, mas estou muito melhor agora. Vou apenas dormir na noite anterior com Sudou.”

Ele estava realmente bem com isso? Ele não parecia entender o perigo dessa situação.

“Se o último teste não tivesse sido um soco surpresa, eu provavelmente teria conseguido uns quarenta pontos.”

“Eu sei o que você quer dizer, mas não seria melhor ficarmos juntos nisso?” Perguntei.

“O tempo livre de um estudante do ensino médio é precioso, sabia? Não quero desperdiçá-lo estudando.”

Ele me dispensou, completamente focado em enviar mensagens de texto para uma garota. Desde que Hirata conseguiu uma namorada, Ike estava desesperado para encontrar uma garota para si. Meus ombros caíram quando voltei para o meu lugar. Talvez se eu dissesse a Horikita que fiz o meu melhor ela me perdoaria.

“Não é bom”, disse ela.

“Uh, o que você quer dizer com isso?” Perguntei.

“Eu disse ‘não é bom’. Você realmente não achou que seria tão simples, não é?”

Caramba. Ela ignorou completamente meu apelo. Que sem vergonha.

“Não, claro que não. Ainda tenho 425 planos restantes,” resmunguei.

Olhei ao redor da sala. Ao contrário da tensão da aula, o almoço tinha um clima mais amistoso, embora mais ruidoso.

Eu precisava de um método para fazer com que os alunos relutantes se empenhassem e trabalhassem.

Além disso, eu precisava de uma maneira de fazê-los estudar durante o tempo livre, não durante as aulas.

Normalmente eu não me envolveria, mas eles corriam o risco de serem expulsos.

Eu tinha certeza de que Sudou participaria se tivesse a chance. Agora eu não tinha escolha a não ser encontrar algum tipo de incentivo. Eu precisava que ele pensasse que haveria um bônus suculento que ele receberia estudando. Eu precisaria de algo concreto e fácil de entender. Algo eficaz.

E então isso me atingiu!

Abençoado com uma revelação divina, me virei, de olhos arregalados, para Horikita.

"Mesmo sendo você a tutora, conseguir que Sudou e Ike estudem não é tarefa fácil. Vou precisar de mais de suas habilidades. Pode me ajudar?" Perguntei.

"'Mais das minhas habilidades'? O que exatamente devo fazer?"

"Que tal agora? Se eles obtiverem uma pontuação perfeita, você concorda em ser namorada deles ou algo assim. Eles definitivamente aproveitarão a chance se oferecermos esse tipo de incentivo. As garotas são uma grande motivação para os garotos."

"Você quer morrer?" ela perguntou.

"Não, prefiro viver."

"Eu escutei porque pensei que você tinha um plano sério. Fui uma idiota em pensar assim."

Não, eu realmente acreditava que seria eficaz. Seria o maior ímpeto para estudar que já tiveram em toda a sua vida. No entanto, Horikita claramente não entendia os homens.

“Ok, que tal um beijo? Se eles obtiverem uma pontuação perfeita, você lhes dá um beijo.”

“Então, você realmente quer morrer?”

“Não, viver ainda seria preferível.”

Algo afiado espetou a parte de trás do meu pescoço. Caramba. Horikita definitivamente não reconheceu o valor dos meus métodos. Seria excepcionalmente eficaz, no entanto. Bem, isso significava que eu tinha que voltar para a etapa de desenvolvimento. Enquanto eu considerava isso, notei alguém bastante notável.

Não era Hirata, mas outra pessoa que poderia facilmente reunir a classe ao seu redor: Kushida Kikyō.

Ela parecia ótima, é claro, e ela era brilhante e enérgica. Ela era tão sociável que qualquer pessoa, independentemente do sexo, podia conversar com ela livremente. Além disso, Ike estava perdidamente apaixonado por Kushida, enquanto Sudou e os outros pelo menos tinham uma boa impressão dela. Além disso, suas pontuações nos testes foram relativamente altas. Ela era absolutamente perfeita.

“Ei!”

Assim que a chamei, lembrei que Horikita não queria ser amiga de Kushida. Eu parei lá.

“O que é?” Kushida perguntou.

“Oh, uh... não é nada.”

Horikita não gostava de se misturar com outras pessoas. Quando Kushida e eu tentamos decretar a Operação Amizade, isso deixou Horikita furiosa. Horikita provavelmente não aprovaria o envolvimento de Kushida.

Eu coloquei meu plano em espera até que Horikita voltasse para os dormitórios.

8.3

ANTES QUE EU PERCEBESSE, a aula do dia havia terminado. Horikita partiu rapidamente e foi direto para o dormitório. Chegou a hora de colocar em prática meu plano. Eu precisava capturar Kushida.

"Ei, você tem um minuto?" Eu falei enquanto ela se preparava para voltar para o dormitório. Kushida se virou.

"Oh, é incomum você vir falar comigo, Ayanokōji-kun. Você precisa de algo?" ela perguntou.

"Sim. Se estiver tudo bem para você, podemos conversar lá fora?"

"Bem, eu ia me encontrar com meus amigos, então não tenho muito tempo, mas... tudo bem."

Sorrindo, ela me seguiu, sem nenhum traço de desagrado.

Depois que viramos a esquina do corredor, Kushida esperou que eu falasse. Eu estava tremendo de emoção.

"Alegre-se, Kushida. Você foi escolhida como embaixador da boa vontade. Amanhã, seu trabalho duro começa."

"Eh como é? Sinto muito, mas o que você quer dizer?" ela perguntou.

Etc., etc., etc. Basicamente, expliquei a ela que queria formar um grupo de estudos para salvar Sudou e os outros. Claro, eu também disse a ela que Horikita daria aulas particulares.

"Eu pensei que você poderia usar este grupo de estudo como uma forma de se aproximar de Horikita. O que você acha?" Perguntei.

"Bem, eu quero me aproximar dela, mas... bem, não vou me preocupar com isso agora. Além disso, é natural ajudar um amigo necessitado."

Essa garota era boa demais. Ela parecia realmente querer impedir a expulsão de Ike e Sudou.

“Você está realmente bem com isso? Caso contrário, não vou forçá-la a se juntar,” eu disse.

“Ah, me desculpe. Não hesitei porque não gostei da ideia. Hesitei porque estava feliz.”

Kushida encostou-se na parede, chutando-a gentilmente.

“É cruel expulsar alguém por tirar uma nota ruim. Não é horrível ter que se despedir depois de trabalhar para ficar amigo de todo mundo? Quando Hirata-kun nos disse que estava realizando um grupo de estudos, eu o admirei muito. Mas você poderia dizer que Horikita tem sido muito mais observadora do que eu. Ela notou Sudou e aqueles outros caras, afinal. É como se Horikita estivesse começando a pensar em seus colegas como amigos. Farei qualquer coisa que puder para ser útil!”

Kushida pegou minha mão e sorriu. Uau, ela era incrivelmente muito fofa! Não havia homem vivo que não se apaixonasse por aquele sorriso.

Eu não podia me dar ao luxo de me deixar levar, no entanto. Tentei parecer seguro e inofensivo.

“Ótimo! Nós definitivamente poderíamos usar sua ajuda. Se você estiver lá, nossas chances aumentarão cem vezes.”

“Ah, mas só tem uma coisa que eu quero te perguntar. Também quero participar do grupo de estudos”, disse Kushida.

“Eh? Realmente?”

“Sim. Quero estudar com todos.”

Todos os meus desejos se tornaram realidade. A presença de Kushida iluminaria nosso grupo de estudo, que de outra forma seria bastante sombrio. No entanto, como ela não tirava notas ruins, realmente não havia motivo para ela estar lá.

“Então, quando começamos?” ela perguntou.

“Planejamos começar amanhã.” Em minha mente, acrescentei, *Horikita tem que começar, pelo menos*.

“Entendo. Então terei que falar com todos até o final do dia. Eu entro em contato com você mais tarde, ok?”

“Oh, você precisa de informações de contato de Sudou e dos outros?”

“Tudo bem. Eu já tenho. As únicas pessoas cujos números eu não tenho são você e Horikita-san, na verdade...”

Bem, eu não sabia disso.

“Isso pode ser muito ousado, mas vocês dois já estão namorando?” Kushida perguntou.

“O-Onde você ouviu isso? Horikita e eu somos amigos... não, apenas vizinhos.”

“É um grande boato entre as garotas da nossa classe, você sabe. Elas dizem que, embora Horikita-san esteja

sempre sozinha, ela parece se dar muito bem com você, Ayanokōji-kun. E vocês comem juntos, afinal de contas.”

Hmm, então as garotas já começaram a espalhar boatos sobre nós.

“É uma pena, porque, infelizmente, não há nada acontecendo entre mim e Horikita.”

“Então, não há problema em trocar números de telefone, certo?”

“De jeito nenhum.”

E assim, consegui o número de outra garota.

8.4

EU ESTAVA DESCANSANDO no meu quarto naquela noite quando recebi uma mensagem de texto de Kushida.

[Yamauchi-kun e Ike-kun disseram sim! (・w・)b]

Isso foi rápido.

Ike me dispensou quando tentei convidá-lo mais cedo. A presença de uma garota provavelmente desempenhou um papel importante em fazê-lo mudar de ideia. A luxúria tinha poder ilimitado.

[Acabei de entrar em contato com Sudou agora, mas tenho um bom pressentimento sobre isso! (^w^)]

Outra mensagem de texto. Uau. Nesse ritmo, provavelmente reuniríamos todos amanhã. Por causa desses desenvolvimentos rápidos, achei que seria uma boa ideia transmitir informações para Horikita. Escrevi uma mensagem basicamente dizendo que tinha a ajuda de Kushida, que Ike e Yamauchi haviam concordado em vir e que Kushida também estaria participando. Então enviei a mensagem para Horikita.

“Tudo bem. Hora de tomar um banho, eu acho.”

No momento em que me levantei da cama, Horikita ligou.

“Alô?” Eu respondi.

“Não entendi muito bem a mensagem que você acabou de me enviar”, disse ela.

“O que você quer dizer com não entende? Escrevi tudo claro como o dia, não foi? Eu disse que aqueles três caras provavelmente viram amanhã.”

“Não essa parte. A parte sobre Kushida. Eu não sabia sobre isso.”

“Eu perguntei a ela há pouco. Ter alguém como Kushida ao nosso lado aumenta as chances de reunir todos. Então eu perguntei a ela, e agora Sudou, Ike e Yamauchi estão vindo. Tudo bem?”

“Não me lembro de ter dado permissão para você fazer isso. Suas notas nem estão baixas.”

“Ok, olha. Ao pedir ajuda a Kushida, que passou mais tempo fazendo networking, nossas chances de sucesso melhoraram significativamente.”

“Eu não gosto disso. Você não deveria ter buscado minha aprovação antes?”

“Eu entendo que você odeia pessoas extrovertidas como Kushida. Mas isso não é apenas um meio para um fim? Ou você prefere tentar reunir todos você mesma?”

“Bom...”

Horikita parecia finalmente entender que colocar Kushida a bordo era uma coisa boa. Mas, sendo orgulhosa, ela não podia simplesmente concordar com isso.

“Também não temos muito tempo até o teste. Entendeu?”

Pensando bem, não tivemos muito tempo para fazer o plano de Horikita funcionar. No entanto, Horikita estava claramente presa e incapaz de tomar uma decisão rápida. Ela permaneceu em silêncio por um momento. “Eu entendo. Suponho que qualquer coisa que valha a pena requer sacrifício. No entanto, Kushida pode apenas ajudar a reunir os alunos. Ela não tem permissão para se juntar ao grupo de estudo.”

“Mas por quê? Essa era a condição dela para nos ajudar. Você está sendo ridícula,” eu disse.

“Eu não vou permitir que ela entre em nosso grupo de estudo. Eu me recuso a ceder sobre isso.”

“É sobre o que aconteceu no café? Você está apenas se vingando de Kushida por tê-la enganado?”

“Isso não tem nada a ver com isso. Ela não falhou no teste. Convidando pessoas extras significarão apenas mais tempo gasto e maior confusão.”

Embora seu argumento parecesse lógico, duvidei que esse fosse o verdadeiro motivo para excluir Kushida.

“Você não gosta abertamente de Kushida?” Perguntei.

“Você não se sente desconfortável sentado ao lado de alguém que você odeia?”

“Eh?”

Eu realmente não entendi o que Horikita quis dizer. Kushida tentou mais do que ninguém fazer amizade com Horikita. Eu não conseguia imaginar por que Horikita realmente odiava Kushida.

“Suponha que os caras decidam não vir se Kushida estiver fora?”

“Desculpe, revisar esses materiais de teste está demorando mais do que eu esperava. Estou encerrando a ligação aqui. Boa noite.”

“Ei, espera!”

Ela desligou na minha cara, como esperado de um misantropo. No entanto, se quiséssemos alcançar a Classe A, era necessário um compromisso. Liguei meu telefone no carregador e me deitei, pensando em tudo o que havia acontecido desde a cerimônia de entrada.

“Produto com defeito, certo?”

Foi assim que aquele aluno do segundo ano nos chamou no primeiro dia.

Em outras palavras, não éramos apenas defeituosos; estávamos falhando fundamentalmente em servir ao nosso propósito. Essas foram as palavras que eles usaram para nos ridicularizar. Mesmo Horikita, que parecia impecável,

provavelmente tinha alguns defeitos próprios. Eu meio que conseguia entender por que ela estava com raiva hoje.

"O que devo fazer?"

Devo tentar forçar Horikita? Na pior das hipóteses, ela iria embora. Se Horikita não fosse a tutora do grupo de estudo, isso desperdiçaria o tempo de todos.

Com o coração pesado, liguei para Kushida.

"Alô?"

Eu ouvi algo como um vento forte soprando no telefone. Rapidamente diminuiu, no entanto.

"Você estava secando o cabelo ou algo assim?" Perguntei.

"Oh, desculpe. Você ouviu isso? Acabei de terminar, então não se preocupe."

Kushida tinha acabado de sair do banho... Não era hora de se perder em fantasias.

"Uh, isso é muito difícil para dizer a você, mas... Podemos fingir que nunca pedi para você ajudar a reunir todo mundo?"

Ela fez uma pausa e então respondeu: "Hm, por quê?" Ela parecia curiosa em vez de zangada.

"Desculpe. Eu não posso explicar agora. As coisas ficaram meio complicadas."

"É assim mesmo? Suponho que Horikita-san se opôs a minha entrada."

Eu não insinuei isso, mas Kushida conseguiu perceber. "Não tem nada a ver com Horikita. O erro foi meu."

"Tudo bem. Não estou particularmente zangada. Horikita parece realmente não gostar de mim, então eu esperava que ela recusasse."

Você poderia chamar isso de intuição de uma mulher.

"De qualquer forma, sinto muito. A culpa é minha, já que vim pedir ajuda a você e tudo mais."

"Tudo bem. Você não precisa se desculpar Ayanokōji-kun. Mas, eu... não acho que Horikita-san será capaz de reunir Sudou-kun e os outros sozinha."

Eu não podia negar.

"Ei, o que Horikita-san disse? Ela estava contra mim reunindo pessoas, ou ela não queria que eu me juntasse ao grupo de estudo?"

Kushida estava tão certa que era como se ela estivesse ao meu lado quando Horikita ligou.

"Esta última. Eu realmente sinto muito por ferir seus sentimentos."

"Ah, tudo bem. Sério, não se desculpe Ayanokōji-kun. Horikita-san tem esse tipo de aura impenetrável ao seu redor, como se ela não deixasse as pessoas se aproximarem dela. Eu esperava isso."

Ela era muito perspicaz.

"Todo mundo concordou em participar porque eu disse que participaria, no entanto... Você não poderia simplesmente ter mentido e me dito que eu não poderia entrar? Estou preocupada que se eles souberem que eu não vou agora, os caras provavelmente vão ficar bravos com Horikita-san..."

Kushida me assustou um pouco. Nada escapou dela.

"Você poderia deixar as coisas para mim desta vez?" ela perguntou.

"Deixar com você?"

"Vou trazer todo mundo amanhã. Claro, eu irei junto também."

"Isso é-" eu comecei.

"Ficará tudo bem. Ou você pode resolver todos esses problemas, Ayanokōji-kun? Você sabe, reunir todos sem mim?"

Infelizmente, tal coisa provavelmente era impossível.

“Eu entendo. Vou deixar para você, então. Eu realmente não sei o que vai acontecer, no entanto.”

“Não se preocupe. Você não será responsável por nada, Ayanokōji-kun. Bem, então, te vejo amanhã.”

Logo depois, minha ligação com Kushida terminou. De alguma forma, eu estava ainda mais exausto do que quando terminei de falar com Horikita. Embora Kushida tenha dito que estava tudo bem, eu tinha minhas dúvidas.

Horikita se opôs incansavelmente a qualquer pessoa de quem ela não gostasse, independentemente de quem fosse. Era dolorosamente óbvio que isso terminaria em desastre.

Sentindo-me ansioso, fui para o banheiro.

Decidi parar de pensar no amanhã. Não importa o quanto eu sofresse com isso, o amanhã chegaria e acabaria eventualmente.

As coisas dariam certo, de alguma forma.

8.5

HORIKITA ESTAVA mal-humorada a manhã toda. Teria sido bom se ela ficasse adorável quando estava com raiva. Se ela estufasse as bochechas avermelhadas, seria bonita o suficiente para fazer qualquer homem desmaiar. No entanto, ela permaneceu inexpressiva e silenciosa, recusando-se a reconhecer minha existência.

Se eu a ignorasse, porém, ela provavelmente pegaria seu compasso. Depois de um dia especialmente longo, a aula finalmente terminou.

"Você reuniu todos no grupo de estudo?"

Suas primeiras palavras para mim incluíram "grupo de estudo". Ela estava definitivamente insinuando algo.

"Kushida está trazendo-os. Eu me pergunto se ela vai participar," eu respondi.

"Kushida-san, hum? Achei que havia especificado que ela não tinha permissão para participar..."

Satisfeita, Horikita partiu para a biblioteca e eu a segui. Kushida me deu uma piscadela fofa demais quando saí. Juntos, Horikita e eu asseguramos uma longa mesa no outro extremo da biblioteca e esperamos pelos outros.

"Eu trouxe todos!"

Kushida veio até onde estávamos sentados. Atrás dela estava…

"Kushida-chan nos contou sobre esse grupo de estudo. Não quero ser expulso depois de começar. Obrigado!"

Ike, Yamauchi e Sudou apareceram. No entanto, eles trouxeram um visitante inesperado, um menino chamado Okitani.

"Eh? Okitani, você também falhou?" Perguntei.

"Oh, n-não. Não exatamente. Eu estava muito perto de falhar, então fiquei preocupado… hum, er, tudo bem eu me

juntar a você? É um pouco difícil se juntar ao grupo de Hirata...” Okitani olhou para mim, estufando suas lindas bochechas levemente avermelhadas. Ele era esguio, com cabelo azul cortado curto. Um menino atraído por qualquer coisa feminina poderia ter gritado “Estou apaixonado!” agora mesmo. Se Okitani não fosse homem, seria perigoso.

“Tudo bem se Okitani-kun se juntar a nós também?” Kushida perguntou a Horikita.

Afinal, Okitani marcou trinta e nove pontos no teste. Ele provavelmente queria participar apenas para estar seguro.

“Desde que você esteja preocupado em falhar, não me importo. Mas você precisa ser sério”, disse Horikita.

“Oh, tudo bem.”

Okitani sentou-se, aparentemente feliz. Kushida tentou se sentar ao lado dele, o que Horikita certamente notou.

“Kushida-san, Ayanokōji-kun não te contou? Você-”

“Também estou preocupada em tirar uma nota ruim”, disse Kushida.

“Você... não se saiu mal no teste curto.”

“Sim, mas para falar a verdade, tive sorte. Havia muitas questões de múltipla escolha, sabe? Então eu só sabia cerca de metade delas. Na verdade, eu mal passei.”

Kushida riu adoravelmente, coçando levemente a bochecha.

“Acho que estou no mesmo nível que Okitani-kun, se não um pouco pior. Por isso, quero entrar no grupo de estudos para evitar tirar nota ruim. Tudo bem, certo?”

Não pude esconder minha surpresa com o esquema inesperado de Kushida. Ela primeiro confirmou que Okitani poderia se juntar ao grupo de estudo, então virou o jogo

contra Horikita. Agora Horikita teria que permitir que ela se juntasse.

“Tudo bem,” Horikita rosnou.

“Obrigada.” Kushida sorriu, curvou-se e sentou-se. Trazer Okitani provavelmente fazia parte de seu plano o tempo todo. Ela efetivamente o usou para justificar a entrada no grupo.

“Pontuação abaixo de trinta e dois significa reprovação. Você falha se conseguir exatamente trinta e dois pontos?” Sudou perguntou.

“Não, você está seguro se marcar pelo menos trinta e dois pontos. Sudou, você pode fazer isso, certo?” Ike disse.

Até Ike estava preocupado com Sudou. É claro que esses caras gostariam de saber o limite exato.

“Isso realmente não importa. Meu objetivo é que todos marquem cinquenta”, disse Horikita.

“Gah, isso não vai ser muito difícil?”

“Querer apenas chegar ao limite é perigoso. O fato de que você não pode alcançar facilmente esse limiar me preocupa.”

Diante do sólido argumento de Horikita, os fracassados simplesmente assentiram com relutância.

“Incluí a maior parte do que será abordado neste teste. Temos apenas cerca de duas semanas restantes, mas pretendo orientá-los minuciosamente em tudo. Se vocês não entenderem alguma coisa, por favor, pergunte.”

“Ei, não entendi a primeira pergunta.” Sudou olhou para Horikita.

Eu tentei ler o primeiro problema também.

“A, B e C coletivamente têm 2.150 ienes. A tem 120 ienes a mais do que B. Além disso, depois que C dá a B dois quintos de seu dinheiro, B teria 220 ienes a mais do que A. Com quantos ienes A originalmente começou?”

Um problema com equações simultâneas, hein? A primeira pergunta do teste deveria ser uma que um aluno do ensino médio pudesse resolver facilmente.

“Tente pensar nisso. Se você desistir logo no começo, não vai chegar a lugar nenhum.”

“Olha, eu não sei estudar nada”, disse Sudou.

“Todo mundo entrou nessa escola.”

Esta escola não aceitava pessoas com base apenas nas notas dos testes.

Sudou provavelmente foi aceito por causa de sua habilidade física excepcional. Se você olhasse dessa maneira, ele provavelmente não seria expulso por causa de notas ruins?

“Ugh, eu também não entendo.” Ike, igualmente confuso, coçou a cabeça.

“Você entendeu, Okitani-kun?” Horikita perguntou.

“Vamos ver… A mais B mais C é 2.150 ienes. Então, A é igual a B mais 120. Então…” Okitani começou a escrever uma série de equações. Kushida, sentada ao lado dele, olhou por cima do ombro.

“Sim, sim, isso parece certo. Então quanto é?”

Você certamente poderia chamar Kushida de ousada, ou mesmo audaciosa. Ela alegou ter evitado por pouco ser reprovada e agora estava ensinando Okitani.

“Honestamente, os alunos do primeiro e segundo anos do ensino médio poderiam facilmente resolver esse problema. Se você tropeçar aqui, será impossível continuar”, disse Horikita.

“Então, *nós* somos como crianças do ensino fundamental?” Sudou resmungou.

“Como Horikita-san disse, vai ser ruim se você tropeçar aqui. Os problemas de matemática no teste curto foram tão difíceis, mas os últimos problemas foram

realmente difíceis. Eu não entendia como resolvê-los", disse Okitani.

"Ouça. Isso pode ser facilmente resolvido usando um sistema de equações simultâneas." Sem hesitar, Horikita pegou sua caneta e começou a trabalhar.

Infelizmente, parecia que apenas Kushida e Okitani entendiam.

"O que são equações simultâneas?" perguntou Ike.

"Você está seriamente me perguntando isso?" disse Horikita.

Uau, esses caras realmente nunca estudaram nada, parecia. Sudou jogou sua lapiseira na mesa.

"Chega. Cansei. Isso não vai funcionar."

Sudou desistiu antes mesmo de começarmos. Horikita lamentava silenciosamente com essa exibição lamentável.

"E-Espere, pessoal. Vamos tentar. Se você aprender a resolver esses problemas, poderá aplicar o que aprendeu às perguntas do teste. Certo? Certo?" Kushida disse.

"Bem, se Kushida-chan diz, acho que posso tentar. Mas se Kushida-chan estivesse ensinando, eu provavelmente me esforçaria ainda mais."

"U-Um…" Kushida parecia pronta para perguntar a Horikita sobre isso, mas Horikita permaneceu em silêncio. Sua recusa em responder "sim" ou "não" era preocupante. No entanto, se ela permanecesse em silêncio por muito mais tempo, as falhas poderiam abandonar este grupo de estudo. Kushida se decidiu e pegou a lapiseira.

"Como Horikita-san disse, você pode resolver esse problema usando um sistema de equações simultâneas. Então, vamos tentar escrevê-los."

Rapidamente, ela escreveu três equações. Parecia que os outros estavam tentando o seu melhor, mas ainda parecia sem esperança. Aquilo parecia mais uma detenção do que

um grupo de estudo. Eles não pareciam entender seus métodos nem um pouco.

“Então, a resposta que consegui é 710 ienes. Qual foi a sua?”

Kushida, confiante na capacidade de Sudou de acompanhar, deu-lhe um sorriso.

“Hm, então você usou isso para obter a resposta? Como?” ele perguntou.

“Uh…” Kushida imediatamente percebeu o que havia acontecido. Nenhum deles entendeu.

“Sinto muito, você é muito ignorante e incompetente,” disse Horikita, que estava em silêncio até agora. “Se você não consegue resolver este problema, tremo seriamente só de pensar no que o futuro trará.”

“Cale-se. Isso não tem nada a ver com você.” Sudou bateu na mesa, compreensivelmente irritado com Horikita.

“Você tem razão. Isso não tem nada a ver comigo. Seu sofrimento não vai me influenciar em nada. Eu só tenho pena de você. Você deve ter passado a vida inteira fugindo de qualquer coisa que representasse um desafio”, disse ela.

“Diga o que quiser. Os acadêmicos serão inúteis no futuro, de qualquer maneira.”

“Os acadêmicos serão inúteis no futuro? Esse é um argumento interessante. Como você justifica isso?”

“Não me importo se não conseguir resolver esse problema. Estudar é inútil. Ter o objetivo de me tornar um jogador profissional de basquete vai me ajudar muito mais.”

“Incorreto. Depois de aprender a resolver esses tipos de problemas, toda a sua vida mudará. Em outras palavras, estudar aumenta a possibilidade de você resolver os problemas que enfrenta. É o mesmo princípio do basquete. Eu me pergunto se, até agora, você jogou basquete de acordo com suas próprias regras. Quando você está no

basquete, você foge dele como quando estuda? Duvido que você leve o treino de basquete a sério. Você é um encrenqueiro natural, alguém que sempre causa transtornos. Se eu fosse seu conselheiro, não deixaria você entrar na equipe.”

“Tch!” Sudou se aproximou de Horikita e a agarrou pelo colarinho.

“Sudou-kun!” Kushida agarrou o braço de Sudou mais rápido do que eu poderia me mover. Apesar das intimidações de Sudou, Horikita não vacilou. Ela simplesmente fixou Sudou com um olhar gelado.

“Você não me interessa nem um pouco, mas posso dizer que tipo de pessoa você é só de olhar para você. Você quer jogar basquete profissional? Você honestamente acredita que pode realizar um sonho tão infantil neste mundo? Um simplório como você, que desiste imediatamente, nunca poderia esperar se tornar um profissional. Além disso, mesmo que você conseguisse se tornar um jogador profissional, duvido que ganhasse uma renda anual suficiente para viver. Você é um tolo por ter aspirações tão irracionais.”

“Você!”

Ficou claro que Sudou estava prestes a perder o controle. Se ele levantasse o punho, eu teria que lutar com ele.

“Então, você vai desistir imediatamente de estudar ou da escola em geral? Em seguida, descarte seus sonhos de jogar basquete e passe seus dias trabalhando duro em um trabalho de meio período lamentável.”

“Hmph. Tudo bem. Vou desistir, mas não é porque é difícil. Tirei um dia de folga das atividades do clube para isso, e acabou sendo uma completa perda de tempo. Até mais!” Sudou disse.

“Que coisa estranha de se dizer. Estudar é difícil.” Horikita deu um tiro de despedida em Sudou. Se Kushida não estivesse lá, Sudou provavelmente teria batido em Horikita. Ele enfiou os livros na mochila, nem mesmo escondendo sua irritação.

“Ei, você está bem?”

“Eu não ligo. É inútil se preocupar com alguém que não tem motivação alguma. Mesmo enfrentando a expulsão, ele não tem vontade de lutar.”

“Achei estranho uma pessoa como você, que não tem amigos, montar esse grupo de estudos. Você provavelmente só queria nos chamar de estúpidos. Se você não fosse uma garota, eu bateria em você.”

“Então, você não tem coragem de me bater? Não use meu gênero como desculpa”, disse Horikita.

O grupo de estudo recém-formado já estava desmoronando.

“Eu também estou desistindo. Em parte, porque não consigo lidar com os estudos, mas principalmente porque estou irritado. Você pode ser inteligente, Horikita-san, mas isso não significa que você pode agir como se fosse melhor do que nós.” Ike, claramente farto, também jogou a toalha.

“Eu não me importo se você for expulso. Faça o que quiser”, retrucou Horikita.

“Bem, vou apenas estudar uma noite inteira.”

“Interessante. Você não veio aqui porque não pode estudar?”

“Tch…” Até mesmo o Ike tipicamente descontraído enrijeceu sob a picada dos comentários farpados de Horikita. Yamauchi começou a guardar seu livro também. Finalmente, o facilmente influenciado Okitani saiu de seu assento.

‘E-Está tudo bem, pessoal?” ele gaguejou.

“Vamos, Okitani.”

Ike deixou a biblioteca, seguido pelo hesitante Okitani. Agora apenas Kushida, Horikita e eu permanecíamos. Em breve, até Kushida provavelmente atingiria seu limite e iria embora.

“Horikita-san, não vamos poder estudar com ninguém se as coisas continuarem assim…” Kushida murmurou.

“Certamente me enganei. Mesmo que eu os tivesse ajudado a evitar o fracasso desta vez, teríamos enfrentado um dilema semelhante logo depois. Teríamos que passar por essa irritação novamente. Eventualmente, eles falharão. Eu finalmente entendi como isso era improdutivo. Não tenho tempo para isso.”

“Espere, o que você quer dizer?”

“Quero dizer que é melhor se livrar do peso morto.”

Essa foi a conclusão final de Horikita. Se os alunos reprovados fossem expulsos, as notas médias dos testes da classe aumentariam e não teríamos que fazer nenhum esforço extra.

“Então, isso é… E-ei, Ayanokōji-kun. Você pode dizer uma coisa?” Kushida murmurou.

“Se essa é a resposta de Horikita, então não está bem?”

“Você também acha, Ayanokōji-kun?”

“Bem, não quero jogá-los aos lobos nem nada, mas não sou um professor. Não há nada que eu possa fazer sobre isso. No final, senti o mesmo que Horikita.”

“Certo. Eu entendo.” Kushida pegou sua bolsa e se levantou sua expressão escurecendo. “Eu vou fazer alguma coisa. Bem, vou tentar. Eu definitivamente não quero que tudo desmorone tão rapidamente.”

“Kushida-san. Você realmente se sente assim?”

“Está errado? Não quero abandonar Sudou-kun, Ike-kun e Yamauchi-kun.”

“Mesmo que fosse assim que você realmente se sentisse, eu particularmente não me importaria. Mas não acho que você realmente queira salvá-los”, disse Horikita.

“O que? Eu não entendo. Por que você diz coisas assim, Horikita-san? Por que você tenta antagonizar as pessoas? Isso é... muito triste.”

Kushida abaixou a cabeça brevemente, então olhou de volta para nós. Ela encontrou nossos olhos.

“Bem então. Vejo vocês dois amanhã,” ela sussurrou.

Com isso, Kushida saiu. De repente, éramos apenas nós dois novamente. Sentamo-nos no completo silêncio da biblioteca.

“Bem, isso foi doloroso. O grupo de estudo já acabou” eu disse.

“É o que parece.”

O silêncio tornou-se quase opressivo.

“Acho que você foi o único que me entendeu, Ayanokōji-kun. Você é pelo menos um pouco melhor do que aqueles idiotas inúteis. Se houver algum assunto com o qual você esteja com dificuldade, eu poderia lhe ensinar.”

“Eu passo, obrigado.”

“Você vai voltar para o seu dormitório?” ela perguntou.

“Eu vou encontrar Sudou e os outros e conversar com eles.”

“Não há nada a ganhar associando-se com pessoas que provavelmente serão expulsas em breve.”

“Eu só quero conversar com meus amigos. Você tem algum problema com isso?"

“Que incrivelmente egoísta. Você os chama de amigos, mas simplesmente fica parado e assiste enquanto eles são expulsos. Do meu ponto de vista, você é cruel.”

Bem, eu certamente não poderia negar isso. Horikita não estava errada. No final, estudar era apenas o teste da automotivação de um indivíduo.

“Não vou negar o que você disse. Também posso entender por que você chamaria alguém como Sudou de estúpido. No entanto, Horikita, você não deveria tentar entender a situação de Sudou? Se ele apenas esperasse se tornar um profissional jogador de basquete, então escolher esta escola em primeiro lugar faz pouco sentido. Você não acha que o entenderia melhor se considerasse os motivos dele para se matricular?”

“Não tenho interesse.” Horikita me dispensou e voltou ao seu livro. Sozinha.

8.6

SAÍ DA BIBLIOTECA e corri atrás de Kushida. Queria agradecer por ela ter trabalhado tanto para reunir o grupo de estudos e pedir desculpas. Além disso, eu queria fazer de tudo para me dar bem com uma garota tão fofa, sabe?

Pegando meu celular, peguei as informações de contato de Kushida. Embora fosse a segunda vez que liguei, fiquei nervoso ao entrar em contato com ela. O telefone tocou duas vezes, depois três vezes. No entanto, ela não atendeu. Ela não percebeu que eu liguei? Ou ela estava se recusando a responder?

Kushida não estava no campus, então continuei procurando por ela.

Quando entrei na escola, vislumbrei alguém que se parecia com Kushida por trás. Já era por volta das seis da tarde, então as únicas pessoas aqui deveriam estar envolvidas nas atividades do clube. Bem, era de Kushida que estávamos falando. Ela provavelmente estava esperando que uma de suas boas amigas terminasse as coisas do clube.

Decidi continuar a perseguição. Se ela estivesse ocupada, eu falaria com ela novamente mais tarde. Tendo isso em mente, continuei. Peguei um par de sapatos dentro dos cubículos do corredor, mas não vi Kushida. Eu a perdi? Achei que sim, até que ouvi o leve barulho de sapatos.

Eu a segui escada acima até o segundo andar. O som de passos continuou até o terceiro andar. O próximo andar depois disso era o telhado, não era? Os alunos eram livres para usar o telhado durante a hora do almoço, mas deveria ter sido trancado depois da aula. Embora eu achasse estranho, subi as escadas, tentando esconder minha

presença o melhor que pude, caso ela estivesse se encontrando com alguém. Então, parei no meio do caminho.

Alguém estava lá em cima.

Eu gentilmente me inclinei contra o corrimão e espiei por uma fresta na porta do telhado. Através da abertura, vislumbrei Kushida. Ninguém mais foi com ela. Ela estava esperando por alguém?

Um encontro em um lugar tão isolado... Ela poderia estar esperando por seu namorado? Se fosse esse o caso, eu poderia acabar encurralado por todos os lados. Enquanto eu pensava em como escapar, Kushida lentamente colocou sua bolsa no chão.

E então…

"Ahhh, tão irritante!"

Sua voz era tão baixa que não soava como Kushida.

"Ela é seriamente irritante! Deus, que irritante. Seria melhor se ela simplesmente morresse..."

Ela resmungou para si mesma, como se estivesse cantando as palavras para algum tipo de feitiço ou maldição.

"Ugh, eu odeio garotas arrogantes e esnobes que pensam que são tão fofas. Por que ela é uma harpia? Uma garota podre como ela não poderia me ensinar."

Kushida estava irritada com... Horikita?

"Ah, ela é a pior! Ela é simplesmente a pior, a pior, a pior! Horikita, você é tão irritante! Você é tão irritante!"

Eu senti como se tivesse vislumbrado um outro lado dessa menina gentil, a pessoa mais popular da nossa classe. Ela provavelmente não queria que mais ninguém visse esse lado sombrio. Uma voz na minha cabeça sussurrou que era perigoso ficar aqui.

No entanto, uma pergunta estranha surgiu. Por que ela concordou em trabalhar comigo se sentia tanto ódio por Horikita? Kushida deveria ter entendido

A personalidade e o comportamento de Horikita estão perfeitamente bem agora. Ela poderia ter se recusado a ajudar, ou simplesmente deixado o grupo de estudo para Horikita, ou de outra forma lavar as mãos do envolvimento.

Por que se forçar a entrar no grupo de estudo? Ela queria se dar bem com Horikita? Ou ela queria se aproximar de outro participante?

Nada disso fez sentido. Eu não consegui explicar o raciocínio dela.

Não. Ela pode ter mostrado sinais disso desde o início. Eu realmente não tinha pensado nisso antes, mas considerando o estado em que ela estava agora, tive um palpite. Talvez Kushida e Horikita fossem…

De qualquer forma, eu precisava sair de lá. Kushida provavelmente não queria que mais ninguém ouvisse seu momento de insultos. Ainda me escondendo, rapidamente tentei sair.

Tum!

Eu chutei acabei fechando a porta muito mais alto do que eu esperava. Tinha sido inesperadamente alto, na verdade. Kushida ficou tensa e parou de respirar. Eu instantaneamente me tornei seu inimigo. Virando-se, Kushida voltou sua atenção para mim. Eu tinha sido visto.

Após um breve silêncio, Kushida perguntou friamente: “O que ... você ... está fazendo aqui?”

“Me perdi um pouco. Desculpe. Foi mal, foi mal. Eu vou indo agora.”

Kushida olhou diretamente para mim, vendo claramente através da minha mentira óbvia.

Eu nunca tinha visto um olhar tão intenso antes.

“Você ouviu?” ela perguntou.

“Você acreditaria em mim se eu dissesse que não?” Eu respondi.

“Entendo...”

Kushida desceu rapidamente as escadas. Ela colocou o antebraço esquerdo contra a base da minha garganta e me empurrou contra a parede. Seu tom de voz, suas ações, tudo nela era completamente diferente da Kushida que eu conhecia. Esta nova Kushida usava uma expressão aterrorizante, que eu quase poderia comparar com a de Horikita.

“Se você contar a alguém o que acabou de ouvir, não vou te perdoar.”

Suas palavras eram frias, e não achei que fosse uma ameaça vã.

“E se eu contasse?”

“Nesse caso, eu diria a todos que você me estuprou”, disse ela.

“Essa é uma acusação falsa, você sabe.”

“Não tem problema. Não seria uma acusação falsa.”

Suas palavras tinham peso e poder, deixando-me incapaz de responder. Enquanto ela falava, Kushida agarrou meu pulso direito e lentamente abriu minha mão. Ela empurrou minha palma contra seu seio macio.

“O que você está fazendo?” Perguntei. Eu rapidamente tentei me afastar, mas ela empurrou as costas da minha mão.

“Suas impressões digitais estão nas minhas roupas. Isso é evidência da minha afirmação. Estou falando sério. Entendeu?”

“Eu entendo. Eu realmente entendi. Então solte minha mão.”

“Vou deixar esse uniforme no meu quarto sem lavar. Se você me trair, vou entregá-lo à polícia.”

Eu olhei para Kushida por um tempo enquanto ela mantinha minha mão pressionada contra ela.

“É uma promessa”, disse ela.

Kushida se afastou de mim. Embora fosse a primeira vez que senti os seios de uma menina, descobri que não conseguia me lembrar da sensação.

“Ei, Kushida. Qual é a verdadeiro você?”

“Isso não é da sua conta.”

“Eu entendo. Bem, eu estava pensando em algo. Se você odeia Horikita, então não precisa se envolver com ela, certo?”

Eu sabia que ela provavelmente não gostaria dessa pergunta, mas estava curioso sobre sua motivação.

“É ruim querer que todos gostem de você? Você entende como é difícil conseguir isso? Você não pode saber, pode?” ela perguntou.

“Bem, eu não tenho muitos amigos, então acho que não.”

Desde o primeiro dia de aula, Kushida se esforçou para trocar informações de contato, convidar para sair e, claro, conversar com a pessimista Horikita. Pode-se facilmente imaginar como isso seria difícil e demorado.

“Pelo menos na superfície, eu queria parecer me dar bem com Horikita.”

“Mas o estresse disso continuou aumentando, hein?”

“Sim. Isso é o que eu quero da vida, no entanto. Assim, minha existência tem sentido.” Ela respondeu sem hesitar. Kushida tinha uma maneira singular de pensar. Suas próprias regras internas exigiam que ela se aproximasse de Horikita.

“Deixe-me dizer uma coisa, enquanto tenho chance. Eu absolutamente desprezo caras sombrios e comuns como você.”

A fantasia de uma Kushida fofa que eu carregava até agora foi destruída, mas na verdade não fiquei tão chocado. Afinal, a maioria das pessoas possuía tanto uma face pública quanto um eu interior privado. No entanto, senti que Kushida estava dizendo a verdade e mentindo agora.

“Estou apenas especulando, mas você e Horikita se conheciam antes deste ano? Talvez vocês duas tenham frequentado a mesma escola no passado?”

No instante em que eu disse isso, Kushida estremeceu em resposta.

“O que... eu não sei o que você quer dizer. Horikita-san disse algo sobre mim?” ela rebateu.

“Não, tive a impressão de que era a primeira vez que vocês se viam. Mas algo parecia estranho.”

“Estranho?”

Lembrei-me da primeira vez que Kushida falou comigo.

“Você aprendeu meu nome apenas quando me apresentei pela primeira vez, certo?”

“E daí?” Kushida respondeu categoricamente.

“Bem, onde você aprendeu o nome de Horikita? Naquela época, ela ainda não havia se apresentado a ninguém. A única pessoa que sabia era Sudou, mas duvido que você o tenha conhecido até então.”

Em outras palavras, Kushida não teria a chance de saber o nome de Horikita.

“Você se aproximou de mim para poder espioná-la, certo?”

“Apenas cale a boca. Ouvir você falar me irrita, Ayanokōji-kun. Eu só quero saber uma coisa. Você jura que nunca vai contar a ninguém o que descobriu aqui hoje?”

“Eu juro. Mesmo se eu contasse ninguém acreditaria em mim. Certo?”

A classe inteira confiava e amava Kushida. A diferença entre nós era como a noite e o dia.

“Certo. Eu acredito em você, Ayanokōji-kun.” Kushida fechou os olhos e exalou lentamente. “Horikita-san é bastante incomum, não é?”

“Sim, eu diria que ela é realmente incomum.”

“As outras pessoas não a influenciam, ou melhor, ela mantém distância de todos os outros. Ela é o completo oposto de mim.”

Kushida e Horikita eram realmente opostos.

“Sabe, Ayanokōji-kun, você é o único com quem Horikita-san se abre.”

“Espere um minuto. Ela não se abre comigo. Absolutamente não.”

“Mesmo assim, ela parece confiar em você mais do que em qualquer outra pessoa. De todas as pessoas que já conheci, Horikita-san parece ser a mais cautelosa e a mais arrogante. Ela certamente não confiaria em ninguém sem valor, mesmo que fosse incrivelmente gentil.”

“Então, você acha que ela tem bons instintos para as pessoas?”

“É por isso que eu disse que acreditava em você. Ayanokōji-kun, você é fundamentalmente indiferente às outras pessoas, não é?”

Não me lembrava de ter feito nada que a fizesse pensar assim, mas Kushida parecia confiante em sua avaliação.

“Não é um julgamento sem nenhuma base. De volta ao ônibus, você não demonstrou interesse em ceder seu lugar para a idosa.”

Ah, então era disso que ela estava falando. Ela percebeu o que estava acontecendo naquele primeiro dia. Ela havia entendido que eu não tinha intenção de desistir do meu lugar.

“Se você acredita que estou dizendo a verdade, então não vai espalhar boatos inúteis,” eu disse.

“Se você fosse realmente tão confiante, não teria apalpado meus seios.”

“Bem, isso... eu estava realmente perturbado. Entrei em pânico por um segundo.”

Sua expressão severa derreteu em uma de impaciência.

“Então, Kushida, eu estaria certo em pensar em você como o tipo de garota que deixa os caras tocarem seus seios?”

Ela chutou minha coxa o mais forte que pôde. Em pânico, agarrei-me ao corrimão.

“Ei, cuidado! Eu poderia ter caído e me machucado seriamente!”

“Eu te chutei porque você disse algo estúpido!” Kushida retrucou, com o rosto vermelho de raiva.

“Ei, espere um minuto.”

Ela ainda parecia furiosa. Kushida subiu as escadas, pegou sua bolsa e voltou com um sorriso enorme.

“Vamos voltar juntos”, disse ela alegremente.

“Oh. Claro.”

Sua atitude mudou drasticamente, como algo saído de *‘O Médico e o Monstro’*. Foi tão drástico que me perguntei se tinha tido um pesadelo.

Ela estava mais uma vez com seu jeito ensolarado de sempre. Eu não sabia dizer qual Kushida era a real.

8.7

EU ME PERGUNTEI o que iria acontecer com a Classe D. Honestamente, parte de mim sentia que esses eram problemas de outras pessoas. De volta ao meu quarto, comecei a assistir a algum tipo de programa de variedades com uma sensação de total apatia. Olhando para o meu telefone, vi que tinha uma mensagem do chat em grupo.

A mensagem dizia, *Satō está se juntando ao grupo*. Satō era uma garota particularmente animada em nossa classe.

[Olá! Ike-kun me convidou para entrar quando estávamos conversando antes.]

Sem nada para contribuir, não respondi e continuei lendo.

[Eu ouvi sobre o que aconteceu hoje. Horikita é realmente frustrante, hein?]

[Eu estava realmente irritado com ela. Sudou estava irritado. Ele quase surtou. Acho que ele teria batido nela].

[Se eu a vir amanhã, posso bater nela. Eu estava realmente irritado com ela hoje.]

[Aha ha ha, será um grande problema se você bater nela (risos). Isso seria um exagero!]

[Ei, eu tenho uma ideia. A partir de amanhã, que tal ignorá-la completamente?]

[Ha, eu sempre a ignorei (risos)]

[Eu meio que quero bater nela para me vingar. Intimidar ela um pouco e fazê-la chorar, sabe? Fazer algo como esconder os sapatos dela.]

[Ha ha, o que são vocês, crianças? (Risos) mas eu meio que quero vê-la se contorcer.]

Logo depois que Satō entrou no bate-papo em grupo, Horikita se tornou o principal tópico de discussão.

[Ei, Ayanokōji-kun, você quer entrar no bullying contra Horikita (risos)]

[Nah, Ayanokōji-kun é todo obcecado por ela, então ele provavelmente não pode.]

[Ei, de que lado você está? O nosso ou da Horikita?]

Supus que a irritação de todos com Horikita fosse inevitável. Se você tratasse os outros da maneira que Horikita fazia, você inevitavelmente seria odiado. Mas bater nela seria ir longe demais, e eu não conseguia entender como alguém poderia tolerar ignorá-la ou esconder suas coisas. Isso era bullying, e agir assim deixaria pouca diferença entre eles e Horikita.

[Ei, você está lendo o chat, certo? Ei! Ayanokōji-kun, de que lado você está?]

[Não estou do lado de ninguém. Se vocês querem intimidá-la, não vou impedi-los.]

[Então, você é neutro. Essa é a resposta mais astuta (risos).]

[Pense o que quiser, mas você não ganhará nada com isso. Se a escola descobrir que você a está intimidando, isso causará problemas para você. Tenha isso em mente.]

[Então, você está defendendo Horikita, hein? Ha ha.]

Como não podíamos nos ver cara a cara, era mais fácil para eles serem idiotas. Se Ike e eu estivéssemos conversando pessoalmente, duvidava que ele agisse dessa maneira.

No entanto, ao concentrar sua raiva em Horikita, os outros estavam construindo solidariedade. Seria uma perda de tempo continuar conversando inutilmente assim. Resolvi interromper essa conversa.

[Se Kushida ouvisse sobre isso, ela provavelmente odiaria você. (risos).]

Depois de enviar aquela mensagem, fechei meu telefone. Recebi uma resposta imediata, mas deixei para lá. Esses caras provavelmente não fariam nada estúpido, e Satō provavelmente não faria nada sem a cooperação dos outros.

Abri minha janela, ouvindo os insetos zumbindo nas árvores próximas. Os gafanhotos *kubikirigisu* fizeram aquele chilrear agudo, eu me perguntei? A brisa suave da noite sacudia minha janela.

Eu conheci Horikita no dia da cerimônia de entrada. Por acaso, fomos colocados na mesma classe, e então fui designado para o assento ao lado dela. Antes que eu percebesse, eu me tornei amigo de Sudou e Ike. Além disso, fui pego na armadilha da escola e jogado no fundo do poço. Horikita tentou ajudar a consertar nossa situação, mas a sua personalidade arruinou tudo, empurrando-a ainda mais para o isolamento. Agora, outras pessoas ficavam empolgadas com a ideia de intimidá-la.

Eu deveria estar no centro dessa situação, mas senti como se estivesse passando por ela.

Não, à deriva é a palavra errada. Não era uma situação agradável. Eu me senti como se estivesse em uma névoa, porque não conhecia a urgência da quase expulsão.

Esse era um problema de todos os outros, não meu, então simplesmente não parecia importante.

“Apenas um tolo não usa suas habilidades.”

Essas palavras ficaram na minha cabeça.

“Um tolo, hein? Eu me pergunto se isso é o que eu sou, afinal de contas.”

Quando fechei a janela, o riso cacofônico da televisão perfurou meus ouvidos.

8.8

EU NÃO CONSEGUIA DORMIR, então me levantei e sai um pouco. Comprei um pouco de suco na máquina de venda automática do saguão e voltei para o elevador.

"Hum?"

Pude ver que o elevador havia parado no sétimo andar.

Curioso, resolvi checar o circuito interno de TV, que mostrava o que acontecia dentro do elevador. Eu vi Horikita, ainda vestida com seu uniforme escolar.

"Bem, eu realmente não preciso me esconder, mas..."

Vê-la pode ser estranho agora, então me escondi atrás da máquina de venda automática. Horikita chegou ao primeiro andar.

Olhando cautelosa de seus arredores, ela saiu do prédio. Depois que ela desapareceu na noite, decidi segui-la. No entanto, instintivamente me escondi novamente depois que virei a esquina.

Horikita parou de repente. Senti que outra pessoa estava com ela.

"Suzune. Eu não pensei que você me seguiria até aqui," ele disse.

Ela tinha saído na calada da noite para se encontrar com algum cara?

"Hmph. Eu sou muito diferente da garota inútil que você conheceu nii-san. Eu vim aqui para te alcançar."

"Alcançar-me, hmm?"

Nii-san? No escuro, não consegui ver a pessoa com quem ela estava falando. Ela veio ver seu irmão mais velho?

"Ouvi dizer que você foi colocada na Classe D. Suponho que nada realmente mudou nos últimos três anos. Você sempre teve a fixação de me seguir e, como resultado,

não percebe suas próprias falhas. Escolher vir para esta escola foi um erro."

"Isso é... Você está errado sobre isso. Eu vou te mostrar. Vou alcançar a Classe A rapidamente, então..."

"É inútil. Você nunca alcançará a Classe A. Na verdade, sua classe vai desmoronar em breve. As coisas nesta escola não são tão simples quanto você pensa."

"Definitivamente, definitivamente alcançarei—"

"Eu te disse, é inútil. Você realmente é uma irmãzinha desobediente."

O irmão de Horikita se aproximou dela. Do meu esconderijo, eu podia vê-lo claramente.

Era o presidente do conselho estudantil, Horikita. Ele não exibiu nenhum indício de emoção. Era como se ele estivesse olhando para um objeto desinteressante. Ele agarrou sua irmã mais nova pelo pulso - ela não ofereceu resistência - e a empurrou contra a parede.

"Não importa o quanto eu tente evitá-la, o fato é que você é minha irmãzinha. Se as pessoas por aqui soubessem a verdade, eu me sentiria humilhado. Deixe esta escola imediatamente."

"E-eu não posso fazer isso... com certeza vou alcançar a Classe A. Vou te mostrar!"

"Que incrivelmente estúpida. Você quer reviver a dor do passado?"

"Nii-san, eu..."

"Você não possui nem as habilidades, nem as qualidades necessárias para alcançar a Classe A. Coloque isso na cabeça."

Ele avançou como se estivesse prestes a agir. A situação parecia repleta de perigo. Resignado a enfrentar a raiva de Horikita, saltei do meu esconderijo e fui atrás do irmão dela.

Antes que ele soubesse que eu estava lá, agarrei seu braço direito, que ele estava usando para imobilizar sua irmã.

"O que? Você…" Ele olhou para seu braço e lentamente se virou para mim com um brilho afiado em seus olhos.

"A-Ayanokōji-kun?!" Horikita chorou.

"Você estava prestes a jogar sua irmã no chão, não é? Você percebe que o chão aqui é de concreto, certo? Vocês podem ser irmãos, mas vocês devem saber a diferença entre o certo e o errado".

"Bisbilhotar não é uma qualidade admirável", disse ele.

"Tudo bem. Então solte."

"Essa é a minha fala."

Olhamos um para o outro em completo silêncio.

"Pare com isso, Ayanokōji-kun," disse Horikita, sua voz tensa. *Eu nunca tinha ouvido a voz dela assim antes.*

Relutantemente, soltei seu irmão. Instantaneamente, ele tentou me dar um tapa na cara. Eu instintivamente dei um passo para trás para evitá-lo. Para um cara tão leve, ele era um atacante desagradável. Ele então mirou um chute certeiro no meu ponto desprotegido.

"Cuidado!"

Ele tinha poder suficiente para me nocautear com um golpe. Parecendo um pouco confuso, ele exalou profundamente, estendeu o braço direito e abriu a mão.

Se eu agarrasse sua mão, ele provavelmente me jogaria no chão. Em vez disso, dei um tapa em sua mão.

“Bons reflexos. Não imaginei que você pudesse escapar de todos os meus golpes tão rapidamente. Além disso, você parecia entender muito bem o que eu estava tentando fazer. Você foi ensinado?”

Depois que os ataques pararam, as perguntas começaram.

“Sim, aprendi piano e caligrafia. Além disso, quando eu estava no ensino fundamental, ganhei um concurso nacional de música,” eu disse.

“Você também está na Classe D, não está? Que garoto único, Suzune.”

Depois que ele soltou sua irmã mais nova, ele se virou para mim.

“Não. Ao contrário de Horikita, sou bastante incompetente.”

“Suzune, esse garoto é seu amigo? Estou honestamente surpreso.”

“Ele... não é meu amigo. Apenas meu colega de classe.” Horikita encarou seu irmão totalmente, como se o negasse.

“Você continua confundindo independência com solidão. E você, Ayanokōji. Com você por perto, as coisas podem ficar interessantes.”

Ele passou por mim e desapareceu na noite. Então, aquele era o distinto presidente do conselho estudantil. Sua presença explicava parte do comportamento estranho de Horikita.

“Vou me arrastar para a Classe A mesmo que isso me mate”, disse ela.

Com a partida de seu irmão, a noite ficou silenciosa mais uma vez. Horikita sentou-se contra a parede, com a cabeça baixa. Talvez eu tenha piorado as coisas ao me

envolver. Eu estava prestes a voltar para os dormitórios quando Horikita me chamou.

“Você ouviu tudo? Ou foi apenas uma coincidência?”

“Oh. Uh, foi meia coincidência, eu diria. Eu vi você quando comprei suco na máquina de venda automática. Eu estava meio curioso, então eu segui você. No entanto, eu realmente não queria me intrometer em seus negócios.” Horikita ficou em silêncio mais uma vez.

“Seu irmão mais velho é muito forte. Não lhe falta ferocidade.”

“Ele está classificado em quinto dan no caratê e quarto dan no aikido.”

Nossa, ele era muito forte. Se eu não tivesse me afastado, teria terminado mal para mim.

“Você também prática artes marciais, não é, Ayanokōji-kun? Você deve ter um posto de dan.”

“Eu te disse, não disse? Apenas piano e cerimônia do chá.”

“Você disse caligrafia antes.”

“Eu... fiz caligrafia além desse, sabe.”

“Você propositalmente obtém notas mais baixas nos testes e diz que estudou piano e caligrafia. Eu realmente não entendo você.”

“Minhas pontuações foram uma coincidência. Eu realmente fiz piano, cerimônia do chá e caligrafia.” Se houvesse um piano aqui, eu poderia pelo menos ter tocado “Für Elise.”

“Você viu um lado estranho de mim.”

“Pelo contrário, sempre pensei em você como uma garota normal. Bem, na verdade não.” Horikita olhou para mim.

“Vamos voltar. Se alguém nos visse aqui, provavelmente teriam ideias erradas.”

Ela certamente estava certa sobre isso. Rumores sobre um menino e uma menina saindo sozinhos no escuro iriam circular. Sem falar no fato de que nosso relacionamento parecia estar se intensificando.

Horikita levantou-se lentamente e caminhou em direção ao dormitório.

"Ei. Você estava realmente bem com a forma como o grupo de estudo acabou?" Perguntei.

Se eu não abordasse o assunto agora, provavelmente nunca mais teria a chance.

"Por que você está me perguntando? Fui eu quem propôs a realização do grupo de estudos em primeiro lugar. Além disso, tenho a sensação de que você considerou ser um aborrecimento. Estou errada?"

"Só deixou um gosto ruim na minha boca. Olha, acho que as coisas vão piorar com os outros."

"Eu não ligo. Estou acostumada com isso. Além disso, Hirata-kun pegou a maioria dos alunos reprovados. Ele sabe estudar, parece se dar bem com os outros e, ao contrário de mim, será um bom tutor. No mínimo, todos deveriam passar. Era inútil tentar ensinar eu mesma os alunos reprovados. Passaríamos por esse mesmo cenário para todos os testes até a formatura. Seria inútil tentar compensar o fracasso todas as vezes."

"Sudou e os outros não gostam muito de Hirata. Duvido que eles participem de seu grupo de estudo."

"Essa é a decisão deles, que não tem nada a ver comigo. Além disso, se estão enfrentando a expulsão, não devem reclamar de bobagens triviais. Se eles não se aproximarem de Hirata-kun, eles serão expulsos. Claro, meu objetivo é fazer com que a Classe D alcance o status de Classe A. No entanto, isso é para o meu próprio bem e de mais ninguém. Eu não me importo com mais ninguém.

Realmente, se descartarmos os reprovados no próximo semestre, os melhores alunos serão deixados. É disso que eu preciso correto? Nesse caso, alcançar um posto mais alto será simples. Tudo vai funcionar perfeitamente."

Ela não estava errada sobre isso. Nossa conversa continuou; Horikita estava estranhamente falante esta noite.

"Horikita, essa forma de pensar não é falha?"

"Falha? O que é falho? Você não vai me dizer bobagens sobre como não há futuro para alguém que abandonaria seus colegas de classe, vai?"

"Relaxe. Eu entendo você bem o suficiente para saber que você realmente não me entende."

"Então, o que é? Não há vantagem estratégica em ajudar os fracassos."

"Há provavelmente muito poucas vantagens, certamente. No entanto, ajuda a evitar um revés."

"Revés?"

"Você realmente acha que a escola não considerou isso? Eles deduziram pontos para os alunos que chegam atrasados ou brincam durante o horário de aula. Digamos que esses alunos sejam expulsos porque ninguém os ajudou. Quantos pontos você acha que eles vão deduzir de nós então?"

"Isso é-" ela começou.

"Claro, não temos nenhuma prova de que é assim que funciona. No entanto, não é possível? 100 pontos? 1.000 pontos? Eles podem até deduzir 10.000 ou 100.000 pontos. Se isso acontecer, será muito difícil para você alcançar a Classe A."

"Nós caímos para zero pontos por causa de nossas infrações. Não podemos descer mais. Se atualmente estamos em zero, você não acha melhor eliminar o peso morto? Isso seria o mesmo que não sofrer nenhum dano."

“Não há garantia de que seria o caso. Pode haver penalidades que ainda não vemos. Você realmente acha que está tudo bem correr um risco tão perigoso? Bem. Tenho certeza de que alguém tão inteligente quanto você já deve ter pensado nisso. Caso contrário, você nunca teria sugerido a criação de um grupo de estudo em primeiro lugar. Você simplesmente teria abandonado os fracassos desde o início.”

Eu estava começando a parecer excitado, ou talvez estivesse realmente me sentindo agitado. Talvez porque eu tenha começado a, de forma bastante egoísta, considerá-la uma amiga. Eu não queria que Horikita se arrependesse de sua decisão.

“Mesmo que existam potenciais negativos desconhecidos, é melhor para o futuro da nossa classe abandonar os alunos reprovados. Você não se arrependeria de não os abandonar quando finalmente aumentarmos nossos pontos? No momento, é um risco que devemos correr.”

“Você acha mesmo?” Perguntei.

“Sim. Realmente. Não sei por que você está tão desesperado para salvá-los.”

Quando Horikita estava prestes a embarcar no elevador, agarrei seu pulso.

“O que? Você tem uma refutação?” ela disse.

“O problema é maior do que nós dois. No final, a escola tem todas as respostas. Tudo o que podemos fazer é discutir de um lado para o outro. Sou livre para interpretar a situação como achar melhor, e você pode fazer o mesmo. Isso é tudo, certo?”

“Você é bastante falador. Nunca pensei que você seria tão loquaz.”

“O que... Isso é só porque você estava sendo insistente.”

Se ela estivesse agindo normalmente, de jeito nenhum ela teria permitido que eu continuasse falando. Normalmente, pará-la dessa maneira me renderia um golpe certeiro. No entanto, sua recusa em me bater indicava que Horikita se sentia como eu. Claro, ela provavelmente nem percebeu isso.

“No dia em que nos conhecemos, você se lembra do que aconteceu no ônibus?”

“Você quer dizer quando nos recusamos a ceder nossos assentos para uma senhora idosa?”

“Sim. Naquela época, pensei no significado de desistir do meu lugar. Devo desistir ou não? Qual era a resposta correta?”

“Eu já lhe disse minha própria resposta. Achei que não faria sentido, então não desisti do meu lugar. Não importava a recompensa que pudesse trazer, não havia mérito real. Foi uma perda de tempo e esforço.”

“Mérito, né? Suponho que você pense apenas em termos de ganho e perda.”

“Isso é ruim? As pessoas são criaturas calculistas, em sua maioria. Se você vender mercadorias, receberá dinheiro. Se você fizer um favor a alguém, essa dívida de gratidão será paga. Ao renunciar a um assento, você ganha a alegria de contribuindo com a sociedade. Estou errada?”

“Não, eu não acho que você esteja errada. Eu penso a mesma coisa,” eu respondi.

“Então-”

“Se você mantiver essa crença, precisará manter uma perspectiva ampla de vida. Você está tão zangada e insatisfeita que não consegue ver o que está à sua frente.”

“Quem você pensa que é? Você ainda tem a capacidade de encontrar falhas em mim?”

“Não sei quais habilidades eu tenho, mas vejo o que você não vê. É a única falha da pessoa aparentemente perfeita conhecida como Horikita Suzune.”

Horikita deu um bufo divertido. Era como se ela estivesse dizendo: “Se você acha que tenho um defeito, diga”.

“Seu defeito é que você pensa em todos os outros como um fardo, então você se desprende e nunca deixa ninguém chegar perto. Não é possível que tenham colocado você na Classe D porque você se considera superior a todos?”

“É quase como se você estivesse dizendo que sou igual a Sudou-kun e seu grupo”, ela murmurou.

“Você está dizendo que você não é igual?”

“Sim. É óbvio se você olhar para nossas pontuações de teste. Isso é prova suficiente de que eles são mera bagagem para nossa classe carregar.”

“Se estamos falando de estudar, então Sudou e os outros certamente estão dois ou três passos atrás de você, Horikita. Não importa o quanto eles trabalhassem, eles provavelmente não conseguiriam ultrapassá-la. No entanto, sabemos que esta escola não se concentra apenas na inteligência. Suponha que o próximo exame esteja relacionado a esportes. Os resultados seriam diferentes então. Estou errado?”

“Isso é-”

“Você é fisicamente capaz. Pela sua natação, posso dizer que você é uma das garotas mais capazes da classe. Superior. No entanto, nós dois sabemos que as habilidades físicas de Sudou excedem em muito as suas. Ike tem melhores habilidades de comunicação do que você. Se o

teste tomasse a forma de uma discussão, Ike certamente seria útil. Realmente, você provavelmente reduziria a média da classe. Então, isso o torna incompetente? Não. Cada indivíduo tem seus próprios pontos fortes e fracos. Isso é o que significa ser humano.”

Horikita tentou jogar minhas palavras de volta para mim, mas ela parecia travada.

“Isso tudo é pura conjectura. Não passa de especulação sem provas”, disse ela.

“Pense no que Chabashira-sensei disse. Quando ela nos chamou para a sala de orientação, ela disse: *‘Quem exatamente decidiu que pessoas inteligentes são categoricamente superiores?’* A partir disso, podemos tirar a conclusão de que a capacidade acadêmica não determina apenas as classificações.”

Horikita olhou em volta, como se procurasse uma fuga para poder escapar da discussão. Eu rapidamente a interrompi antes que ela pudesse fugir.

“Você disse que não se arrependeria de abandonar os alunos reprovados, mas se arrependeria. Você sentiria muito pesar se Sudou e os outros fossem expulsos.”

Horikita olhou nos meus olhos. Ela ainda não parecia entender nossa situação atual. Pelo menos foi a impressão que tive.

“Você está bastante falante hoje também. É estranho para alguém que gosta de evitar problemas falar tanto.”

“Você provavelmente está certa sobre isso.”

“É frustrante, mas o que você disse estava basicamente correto. Você me convenceu; eu tenho que admitir esse ponto. No entanto, ainda não entendo você. O que você quer? O que é esta escola para você? Por que você se esforçou tanto para me convencer?”

“Eu entendo. Então é isso que você pensa.”

“Se alguém carece de persuasão, ele ou ela não será capaz de fazer os outros acreditarem em suas teorias astutas.” Ela claramente queria saber por que eu estava tão desesperado para convencê-la de que a expulsão de Sudou e dos outros era ruim. “Chega de besteira. Eu quero saber o verdadeiro motivo. É por pontos? Subir, mesmo em um nível de classe? Ou é para salvar seus amigos?”

“Porque eu quero saber como é uma pessoa com verdadeiro mérito. O que é igualdade?”

“Mérito, igualdade…”

“Eu vim para esta escola para encontrar respostas para essas perguntas.” As palavras saíram livremente de mim antes que eu pudesse organizar meus pensamentos.

“Você poderia me deixar ir?” Horikita perguntou.

“Oh, desculpe.” Eu soltei meu aperto. Ela se virou e olhou diretamente para mim.

“Não há como você me enganar e acreditar em você, Ayanokōji-kun”, disse ela.

Depois que ela disse isso, Horikita estendeu o braço.

“Vou cuidar de Sudou-kun e dos outros, mas para o meu próprio bem. Vou garantir que eles não fiquem para trás, mas apenas como um meio estratégico de garantir uma vantagem para o nosso futuro. Ok?”

“Não se preocupe. Não pensei que você faria diferente. Você é assim, Horikita.”

“Chegamos a um acordo, então.”

Peguei a mão de Horikita. No entanto, logo perceberia que tinha acabado de fazer um acordo com o diabo.

Capítulo 9:
Os fracassos se mobilizam mais uma vez

O AR ESTAVA RICO com o aroma do chá novo. (Sou grato por sua paciência e cooperação contínuas, caro leitor.) Já se passou um mês e meio desde que comecei o ensino médio. Na maior parte, meus dias passaram sem incidentes.

"Ei, você pode me ouvir? A sua cabeça está bem?"

Horikita rudemente deu um tapa na minha testa, depois tocou a própria cabeça com a mão.

"Você não parece estar com febre", disse ela.

"Claro que não! Eu só estava perdido em pensamentos, só isso." Deixei escapar um suspiro profundo, já me arrependendo de ter dito a Horikita que a ajudaria. Acho que não adiantava chorar sobre o leite derramado. Eu me ofereci para ajudar como um meio de encorajamento, mas, pensando bem, realmente me pareceu fora do personagem.

"Então, minha honorável estrategista. O que devo fazer hm?" Perguntei.

"Vamos ver. Obviamente, precisaremos persuadir Sudou-kun e os outros a participar novamente. Isso significa que você precisará rastejar e implorar para que eles voltem."

"Por que eu deveria fazer isso? Você é a razão pela qual o grupo se separou em primeiro lugar."

"A razão pela qual nos separamos foi porque eles não podiam levar os estudos a sério. Não confunda isso."

Nossa. Ela pretendia ajudar Sudou e os outros?

"Nunca os recuperaremos sem a ajuda de Kushida. Você entende isso, certo?".

“Eu entendo. Sacrifícios são inevitáveis,” ela resmungou.

Ela parecia odiar a ideia do envolvimento de Kushida. Ainda assim, ela concordou, apesar de sua insatisfação. Este foi um grande compromisso para Horikita, que não queria que Kushida se aproximasse dela.

“Certo. Você pode pedir a Kushida-san para nos ajudar imediatamente?” ela perguntou.

“Eu?”

“Claro. Fizemos um acordo. Você concordou em ser meu burro de carga até chegarmos à Classe A, então você tem que fazer o que eu mando.”

Não me lembrava de ter feito esse tipo de negócio.

“Aqui, olhe para este contrato escrito.”

Uau, um contrato real. Tinha meu nome e meu selo e tudo mais.

“Você sabe que eles podem acusá-la de falsificação de documentos, certo?” Perguntei.

Rasguei o contrato e joguei fora. Horikita se levantou e foi até Kushida, que estava arrumando sua mesa.

“Kushida-san. Há algo que eu gostaria de falar com você. Você gostaria de almoçar comigo?” Horikita perguntou.

“Almoçar? É incomum receber um convite seu Horikita-san. Tudo bem, eu vou.” Kushida não vacilou nem um pouco. Ela caminhou com Horikita em direção ao café mais popular da escola, o Pallet.

Essa foi a cena da raiva anterior de Horikita, quando eu a convidei sob falsos pretextos. Horikita disse que trataria de Kushida e pagou pela bebida. Claro, eu tive que pagar por mim mesmo.

“Obrigada. Então, sobre o que você quer conversar?” Kushida perguntou.

“Estou montando outro grupo de estudo para Sudou-kun e os outros. Você vai me ajudar mais uma vez?”

“Qual é a sua razão para fazer isso? É realmente para Sudou-kun e os outros?” Kushida entendeu claramente que Horikita provavelmente não estava fazendo isso por altruísmo.

“Não. Isto é para mim.”

“Entendi. Então, cuide de si mesmo como sempre, Horikita-san.”

“Você não vai ajudar alguém cujos motivos são egoístas?”

“Você é livre para pensar o que quiser. Eu só não queria que você tentasse mentir para mim. Fico feliz que você tenha sido honesta. Ok, eu ajudo. Afinal, somos colegas de classe. Certo, Ayanokōji-kun?”

“S-Sim. Você está realmente nos ajudando,” eu murmurei.

“Há algo que eu quero te perguntar, Horikita-san. Você não está fazendo isso pelos seus amigos ou para ganhar pontos. É para que você possa ir para a Classe A, certo?”

“Sim.”

“Eu não posso acreditar nisso, no entanto. Quero dizer, não é impossível? Oh, não estou dizendo que você é estúpida, Horikita-san. Mas como eu coloco isso? Mais da metade da classe desistiu, sabe.”

“Porque o abismo entre nós e a Classe A é tão grande?”

“Sim. Para ser totalmente honesta, não consigo imaginar como nos recuperaríamos. Não tenho certeza se podemos obter pontos no próximo mês. É desanimador.”

Horikita bateu na mesa. “Eu estou indo fazer isso. Com certeza iremos conseguir”, disse ela.

“Ayanokōji-kun, você também está mirando na Classe A?” Kushida perguntou.

“Sim. Ele trabalha como meu assistente.”

Horikita me deu um título sem me perguntar.

“Hmm. Eu entendo. Eu quero entrar, Horikita-san.”

“Para nos ajudar com o grupo de estudos.”

“Não, não para isso. Quero trabalhar para entrar na Classe A com você. Eu quero ajudar com tudo o mais que você vai fazer.”

“É? Mas...”

“Então, você não quer que eu participe?” Kushida perguntou.

Ela olhou para Horikita com os olhos arregalados, levando-a a responder.

“Tudo bem. Se tudo correr bem com o grupo de estudo, aceitarei sua ajuda para seguir em frente”, respondeu Horikita.

Kushida provavelmente tinha algum motivo oculto. Mesmo assim, Horikita entendeu que não tinha escolha a não ser reconhecer o valor de Kushida. Tendo conseguido uma vitória da geralmente teimosa Horikita, Kushida sentou-se com entusiasmo.

“Realmente?! Yay!” Kushida comemorou, com um olhar de alegria genuína em seu rosto. Ela parecia muito fofa desse jeito. “Estou ansiosa para trabalhar com você novamente, Horikita-san! Ayanokōji-kun!”

Ela estendeu os braços esquerdo e direito em nossa direção. Um pouco perplexos Horikita e eu apertamos as mãos de Kushida.

“No entanto, colocar Sudou-kun e os outros a bordo novamente será um problema”, disse Horikita.

“Sim. Considerando o estado atual das coisas, provavelmente será difícil,” eu concordei.

"Bem, você pode deixar isso comigo? É o mínimo que posso fazer depois que você me deixou acompanhá-la ", disse Kushida.

Eu me senti um pouco sobrecarregado com a rapidez com que Horikita e Kushida estavam se movendo.

Kushida pegou seu celular, pronta para entrar em ação imediatamente. Logo depois, Ike e Yamauchi chegaram, parecendo que estavam nas nuvens depois de receber o convite de Kushida. Assim que eles viram

Horikita e eu, porém, eles me olharam bem nos olhos. Eles pareciam perguntar silenciosamente: *Você contou a ela sobre o bate-papo?!* Achei melhor ficar calado. A culpa deles pode ajudar a fazê-los entrar na linha.

"Sinto muito por chamar vocês dois. Eu tenho algo para te perguntar, ou melhor, Horikita-san tem."

"O-o que é? O que você quer de nós?!"

Que reação exagerada. Eles recuaram assustados.

"Vocês dois estão se juntando ao grupo de estudo de Hirata-kun?" Horikita perguntou.

"Eh? G-grupo de estudo? Não. Quero dizer, estudar é tão chato, e Hirata é chato de tão popular. Além disso, planejamos estudar no dia anterior. As coisas devem funcionar. Nós nos viramos desde o colegial fazendo exatamente isso."

Yamauchi assentiu com as palavras de Ike. Eles estavam contando com uma noite inteira para salvá-los.

"Isso certamente soa como uma ideia que vocês dois teriam. Mas se o fizer, é muito provável que seja expulso."

"Você está agindo da mesma forma de sempre", disse Sudou, aparecendo. Ele olhou para Horikita. Aparentemente, Kushida também pegou Sudou em sua armadilha de mel.

"Você é quem deveria estar preocupado, Sudou-kun. Você não parece ter medo de ser expulso."

"Eu sei disso. Deixa disso, ou eu vou bater em você. Estou ocupado com basquete agora, de qualquer maneira. Eu vou ficar bem se eu estudar antes do teste."

"A-Acalme-se, Sudou. Certo?" Ike estava agindo como se não soubesse o que eles disseram no chat.

"Sudou-kun, você não vai tentar estudar comigo mais uma vez? Você pode conseguir escapar se passar a noite toda, mas se isso falhar, você não poderá mais jogar basquete aqui. Certo?" Horikita perguntou.

"Bem, eu... eu não quero nada da sua estúpida caridade. Não esqueci o jeito idiota que você falou comigo outro dia. Se você quer que eu participe, primeiro quero um pedido de desculpas. Um completamente honesto," disse Sudou, exibindo hostilidade aberta em relação a Horikita.

Embora Sudou provavelmente percebesse o perigo que corria, ele não podia descartar os insultos de Horikita. Claro, Horikita nunca lhe daria um pedido de desculpas. Ninguém jamais poderia se orgulhar de dizer algo tão falso.

"Eu te odeio, Sudou-kun."

"Que?!"

Em vez de se desculpar, ela cuspiu palavras duras em Sudou, jogando lenha no fogo.

"No entanto, nossa aversão mútua é trivial agora. Vou ensiná-lo para o meu próprio bem. Você fará o seu melhor para o seu próprio bem. Estou errada?"

"Você realmente quer subir para a Classe A, então? Mesmo que isso signifique convidar alguém que você odeia, como eu?" ele murmurou.

"Sim, exatamente. Caso contrário, por que alguém envolveria você voluntariamente?"

Sudou ficou mais abertamente irritado em resposta à incrível franqueza de Horikita.

“Estou ocupado com o basquete. Os outros da equipe nunca fazem pausas nos estudos, nem mesmo antes de uma grande prova. Não posso ficar para trás de todos fazendo algo tão chato quanto estudar.”

Como se tivesse previsto as observações de Sudou, Horikita abriu seu caderno e mostrou a ele. Na página, havia um cronograma detalhado que antecedeu o teste.

“Durante a última sessão, notei que o estilo de estudo não funcionou para você. Nenhum de vocês entende os fundamentos básicos. Por exemplo, seria como jogar um sapo no oceano. O sapo não teria ideia de para onde ir ou como nadar. Além disso, entendo que tirar um tempo de seus hobbies só aumentará seu estresse. Portanto, eu criei um plano.”

“Que tipo de feitiçaria você usou para inventar isso? Tudo bem, conte-me o plano.”

Ele poderia arranjar tempo para estudar e atividades do clube. Sudou, acreditando que tal coisa era impossível, bufou divertido.

“O teste é daqui a duas semanas. Todos vocês estudarão todos os dias durante as aulas como se sua vida dependesse disso.”

Eu não podia acreditar no que Horikita havia dito. Ninguém mais poderia, também.

“Vocês três não costumam trabalhar seriamente durante as aulas, não é?” ela perguntou.

“Você não pode saber isso sobre nós”, objetou Ike.

“Então, você trabalha sério?”

“Bem... Não, nós não. Ficamos sentados até a aula acabar.”

“Então, em outras palavras, você perde seis horas por dia sem fazer nada. Em vez de lutar para estudar por uma ou duas horas disponíveis depois da aula, estamos desperdiçando um período muito maior e mais precioso. Devemos usar melhor esse tempo.”

“Bem, certamente... Teoricamente isso funcionaria, mas... isso não é irracional?”

Kushida estava certa em estar preocupada. Perderam tempo justamente porque não podiam estudar normalmente. Se eles não conseguissem se disciplinar durante as aulas, duvidava que fossem capazes de entender os problemas sozinhos.

“Eu não consigo nem acompanhar as aulas.”

“Eu sei. Portanto, faremos uma breve sessão de estudo durante nosso tempo livre.”

Com isso, Horikita virou para a próxima página, explicando os detalhes de seu plano. Após o primeiro período, todos nós nos reuníamos e discutíamos o que não havíamos entendido na palestra. Durante o intervalo de dez minutos, Horikita explicaria as respostas para essas perguntas. Repetiríamos o processo nos próximos períodos. Claro, isso não era tão simples quanto parecia.

Sudou e os outros não conseguiram acompanhar naturalmente, eles podem não conseguir aprender o material em tão pouco tempo.

“E-Espere um minuto. Estou meio confuso aqui. Isso realmente vai funcionar?” Ike percebeu que isso seria difícil.

“Sim. Quero dizer, não será impossível entender essas coisas em apenas dez minutos de intervalo?”

“Não se preocupe. Vou compilar as respostas para todas as perguntas e torná-las fáceis de entender. Depois

disso, Ayanokōji-kun, Kushida-san e eu vamos ensiná-lo individualmente, um a um.”

Se usássemos esse sistema, poderíamos fazê-los entender em curtos blocos de tempo.

“É só uma questão de explicar as respostas. Vocês dois podem lidar com isso, certo?” Horikita perguntou.

“Mas ainda não acho que podemos fazer isso em tão pouco tempo. Estudar é tão difícil.”

“Um período de aula cobre surpreendentemente pouco conteúdo. Normalmente, haverá uma página de anotações, duas no máximo. Se você restringir apenas as coisas que estarão no teste, provavelmente poderá reduzi-lo a meia página de informações. Se de alguma forma acabarmos por não ter tempo suficiente, podemos sempre aproveitar o nosso período de almoço. Não estou dizendo que você tem que entender o material. Eu só quero que você memorize isso. Durante a aula, você deve se concentrar na voz do professor e no que está escrito na lousa. Esqueça as anotações por enquanto.”

“Então, você está nos dizendo para não fazer anotações?”

“Tentar memorizar coisas é surpreendentemente difícil quando você está fazendo anotações.”

Ela provavelmente estava certa sobre isso. Um foco em anotações simplesmente desperdiçaria um tempo precioso. De qualquer forma, Horikita traçou um plano que não consumiu nenhum tempo depois da escola.

“Apenas tente. Experimente antes de dizer não.”

“Eu não quero. Prefiro gastar meu tempo de maneira diferente do que um rato de biblioteca como você. Além disso, acho que nem aprenderia a estudar com um truque tão simples e barato.” Horikita elaborou cuidadosamente

um plano sob medida para os três, mas Sudou ainda não concordava.

"Parece que você entendeu mal. Não existem atalhos ou truques baratos quando se trata de estudar. Você apenas tem que gastar seu tempo com cuidado. Isso se aplica não apenas ao estudo, mas a todo o resto também. Ou você está me dizendo que existem atalhos e truques baratos em algo como o basquete?"

"Claro que não. Você só melhora praticando, o tempo todo." Sudou respirou fundo, surpreso com suas próprias palavras.

"Para pessoas que não conseguem se concentrar ou trabalhar seriamente, é impossível. No entanto, você coloca todo o seu esforço no basquete. Quero que você aplique um pouco desse esforço para estudar, mesmo que seja apenas uma fração do que você tem. Esforce-se para continuar jogando basquete nesta escola. Não jogue fora seu próprio potencial."

O compromisso de Horikita era pequeno, mas real. Sudou hesitou.

No entanto, seu orgulho ainda atrapalhava. Ele parecia incapaz de concordar com o plano.

"Sim, ainda não irei fazer isso. Eu entendo o que você está dizendo, mas não estou convencido."

Sudou fez menção de se virar e sair, e Horikita não conseguiu detê-lo. Se ele saísse agora, o grupo de estudo provavelmente estaria morto. Normalmente eu ficaria fora disso, mas isso exigia uma ação drástica.

"Ei, Kushida. Você tem um namorado?" Perguntei.

"Eh? O que? Eu não. Por que você de repente me perguntaria algo assim?!" Ela exclamou.

"Se eu conseguir cinquenta pontos na prova, você sai comigo?" Estendi minha mão para ela.

“Eh?! O-O que você está dizendo, Ayanokōji! Não, namore comigo, Kushida! Vou ganhar cinquenta e um pontos!” Ike gritou.

“Não, não, eu! Vá a um encontro comigo! Eu vou te mostrar! Vou ganhar cinquenta e dois pontos!” disse Yamauchi.

Kushida imediatamente entendeu meu plano.

“Q-Que embaraçoso... eu não julgo as pessoas apenas com base em algo como pontuações de testes, sabe?” ela disse.

“Mas eles precisam de um prêmio por tentar. Veja como Ike e Yamauchi estão ansiosos. Eles provavelmente seriam motivados por uma recompensa.”

“B-Bem então, que tal isso? Vou a um encontro com quem obtiver a pontuação mais alta no teste. Gosto de pessoas que trabalham muito, mesmo quando não gostam de fazer isso.”

“Uau! Sim! Eu vou fazer isso! Eu vou fazer isso!” Ike e Yamauchi respiravam pesadamente em sua excitação. Eu logo perguntei a Sudou também.

“Ei, Sudou. E você? Esta pode ser a sua chance.”

Isso foi um pouco mais sutil do que gritar: *Você quer namorar Kushida?*

Eu geralmente entendia a personalidade de Sudou, mas ainda era difícil prever se ele concordaria. Então eu tive que encontrar um terreno comum.

“Um encontro, hein? Isso não soa muito mal. Caramba, acho que não tenho escolha. Tudo bem, eu vou entrar,” Sudou disse, sua voz pequena. Ele não se virou.

Kushida suspirou profundamente de alívio.

“Lembre-se, os meninos são as criaturas mais simples do mundo.”

Horikita provavelmente concordou comigo. Recebemos Sudou em nosso grupo.

9.1

O GRUPO DE ESTUDO parecia ter começado bem. É claro que ninguém de repente passou a gostar de estudar ou a sentir grande alegria nisso. No entanto, todos fizeram a sua parte para evitar a expulsão e continuar a passar tempo com os amigos. O Trio de Idiotas começou a mudar seu comportamento. Repetiam freneticamente tudo o que estava escrito no quadro-negro, quebrando a cabeça para entender os problemas.

Sudou ocasionalmente chegou perto de desmaiar durante a aula. Sua cabeça balançava para cima e para baixo quando ele começou a cochilar, mas conseguiu ficar acordado, provavelmente por causa de seus sonhos de basquete profissional. A maioria das pessoas riria de tais aspirações elevadas, mas ele as perseguia seriamente. Muitos dos alunos do primeiro ano, recém-saídos do ensino fundamental, ainda não tinham um “sonho”.

Muitos tinham apenas uma vaga noção do que queriam que fosse seu futuro. Pelo menos Sudou já estava trabalhando duro em busca de seu sonho. Isso foi digno de elogios.

Como exatamente essa escola definia um aluno exemplar? No mínimo, as pessoas não foram aprovadas ou reprovadas com base apenas em acadêmicos. Considerando o fato de Ike e Sudou terem sido aceitos na escola, isso era óbvio. Se a escola matriculava alunos talentosos em outras áreas, porém, era estranho que eles tivessem um sistema para expulsar alunos por apenas uma nota ruim. Pelo menos, foi assim que eu vi.

A menos que o próprio sistema fosse uma mentira, não havia muito que eu pudesse concluir. Eles poderiam estar criando tais problemas para alunos como Ike e Sudou

apenas para que pudessem superá-los? Provavelmente não foi tão simples.

Tanto o pequeno teste que fizemos quanto as aulas, tão difíceis para pessoas como Sudou, apresentavam problemas.

Assim que a aula da tarde terminou, Horikita de aparência satisfeita deu um pequeno aceno de cabeça e olhou para suas anotações. Aparentemente, ela compilou tudo junto. Embora Horikita estivesse ensinando o Trio de Idiotas, ela queria os melhores resultados possíveis. Essa era a natureza dela. A avaliação de nossa classe melhoraria, assim como as habilidades individuais dos alunos. No entanto, tentar obter pontuações perfeitas era um absurdo. Não pretendíamos chegar tão longe. Ajudar Ike e os outros a evitar o fracasso era o melhor que podíamos fazer.

Quando o sinal do almoço tocou, todos correram para o refeitório. Nosso intervalo durou quarenta e cinco minutos. Depois do almoço, todos concordaram em se encontrar na biblioteca para uma sessão de estudo de vinte minutos. A princípio, planejamos estudar em sala de aula. Porém, para melhor concentração, optamos por evitar barulho e utilizar a biblioteca.

No entanto, o principal motivo era que Horikita queria evitar Hirata.

Seu grupo de estudo também se reunia durante o almoço e, se estivéssemos revisando materiais por perto, eles provavelmente tentariam falar conosco. Horikita absolutamente não queria isso.

“Horikita, o que você vai almoçar?” Perguntei.

“Bem-”

“Ayanokōji-kun! Você quer almoçar comigo? Não tenho planos para hoje!” Kushida inesperadamente pulou na minha frente.

"Ah ok. Bem, então você quer comer junto com Kushida-" eu perguntei, ou pelo menos iria perguntar.

"Já tenho planos. Por favor, dê-me licença." Horikita se levantou e saiu da sala de aula sozinha.

"Sinto muito, Ayanokōji-kun. Eu estava possivelmente... sendo um incômodo?" Kushida perguntou.

"Oh não. De jeito nenhum."

Kushida acenou enquanto via Horikita indo embora, como se dissesse: *Tchau, tchau!*

Ela tinha planejado isso, por acaso? Depois que descobri o segredo de Kushida, ela foi bastante descarada sobre me manter sob controle. Embora ela dissesse que acreditava em mim, ela ainda poderia suspeitar que eu contasse a alguém. Kushida e eu fomos almoçar juntos no café. Quando chegamos, a inundação absoluta de mulheres me dominou.

"O que está acontecendo? Há um número insano de garotas aqui," eu disse.

Eu diria que 80% dos clientes eram meninas.

"Este não é realmente um lugar aonde os meninos vêm para comer."

O menu incluía itens como massas e panquecas, comida que só as meninas gostariam. Pessoas atléticas como Sudou provavelmente reclamariam das pequenas porções. Havia alguns caras, mas você poderia dizer que eles eram namorados ou playboys. Cada cara aqui estava sozinho com uma garota ou cercado por várias mulheres.

"Que tal irmos para o refeitório afinal? Eu me sinto meio desconfortável aqui," eu disse.

"Você vai ficar bem quando se acostumar com isso. Parece que Kōenji-kun vem aqui todos os dias. Sabe?" Kushida apontou para uma mesa nos fundos, onde Kōenji estava sentado cercado por garotas. Ele parecia tão grande

e imponente como sempre. Eu nunca o tinha visto por perto durante a hora do almoço. Foi para lá que ele foi?

“Ele parece muito popular. Essas garotas ao redor dele são todas do terceiro ano.”

Kushida também ficou surpresa. Eu ouvi parte da conversa entre Kōenji e as meninas mais velhas.

“Aqui, Kōenji-kun, diga ‘Ahh!’”, disse uma delas.

“Ha ha! Assim como eu pensei, garotas mais maduras são as melhores.”

Ele certamente não se mostrava tímido perto das garotas do terceiro ano. Em vez disso, ele comeu sua comida enquanto elas praticamente o pressionavam.

“Esse cara é realmente outra coisa,” eu murmurei.

“O nome dele parece estar circulando ultimamente. As pessoas estão falando sobre ele.”

Entendo. Então, aquelas garotas estavam atrás do dinheiro dele?

“Que mundo triste.”

“Essas garotas estão apenas sendo realistas. Você não pode se dar ao luxo de comer só de sonhos”, disse ela.

“Você é realista, Kushida?”

“Eu diria que sou um pouco sonhadora. Algo como um cavaleiro de armadura brilhante seria legal.”

“Um cavaleiro de armadura brilhante, hmm?”

Sentamo-nos o mais longe possível de Kōenji.

“E você, Ayanokōji-kun? Você gosta de garotas como Horikita-san?” ela perguntou.

“Por que você mencionou Horikita?”

“Bem, você está sempre com ela. Ela não é fofa?”

Bem, eu certamente pensei que ela era bonita. Por fora, porém.

“Sabe de uma coisa, Ayanokōji-kun? Você chama a atenção das garotas já a algum tempo. Você está no gráfico de classificação dos alunos do primeiro ano.”

“Chamei a atenção delas? Eu? Além disso, o que seria esse gráfico de classificação?”

Aparentemente, nós, homens, fomos avaliados sem nem perceber. Era como a classificação que fizemos para o tamanho dos seios das meninas?

“Bem, existem muitos rankings diferentes, sabe? O ranking dos caras gostosos. O ranking dos ricos. As classificações dos nojentos. E-”

“Ok, isso é o suficiente. Acho que não quero ouvir mais nada.”

“Não se preocupe. Você está classificado em um respeitável quinto lugar no ranking de caras gostosos. Parabéns! A propósito, Satonaka-kun na Classe A está em primeiro lugar. Hirata-kun está em segundo. Os meninos do terceiro e quarto lugar estão na Classe A. Eu sinto que Hirata-kun ganha muitos pontos por causa de sua aparência e personalidade.”

Eu não esperaria nada menos da estrela da Classe D. Até as garotas da classe C e acima o notaram.

“Tudo bem, eu ficar feliz com isso?” Perguntei.

“Claro. Ah, mas você também se classificou bem alto em melancolia.”

“Vamos ver...” Olhei para o celular de Kushida. Realmente havia muitos gráficos de classificação diferentes. Eu vi uma classificação bastante perturbadora intitulada *“Meninos que deveriam morrer”*. Melhor não olhar para isso.

“Você não está realmente feliz com isso? Você está em quinto lugar.”

“Acho que se eu me importasse com a popularidade seria diferente, mas eu realmente não sinto nada.” Além disso, nenhuma garota jamais colocou uma carta com um adesivo de coração na minha bolsa. “Então, todo mundo participa disso?”

“Bem, nem todas, mas muitas pessoas o fazem. Mas não sei o número exato de votos. Os comentários também são anônimos.”

Em outras palavras, muitas variáveis desconhecidas dificultavam.

“Eu acho que você provavelmente está em desvantagem, Ayanokōji-kun. Do meu ponto de vista, você definitivamente é atraente o suficiente para ser considerado um cara gostoso, mas não acho que as pessoas diriam que você é tão bonito ou se destaca tanto quanto Hirata-kun. Você não é excepcionalmente inteligente, não tem habilidade atlética excepcional e não é um grande conversador. Falta alguma coisa, algum elemento de atratividade, sabe?”

Em outras palavras, não havia nada de atraente em mim. “Ai. Eu sinto como se tivesse levado uma facada no coração.”

“D-Desculpe. Eu provavelmente deveria ter me segurado um pouco.” Kushida parecia envergonhada. “Ei, Ayanokōji-kun. Você teve uma namorada no fundamental?”

“Seria ruim se eu não tivesse?”

“Então, você não tinha uma? Haha não. Não, não é ruim.”

“Classificação, hein? O que as meninas pensariam se os meninos fizessem algo assim?”

“Elas provavelmente os considerariam os mais baixos dos baixos.”

Seu sorriso não alcançou seus olhos. Bem, isso era de se esperar. Se os meninos classificassem as meninas por fofura, as meninas objetariam veementemente. Havia um duplo padrão definido em jogo. De qualquer forma, Kushida não parecia estar me tratando de maneira diferente do que antes. Achei que as coisas poderiam ter mudado desde que descobri seu lado secreto.

"Ei. Você não precisa se forçar a falar comigo se não quiser," eu disse.

"Não, não é que eu não queira. Falar com você é divertido, Ayanokōji-kun."

"Mas você não disse que me odiava?"

"Ha ha ha, sim, eu disse. Desculpe, mas é assim que eu realmente me sinto."

Bem, isso doeu. Mesmo que ela estivesse sorrindo, ela me odiava. Este foi o pior.

"Para dizer a verdade, convidei você para almoçar hoje porque queria verificar com você. Hipoteticamente, se você tivesse que escolher Horikita-san ou eu como sua aliada, quem você escolheria, Ayanokōji-kun? Você me escolheria?"

"Não sou aliado ou inimigo de ninguém. Eu sou neutro."

"Existem algumas situações em que você não pode evitar problemas mantendo-se neutro. É maravilhoso se opor à guerra, por exemplo, mas você pode se ver no meio de um tumulto em algum momento, sabe? Se Horikita e eu entrarmos em conflito, espero que você coopere comigo, Ayanokōji-kun."

"Quando você diz isso..."

"De qualquer forma, tente se lembrar que estou esperando sua ajuda."

“Esperando, né? Se você pedir minha ajuda, sua primeira prioridade provavelmente deve ser explicar a situação.”

Kushida, ainda sorrindo, balançou a cabeça enfaticamente. “Primeiro, precisaríamos construir uma relação de confiança mútua.”

“Eu suponho.”

Nem Kushida, e nem eu consigo nos entender ainda. Talvez no futuro eu tivesse um conhecimento mais profundo dela.

9.2

NÓS NOS REUNIMOS na biblioteca um minuto depois do combinado.

Todos estavam com os cadernos abertos, prontos e esperando. A biblioteca era um local de estudo popular, ao que parecia. Do primeiro ao terceiro ano lutou para subir no ranking. Eu entendi com um olhar.

“Você está atrasado”, disse Horikita.

“Desculpe, as multidões dificultaram nossa chegada.”

“Vocês dois não almoçaram juntos, não é?”

Ike se virou para nós, seus olhos desconfiados. Kushida e eu tínhamos comido juntos, mas talvez fosse melhor manter essa informação privada.

“Sim. Nós almoçamos juntos”, disse Kushida.

Teria sido melhor se ela não tivesse dito nada. Com certeza, Ike e os outros olharam para mim, seu descontentamento claro. Ike olhou para mim como se eu fosse seu inimigo ancestral. Horikita falou sem olhar para cima.

“Depressa”, disse ela.

“Ok.”

Ao comando frio de Horikita, sentei-me e peguei meu caderno.

“Achei que poderia precisar de mais ajuda nisso, mas geografia é realmente muito fácil.”

“Química também não foi tão difícil quanto eu pensei que seria.”

Ike e Yamauchi pareciam satisfeitos.

“A maioria dos problemas se resume à memorização, certo? Você não pode resolver muitos problemas em inglês ou matemática se não entender o básico, no entanto.”

"Não baixe a guarda. Acho que pode haver perguntas sobre eventos atuais no teste também."

"Eventos atuais?"

"Eventos do passado recente relacionados à política ou à economia. Isso significa que as perguntas podem não ser limitadas pelo que está escrito no livro didático."

"Ugh, isso não é contra as regras? Isso significa que não temos ideia do que vai cair na prova, não é?!"

"Então é por isso que você deve estudar tudo."

"De repente eu odeio geografia..."

Embora o teste possa abranger eventos atuais, achei que seria bom ignorá-los por enquanto. Se você se preocupasse demais, provavelmente perderia algo importante e sofreria por isso.

"Não deveríamos nos apressar?" Perguntei. Estávamos perdendo um tempo precioso falando sobre isso ou aquilo.

"Sim. Perdemos tempo porque alguém se atrasou."

"Você ainda está me criticando por isso?"

"Aqui está uma pergunta para todos. Quem inventou o raciocínio indutivo?"

"Hum. Foi aquele cara que aprendemos na aula antes, certo? Foi..." Ike vasculhou seu cérebro e girou sua lapiseira.

"Ah, é isso. Aquele cara. O nome dele me deixou com muita fome."

"Francis Xavier! Ou algo assim, certo?" Sudou perguntou.

Perto, mas errou.

"Eu lembro! Francis Bacon!" Ike gritou.

"Está correto."

"Sim! Eu definitivamente vou conseguir uma pontuação perfeita!"

“Não, na verdade não...”

Se todos conseguirmos manter esse ritmo por mais uma semana, todos podem evitar o fracasso.

“Por favor, estejam atentos à sua saúde, pessoal. Se você ficar doente, terá menos tempo para estudar!” Kushida entendeu que não tínhamos mais espaço de manobra.

“Não se preocupe. Não sobre aqueles três, de qualquer maneira,” Horikita resmungou.

“Exatamente como eu esperava de você, Horikita-chan! Eu sinto que você está começando a ter um pouco de fé em nós!”

Na verdade, ela provavelmente quis dizer algo mais como ‘Idiotas não pegam resfriados’.

“Ei, fique quieto. Sua tagarelice está ficando irritante.” Um aluno próximo se virou para olhar para nós.

“Desculpe, desculpe. Acho que me empolguei um pouco. Estou tão feliz por ter feito algo certo. Você sabia que Francis Bacon foi o cara que inventou o raciocínio indutivo? Não vou perder pontos nessa questão!” disse Ike, rindo tolamente.

“Eh? Ei, vocês poderiam ser alunos da Classe D, por acaso?”

Um grupo de meninos olhou para nós ao mesmo tempo. Sudou, aparentemente irritado com isso, parecia levemente zangado quando disse: “E daí? Qual é o problema se estamos na Classe D? Você tem algum problema com isso?”

“Não, não, não tem problema. Eu sou Yamawaki, da classe C. Prazer em conhecê-lo.” Yamawaki riu. “Devo dizer que estou feliz que eles separaram as classes nesta escola por habilidade. Dessa forma, não preciso estudar com perdedores como você.”

“O que você disse?!” A raiva de Sudou explodiu.

“Não fique bravo. Eu só falei a verdade. Eu me pergunto... Se nós lutássemos, quantos pontos você perderia? Oh espere, vocês não têm pontos a perder, não é? Nesse caso, você provavelmente seria expulso, certo?”

“Tudo bem, por mim. Pode vir!”

Os gritos de Sudou atraíram atenção e olhares de desgosto. Se as coisas piorassem muito, o professor provavelmente ficaria sabendo.

“Ele está exatamente certo. Não temos certeza do que acontecerá se você criar uma confusão. Você deve se lembrar de que você pode ser expulso na pior das hipóteses. Eu particularmente não me importo que você esteja falando mal de nós, mas você está na classe C, certo? Honestamente, você não deveria se gabar disso”, disse Horikita.

“Claramente houve erros de cálculo na colocação das classes C e A. Mas vocês em D estão em um nível completamente diferente.”

“Esse é um padrão de medição bastante inconsistente. Do jeito que eu vejo, fora a classe A todos são agrupados juntos.”

Yamawaki parou de rir e agora olhou para Horikita.

“Uau. Para um produto defeituoso que não pode fazer um único ponto, você é muito atrevida, não é? Você achou que poderia dizer o que quiser só porque tem um rosto bonito?”

“Obrigada por sua declaração totalmente incoerente e irrelevante. Nunca me preocupei muito com minha aparência até agora, mas depois de ser elogiada por você, devo dizer que me sinto um pouco desconfortável.”

“Tch!” Yamawaki bateu na mesa e se levantou.

“Ei. Relaxa. Se formos nós que começarmos a brigar, a notícia vai se espalhar e estaremos em apuros.” Os outros

alunos da Classe C puxaram as mangas de Yamawaki, segurando-o.

“Você sabe que será expulso se falhar no próximo teste, certo? Estou ansioso para ver quantos de vocês serão expulsos.”

“Infelizmente para você, ninguém da Classe D será expulso. Antes de se preocupar conosco, porém, talvez você deva se preocupar com sua própria classe. O orgulho vem antes da queda.”

“Ha ha ha! Nós sermos expulsos? Não brinque.”

“Não estamos estudando apenas para evitar a reprovação. Estamos estudando para melhorar nossas notas nas provas. Não nos coloque junto com você”, disse Yamawaki.

“Além disso, estar feliz por que você sabe quem é Francis Bacon? Você é louco? Por que você está estudando coisas que nem estão na prova?”

“Eh?” Horikita parecia perplexa.

“Espere, vocês não sabem o que está na prova? Não é de admirar que sejam chamados de produtos defeituosos.”

“Já chega de você.” Sudou, prestes a realmente perder a paciência, agarrou Yamawaki pelo colarinho.

“Ei, ei! Você realmente vai ficar violento mesmo que isso te faça perder pontos? Você está bem com isso?”

“Não temos pontos a perder!”

Sudou puxou o braço para trás. Ei. Ele realmente iria bater nesse cara? Eu sabia que deveria detê-lo. Eu me levantei, então—

“Ok pare. Parem!”

Uma aluna gritou para nós. Sudou parou em resposta.

“O que? Isso não envolve você. Fique fora disso”, ele disse.

“Não me envolve? Estou tentando usar a biblioteca, então isso me envolve. Se você quiser ficar violento, posso sugerir que o faça do lado de fora?”

Em resposta ao argumento desinteressado, mas lógico, da bela loira, Sudou soltou Yamawaki.

“Além disso, você não acha que está provocando-o? Se as coisas continuarem assim, terei que denunciá-lo à escola. Você quer isso?”

“D-desculpe. Não queremos isso, Ichinose”, disse Yamawaki.

Ichinose. Eu já tinha ouvido esse nome uma vez antes. Espere... Aquele era a aluna da Classe B que estava conversando com Hoshinomiya-sensei.

“Venha, vamos. Se tentarmos estudar aqui, vamos pegar a idiotice pelo ar.”

“Sim.”

Com essas últimas palavras, Yamawaki e seu grupo partiram.

“Se você vai estudar aqui, por favor, aja como adulto. Obrigada”, disse Ichinose.

Observando sua galante partida, tive que acenar com admiração.

“Ao contrário de Horikita, ela conseguiu manter todos na linha.”

“Eu não pretendia criar o caos. Eu só falei a verdade.”

A verdade levou ao caos, no entanto...

“Ei. Ele disse que essa questão não estava na prova, não disse?”

“O que você quer dizer?”

Trocamos olhares. Chabashira-sensei nos disse que o material sobre a Era dos Descobrimentos estaria no teste. Horikita e eu escrevemos isso.

“Isso significa que cada classe recebe um teste diferente?”

“Isso parece improvável. O teste deve ser o mesmo para todos na mesma série.”

Horikita estava certa. Os mesmos problemas fundamentais dos cinco tópicos principais devem ser apresentados no meio do semestre de todos. Caso contrário, não ficaria claro como julgar nossa aptidão. A Classe C havia aprendido que o teste mudaria antes de qualquer outra pessoa?

Ou a Classe D foi o único grupo deixado de fora? Ficamos perplexos à luz dessa nova informação. E se o teste de cada classe tivesse questões de estudos sociais diferentes? Não... E se não fossem apenas estudos sociais? E se todas as perguntas do teste fossem completamente diferentes? Se fosse esse o caso, teríamos desperdiçado uma semana inteira de estudos.

9.3

DISPENSAMOS O GRUPO dez minutos antes de nosso intervalo para o almoço terminar. Organizamos nossas bolsas e fomos em direção à sala dos professores. Precisávamos confirmar exatamente o que o teste cobriria.

"Chabashira-sensei, temos uma pergunta urgente."

"Exatamente a entrada teatral. Você surpreendeu os outros professores", disse ela.

"Peço sinceras desculpas pela invasão repentina."

"Está bem. Estamos no meio de algo, então, por favor, seja breve."

Chabashira-sensei continuou a escrever em seu caderno.

"Chabashira-sensei, na semana passada, quando você nos disse qual material o teste cobriria, você cometeu um erro? Um pouco mais cedo hoje, alguns alunos da Classe C nos disseram que o material da prova seria diferente do que esperávamos."

Chabashira-sensei ouviu em completo silêncio e nem piscou quando Horikita falou. Então, ela largou a caneta.

"Isso mesmo. Os tópicos do teste mudaram na última sexta-feira. Desculpe, devo ter esquecido de informá-los."

"O que?!"

Ela rabiscou algo em uma página de seu caderno, rasgou e entregou a Horikita. Ela havia anotado os números das páginas do livro didático que se referia ao material que já havíamos abordado em aula. A maior parte do novo material era de antes de começarmos o grupo, coisas que Sudou e os outros não tinham aprendido.

"Graças a você, Horikita, consegui corrigir meu erro. Sou grata a todos vocês. Isso é tudo. Obrigada."

“Espere um minuto, Sae-chan-sensei! Não é muito tarde para isso?”

“Eu não acho. Você ainda tem uma semana. Se você usar esse tempo de estudo com sabedoria, deve ser fácil. Certo?”

Chabashira-sensei tentou nos expulsar da sala dos professores sem a menor hesitação. No entanto, nenhum de nós se moveu.

“Mesmo se você ficar, nada vai mudar. Você entende isso, não é?” ela perguntou.

“Vamos.”

“M-mas, Horikita-chan! Não podemos simplesmente aceitar isso!”

“Como Chabashira-sensei disse, ficar seria uma perda de tempo. Em vez disso, devemos começar a estudar os materiais de teste revisados.”

“Mas!”

Horikita deu meia-volta e saiu da sala dos professores, Sudou e os outros relutantemente a seguiram. Chabashira-sensei nem olhou para nós quando saímos. Eu pensei que ela iria se desculpar por cometer tal erro, mas ela não o fez. Na verdade, pensei que alguns dos outros professores poderiam reagir a esse incidente.

Apesar do fato de que este foi um erro muito sério para uma professora responsável pela classe, nenhum dos outros professores parecia se importar. Hoshinomiya-sensei estava sentada próxima. Nossos olhos se encontraram. Ela deu um pequeno sorriso e acenou como se dissesse *olá*. Bem, isso era alguma coisa, pelo menos. No entanto, não pensei que nossa professora simplesmente se esqueceu de nos dizer o que seria abordado no teste.

Quando entrei no corredor, o sinal da aula da tarde tocou.

“Kushida. Eu tenho um pequeno favor que quero pedir a você,” eu disse.

“Hmm? O que é?”

“Eu quero que você conte ao resto da Classe D sobre as mudanças no teste.”

Com isso, entreguei a ela o papel de Chabashira-sensei com os números do livro didático.

“Tudo bem, mas... posso fazer isso?”

“Você é a melhor candidata que temos. Não há dúvida em minha mente. Além disso, não podemos fazer o teste quando não sabemos o que vai estar nele.”

“Ok, eu entendo. Deixe para mim. Vou contar a Hirata-kun e a todos os outros.”

“Vou me preparar para amanhã. Até então, eu deveria ter reduzido tudo o que vamos precisar.”

Horikita se esforçou para parecer calma, mas eu podia sentir sua ansiedade. Aquele tempo que passamos estudando foi desperdiçado e voltamos à estaca zero. Além disso, agora só tínhamos mais uma semana.

Porém, nossa maior preocupação era manter o Trio de Idiotas motivado.

“Horikita. Sei que tenho sido difícil, mas conto com você.”

Sudou curvou-se para Horikita enquanto falava essas palavras. “A partir de amanhã... farei uma pausa nas atividades do clube. Isso é o bastante?”

“O que...”

Considerando que tínhamos apenas uma semana e o tempo era essencial, foi uma decisão racional. No entanto, a oferta surpreendeu tanto Horikita que ela não pôde aceitar imediatamente.

“Isso realmente está bem para você? Vai dar muito trabalho.”

“Estudar dá muito trabalho, não é?” Sorrindo, Sudou deu um tapinha no ombro de Horikita.

“Sudou-kun, você está falando sério?” ela perguntou.

“Sim. Quero dizer, estou irritado com nossa professora responsável e com aqueles idiotas da classe C agora também.”

Você poderia chamar isso de uma bênção disfarçada. Depois de ser encurralado, Sudou finalmente desenvolveu uma atitude positiva em relação aos estudos. Ele provavelmente percebeu que se não desse o seu melhor, não poderia passar no teste. Sua declaração inspirou Ike e Yamauchi.

“Acho que não temos escolha. Vamos nos esforçar mais também”, disse Ike.

“Eu entendo. Se você estiver preparado, podemos trabalhar juntos. No entanto, Sudou-kun…” Horikita removeu friamente a mão de Sudou de seu ombro. “Por favor, não me toque. Se você fizer isso de novo, eu não vou te mostrar nenhuma misericórdia.”

“Você não é nada fofa, moça...”

“Definitivamente vamos fazer isso!”

“Sim! Eu também!”

Kushida, que também parecia motivada, estendeu o punho. “Vamos, Ayanokōji-kun. Você também vai fazer o seu melhor!” ela exclamou.

“Eh? Não, eu—”

“Não me diga. Já desistiu de estudar?”

“Pensei um pouco sobre isso.”

“Você prometeu que trabalharia comigo. Você esqueceu?” perguntou Horikita enquanto olhava para mim.

“Não sou um bom professor. As pessoas têm pontos fortes e fracos diferentes, certo?”

Para ser honesto, Horikita e Kushida eram melhores professores do que eu. Eu não me considerava realmente capaz de ensinar os outros.

“Seus resultados de teste não foram tão ruins, foram?”

“Não resta muito tempo, então pode ser mais eficaz se Horikita e Kushida trabalharem juntas para ensinar os três, em vez de dar aulas particulares. Além disso, outra coisa está me incomodando.”

“Algo incomodando você?”

O que aconteceu na sala dos professores era sério demais para eu ignorar.

9.4

QUANDO CHEGOU A HORA do almoço, levantei-me rapidamente e fui em direção ao refeitório com passos firmes.

"Aonde você está indo?"

Kushida percebeu que eu saí correndo da sala e me seguiu. Ela apareceu diante de mim, me parando no meio do caminho.

"É hora do almoço. Pensei em ir ao refeitório."

"Hmm. Se importa se eu for com você?"

"Eu realmente não me importo. Mas há um monte de outras pessoas que você poderia perguntar, você sabe."

"É verdade, eu tenho muitos amigos para almoçar, mas você não tem ninguém, Ayanokōji-kun. Mesmo que você normalmente procure Horikita-san, você não falou com ela hoje. Outro dia, você não disse que algo estava incomodando você sobre o que aconteceu na sala dos professores? O que era?"

Kushida, como sempre, estava bastante observadora. Para ser honesto, eu não queria fazer isso com ninguém, mas decidi que Kushida provavelmente estava bem. Eu descobri o segredo dela por pura coincidência. Ela não faria nada estúpido.

"Posso contar se você prometer que não contará a mais ninguém."

"Eu sou boa em guardar segredos."

Kushida e eu fomos juntos para o refeitório. Atravessamos a multidão e finalmente chegamos à máquina de vale-refeição. Comprei ingressos para duas porções, mas não fiz fila no balcão. Em vez disso, fui para o lado da máquina de venda automática e olhei para os alunos que examinavam o menu.

"O que foi?" Kushida inclinou a cabeça e pareceu intrigada quando comecei a estudar a máquina.

"Isso pode responder o que estava me incomodando."

Continuei observando os alunos enquanto eles compravam o bentou na máquina de bilhetes. Depois de observar cerca de vinte alunos, meu alvo apareceu. Ele comprou seu vale-refeição e caminhou até o balcão com passos pesados e firmes.

"Ok, vamos lá", eu disse.

"Hmm? Ok."

Rapidamente trocamos nossos ingressos por nossas refeições e nos sentamos na frente do aluno de pés pesados.

"Hmm, com licença. Você é um veterano?" Perguntei.

"Hmm? Quem é você?" O aluno nos olhou calmamente, com uma expressão de completo desinteresse em seu rosto.

"Você é um estudante do segundo ano? Terceiro ano?"

"Terceiro ano. Deixe-me adivinhar, você é do primeiro ano?"

"Eu sou Ayanokōji, da Classe D. Você também está na Classe D, não é?"

"O que isso tem a ver com você?"

Kushida olhou para mim com surpresa, como se perguntasse: *"Como você sabia?"*

Porque ele está limitado a comer as refeições gratuitas.

"Não é muito gostoso, é?" Perguntei. Ele estava comendo a refeição gratuita de vegetais.

"O que você quer? Você é realmente irritante." Ele pegou sua bandeja e fez menção de se levantar, mas eu o impedi.

"Eu quero te perguntar uma coisa. Se você ouvir, eu lhe mostrarei minha gratidão."

"Gratidão?"

A agitação do refeitório abafou minha voz. Os alunos estavam todos absortos em conversar agradavelmente com seus amigos.

"Você ainda tem os problemas do teste intermediário do primeiro semestre do seu primeiro ano? Ou, se não, você conhece alguém da sua turma que tem?"

"Você pelo menos entende o que está perguntando?" ele disse.

"Não é particularmente estranho, é? Não achei que fosse contra as regras da escola estudar usando problemas de testes antigos."

"Por que você está me perguntando?"

"Isso é simples. Eu acreditava que teria a maior chance de sucesso se trabalhasse com alguém que não tem nenhum ponto. Honestamente, aquela refeição de vegetais grátis não parece boa. Claro, as coisas seriam bastante diferentes se você realmente gostasse de comer o conjunto de vegetais. O que você acha?"

"Quanto você vai pagar?"

"Dez mil pontos. Isso é o mais alto que eu vou."

"Não tenho os velhos problemas de teste, mas... conheço alguém que tem. Se você quiser que ele o ajude, porém, precisará oferecer pelo menos 30.000 pontos. Se você tem isso, é o ideal."

"Receio que 30.000 não seja uma opção para mim. Eu não tenho tanto."

"Quanto você tem?"

"Vinte mil."

"Então 20.000... não, 15.000 devem servir. Nada abaixo disso."

"15.000, hein?"

"Se você chegou ao ponto de pedir problemas antigos de teste para um estranho, deve estar muito desesperado,

não é? Bem, a escola expulsará impiedosamente qualquer aluno que tirar nota baixa. Nenhum dos meus colegas está mais aqui.”

“Eu entendo. Eu pagarei os 15.000 pontos.”

“Então temos um acordo. Claro, terei que pedir para você transferir os pontos com antecedência.”

“Tudo bem, mas se você fizer qualquer coisa para nos apunhalar pelas costas, não vou te perdoar. Mesmo se você for um veterano, farei tudo e qualquer coisa que puder para garantir que você seja expulso.”

“Você é um monstro. Tudo bem, eu entendo. Além disso, quando você transfere pontos, sempre fica registrado. Se se espalhar o boato de que alguns alunos do primeiro ano me enganaram, isso pareceria ruim.”

“Tudo bem, então. Já que estou pagando 15.000 pontos, você pode dar um pequeno bônus? Quero ver as respostas do teste surpresa que fizemos depois de sermos admitidos.”

“Tudo bem. Vou colocar isso também. Acho que suas preocupações são inúteis, no entanto.” Parecia que ele entendia o que eu queria.

“Muito obrigado.”

Depois que fizemos nosso acordo, ele saiu rapidamente. Ele provavelmente não queria ser notado.

“Ei, Ayanokōji-kun? O que você fez agora. Isso foi o correto de se fazer?” Kushida perguntou.

“Não tem problema. As regras da escola permitem transferências de pontos, então não houve violação.”

“Você pode estar certo, mas não está trapaceando com os velhos problemas do teste?”

“Trapaceando? Eu não acho. Se a escola não permitisse, eles teriam delineado nas regras da escola, para começar. Além disso, me senti mais confiante depois de ver

aquele aluno do terceiro ano. Ou seja, não é incomum que os alunos troquem pontos dessa maneira.”

“Eh?”

“Meu pedido não o surpreendeu particularmente e ele aceitou rapidamente. Esta provavelmente não é a primeira vez que ele negocia assim. Ele não apenas tinha a folha de respostas do exame de meio de semestre do primeiro ano, mas também a folha de respostas do teste simulado que fizemos depois de sermos admitidos. Se ele ainda as tem, está claro o porquê.”

Os olhos de Kushida se arregalaram em choque.

“Ayanokōji-kun, o que você fez foi inesperadamente ousado.”

“É apenas um pouco de segurança para evitar que Sudou e os outros sejam expulsos.”

“Mas, se as velhas respostas do teste forem inúteis, então terá sido em vão. Quero dizer, as perguntas dos testes anteriores são antigas, não são? eles podem ser completamente sem relação com o que é apresentado no teste deste ano.”

“Os problemas podem não ser exatamente os mesmos, mas certamente haverá semelhanças. Percebi uma dica naquele último exame simulado que fizemos.”

“Uma dica?”

“Você notou os problemas realmente difíceis ao lado dos simples, certo?”

“Sim eu notei. As perguntas finais, certo? Eu não as entendia.”

“Fiz algumas investigações e descobri que essas perguntas estavam nos testes dos alunos do segundo e terceiro ano. Em outras palavras, um aluno do primeiro ano geralmente não entenderia como resolvê-las. Não seria inútil a escola nos lançar propositalmente problemas que

não podemos resolver? Essas perguntas não existem simplesmente para medir nossa capacidade acadêmica. Agora, suponha que os problemas no teste simulado que fizemos fossem exatamente os mesmos problemas no antigo teste simulado. O que aconteceria?”

“Se eu tivesse visto o teste antigo, teria sido capaz de responder a todas as perguntas”, disse ela.

A mesma coisa provavelmente se aplicaria ao exame intermediário também.

Pouco tempo depois, aquele aluno do terceiro ano me enviou uma mensagem com um arquivo de imagem anexado. Eram as velhas perguntas do teste.

Primeiro, verifiquei o teste simulado. A chave era se os últimos três problemas eram ou não os mesmos. Kushida deve ter ficado curiosa também, porque ela se aproximou e tentou espiar meu telefone.

“Bem? E então?” ela perguntou.

“Eles são iguais. Cada palavra é idêntica. A prova daquele ano e a deste ano são exatamente as mesmas, em todos os sentidos.”

“Isso é incrível! Então, se mostrarmos isso para todos na classe, isso significará uma vitória fácil! Devemos mostrar isso a todos os nossos outros amigos, não apenas Sudou-kun!”

“Não, vamos esperar. Não vamos mostrar para Sudou e os caras ainda.”

“P-por quê? Você teve todo o trabalho de usar tantos de seus pontos para isso!”

“Se eles descobrirem que as velhas perguntas do teste seriam eficazes, sua motivação para estudar desapareceria. Precisamos ter cuidado com o excesso de confiança. Afinal, mesmo que os simulados tenham sido idênticos, é possível

que as questões apresentadas no semestre deste ano não sejam as mesmas do ano passado.”

Esses papéis de teste antigos eram seguros.

“Ok, então como você vai usá-los?”

“Vou divulgar na internet um dia antes da prova. Dizemos a todos que os problemas do teste antigo são geralmente os mesmos do novo. Então o que você acha que vai acontecer?”

“Naquela noite, todos estarão debruçados sobre suas mesas, tentando freneticamente memorizar todos os problemas!”

“Exatamente.”

Os alunos com pouca compreensão do básico provavelmente não seriam capazes de memorizar tudo em um único dia. No entanto, não estávamos buscando pontuações perfeitas desta vez. O crucial era evitar falhar. Se formos gananciosos, podemos acabar cavando nossas próprias sepulturas.

Com esse plano, provavelmente conseguiríamos que todos da Classe D fossem aprovados.

“Quando você teve a ideia de pegar os testes antigos?” ela perguntou.

“Eu considerei isso quando soubemos que o material de teste seria diferente. No entanto, tive um palpite quando nos contaram pela primeira vez sobre o exame intermediário.”

“Eh?! Há tanto tempo?”

“Havia algo muito peculiar na maneira como Chabashira-sensei nos contou sobre o teste. Como nossa professora responsável, ela tinha uma compreensão clara das notas e desempenho acadêmico de todos. Apesar disso, ela parecia absolutamente certa quando nos disse que havia uma maneira de passarmos nesse teste. Em outras palavras,

ela indicou que havia uma maneira infalível de salvarmos a todos.”

“E isso é... os antigos testes?”

“Isso pode estar relacionado ao motivo pelo qual Sudou, Ike e Yamauchi foram admitidos nesta escola, apesar de serem academicamente pobres. Mesmo que não conseguissem tirar boas notas estudando com antecedência, talvez houvesse outros meios de resolver o problema, um plano B que pudessem usar para evitar a expulsão. Isso significava que era possível para qualquer um obter uma pontuação quase perfeita se conseguisse os antigos papéis do teste. Isso é o que eu tirei da situação, de qualquer maneira.”

“Ayanokōji-kun, você realmente é uma pessoa incrivelmente observadora, não é?”

“Eu sou apenas astuto. Além disso, não acreditava que poderia passar no meio do semestre sem alguma ajuda. Eu só estava procurando tornar as coisas mais fáceis para mim.”

“Hmm.” Kushida sorriu como se algumas engrenagens estivessem girando em sua mente.

“Tenho mais um favor a pedir. Você poderia, por favor, dizer a todos que você tem os testes antigos, Kushida? Quero que diga que os conseguiu de um aluno do terceiro ano de quem você é próxima.”

“Tudo bem, mas... você está bem com isso, Ayanokōji-kun?”

“Gosto de evitar problemas. Eu não quero me destacar. Além disso, nossos colegas confiam em você, Kushida. Acho que seria melhor se você contasse a eles.”

“Eu entendo. Se você diz, Ayanokōji-kun.”

“Obrigado. Não diga mais nada, no entanto. Precisamos evitar chamar muita atenção.”

“Ok, podemos manter esse segredo entre nós.”

“Sim, isso é o que eu estava pensando.”

“Você não sente que um estranho vínculo de confiança mútua se forma entre pessoas que compartilham um segredo?”

“Eu não sei sobre isso. Eu certamente espero que sim.”

“Obrigada”, respondeu Kushida.

Eu realmente não sabia o que ela queria dizer com isso.

Capítulo 10:
Exames Intermediários

ERA QUINTA-FEIRA. Amanhã, o meio do semestre estaria sobre nós. A aula havia terminado naquele dia. Depois que Chabashira-sensei terminou o período da aula e saiu da sala de aula, Kushida imediatamente entrou em ação. Ela pegou cópias impressas do antigo teste que eu fiz na loja de conveniência e as trouxe até o pódio.

“Pessoal, antes de voltar para o dormitório, você se importaria de me ouvir por um momento?”

Todos, incluindo Sudou, pararam e ouviram Kushida. Este era um papel que nem Horikita e eu poderíamos desempenhar. Apenas Kushida poderia fazer isso.

“Eu sei que vocês estão estudando muito em preparação para a prova de amanhã. Eu tenho algo para ajudá-los. Vou distribuir alguns testes.”

Kushida distribuiu as folhas de perguntas e respostas aos alunos da primeira fila.

“Teste... perguntas? Você fez isso, Kushida-san?” Horikita ficou visivelmente surpreso com essa mudança repentina de eventos.

“Na verdade, essas são os testes antigos. Ganhei de um aluno do terceiro ano ontem à noite.”

“Perguntas dos testes antigos? Eh? Espere, essas perguntas estarão no teste amanhã?”

“Sim. Para dizer a verdade, ouvi dizer que a prova de meio de semestre do ano retrasado teve quase exatamente os mesmos problemas que está. Então, se estudarmos o que está neste teste, certamente será útil.”

“Uau! Sério? Obrigado, Kushida-chan!” Muito feliz Ike abraçou seu teste. Nenhum dos outros alunos conseguiu suprimir sua euforia.

“Que diabos? Se tivéssemos isso, não seria inútil estudar tanto?” Yamauchi reclamou, mesmo enquanto ria.

Parecia que eu estava certo.

“Sudou-kun, faça o seu melhor quando estudar hoje!”

“Sim. Obrigado, você realmente me ajudou.” Sudou também aceitou alegremente os papéis do teste.

“Vamos manter isso em segredo das outras classes! Não tenham medo, pessoal! Faça o seu melhor e aponte para uma pontuação alta!” Ike gritou de alegria e determinação. Eu estava inclinado a concordar com ele. Não precisávamos enviar suprimentos para o inimigo. Todos voltaram para os dormitórios com alto astral.

“Kushida-san. Excelente trabalho.” Horikita deu elogios genuínos a Kushida, o que era incomum.

“Eh, sério?” Kushida disse.

“Nunca pensei em tentar usar os testes antigos. Também estou grata por você ter verificado que as perguntas ainda eram úteis.”

Verdade. A sempre solitária Horikita não teve essa ideia.

“Eu só fiz isso pelos meus amigos. Não foi nada de especial”, disse Kushida.

“Além disso, acho que você estava certa ao anunciar que teve hoje depois da aula. Se você descuidadamente deixasse a notícia se espalhar sobre este teste, é possível que todos tivessem perdido a motivação para estudar.”

“Isso foi só porque recebi os testes tão tarde. Se muitos dos mesmos problemas forem apresentados no teste amanhã, então todos provavelmente conseguirão obter pontuações bastante altas no teste.”

“Sim. Isso também significa que as duas últimas semanas que passamos estudando não foram em vão.”

As últimas duas semanas provavelmente foram tremendamente longas para Sudou e os outros alunos reprovados. Esperava que eles tivessem adquirido mais o hábito de estudar agora.

“Foi difícil, mas divertido.”

“Acho que o Trio de Idiotas não achou nem um pouco divertido.”

Bem, fizemos o máximo que pudemos. O próximo passo para aqueles três simplesmente se resumia ao esforço.

“Só rezo para não deixar um branco completo durante o teste real.”

Bem, eu realmente não podia fazer nada sobre essa parte. Não importa o quanto eles aprenderam e o que demonstraram durante o grupo de estudo, tudo se resumia ao seu desempenho no teste real. Pelo menos as perguntas anteriores foram uma ajuda crucial.

“Bem, devemos voltar?”

Horikita silenciosamente olhou para Kushida enquanto ela colocava seu livro em sua bolsa. “Kushida-san.”

“Hmm?”

“Realmente, obrigada por tudo que você fez. Se você não estivesse aqui, o grupo de estudo não teria sucesso.”

“Não se preocupe com isso. Eu só quero entrar nas classes de classificação mais alta junto com todos os outros. Foi por isso que fiz isso e concordei em ajudar com o grupo de estudos. Vou ajudá-la novamente a qualquer momento.” Sorrindo, Kushida pegou sua bolsa e se levantou.

“Espere. Há apenas uma coisa que quero confirmar”, disse Horikita.

“Confirmar?”

“Se você diz que vai continuar trabalhando comigo pelo bem de nossa classe, então preciso ter certeza de uma coisa.”

Horikita olhou diretamente para Kushida, que ainda estava com aquele sorriso deslumbrante.

“Você me odeia, não é?”

“Ei, ei…” Eu me perguntei o que ela queria perguntar, mas isso foi ridiculamente inesperado.

“Por que você pensa isso?” Kushida perguntou.

“Você não está respondendo à minha pergunta por que é verdade. Certo?”

“Ha ha, você me pegou.” Ela colocou a bolsa no ombro e abaixou as mãos.

Kushida encarou Horikita sem perder o sorriso. “Isso mesmo. Eu realmente te odeio.”

Ela respondeu claramente, sem fazer nenhuma tentativa de esconder. Ela foi direta.

“Você quer que eu lhe diga o motivo?”

“Não. Isso é desnecessário. Saber disso já é bom. Posso continuar trabalhando com você sem hesitar.”

Apesar do que ela acabou de ouvir, Horikita falou calmamente.

10.1

"HOJE NÃO HÁ FALTAS. Parece que todos estão presentes."

Chabashira-sensei caminhou pela sala de aula com um sorriso ousado no rosto.

"Esse é o primeiro obstáculo para as sobras. Há alguma pergunta?"

"Estudamos diligentemente nas últimas semanas. Eu não acho que alguém vai falhar."

"Meu Deus. Você parece bastante confiante, Hirata."

Todo mundo usava um olhar confiante. A professora prontamente pegou os papéis do teste e os distribuiu. Nosso primeiro período de teste foi para estudos sociais.

De tudo que havíamos estudado, provavelmente era a matéria mais fácil.

"Se alguém tropeçar aqui, os outros testes serão uma batalha difícil, francamente. Você fará este exame intermediário e final em julho. Se ninguém falhar em nenhum dos testes, você será recompensado com uma viagem durante as férias de verão."

"Viagem?"

"Isso mesmo. Uma viagem dos sonhos numa ilha rodeada pelo mar azul brilhante."

Claro, a praia no verão significava que poderíamos ver as meninas em seus maiôs…

"O-o que é essa pressão estranha..." um dos garotos murmurou.

Chabashira-sensei se afastou da tensão óbvia que os alunos exalavam... principalmente os meninos.

"Todos. Vamos fazer nosso melhor!"

"Isso!" Ike gritou junto com nossos colegas de classe. Eu gritei também, minha voz se perdendo na cacofonia.

“Pervertido.” Horikita olhou para mim. Eu imediatamente fiquei em silêncio.

Em pouco tempo, todos tinham seus papéis de teste. Ao sinal da professora, todos começaram. Eu segurei a partida por um momento e olhei em volta para os outros. Com tudo o que aprenderam, o Trio Idiota poderia evitar o fracasso? Em primeiro lugar, quantas das questões deste teste eram iguais às do exame antigo? Eu precisava verificar isso primeiro.

Certo.

Eu discretamente cerrei meu punho em triunfo. Apesar dos meus medos, as perguntas aqui eram as mesmas de antes. Eu não as havia examinado detalhadamente, mas não vi grande diferença. Se eu tivesse memorizado o que estava no teste antigo, estava claro que poderia obter uma pontuação quase perfeita.

Olhando ao redor da sala de aula para ter certeza, não notei nenhum aluno parecendo nervoso ou confuso. Presumi que muitos deles haviam se dedicado a algum estudo de última hora. Lentamente, passei e respondi a todos os problemas.

Os exames do segundo e terceiro períodos foram para japonês e química, respectivamente. Enquanto trabalhava, descobri outra coisa que me intrigou.

Olhando para os problemas novamente, percebi que o que Horikita havia ensinado no grupo de estudo era consistente com o que estava no teste. Ela foi capaz de prever com precisão quais problemas apareceriam apenas nas aulas. A garota silenciosa ao meu lado era ainda mais impressionante do que eu imaginava.

Então veio o quarto período. Matemática. Todas as questões anormalmente difíceis que foram apresentadas no teste simulado também apareceram aqui, mas o conteúdo

era o mesmo dos exames antigos. Mesmo que Sudou e os outros caras não pudessem entender os problemas, eles ainda poderiam aplicar as respostas se as tivessem memorizado.

Então veio o intervalo.

Alguns membros de nosso grupo de estudo, incluindo Ike, Yamauchi, Kushida, Horikita e eu, nos reunimos.

“Uma vitória fácil! Temos esse teste garantido!”

“Sinto que posso conseguir 120 pontos.” Ike parecia bastante seguro de si. Yamauchi deve ter sentido o mesmo, a julgar pelo sorriso em seu rosto. Confiantes, eles examinaram os testes antigos para uma revisão final.

“Sudou-kun, e você?” Kushida falou com Sudou, que estava sentado sozinho em sua mesa e olhava fixamente para o antigo material de teste. No entanto, Sudou parecia mal-humorado.

“Sudou-kun?”

“Hã Oh, desculpe. Estou meio ocupado.”

Ele não levantou os olhos das perguntas enquanto falava. Ele estava revisando o material do teste de inglês, a testa coberta por uma fina camada de suor.

“Sudou, você... não estudou o antigo material de teste, por acaso?”

“Tudo menos inglês. Adormeci no meio do caminho.” Sudou parecia irritado. Em outras palavras, esta foi a primeira vez que ele revisou o material.

“Eh?!”

Isso também significava que Sudou só tinha dez minutos para revisar.

“Droga, não consigo fazer com que nenhuma dessas respostas fique na minha cabeça”, ele murmurou.

Ao contrário dos outros testes, os problemas de inglês não eram fáceis de memorizar. Tentar amontoar todas as respostas em apenas dez minutos seria impossível.

“Sudou-kun, memorize os problemas que valem muitos pontos e aqueles com as respostas mais curtas.” Horikita saltou de seu assento e se moveu ao lado de Sudou.

“O-ok.” Ele parou de se concentrar nas perguntas de baixa pontuação e, em vez disso, concentrou-se no que lhe renderia mais pontos.

“V-você vai ficar bem?” Enquanto tentava evitar atrapalhar, Kushida parecia ansiosa.

“Ao contrário do japonês, não sei o básico do inglês. Essas letras parecem algum tipo de feitiço mágico ou algo assim. Memorizá-lo vai levar tempo.”

“S-sim. Eu também tenho dificuldade com o inglês...”

O intervalo passou em um piscar de olhos, e o sino da aula sem coração tocou.

“Fiz tudo o que pude. Vou tentar responder primeiro às perguntas de que me lembro, antes de esquecê-las.”

“Sim...”

E assim começou nosso teste de inglês. Enquanto os outros alunos avançavam calmamente, Sudou claramente teve problemas. Ocasionalmente, ele parava de escrever e batia com a caneta na cabeça. No entanto, ninguém poderia ajudá-lo agora. Se Sudou afundou ou nadou depende inteiramente dele.

10.2

APÓS O ÚLTIMO TESTE, nos reunimos em torno da mesa de Sudou novamente.

"Ei, você fez bem?" perguntou Ike, ansioso.

Sudou estava prestes a perder a calma.

"Não sei… fiz tudo o que pude, mas não tenho ideia de como me saí bem..."

"Não se preocupe. Você estudou o máximo que pôde. Tenho certeza de que você se saiu bem."

"Droga, por que eu adormeci?" Sudou estava inquieto, claramente frustrado consigo mesmo. Horikita então se colocou na frente dele.

"Sudou-kun."

"O que é? Você vai me dar um sermão de novo?" ele resmungou.

"Certamente foi sua culpa por não revisar a seção final do teste antigo. No entanto, como você disse, você fez tudo o que pôde com o tempo que teve. Você não cortou caminho ou desistiu. Considerando quanto esforço você faz, acho que você deveria manter a cabeça erguida e se sentir orgulhoso."

"O que foi isso? Você está tentando me confortar?"

"Conforto? Eu estou falando a verdade. Quando vejo o quão longe você chegou, entendo o quão difícil é estudar para você, Sudou-kun."

Horikita o estava elogiando genuinamente. Nenhum de nós podia acreditar no que estávamos vendo.

"Vamos aguardar os resultados."

"Sim, ok."

"Há... mais uma coisa. Algo que preciso corrigir."

"Corrigir?"

“Antes, eu disse que seus sonhos de se tornar um jogador profissional de basquete eram tolos.”

“Por que você está me lembrando disso?”

“Pesquisei como alguém poderia se tornar um jogador profissional de basquete e aprendi que o caminho para o sucesso é incrivelmente difícil.”

“Então, você está me dizendo para desistir porque é um sonho imprudente?”

“De jeito nenhum. Eu sei que você é apaixonado por basquete. Também percebo que você provavelmente entende como é difícil jogar profissionalmente.” Horikita ainda agia de maneira normal e indiferente, mas isso era claramente um pedido de desculpas, embora estranho. “Tem muitos japoneses que lutam para entrar nessa profissão. Há alguns entre aqueles que desejam tornar-se internacionalmente conhecido. Você é uma dessas pessoas, certo?”

“Sim. Sou incrivelmente estúpido, mas quero jogar basquete. Mesmo que eu tenha que viver uma vida patética e miserável como trabalhador de meio período ou pior, vou realizar meu sonho.”

“Nunca pensei que precisasse entender ninguém além de mim mesma. Então, quando você me disse pela primeira vez que queria jogar basquete, eu o insultei. No entanto, agora me arrependo disso. Alguém que não entende o quão difícil e árduo é o basquete não tem o direito de descartar esse sonho como tolo. Sudou-kun, não se esqueça do trabalho duro e do esforço que você dedicou ao estudo. Aplique essa diligência ao basquete. Se você fizer isso, poderá se tornar profissional. Pelo menos é assim que me sinto.”

A expressão de Horikita era a mesma de sempre, mas ela curvou a cabeça para Sudou.

“Sinto muito pelo que eu disse naquela época. Bem. Agora que já falei, vou embora.”

Horikita saiu da sala, seu pedido de desculpas ainda pairando no ar.

“Ei, você acabou de ver isso? Horikita pediu desculpas! E tão bem!”

“Eu não posso acreditar!”

Ike e Yamauchi ficaram completamente atordoados. Fiquei bastante surpreso também. Kushida também. Horikita reconheceu que Sudou fez o seu melhor. Um Sudou perplexo, ainda sentado em sua mesa, olhou para Horikita enquanto ela passava pela porta da sala de aula. Logo depois, Sudou colocou a mão direita sobre o coração e olhou para nós.

“O-oh, não… eu… eu acho que posso estar apaixonado por Horikita...” ele disse.

Capítulo 11:
O Início

CHABASHIRA-SENSEI ENTROU na sala de aula, olhando surpresa para os alunos. Todos estavam claramente ansiosos, prendendo a respiração em antecipação aos resultados do teste.

"Sensei. Disseram-nos que os resultados seriam anunciados hoje, mas quando?"

"Não há necessidade de você ficar tão nervoso, Hirata. Você deveria ter passado com bastante facilidade."

"Então, quando os resultados serão divulgados?"

"Bem, se você quiser, agora é um momento tão bom quanto qualquer outro. Se esperássemos para fazer depois da aula, não teríamos tempo suficiente para outros procedimentos."

Alguns dos alunos reagiram visivelmente às palavras "outros procedimentos".

"O que você quer dizer com isso?"

"Não fique nervoso. Eu vou te contar agora."

Como sempre, ela revelou os detalhes simultânea e coletivamente.

Ela colou uma grande folha de papel branca com os nomes de todos e as pontuações dos testes no quadro-negro.

"Sinceramente, estou impressionada. Não pensei que você pontuaria tão bem. Muitos alunos empataram com pontuações perfeitas em matemática, japonês e estudos sociais. Mais de dez de vocês, na verdade."

Alguns dos alunos gritaram de alegria e entusiasmo quando viram os 100 alinhados na folha de resultados. No entanto, alguns não estavam sorrindo. A única nota que realmente importava era a pontuação de Sudou em inglês.

Então-

Vimos as pontuações dos testes de Sudou. Ele marcou sessenta pontos em quatro das cinco disciplinas principais, o que era consideravelmente alto. Ele marcou trinta e nove pontos em inglês.

“Sim!” Sudou saltou e gritou de alegria. Ike e Yamauchi também se levantaram e aplaudiram. Não havia linha vermelha na folha de resultados.

Kushida e eu trocamos um olhar e suspiramos de alívio. Horikita não sorriu ou comemorou, mas pareceu aliviada.

“Nós mostramos a você, sensei! Quando realmente damos o nosso melhor, podemos fazer qualquer coisa!” Ike tinha um ar presunçoso e confiante.

“Sim, reconheço isso. Todos vocês se saíram muito bem. No entanto-”

Chabashira-sensei segurava uma caneta vermelha na mão.

Sudou sem querer soltou um “Eh?”

Ela desenhou uma linha vermelha logo acima do nome de Sudou.

“O-o que é isso? O que isso significa?”

“Você falhou, Sudou.”

“Eh? Você está mentindo, certo? Não me venha com essa porcaria! Por que eu falhei?” Ele gritou.

Claro, Sudou foi o primeiro a protestar contra isso. Em resposta à nota negativa de Sudou, toda a sala de aula fez um total de oitenta. Paramos de comemorar e explodimos em confusão.

“Sudou, você foi reprovado no exame de inglês. Isso é tudo.”

“Não brinque comigo! Eu tenho trinta e dois pontos! Eu passei!”

“Quando alguém disse que trinta e dois pontos era uma nota para passar?”

“Não, não. Você disse isso, Sensei! Certo, galera?” gritou Ike.

“Diga o que quiser, não importa. Esta é a verdade inegável. Você tinha que marcar pelo menos quarenta para passar no exame intermediário. Em outras palavras, você estava apenas um ponto a menos. Você estava tão perto.”

“Q-quarenta?! Você nunca nos contou sobre isso! Eu não vou aceitar isso!”

“Devo dizer-lhe como determinamos a nota de aprovação?”

Chabashira-sensei escreveu uma fórmula simples no quadro-negro: 79,6 dividido por 2 é igual a 39,8.

“Definimos uma nota de aprovação para cada classe individual, assim como fizemos para o último teste. Calculamos esse número dividindo a pontuação média por dois. Foi assim que chegamos à nossa resposta.”

Em outras palavras, qualquer coisa em 39,8 ou menos foi considerada falha.

“Eu forneci a prova de que você falhou. Isso é tudo.”

“De jeito nenhum... Então... Isso significa que vou ser expulso?”

“Embora seu tempo aqui tenha sido curto, você lutou bravamente. Você será solicitado a preencher um formulário de retirada após a aula, mas precisará ter um responsável legal presente ao fazê-lo. Vou contatá-los para você.”

Ao testemunharmos o desenrolar da cena, a professora tagarelando as informações como se estivesse fazendo um relatório casual, finalmente percebemos que isso estava realmente acontecendo.

“Quanto ao resto de vocês, bom trabalho. Todos vocês passaram sem problemas. Trabalhe duro para que você também possa passar no exame final. Bem, então, próximo—”

“S-sensei. Sudou-kun está realmente sendo expulso? Não há como salvá-lo?”

Hirata foi o primeiro a mostrar preocupação, embora Sudou o odiasse e o tivesse atacado verbalmente.

“Ele está sendo expulso. Ele tirou nota baixa.”

“Poderíamos ver a folha de respostas de Sudou-kun?”

“Mesmo se você der uma olhada, não encontrará nenhum erro de classificação. Eu estava esperando que você protestasse.”

Ela pegou a folha de respostas em inglês de Sudou e entregou a Hirata, que imediatamente examinou todos os problemas. Sua expressão ficou sombria quando ele terminou.

“Não... há erros.”

“Bem, se vocês estão todos de acordo, a aula acabou.”

Chabashira-sensei anunciou impiedosamente a expulsão de Sudou sem oferecer a ele uma segunda chance ou o menor sinal de simpatia. Ike e Yamauchi, sabendo que palavras de conforto provavelmente teriam o efeito oposto, ficaram em silêncio. Hirata também permaneceu quieto. Infelizmente, alguns dos alunos pareciam aliviados com isso. *Eles estavam felizes que um incômodo como Sudou estava sendo removido da classe?*

“Sudou, venha para a sala dos professores depois da aula. Isso é tudo.”

“Chabashira-sensei. Posso ter um momento do seu tempo?”

Embora ela tenha permanecido em silêncio até aquele momento, Horikita ergueu o braço esguio no ar e falou. Até

agora, Horikita nunca havia feito comentários voluntariamente. Chabashira-sensei e o resto da classe ficaram chocados com essa anormalidade.

“Bem, isso é incomum, Horikita. Por quê?”

“Anteriormente, você disse que o teste anterior tinha uma nota de aprovação de trinta e dois pontos. Você chegou a esse número pela mesma fórmula que nos mostrou hoje. Não houve erros no cálculo da nota de aprovação no último teste?”

“Não houve erros.”

“Então, isso levanta mais uma questão. Calculei a pontuação média do teste anterior em 64,4 pontos. Se eu fosse dividir isso por dois, eu obteria 32,2 pontos. Ou seja, superior a 32 pontos. Apesar disso, a nota de aprovação foi fixada em 32. Isso significa que você deixou de lado o decimal. Isso contradiz o que você fez desta vez.”

“E-está certo. Se você seguir o que fez da última vez, a nota para passar no meio do período deve ser de trinta e nove pontos!”

Em outras palavras, a nota geral de Sudou deveria significar que ele passou por pouco.

“Entendo. Você antecipou que Sudou passaria por pouco, então? Afinal, sua pontuação foi extremamente baixa em inglês.”

“Horikita, você...”

Sudou percebeu algo. Os outros alunos engasgaram quando também perceberam o que havia acontecido. Horikita obteve pontuações perfeitas em quatro das cinco matérias principais, mas obteve uma pontuação extremamente baixa de cinquenta e um pontos em inglês. Seu inglês se destacou em suas outras pontuações.

“Você realmente-”

Sudou notou o que ela tinha feito. A fim de diminuir a pontuação média para o teste de inglês, Horikita propositalmente estragou sua própria nota o máximo que pôde.

“Se você acredita que meu pensamento está incorreto, poderia me dizer por que o cálculo difere entre este teste e o último teste?” ela perguntou.

O último raio de luz. Nossa última esperança.

“Entendi. Nesse caso, explicarei com mais detalhes. Infelizmente, seu cálculo está incorreto. Não omitimos simplesmente o decimal quando calculamos a nota de aprovação. Arredondamos os números para cima ou para baixo. Na última prova, arredondamos para trinta e dois pontos, e nesta, arredondamos para quarenta. Aí está a sua resposta.”

“Tch...”

“Você deve ter notado que arredondamos os números, mas para segurar essa possibilidade… Bem, que pena. De qualquer forma, o primeiro período começará em breve. Eu vou indo.”

Horikita não tinha mais nada para contra-atacar, então ela permaneceu quieta. Ela não podia contradizer nada do que Chabashira-sensei havia dito. O último recurso de Horikita foi erradicado. A porta da sala de aula se fechou e o silêncio envolveu a sala.

Sudou, ainda lutando para entender essa nova realidade, olhou para Horikita. Ela baixou propositalmente suas notas tanto quanto ela podia, tudo para impedir a expulsão de Sudou.

“Desculpe. Eu deveria ter tentado diminuir minha pontuação um pouco mais,” ela murmurou.

Horikita sentou-se lentamente. No entanto, a pontuação de 51 pontos de Horikita em seu teste de inglês

já era consideravelmente baixa. Se ela tivesse marcado na faixa de 40 pontos, ela mesma poderia correr o risco de ser expulsa.

"Por quê? Você disse que me odiava", disse Sudou.

"Não entenda mal. Eu fiz isso para o meu próprio bem. Foi tudo em vão, no entanto."

Eu lentamente me levantei do meu assento.

"O-onde você está indo, Ayanokōji?"

"Banheiro."

Com isso, saí e rapidamente fiz meu caminho em direção à sala dos professores. Eu me perguntei se Chabashira-sensei já havia chegado. Enquanto pensava nisso, a peguei olhando pela janela para o corredor do primeiro andar, quase como se estivesse esperando por alguém.

"Ayanokōji, hmm? A aula vai começar a qualquer minuto, você sabe," ela disse.

"Sensei. Tudo bem se eu fizer uma pergunta?"

"Uma pergunta? É por isso que você se deu ao trabalho de me perseguir?"

"Estou curioso sobre uma coisa."

"Primeiro foi Horikita, agora você. O que é?"

"Você acha que a sociedade japonesa de hoje é justa?"

"Que mudança incrível de assunto. Tão repentino também. Existe algum significado especial por trás dessa pergunta?"

"Isso é muito importante. Gostaria da sua opinião."

"Se você está pedindo minha opinião pessoal, então não, claro que não. O mundo não é justo, nem um pouco."

"Entendo. Eu me sinto da mesma forma. Acho que a igualdade é uma ficção."

"Então, você me perseguiu apenas para fazer essa pergunta? Se isso é tudo, então eu irei embora."

“Uma semana atrás, quando você nos disse que o material da prova havia mudado, você também disse algo como ‘esqueci de avisar’...”

“Sim, eu disse isso na sala dos professores. E daí?”

“Todas as classes receberam as mesmas perguntas, os pontos foram refletidos da mesma forma para todos e todas as classes enfrentaram a mesma ameaça de expulsão. No entanto, a Classe D foi obrigada a testar em condições injustas.”

“Você está dizendo que não pode aceitar o que aconteceu? Mas é um excelente exemplo de como o mundo é injusto. Na verdade, você poderia chamá-lo de um microcosmo de nossa sociedade injusta.”

“Certamente, a sociedade não é igualitária, por mais idealista que você tente ser. No entanto, somos seres humanos, seres vivos que podem pensar.”

“O que você está tentando dizer?”

“Estou dizendo que devemos lutar pela igualdade. Pelo menos um pouco.”

“Eu entendo.”

“Se você realmente se esqueceu de nos contar ou se foi um deslize intencional, não é realmente o problema. O fato é que uma pessoa está sendo expulsa desta escola por causa dessas condições injustas.”

“Então, o que você quer que eu faça?”

“É por isso que estou aqui. Gostaria de tomar as devidas providências para me encontrar com a escola, causa direta dessa desigualdade.”

“Para dizer a eles que você discorda?”

“Eu só quero confirmar com as pessoas apropriadas que elas acreditam que a escola fez o julgamento correto.”

“Isso é lamentável. O que você disse não está errado, mas não posso permitir que faça isso. Sudou será expulso. Essa decisão não pode ser anulada nesta fase. Desista.”

Ela ignorou meu ponto, mas suas palavras permaneceram lógicas. Como eu havia previsto, suas palavras sempre continham algum significado oculto.

“Você disse que ‘não pode ser anulado neste estágio’. O que significa que pode haver uma maneira de anular a decisão.”

“Ayanokōji, eu pessoalmente tenho uma grande consideração por você. Eu pensei assim desde a atribuição deste teste. Obter os antigos problemas de teste foi certamente uma solução correta. Tal noção vai além do alcance do que muitos teriam considerado. Além disso, você distribuiu os antigos problemas de teste para todos na classe e aumentou as pontuações médias. Eu tenho que elogiar uma decisão tão lógica. Honestamente, você se saiu muito bem.”

“Kushida foi quem obteve os problemas e os distribuiu. Eu realmente não fiz nada.”

“Entendo por que você não quer que a notícia se espalhe, mas não se esqueça de que também há alunos do último ano. Já sei que você entrou em contato com um aluno do terceiro ano.”

Aparentemente, minhas ações foram mais evidentes do que eu pensava.

“No entanto, apesar de seu movimento ousado em obter essas perguntas, você cometeu um erro no final. É por isso que seu plano falhou. Se Sudou tivesse memorizado o material mais profundamente, ele não teria falhado em nenhuma matéria, certo? Honestamente, por que você simplesmente não desiste e deixa Sudou ser expulso? As coisas não seriam mais fáceis no futuro?”

"Honestamente, você provavelmente está certa. No entanto, decidi ajudar. Acho que é muito cedo para eu desistir. Ainda tenho uma coisa para tentar."

Tirei meu cartão de estudante do bolso.

"O que você está planejando?"

"Por favor, venda-me um ponto que eu possa aplicar no teste de inglês de Sudou."

"..."

Os olhos de Chabashira-sensei se arregalaram e ela riu alto.

"Ha ha ha ha ha! Essa é uma ideia bastante interessante. Você realmente é um tipo diferente de aluno. Nunca imaginei que você tentaria comprar pontos."

"Você disse isso no dia em que fomos admitidos, não foi, sensei? Você disse que podemos comprar qualquer coisa com nossos pontos. O teste intermediário é apenas mais uma 'coisa' nesta escola, afinal."

"Entendo, entendo. Você certamente poderia ver dessa forma. No entanto, você ainda tem dinheiro suficiente para comprá-lo?"

"Bem, quanto custa um ponto de teste?"

"Agora, essa é uma pergunta bastante difícil, não é? Nunca me pediram para vender pontos de teste antes. Vejamos... Visto que esta é uma ocasião especial, vou vender um ponto de teste pelo preço excepcional de 100.000 pontos."

"Você é cruel, sensei."

Todos nesta escola gastaram pelo menos alguns de seus pontos.

Absolutamente ninguém tinha 100.000 de sobra.

"Eu vou pagar também", disse alguém atrás de mim. Quando me virei, encontrei Horikita parado ali.

"Horikita…" eu disse.

“Hehe. Assim como eu pensei. Vocês dois são interessantes.”

Chabashira-sensei pegou meu cartão de estudante. Então ela pegou a de Horikita.

“Tudo bem. Eu aceito o seu acordo. Vou vender a você um ponto para aplicar no teste de Sudou, obtendo um total combinado de 100.000 pontos de vocês dois. Quanto à questão da expulsão de Sudou, você pode informar a classe que não é mais o caso.”

“Tudo bem?”

“Você prometeu me pagar 100.000 pontos. Não há mais nada a ser feito.” Chabashira-sensei parecia simultaneamente exasperada e alegre.

“Horikita, você entende o quão talentoso Ayanokōji é? Pelo menos um pouco?”

“Eu me pergunto. Quando olho para ele, tudo o que vejo é um aluno desagradável.”

“O que você quer dizer com ‘desagradável’?”, perguntei.

“Você obtém pontuações baixas de propósito quando poderia facilmente pontuar mais alto. Foi você quem teve a ideia de conseguir os antigos problemas do teste, mas deu o crédito a Kushida-san. Você foi louco o suficiente para comprar pontos de teste. Não acho que você seja especial ou apenas se desvie da norma. Acho que você é desagradável.”

Então, ela ouviu como eu comprei os testes antigos também.

“Talvez vocês dois realmente possam alcançar as classes de nível superior”, disse Chabashira-sensei.

“Eu não sei sobre ele, mas com certeza irei.”

“Ninguém da Classe D jamais foi promovido antes. A escola já rotulou você como defeituoso e o jogará friamente de lado. Como você alcançará seu objetivo?”

“Se me permite, sensei?” Horikita inabalavelmente devolveu o olhar de Chabashira-sensei. “Honestamente, talvez os alunos da Classe D sejam defeituosos. No entanto, isso não significa que eles são lixo.”

“Qual é a diferença entre um produto defeituoso e um lixo?”

“A diferença é fina como papel. No entanto, com os reparos, um produto defeituoso pode se tornar um artigo superior.”

“Entendo. Quando você diz assim, Horikita admito que soe estranhamente persuasivo.”

Eu compartilhei essa opinião e achei as palavras de Horikita bastante significativas. Horikita, que antes desprezava os outros e os via como bagagem, estava mudando. Claro, nada foi tão simples. Embora você mal pudesse vislumbrar a mudança do lado de fora, na verdade foi uma grande transformação. Um leve sorriso apareceu nos lábios de Chabashira-sensei, como se ela também tivesse notado.

“Bem, estou ansiosa para ver o que você fará a seguir. Como sua professora responsável, terei certeza de cuidar de você com grande atenção e cuidado.”

Com isso, Chabashira-sensei se dirigiu para a sala dos professores, deixando nós dois no corredor.

“Bem, vamos voltar. A aula vai começar em breve,” eu disse.

“Ayanokōji-kun.”

“Hmm? Ai!”

Horikita me deu uma cotovelada nas minhas costelas.

“Para o que foi *isso*?”

“Tanto faz.”

Ela me deixou enquanto eu segurava minhas costelas em agonia. Caramba, que alun-... pessoa chata. Com esse pensamento, decidi persegui-la.

Capítulo 12:
Celebrando a Vitória

"SAÚDE!" IKE GRITOU alegremente e brindou com uma lata de suco.

Naquela noite, a antiga associação de fracassados havia se reunido mais uma vez.

Liberados de nossos estudos, todos ficamos muito felizes por ninguém ter sido expulso. Todos sorriram... Bem, exceto Horikita. Dividimos nossos fardos e, juntos, superamos o desafio. Talvez esse fosse o objetivo de ser jovem. Acho que se você ignorou o único ponto escuro, isso não foi terrível.

"O que há com cara triste, Ayanokōji? Sudou não foi expulso. Está tudo bem agora, certo?"

"Eu particularmente não me importo que você esteja dando uma festa de comemoração, mas por que você está dando no meu quarto?"

"O meu está uma bagunça. Assim como os de Sudou e Yamauchi. E não podemos ir para o quarto de uma menina, certo? Quero dizer, sim, eu adoraria ir ao quarto de Kushida-chan. Mas seu quarto espetacularmente simples e vazio é a melhor opção."

"Faz apenas dois meses desde que as aulas começaram. Eu acho que seria estranho ter um monte de coisas." Além das necessidades diárias, eu realmente não precisava de nada.

"O que você acha, Kushida-chan?"

"Acho que está bom aqui. É simples, mas parece bom e limpo."

“Certo? Cara, deve ser bom ter Kushida-chan elogiando você. Ha ha ha ha!” Ike me empurrou para se *vingar*.

“Considerando tudo, porém, aquele teste intermediário foi perigoso. Se não tivéssemos reunido o grupo de estudo, eu ainda estaria bem, mas Ike e Sudou definitivamente teriam sido expulsos.”

“Eh? Você também esteve perto de ser expulso, sabia?”

“Não, não, eu poderia ter obtido uma pontuação perfeita se levasse a sério. Sério.”

“Tudo foi graças aos esforços de Horikita-san. Ela ensinou Ike, Yamauchi e Sudou.”

Horikita sentou-se fora do círculo, lendo um romance em silêncio. Quando dissemos o nome dela, ela marcou a página e olhou para cima.

“Eu fiz isso para o meu próprio bem. Se alguém tivesse sido expulso, a avaliação da Classe D teria piorado.”

“Apenas diga que você não queria que fôssemos expulsos, mesmo que seja mentira. Gostaríamos mais de você.”

“Estaria tudo bem para mim se você não o fizesse.”

Bem, sua atitude permaneceu inalterada, mas simplesmente participar dessa reunião era um sinal de seu progresso. A antiga Horikita definitivamente não teria vindo.

“Bem, eu acho, mas... você é uma pessoa surpreendentemente boa, Horikita”, respondeu Sudou.

Desde que Horikita se desculpou com Sudou, ele parou completamente de antagonizá-la. Antes, ele disse que ela era uma pessoa má. Mas as pessoas podem mudar.

“De qualquer forma, por que Chabashira-sensei mudou de ideia sobre expulsar Sudou-kun?”

“Eu me perguntei sobre aquilo também. Que tipo de feitiçaria você usou, Horikita-chan?”

“Hmm, eu realmente não me lembro.”

“Uau, é segredo?!”

Ike caiu de forma exagerada.

“Apesar de termos conseguido passar no meio do semestre, não devemos perder a cabeça. Nosso próximo desafio é o exame final. Devemos esperar que essas questões sejam ainda mais difíceis do que as de hoje. Além disso, ainda precisamos encontrar uma maneira de aumentar nossos pontos.”

“Precisamos mesmo começar esse estudo infernal de novo?” Isso é péssimo. Ainda no chão, Ike enterrou a cabeça nas mãos.

“Você não acha que se começarmos agora, não será um inferno?”

“Não!” Ele parecia certo sobre isso.

“Eu não entendo nada dessa escola. Não entendo as divisões de classes, o sistema de pontos, nada.”

“Ah, pontos. Eu quero pontos! Viver na pobreza é realmente uma merda.”

Depois que Ike e Yamauchi esgotaram todos os seus pontos, eles tiveram que recorrer a viver das ofertas gratuitas da escola.

“Ei, Horikita-san. Você acha que vai ser muito difícil conseguir mais pontos?”

“Tentamos tanto no meio do semestre que eles com certeza vão nos dar alguns pontos, certo?!”

“Você não viu a pontuação média da Classe D? Nós éramos os mais baixos de todas as classes de longe. Se você acha que ganharemos pontos por isso, acho que precisa abrir os olhos.” Horikita falou a verdade sem piedade, sem adoçar nada.

“Então também não vamos ganhar nenhum ponto no mês que vem. Buu.”

“Acho que você deveria aprender a viver uma vida mais modesta e abrir mão de pontos.”

“Não se preocupe, Ike-kun. Podemos não conseguir nenhum ponto agora, mas certamente conseguiremos alguns em breve. Certo, Horikita-san?”

“Eu me pergunto sobre isso.”

“Posso dizer algo? Afinal, somos todos amigos aqui. Horikita-san, Ayanokōji-kun e eu estamos todos trabalhando juntos para entrar na Classe A. Se você está bem com isso, quero que vocês três nos ajudem”, disse Kushida.

“Entrar na... Classe A? V-você está falando sério?” Ike disse.

“Sim. Eu absolutamente estou. Aumentar nossos pontos também é uma parte inevitável de chegar ao topo.”

“M-mas, a ideia de alcançar a Classe A não é meio ridícula? Eles são todos inteligentes, certo? Seria impossível vencermos esses caras estudando.”

Quando você considerou suas pontuações médias nos testes, todos naquela classe provavelmente estavam no nível de Horikita.

“Estudar não é o único fator para decidir quem vai para qual classe, no entanto. Certo?”

“Sim, mas se você não consegue estudar, então subir está fora de questão.”

As três pessoas menos talentosas academicamente desviaram os olhos e assobiaram com indiferença.

“Ainda estamos longe do nosso objetivo, mas podemos fazê-lo se todos trabalharmos juntos. Eu sei isso.”

“O que te dá tanta certeza?”

“O que me dá certeza, hum? Bem, você sabe o que dizem: ‘Uma única flecha é facilmente quebrada, mas não dez em um feixe’”, suponho.

“Acho que mesmo que você juntasse essas dez, elas ainda quebrariam”, disse Horikita.

“B-bem, que tal isso? Três cabeças pensam melhor que uma! Ou algo assim”, disse Kushida.

“Acho que se você combinar todas as três pontuações dos testes, obterá a nota de uma pessoa normal.” Toda vez que Kushida tentava levantar o astral dos três, Horikita os derrubava. Que par incrível.

“Se continuarmos indo e voltando assim, não chegaremos a lugar nenhum. É definitivamente melhor para nós nos darmos bem.”

“Suponho que, logicamente, você esteja certo.”

“Certo?”

Horikita não tentou discutir mais. De qualquer forma, se quiséssemos subir, precisaríamos nos dar bem com o maior número possível de colegas. Não ganhamos nada lutando uns contra os outros.

“Então é por isso que gostaria de pedir a vocês três que nos ajudem.”

“Com prazer!” responderam Ike e Yamauchi em uníssono.

“Bem, se Horikita me pedisse para ajudar, eu ajudaria. Eu acho.” Sudou tentou esconder seu constrangimento quando falou.

“Eu nunca quis sua ajuda, Sudou-kun. Além disso, tenho dificuldade em imaginar como você será útil em primeiro lugar.”

“Grr. Só pensei em tentar ser legal, só isso, e...”

“Você estava tentando ser legal? Estou surpresa.”

Sem surpresa, Sudou parecia com raiva, mas não parecia que ele iria levantar o punho. *Uau, ele estava progredindo também.*

"Você é uma garota muito chata," ele disse.

"Obrigada. Eu aprecio suas palavras de elogio."

"Você não é nada fofa, garota."

"Você diz isso, mas como *você* realmente se sente?" provocou Ike.

Sudou instantaneamente olhou para Ike e o colocou em uma chave de braço.

"Ai! Ai, ai! P-pare!"

"Se você disser mais alguma coisa, vou estrangulá-lo!"

"V-você já está me estrangulando, caramba! Eu desisto, eu desisto!"

Horikita suspirou profundamente. Seus olhos pareciam perguntar: *Isso é um vínculo masculino?*

"Nesta escola, a habilidade é fundamental. Tenho certeza de que nossa competição ficará ainda mais severa daqui para frente. Se você diz que trabalhará conosco, saiba que não pode fazê-lo sem entusiasmo. Caso contrário, você será um fardo."

"Bem, se se trata de habilidade física, deixe comigo. Eu tenho habilidades sérias de basquete e luta."

"Eu realmente não posso esperar nada de você."

Habilidade era primordial, hein? Senti meu peito apertar. Estávamos isolados do mundo e agora jogados nessa situação. Talvez tenhamos sido amaldiçoados.

Horikita planejava seriamente entrar na Classe A. Sua vontade era inabalável. No entanto, nosso caminho para sair da Classe D não seria fácil.

Considerando nosso desempenho atual, era difícil imaginar que chegaríamos à Classe C. O que devemos fazer a partir daqui? Imaginei que as coisas aconteceriam como

deveriam. Por enquanto, eu faria o meu melhor. No mínimo, porém... eu não me importaria de ver o sorriso de Horikita.

Pós-escrito

Peço sinceras desculpas pelo longo silêncio. Este é Kinugasa Shougo.

É um prazer conhecer você. Escrevi esta história há cerca de um ano. Classroom of the Elite surgiu da minha transição de aluno para um adulto, e porque queria abordar um assunto desafiador. Quando penso nos meus tempos de estudante, lembro-me de todos continuamente me dizendo que eu tinha que estudar se quisesse entrar em uma boa universidade, se quisesse conseguir um emprego em uma boa área, se quisesse ter uma boa vida. Recentemente, tive minhas dúvidas se esse conselho estava realmente correto. Infelizmente, eu me desviei e saltei para um mundo muito diferente daquele que minha família e colegas imaginaram para mim…

Claro, estudar é importante e não há dúvida de que é útil para o futuro de uma pessoa. Mas acredito que os acadêmicos não são tudo. Para um exemplo fácil, os esportes costumam fazer parte de um currículo acadêmico. Muitas pessoas praticam esportes. A personalidade de todos é única, no entanto. Uma criança que tem talento para desenhar pode se tornar um ilustrador, ou alguém com o dom cômico pode se tornar um artista. Além de acadêmicos e esportivos, há uma variedade quase infinita de vocações e profissões que atendem a todos os tipos de pessoas.

Quando comecei a pensar sobre isso, comecei a considerar aqueles arrependimentos que os adultos enfrentam pela primeira vez. Pensei: *"Se ao menos eu tivesse feito isso"* e comecei a me arrepender do meu passado. Ultimamente, essas ideias têm estado constantemente em minha mente.

Agora, gostaria de listar alguns agradecimentos.

Tomose Shunsaku-sama. Muito obrigado por trabalhar comigo uma e outra vez. Os personagens masculinos que você desenha são tão maravilhosos - não, devo dizer que lhe dou meus sinceros agradecimentos porque você desenha personagens masculinos e femininos que simplesmente transbordam de charme.

Sempre me certificarei de mostrar a você o quanto sou grato e agradecido por sua ajuda. Estou sinceramente ansioso para trabalhar com você no futuro. Devíamos sair para comprar yakiniku logo. Meu deleite. Um daqueles lugares baratos onde você pode comer à vontade!

Meu editor, I-sama. Muito obrigado por revisar minha escrita.

Embora eu tenha colocado muitos fardos sobre você com meu trabalho anterior, sou sinceramente grato por todo o esforço que você fez, especialmente quando isso levou muito tempo para ser concluído. Hã? Você diz para parar com isso e dar um tempo? Ha ha ha, que grande piada. Temos um longo, longo caminho a percorrer. Uma passagem só de ida para as profundezas do inferno. Pelo menos estamos caindo juntos, certo?

Finalmente, há você, o leitor. Por estar segurando este livro, pode-se dizer que, de certa forma, você desempenha um papel no tema central. Embora eu seja incrivelmente grato a você mais do que a qualquer outra pessoa, acho que podemos concluir este volume aqui. Já é primavera de 2015, mas, como sempre, minha saúde física não é perfeita. Continuo minha batalha de longa data contra a insônia, mas continuarei fazendo o possível para não perder.

– SS –
Duas Pessoas Com um Relacionamento Ruim

ISSO ACONTECEU EM um determinado dia. A próxima pausa para o almoço fez com que a Classe D afundasse em um estado caótico.

O que começou foi Ike gritando “Eu não tenho pontos”.

Como resultado de terem esgotado os pontos pessoais importantes, todos ficaram com falta de pontos. Até a ansiedade pelo café da manhã do dia seguinte continuou.

Claro, se alguém não quisesse ter um estilo de vida extravagante, também havia refeições gratuitas para escolher.

Mas havia coisas neste mundo que você não queria comer, mesmo que fossem de graça.

Especialmente para aqueles que estavam acostumados a comer junk food, uma refeição saudável com hortaliças como prato principal era insuficiente e não era deliciosa o suficiente, e era muito fácil se cansar.

Hirata, que não suportava mais assistir a essa situação, junto com a heroína curadora Kushida Kikyō, implementou um certo plano na sala de aula no fim de semana.

Chamava-se “traga o seu dia de bento”.

Significava literalmente essas palavras, todo mundo tinha que preparar seu próprio bentou.

Acho que o motivo foi economizar nas despesas com alimentação e, ao mesmo tempo, interagir com a turma.

“Todo mundo trouxe seu próprio bento~?”

Quando chegou a hora do almoço, Kushida tentou confirmar isso.

"Eu trouxe isso! Vamos nos apressar e comer juntos, ~Kushida-chan!!"

O alto astral Ike estava saltando vivamente. Ele não era daqueles personagens que costumavam preparar seu bento, mas parecia que acordou cedo e preparou para se aproximar de Kushida.

Este dia de trazer o seu bento não era obrigatório. Afinal, eles não podiam fazer com que todos participassem a contragosto, e havia alunos que ainda acumulavam muitos pontos. Os participantes não compunham metade da turma.

"Então você também trouxe seu bentou."

Horikita Suzune, que estava sentada ao meu lado, tirou silenciosamente uma pequena caixa bentou.

"Não fiz isso por causa dessa farsa... dessa atividade."

Porque eu a vi trazendo bento regularmente todos os dias, isso era normal para ela.

"Então pessoal, vamos para o pátio."

Hirata e os outros levaram os participantes e deixaram a sala de aula.

Por outro lado, Horikita não demonstrava vontade de correr atrás deles, parecia que queria comer o bentou dentro da sala de aula.

"Horikita-san, você não quer comer conosco?"

Kushida, que viu essa situação, ficou na frente dela e usou sua mão fofa para impedir que Horikita começasse a comer.

"O que?"

"Já que Horikita-san também fez um bento, vamos comê-lo juntos."

"Permita-me recusar. Não estou interessada."

"Comer com todo mundo vai melhorar o sabor."

"O sabor não vai mudar de acordo com o número de pessoas. Agora que você sabe disso, pode retirar sua mão?"

Horikita não planejou ouvir as palavras de Kushida e a rejeitou.

Afinal, essa pessoa nunca pensou em comer bentou junto com os colegas.

Vendo Kushida um pouco solitária, decidi ajudar.

Claro, embora eu não soubesse se conseguiria ou não, não fiz um ataque frontal. Afinal, mesmo que eu fizesse um ataque frontal e pedisse a Horikita, ela também não concordaria.

“Kushida, você também trouxe seu bentou?”

“Sim. Eu coloquei um pouco de esforço e entusiasmo para fazer isso.”

“Embora eu não tenha visto o bento de Kushida, mas comparado a Horikita, Kushida cozinha melhor.”

“Ei~ isso não é verdade. Afinal, Horikita parece ser muito habilidosa.”

“Eu não acho que ela é desajeitada, mas Kushida parece ser melhor.”

Nós repetimos um ao outro com Horikita no meio.

“Eu não disse nada desde o começo, mas um vizinho insignificante com certeza está agindo como um poderoso.”

Ela me encarou com um olhar penetrante. Parecia que de alguma forma obteve seus resultados.

“Então você está insinuando que é melhor na cozinha?”

“Eu definitivamente não saberia sobre isso. Afinal, nunca competi com ninguém. Mas foi inesperado porque por isso eu era considerado inferior a ela.”

“Então por que você não tenta provar isso? E Kushida também trouxe um bento.”

Normalmente Kushida não trazia um bento. Portanto, não havia muitas oportunidades.

“Que provocação chata e óbvia.”

No entanto, como se estivesse sem palavras, Horikita suspirou e abaixou a cabeça.

… Não funcionou?

"Mas eu posso. Eu posso provar isso uma vez para que você possa ver. Só isso, podemos concordar que você vai parar de me incomodar depois disso?"

Ela obviamente sabia que era uma provocação e ainda assim aceitou deliberadamente.

Parece que ela não queria perder sem lutar. Sua competitividade entrou em ação.

Ela guardou seu hashi e parou fechou a caixa do seu bentou, agarrou-a e se levantou.

Meus olhos se encontraram com os de Kushida por um instante, como se estivéssemos transmitindo a mensagem "está tudo indo bem".

Sendo mais tarde que Hirata e os outros, nós três fomos juntos em direção ao pátio.

Além dos alunos da classe D, havia muitos outros alunos reunidos lá.

"Tanta gente aqui."

Todos os bancos tinham pessoas sentadas, não havia cadeiras vazias.

"É uma pena. Como não há espaços vazios, não há como evitar. Vamos competir da próxima vez."

"Você quer fugir?"

"Se não houver espaços vazios, não há como evitar, certo? O tempo é limitado e não tenho tempo para esperar que um lugar fique vago."

Como se estivesse zombando das palavras de Horikita, um banco foi desocupado.

"...Você obviamente não precisava estar com tanta pressa."

Foi porque ela foi descuidada que disse o que estava pensando? Horikita parecia muito insatisfeita.

Kushida sentou-se no banco.

Eu pensei que Horikita, depois de ver Kushida fazendo isso, iria se sentar ao lado dela, mas no final ela se sentou de costas para Kushida. Deve ser porque ela não queria que os outros pensassem que ela ficou íntima de Kushida.

"Então eu irei para o refeitório."

Não houve problema em seguir as duas até aqui, mas infelizmente não trouxe um bentou. Afinal, seria inútil ficar aqui.

"Espere um momento. Se você não está aqui, quem vai julgar?"

"Julgar... você realmente planejou decidir quem é melhor?"

"Foi você quem propôs isso. Eu só queria provar que não sou inferior a ela na cozinha."

Ela deu a entender *"É por isso que vim para o pátio"*. Ela era muito rígida.

"Então se apresse e coma."

Por outro lado, Kushida parecia muito satisfeita porque conseguiu que Horikita viesse ao pátio com sucesso. Ela cantarolava uma música enquanto pegava sua caixa bentou. Essa caixa era tão pequena que não pude deixar de me perguntar se isso era o suficiente para uma pessoa comer.

Horikita tirou um envelope triangular de seu bento.

"Uau, isso é incrível, Horikita-san é realmente formal! Parecem aqueles que são vendidos nas lojas!"

Era um sanduíche. Originalmente deveria ter sido embrulhado com um filme plástico como envelope, mas Horikita usou uma embalagem em forma de sanduíche com um zíper.

“Isso não foi comprado em uma loja, foi?”

“Olhe bem. Não é algo que você possa comprar.”

Ela olhou para mim com uma expressão ligeiramente insatisfeita. Claro, eu também sabia como era o bentou comprado nas lojas. Foi apenas que ela conseguiu fazer com que parecesse tão bom que era inevitável que alguém pensasse assim.

Por outro lado, como está o de Kushida? Parece que Horikita também estava curiosa e tentou espiar o de Kushida.

“Não é como se eu tivesse feito isso para mostrar a outras pessoas, então acho um pouco embaraçoso.”

Parecia que ela se importava com nossos olhares, Kushida estava hesitando um pouco.

“Tudo bem se você quiser admitir a derrota assim. Afinal, desistir também é um bom motivo.”

“Uuh ~ Então farei o meu melhor e o tirarei e mostrarei a você. Por favor, veja.” Kushida, sendo um pouco humilde, abriu a pequena tampa.

O que se via era um bentou delicado e de aspecto perfeito. Podem-se considerar as salsichas normais e os ovos fritos, e com um pouco de legumes.

Se alguém pudesse fazê-la trazer esse bentou, ficaria ansioso para o almoço todos os dias.

“Seria melhor se eu pudesse colocar um pouco de esforço extra nisso.”

Mesmo que ela dissesse que, considerando os utensílios do dormitório e aliado à atual situação de escassez de pontos, esse era o bentou da mais alta qualidade.

Especialmente a habilidade culinária que se refletia no controle de calor mostrado pelo ovo frito poderia ser considerada a nata da colheita.

“Então, examinador Ayanokōji-kun. Por favor.”

Ela entregou seu bentou para mim. Se essa cena fosse vista por Ike, com certeza eu seria assassinado por ele.

Só que ela entregando o bentou assim, o que devo comer?

“O que você quer comer?”

Nesta situação, eu realmente preciso escolher o ovo frito, o que melhor mostra as habilidades culinárias. Kushida me entregou um lindo par de hashi.

Usei-os para pegar um pedaço e mandei para a minha boca.

“Então o que achou...?”

Usar açúcar granulado em vez de sal como tempero também mereceu elogios. Foi realmente delicioso.

Mas eu ainda não podia deixar que a avaliação se refletisse em minha expressão.

“Eu mais ou menos compreendi a habilidade de Kushida.”

Peguei um pedaço de sanduíche já pronto para ser ingerido e coloquei na boca.

“... Eu entendo.”

Depois de comer o sanduíche, fechei os olhos.

“Que tal, Ayanokōji-kun?”

“Qual é o melhor? Seja honesto.”

“Mas, esse tipo de coisa. Posso dizer minhas impressões honestas?”

Claro, ambos assentiram. Então eu respondi honestamente.

“Seus estilos e os ingredientes que vocês duas usaram são por si só diferentes, é impossível comparar. Se houvesse um que tivesse um gosto melhor ou pior, então eu poderia determinar qual deles era superior, mas ambos eram de primeira classe.”

Até agora, só posso dizer que os dois estavam deliciosos.

“Desculpe... embora eu quisesse dizer isso, mas pode realmente ser esse o caso.”

Se elas não pudessem aceitar esse veredicto, seria como perguntar qual é o melhor sabor, comida japonesa ou comida ocidental.

“É uma pena, Kushida-san, parece que ambas as partes perderam o espírito de luta.”

“Embora eu não planejasse perder para você, ok, digamos que foi um empate.”

Kushida mostrou uma expressão de pensar “está tudo bem assim” e tranquilizou sua mente.

Se eu precipitadamente decidisse o vencedor aqui, e determinasse a vitória de Kushida, Horikita odiaria Kushida ainda mais. Como resultado, seria impossível para elas se tornarem amigas.

Mas, novamente, embora as duas tivessem personalidades opostas, não havia necessidade de duvidar de suas habilidades culinárias.

Kushida é certamente alguém muito popular, se Horikita tivesse uma atitude melhor, ela também atrairia o interesse do sexo oposto.

“Dito isso, Kushida-san. Você não tinha algo que queria me dizer?”

“Eh? Com ‘algo’, a que você está se referindo?”

“Se você não sabe, então está tudo bem. Eu só queria confirmar isso.”

No entanto, não demorei a ponto de não entender suas palavras.

Embora essa garota Kushida fosse apreciada por todos e ela também gostasse deles ao mesmo tempo. Mas sua atitude em relação a Horikita era diferente.

Mesmo que eu não soubesse o motivo, ela tinha um motivo para odiar Horikita.

Eu estava realmente curioso sobre o motivo pelo qual ela continuava se contendo e querendo manter contato com Horikita.

Mas depois que Kushida me mostrou um sorriso, ela respondeu com seu tom de sempre.

“Não há absolutamente nada. É porque eu só quero ter uma relação pacífica com Horikita.” Uma resposta tão ambígua.

Parece que Horikita também entendeu que o tópico não faria nenhum progresso, então ela não questionou mais.

O vento soprou em nossa direção.

“Ah, é flor de cerejeira...”

Quando ouviram minhas palavras, as duas pessoas viraram a cabeça.

As pétalas da flor de cerejeira dançavam no ar.

“É muito elegante.”

Horikita, que mantinha um rosto inexpressivo, sorriu ao ver a flor de cerejeira.

“Não foi em vão vir propositalmente ao pátio.”

Talvez eu seja a primeira pessoa que conseguiu ver essas duas pessoas sorrindo ao mesmo tempo.

Seria ótimo se um dia essas duas pudessem apertar as mãos e ter um relacionamento em que pudessem mostrar um sorriso verdadeiro uma para a outra.

Enquanto pensava nisso, também imaginei a vida escolar no futuro.

– SS Ichinose Honami–
O Dia a Dia de Ichinose Honami

"A PROFESSORA com certeza está atrasada"

Depois que o sinal tocou a professora ainda não havia chegado.

Embora nossa professora sempre chegasse atrasada, ela nunca havia chegado tão atrasada como hoje.

"Será que ela está doente?"

"Se fosse esse o caso, um professor substituto não deveria vir aqui?"

Enquanto todo tipo de especulação estava sendo feito, a porta da sala de aula se abriu.

"Bom Dia a todos. Você também está de bom humor hoje? Fuwa..."

A aula da manhã já havia começado há alguns minutos quando a professora chegou bocejando.

"Você parece muito sonolenta, Hoshinomiya-sensei."

"Sim, aconteceram algumas coisas. Ontem eu bebi demais... hafu"

"Uwa, você fede a álcool! Você fede a álcool, professora!"

Chihiro-chan, que estava sentada na frente, lamentou enquanto apertava o nariz.

"Não é nada, não é nada. Provavelmente não estarei com cheiro forte ao meio-dia."

Eu sinto que esse não é o problema aqui... ela é uma professora *pouco apresentável*.

No entanto, talvez fosse justamente por causa desse tipo de professora que a Classe B tinha esse clima descontraído.

“Ah, já é dessa vez. O fluxo do tempo de hoje começou muito cedo.”

Eu acredito que é porque você estava atrasada. Tenho certeza de que a maioria dos alunos da classe estava pensando isso.

“Anunciarei o resultado do simulado feito há algum tempo. Depois disso, explicarei em detalhes as coisas que acontecerão no futuro, então ouça com atenção.”

Hoshinomiya-sensei, enquanto relaxava a atmosfera, colou os resultados do exame simulado no quadro-negro.

As pontuações dos testes de todos estavam lá.

À margem da nota de aprovação, se alguém fosse reprovado nas provas durante os exames intermediários, seria expulso imediatamente.

Os resultados dos testes também podem influenciar os pontos de classe e assim por diante.

Ela explicou esse sistema escolar único. Terminada a explicação, provavelmente por influência da ressaca, a professora disse “estou com enjoo” e foi embora.

Depois de esperar um pouco, ela voltou. Ela tinha um olhar refrescante.

“Professora. Posso fazer-te algumas perguntas?”

Decidi fazer a ela as perguntas que pensei enquanto ela não estava aqui.

“É claro é claro. O que é, Ichinose-san?”

“Entendo que esta escola é baseada na meritocracia, então entendo também que as provas vão influenciar na avaliação da classe posteriormente. Como resultado, quero perguntar os resultados das outras classes. A princípio pensei que não podíamos pedir notas individuais, mas na realidade as notas da Classe B foram tornadas públicas. Se for assim, para competir no que parece ser um cursinho a

ser promovido nesta escola, todos deveriam ser tornados públicos.”

“Você realmente tem bons olhos…, mas infelizmente, Ichinose-san, você entendeu errado. Claro, as pontuações das outras classes também são divulgadas. Não as pontuações individuais, mas as pontuações médias.”

Ao dizer isso, Hoshinomiya-sensei sorriu um pouco e postou outro pequeno pedaço de papel.

Além da nossa Classe B, todas as notas médias das classes estão nela.

“Não me diga, você pode me dizer isso se não for ouvido por outras pessoas?”

“Sim. Porque não há nenhuma regra que diga que devo dizer isso a você. Se você me perguntar e eu puder responder, eu vou te dizer, é esse tipo de sentimento.”

A maneira como ela respondeu inexpressivamente indicava que isso era muito comum.

Parece que essa escola era mais complexa do que eu pensava, e não posso dizer com certeza se era mais problemática.

Não revelar as diretrizes do concurso, não contar nada além das informações necessárias e mínimas.

Parece que é preciso obter as respostas pessoalmente, perguntando uma a uma.

“Mas, nós somos uma classe muito forte. Mesmo que seja Classe B.”

O leitor da atmosfera da classe, Shibata-kun, disse isso enquanto comparava as pontuações médias.

De fato, se apenas olhássemos os resultados do simulado, a média dessa classe não variava muito em relação à Classe A.

A diferença foi de apenas 2 pontos aproximadamente. Considerando que foi um teste surpresa, basicamente não

deveria haver mais diferenças na disparidade entre as habilidades acadêmicas.

Se, para nos prepararmos para os exames intermediários, considerássemos uma boa contramedida, provavelmente poderíamos ultrapassar sua pontuação.

Depois que a professora saiu da sala, os alunos, que abrigavam suas próprias ideias, começaram a discutir vários tópicos.

“Voltando ao nosso tópico principal. As outras classes abaixo de nós são realmente idiotas. Os pontos da Classe D tornaram-se 0 e suas pontuações médias para este exame simulado também são muito baixas.”

Parte dos alunos concordou com a opinião de Shibata-kun.

Contando apenas com o edital da escola, a gente não consegue entender muito.

Mas acredito que essa minha ideia não deveria ser dita agora.

No entanto, os colegas que estavam olhando para a nota média muito alta começaram a fazer barulho.

“De fato, talvez agora só possamos julgar assim. Mas é só isso e nada mais?”

Tendo a consciência de causar uma ondulação, joguei nela a primeira pedra.

“Ah? Ichinose, o que é isso?”

“Se a divisão de classes fosse realmente baseada em habilidades acadêmicas, as chances de reversão para as classes mais baixas não seriam inexistentes? Mesmo que tudo se resuma ao esforço pessoal, eles também precisam arcar com muitas circunstâncias desfavoráveis. Se todas as pessoas de destaque estivessem reunidas na Classe A, isso basicamente significa que não temos chance de reversão.

Embora não seja preciso ser pessimista, também não é bom ficar aliviado com esse resultado.”

“Também tenho a mesma sensação. Há uma clara diferença entre as classes D e A; No entanto, não acho que seja baseada apenas em habilidades acadêmicas. Na verdade, Ichinose foi a primeira no vestibular. Se eles usassem notas para determinar as classes, ela estaria, sem dúvida, na classe A.”

“Entendo... de fato.”

“Se eu estou na classe B porque tenho algumas deficiências ou cometi erros, então deve haver muitos alunos com notas tão altas quanto as minhas que são classe D ou C porque também têm problemas.”

Ou seja, se não são as competências acadêmicas que determinam a distribuição de classes, mas sim a competitividade, a partir dos resultados dos exames não seria estranho que as classes populares voltassem. Desde que tenham talentos excepcionais, os alunos que agora não podem estudar, com base nos métodos de ensino, também pode ser estendido a eles.

Embora essa longa batalha dure 3 anos, já que atualmente ainda não sabemos como aumentar os pontos de classe, devemos aproveitar essa chance e começar a controlar um pouco e tentar o nosso melhor para gastar menos pontos.

“Atualmente, não acho que haja nesta classe pessoas que seriam expulsas por reprovação nos exames. Acredito que todos devem estudar juntos para as provas de meio de semestre e ter como objetivo o aumento da nossa nota média. O que você acha?”

“Concordo! Também estamos um pouco preocupados... Ichinose-san, você pode nos ensinar?”

“Claro.”

Depois de responder a isso, os participantes se reuniram um após o outro.

“Wawa. Tem mais gente do que eu esperava. Espere um momento.”

Contei 15 pessoas. Se eu estiver sozinha, eu realmente teria minhas mãos cheias…

Enquanto pensava em quem pedir ajuda, usei meu olhar para enviar um sinal pedindo ajuda.

“Eu vou ajudá-la.”

Quem respondeu ao meu sinal foi Kanzaki-kun, com quem não tive muito contato até agora.

“Kanzaki-kun, tudo bem?”

“Haha. Como alguém que tem a Classe A como objetivo, preciso ajudar no que posso fazer de melhor.”

Sendo habitualmente silencioso, ele realmente dá uma impressão saudável e geralmente está sozinho, calmo e bem-comportado.

Diante do pedido de Kanzaki-kun, aceitei sem rodeios.

Olhando para as pontuações dos exames simulados que foram anunciadas, pelo fato de ele e eu termos obtido pontuações semelhantes, pode-se ver claramente que suas habilidades acadêmicas são altas. Não há nada para criticar por ele ser um tutor.

“Obrigada. Eu agradeço.”

“Obrigado. Por favor, cuide de mim.”

Depois disso, nos reunimos novamente para ir à biblioteca.

Mesmo com a colaboração de Kanzaki-kun, 15 pessoas ainda era muito, primeiro precisávamos dividir os participantes em 2 grupos de estudo, um ao meio-dia e outro depois da escola. Os participantes do meio-dia foram 7 pessoas.

Evitar notas baixas é apenas o primeiro passo, nosso objetivo era derrubar a Classe A. Nosso objetivo ambicioso era um pouco alto.

"Ichinose-san, você teve as melhores notas durante os exames de admissão, certo? E você é muito sincera, você também é boa em cuidar das pessoas... por que você está na classe B? Não consigo imaginar o motivo."

"Por quê? Nunca pensei nessas coisas."

"Não me diga que a escola cometeu um erro?"

"Não acho que a escola cometeria esse tipo de erro. Além disso, agora gosto de todos na classe B. Em comparação com a classe A, prefiro mais estar nesta classe."

Essas foram minhas palavras sinceras. Encontrando-se por acaso e passaram apenas alguns meses, no que me diz respeito, todos na Classe B já são meus amigos e camaradas importantes. Não quero considerar coisas como ser o único na Classe A.

"Ichinose-san... eu gosto mais de você!"

Estendendo os braços, Chihiro-chan me abraçou. Tratando-a como uma irmãzinha, acidentalmente acariciei sua cabeça. Chihiro-chan não parecia odiar isso, pois fechou os olhos parecendo muito confortável.

"É ótimo que eu esteja na Classe B!"

"Eu também eu também!"

Mako-chan queria abraçar Chihiro-chan e eu, então ela se jogou em nós.

"Vamos tentar nos jogar neles também."

"Não faça coisas estúpidas. O ar na atmosfera congelaria em um instante."

Para o Shibata-kun que queria se juntar ao círculo de garotas, Kanzaki-kun agarrou seu pescoço e o reprimiu.

"Tem muita gente..."

A biblioteca estava mais misturada do que o esperado, apenas com um olhar dava para ver muitos grupos estudando muito. A julgar pelo fato de não haver apenas primeiros anos, os exames realmente tiveram uma existência importante.

Garantimos nossos lugares em um espaço vazio e começamos a revisar o que o professor nos ensinava. Como eram alunos com uma boa base, não havia problemas.

Estudando em silêncio, respondendo perguntas de vez em quando. De repente, os arredores começaram um alvoroço. Parece que outros grupos que estavam longe de nós começaram um conflito.

Achei que iria se acalmar rapidamente, mas não esperava que o barulho se tornasse cada vez mais alto.

Mesmo que eu não soubesse o que aconteceu, alguém não conseguiu pensar em uma solução?

"Ichinose-san, vamos estudar em outro lugar. Não consigo me concentrar porque os caras ali estão fazendo muito barulho."

A princípio, quis ser um pouco tolerante, mas os outros alunos pareciam ter chegado ao limite.

"É realmente um grande problema."

A concentração de um momento atrás parecia mentira, todos mostravam uma expressão de exaustão.

"Vou chamar um pouco a atenção deles."

Eu me levantei e me preparei para ir em direção aos caras que estavam discutindo.

"E-e-espere um minuto. É muito perigoso, Ichinose-san. Os que estão lá são Sudō-kun e Yamawaki-kun?"

Embora eu não conhecesse Yamawaki-kun, lembro-me do nome de Sudō-kun.

Eu não sabia de onde os rumores foram espalhados, mas ele parecia ter uma personalidade extremamente violenta.

"Eu irei lá no seu lugar."

"Não é nada Kanzaki-kun. Deixa-me cuidar disso."

Se Kanzaki-kun fosse lá para mediar, havia uma probabilidade de que a situação piorasse.

Os meninos têm um ego alto, se fossem provocados, as coisas se tornariam problemáticas.

"Ok, pare, pare!"

Eu forçosamente entrei entre as duas partes em disputa.

"Quem é você? Isso não é da sua conta, desapareça."

O garoto que parecia querer agarrar alguém olhou aqui com um olhar penetrante.

Porque ele estava irritado por estar com um humor tenso e seu rosto estava um pouco vermelho.

Esse cara provavelmente era Sudō-kun.

Como esperado de alguém com rumores com seu nome, uma pressão tão forte, mas não pude agir de acordo com suas palavras.

"Não é da minha conta? Sendo um dos alunos que usa esta biblioteca, não posso simplesmente fingir que não vi esse distúrbio. Se você realmente quer começar uma briga, pode fazer isso lá fora?"

Muitos alunos estavam preocupados porque não conseguiam se concentrar. Tirando outras pessoas, também tenho muitos amigos. Não posso fingir que não vi isso.

"E vocês também, não o provocaram um pouco demais? Se você quiser continuar com isso, terei que relatar isso à escola. Mesmo isto pode afetar seus pontos, isso estaria bem para você?"

Eu avisei Yamawaki-kun e os outros sujeitos à pressão de Sudō-kun, e eles ficaram em silêncio.

Ao trazer à tona o fato de que isso poderia influenciar seus pontos, eles também recuariam obedientemente.

"Desculpe. Não planejamos fazer isso, Ichinose."

Yamawaki-kun parecia me conhecer e se desculpou. Ser direto é muito bom.

"Vamos. Se continuarmos estudando em um lugar como este, seremos contagiados pela estupidez deles."

"S-sim."

Eles pareciam odiar os outros pensando que estavam recuando, então abandonaram essa última frase.

É definitivamente por causa desse tipo de coisa que a briga nunca acaba.

Ao todo, agora o oponente de Sudō-kun não estava aqui, então foi resolvido por enquanto.

Mesmo que eles ainda quisessem ficar com raiva, eu teria que denunciá-los à escola, embora eu odeie fazer isso.

"Se vocês também querem continuar estudando aqui, fiquem quietos."

Achei que eles não fariam nada exagerado, então só disse isso a eles.

Sudō-kun provavelmente estava com raiva, mas seus amigos pareciam muito calmos. Tenho certeza de que tudo ficaria bem.

Quando eu estava saindo, um menino apareceu em meu campo de visão por um instante.

Naquela época eu me lembro de vê-lo na frente da sala dos professores…

Enquanto pensava nisso, voltei para o meu lugar. Os olhos de Chihiro-chan estavam brilhando.

"Como esperado de Ichinose-san. Tão corajosa!"

“Realmente? Foi apenas um aviso muito comum, não foi?”

“Foi porque Yamawaki-kun correu com o rabo entre as pernas assim que percebeu que era Ichinose-san”.

“Por que isso?”

Eu nunca encontrei Yamawaki-kun uma vez.

“Veja, a última vez que a Classe C teve uma disputa conosco, Ichinose-san resolveu, certo? Tenho certeza de que foi por isso. Os meninos da classe C têm muito medo de você.”

“Deixar Ichinose com raiva é uma coisa muito assustadora.”

“Wu, e-então foi assim…”

Então eu deixei os meninos com medo de mim... como uma menina era como sofrer um duro golpe.

Infelizmente, não consegui tirar essa coisa da cabeça, o que me impediu de estudar direito durante todo o intervalo do almoço.

– SS Horikita Suzune –
Um Sonho para o Futuro

"EI, ÀS VEZES VOCÊ SENTE que é indiferente, não importa o que o mundo se torne?"

"Por que você está perguntando isso de repente? Que pena, nunca fui pessimista sobre minha própria vida."

"Não estou falando sobre ser pessimista sobre a própria vida... parece que isso não tem nada a ver com Horikita."

Horikita adotou descaradamente um olhar enojado, ou provavelmente aborrecido, e suspirou profundamente.

"Então o que você está tentando dizer?"

"Eu estava pensando, qual é o significado das pessoas se esforçarem tanto em um mundo de meritocracia?"

"Claro que é para si mesmo, você é estúpido?"

"Chegando ao ponto de me chamar de estúpido... então, especificamente, a que esse "para si mesmo" se refere?"

"Isso não é precisamente promover as qualidades internas de alguém e buscar empregos que possuam um alto status na sociedade?"

Horikita respondeu isso como se fosse natural. Claro, não é como se eu não pudesse entendê-la.

O principal motivo para estudar no ensino médio, na universidade ou na pós-graduação é encontrar um emprego melhor no futuro.

Claro, os sonhos que não paramos de perseguir desde a infância também estão incluídos entre eles. No entanto, esses são uma pequena minoria e talvez também existam metas ambiciosas que não podem ser alcançadas apenas com esforço.

“Então Horikita, o que você quer ser no futuro?”

“Ainda não decidi, porque estou escondendo uma variedade infinita de possibilidades.”

Acho que não há ninguém que possa se gabar de forma tão impressionante quanto ela.

Não deixar ninguém pensar que foi apenas um discurso para esconder o fato de que ela ainda não havia pensado nisso, talvez também pudesse ser considerado um de seus pontos fortes.

“O que você quer fazer no futuro... Tenho certeza de que você não pensou nisso.”

“Não afirme por mim. Talvez eu tenha inesperadamente um objetivo específico?”

“... Você está certo. Embora as chances sejam muito baixas, vou perguntar por enquanto. O que você planeja fazer no futuro? Você tem um planejamento?”

“Eu quero me tornar o primeiro-ministro.”

“... Eu fui estúpida por perguntar a você.”

Horikita fez uma pose como se estivesse apoiando a testa e virou o corpo.

“Ei, me escute. Eu estava brincando sobre me tornar o primeiro-ministro. O que eu quero me tornar é isso, algo como um funcionário público.”

“Para alguém que quer evitar coisas problemáticas como você, este é um caminho estável..., mas você pode se tornar um?”

Com essa declaração, ela estava claramente lamentando minha falta de habilidade.

“Essa coisa de funcionário público, é algo que você pode acidentalmente se tornar um se quiser se tornar um.”

“Quem pensa assim com certeza não vai conseguir se tornar um. Aconselho você a ser balconista de loja de conveniência o resto da vida.”

"Você está sendo rude com todos os balconistas que trabalham nas lojas de conveniência em todo o país."

"Claro, respeitarei os trabalhadores que têm convicção. Simplesmente acho que você está se auto degenerando. Provavelmente se tornará um vendedor preguiçoso. Acredito que isso está além da redenção."

"De repente, sinto vontade de chorar."

"Se você realmente tem um objetivo que deseja perseguir, então precisa aproveitar o tempo em que ainda é estudante para dar um passo adiante. Porque mesmo que você se arrependa depois, você não pode reverter o tempo. Finalmente, o que aparecerá diante de seus olhos será a realidade imutável."

"... Eu vou me lembrar disso."

Embora tenhamos claramente a mesma idade, não posso deixar de pensar que estou sendo repreendido por um professor.

– SS Horikita Suzune –
Feliz. Triste?

ISSO FOI ALGO que aconteceu em um certo dia comum.

Isso aconteceu pouco tempo depois de me matricular nesta escola e não se pode dizer que já estava acostumado com a vida escolar.

Sempre fico tenso quando estou falando de repente com um colega de classe e não consigo conversar normalmente.

Resumindo, para mim que pertenço aos últimos alunos da classe, já é cansativo poder colocar um nome em um rosto.

Pessoas com altas habilidades de comunicação como Hirata e Kushida já começaram a conversar com pessoas de outras classes.

"Que realidade irritante..."

Nós dois entramos nesta escola nas mesmas circunstâncias, mas agora somos diferentes como a noite e o dia.

Embora eu entenda que todos têm habilidades diferentes, mas no momento estou arrependido.

Nesse ambiente, o morador da mesa vizinha passa todos os dias sem lhe dar atenção.

Ela nunca chega atrasada nem teve faltas, tem notas excelentes, ouve atentamente as aulas. Ela é até rápida para entrar e sair da sala de aula.

No entanto, ninguém interage com ela. Para ser claro, ela não tem amigos.

"Você parece muito relaxada, parece que não ter preocupações é realmente ótimo."

"O que você está dizendo de repente?"

Horikita, que estava se preparando para a próxima aula, olhou para mim irritada.

"Nada. Não consigo deixar de pensar nessas coisas."

"Eu sigo meus padrões para levar meus estudos a sério, sabe?"

"Eu não estava dizendo essas coisas... bem, você não ouviu nada. Eu estava errado."

"Embora você admitir estar errado seja uma coisa boa, sinto que não posso aceitar isso."

Horikita acredita que não precisa de amigos do fundo do coração.

Mesmo se eu discutisse com ela, não teria grandes chances de sucesso e não haveria nenhum ganho.

"Bem, vamos estudar muito hoje também."

"Eu nunca vi você estudando muito uma vez."

Suspirei depois de ouvir seus comentários sarcásticos.

Próximo dia. Acordei mais cedo do que de costume e cheguei 10 minutos antes do início da aula. Não havia muitos alunos e a sala de aula estava basicamente vazia.

"Cheguei antes de Horikita."

Afinal, como era dessa vez, pensei que ela já tivesse chegado à sala de aula, mas parece que até a pessoa de primeira vai chegar atrasada.

"Bom dia a todos."

Um momento depois, Kushida, a mediador do ambiente de aula, entrou na sala de aula.

A sala de aula sombria (estou exagerando) de repente se tornou brilhante e alegre.

Mesmo que eu veja Kushida apenas pela manhã, ainda a acho muito fofa. Eu provavelmente sentiria o mesmo se a visse à noite.

Eu não sabia o que Kushida estava pensando. Quando ela se virou em minha direção, nossos olhos se encontraram acidentalmente.

Normalmente, eu deveria cumprimentá-la acenando com a mão, mas inconscientemente desviei os olhos, típico de um imprestável como eu.

Hoje eu também estava correndo continuamente para a parte inferior.

Enquanto eu olhava fixamente para o lado de fora da janela, os sinos da classe tocaram e a reunião de classe começou. Mesmo nessa época, eu ainda não tinha visto Horikita.

Eu não sabia se Chabashira-sensei havia percebido ou não que Horikita não estava aqui. Ela não tocou no assunto, encerrou a chamada e saiu da sala.

"Ela está atrasada? Tão raro..."

Eu só podia adivinhar…

"Bom dia, Ayanokōji-kun!"

"Waah!?"

Enquanto eu olhava fixamente para o assento de Horikita, Kushida apareceu furtivamente em meu campo de visão.

"Desculpe, eu te assustei?"

"... Um pouco. Você precisa de algo?"

"Sim. Na verdade, estou preocupada com alguma coisa. Posso incomodá-lo um pouco?"

Não diga nada, você pode tomar meu tempo como quiser.

"Horikita-san não veio... para a escola, certo?"

Ela olhou para o assento ao meu lado.

"Parece que sim."

"Nem a bolsa dela deu para ver lá, ela não veio com certeza."

"O que você quer dizer ao perguntar isso?"

Ela tinha alguma pista, então ela assentiu lentamente.

"Veja, eu vi Horikita-san saindo do quarto esta manhã."

"Eh?"

Em outras palavras, ela certamente veio para a escola esta manhã?

"Não foi porque ela não estava disposta que ela não veio?"

"Não parece… por isso fiquei um pouco preocupada. Normalmente seria eu quem falaria com Horikita-san, mas sou odiada por ela."

"Ela não te odeia, ela simplesmente odeia as relações humanas."

Eu sinto que ela não odeia particularmente Kushida. Provavelmente.

"Se estiver tudo bem para você, posso pedir para entrar em contato com ela?"

Então, é assim, é por isso que você falou comigo.

"Mesmo se você quiser que eu entre em contato com ela... não sei o número de telefone de Horikita."

"Eh, é assim?"

"Sim, sinto muito. Acho que o resto das pessoas está na mesma situação."

"O que... o que fazemos então?"

"Não está tudo bem em deixá-la sozinha?"

"mas-"

Kushida é realmente uma pessoa gentil, ela está até excessivamente preocupada com Horikita.

"Eu vou olhar as circunstâncias dela."

"Você diz circunstâncias... a próxima aula não está começando em breve?"

“Mas isso não deixa as pessoas preocupadas? Você acha que Horikita mataria aulas?”

“Isso é algo... difícil de imaginar.”

Ela dá a sensação de quem até viria para a aula apesar de estar resfriada.

“Embora não haja muito tempo antes do início da primeira aula, se eu correr rápido devo conseguir voltar a tempo.”

Kushida, assim como Horikita, é uma aluna modelo que nunca chega atrasada nem falta.

Mesmo que ela faça isso porque está preocupada com Horikita, ainda assim deixará um registro de atraso.

“Ah, espere um momento.”

Eu levantei minha cintura pesada e lentamente me levantei.

Não posso deixar Kushida se atrasar, então só posso dar um passo à frente. Eu definitivamente não estou fingindo ser legal. Com certeza.

“Ayanokōji-kun?”

“Resumindo, irei ver a situação de Horikita.”

“Eh?”

“Não posso deixar Kushida faltar às aulas. E se eu correr é mais provável que eu volte a tempo para a aula. Então já volto.”

“Mas, mas, isso é algo que eu queria fazer por conta própria. Não posso pedir que você faça isso.”

“Sem problemas, já que a palestra entra por um ouvido e sai pelo outro de qualquer maneira.”

...Provavelmente.

“Sinto muito... obrigada.”

“Não é nada. A propósito, qual é o número do quarto de Horikita?”

Se eu tivesse corrido em pânico agora, acabaria não sabendo onde é o quarto dela.

Eu preciso perguntar isso.

"Deixe-me pensar, é 1201."

Já que Kushida me agradeceu, então isso pode ser algo que vai me favorecer no futuro.

Em seu coração, meus pontos provavelmente aumentaram.

Faltam aproximadamente 8 minutos para o início da primeira aula.

Correr para os dormitórios leva de 2 a 3 minutos, então há uma mudança para voltar no tempo.

Saí imediatamente da sala de aula e corri como o vento pelo corredor.

Parece que pode ser um pouco motivado.

Sentindo-me um pouco envergonhado, corri pelo pátio vazio e cheguei à entrada do dormitório. Graças aos alunos que estavam indo para a aula, os 2 elevadores foram parados no primeiro andar. Imediatamente entrei no elevador para ir ao 12º andar.

Como não pude deixar de me sentir ansioso, continuei pressionando o botão do andar alvo.

"Os andares superiores são a área das meninas..."

Num instante cheguei ao corredor do 12º andar e procurei o quarto número 1201. Só de pensar que era aqui que as meninas moram, meu coração começou a bater mais rápido. *Perigoso*, não é hora de pensar nessas coisas. Se for como o que Kushida viu, então Horikita deveria estar dentro de seu quarto.

Depois de chegar à frente da sala, primeiro recuperei o fôlego. Então apertei a campainha.

"…"

No entanto, depois de esperar um pouco, não ouvi uma resposta do quarto.

Você já saiu para a escola?

Não, há apenas um caminho para a escola. Se fosse esse o caso, certamente teríamos nos encontrado. E ela não pegou o outro elevador.

Ela não está em seu quarto ou talvez tenha desmaiado lá dentro.

Para confirmar a situação, agarrei a maçaneta da porta de entrada.

"Devo bater na porta de novo?"

Mesmo sendo Horikita, ela é sem dúvida uma garota.

Então apertei a campainha, bati na porta e esperei uma resposta lá de dentro.

Desta vez esperei um pouco mais. Mas foi o mesmo no final. Nenhuma reação.

"Droga, não tem outro jeito."

Tendo feito uma firme resolução de entrar pela porta, girei a maçaneta.

Então a maçaneta girou facilmente, abrindo a porta. O que significava que a probabilidade de Horikita estar lá dentro era muito alta.

"Ei, Horikita, você está aqui?"

Como é um quarto, olhar para dentro foi o suficiente para descobrir a situação.

Então–

"Eh..."

Horikita estava lá dentro.

Ela não desmaiou, nem estava ferida.

Ela estava no processo de trocar de roupa.

Ela não gritou de repente por causa do visitante inesperado, mas calmamente olhou para mim com um olhar penetrante.

"... O que você está fazendo?"

Ela não sentiu vergonha, Horikita parou seus movimentos e me perguntou.

Isso pode ser considerado uma das maneiras de Horikita ter vacilado.

É porque seu cérebro não reconheceu que ela foi vista nua, que ela não está tentando se esconder?

Eu estava um pouco preocupado em como responder a sua pergunta, ficando confuso sobre onde deveria olhar, enquanto olhava para sua pele macia e brilhante. Afinal, eu não tinha escolha, certo? O corpo nu de uma garota é difícil de ver.

Mesmo que o que estou vendo seja semelhante ao que vi durante as aulas de natação, ainda assim é totalmente diferente.

"Isso, na verdade, fui solicitado por Kushida. Ela queria que eu visse a sua situação. Sabe, você não tem insistido em não se atrasar nem faltar? Normalmente você vai para a escola muito cedo. Kushida disse que te viu esta manhã saindo da sala, e mesmo assim você não chegou na sala de aula, ela se perguntou se você tinha um motivo e queria vir aqui te procurar. Mas como uma garota vindo para cá exigiria muito, como resultado, corri e cheguei aqui."

Nem eu acreditaria que estava recitando minhas falas tão bem para me justificar.

Mesmo que isso fosse verdade, não seria aceitável ser vinculado a ser visto enquanto trocava de roupa.

"Só isso?"

"... Só isso."

Isso se parece exatamente com as palavras finais de um prisioneiro no corredor da morte.

Eu calmamente me preparei para o castigo que aconteceria a seguir.

“Eu entendo...”

Parece que ela resolveu as coisas dentro de seu coração. Vestiu a saia, abotoou a blusa e virou aquela que costuma usar o uniforme escolar.

“Em outras palavras, você veio aqui para ver minhas circunstâncias porque estava preocupado?”

“Isso mesmo. Porque não é natural que a superior Horikita se atrase.”

“Isso não pôde ser evitado. Surgiu uma coisa.”

Horikita disse isso enquanto terminava de trocar de roupa e pegou seu uniforme que estava em sua cama.

“Eu estava planejando ir para a escola vestindo essas roupas, mas alguns problemas aconteceram.”

“Problemas?”

Horikita desdobrou seu uniforme e me mostrou o lado direito do abdômen.

Havia alguns centímetros de marcas de arranhão. Deixando um buraco.

“Sabe que tem uma estante na entrada? Havia pregos salientes que enganchavam meu uniforme. Este é um assunto tão embaraçoso.”

É por isso que houve um corte tão grande. Com certeza, era difícil ir para a escola nessa situação.

Então ela voltou apressadamente para seu quarto e vestiu seu uniforme sobressalente.

“De qualquer forma, é bom que você esteja bem. O tempo está quase acabando.”

O tempo no telefone mostrava que não faltava muito para começar a primeira aula.

Se corrermos agora, mal chegaremos a tempo.

Eu quero escapar do lado de Horikita… Para não chegar tarde, virei meu corpo.

"Ayanokōji-kun."

Eu queria desesperadamente sair da sala, mas fui chamado impiedosamente.

"P-posso perguntar qual é o problema?"

"Você pode olhar para mim?"

"E-eu devo olhar para você?"

"Mesmo que você possa escolher não olhar para mim, isso vai fazer você se arrepender ainda mais, sabe?"

"Posso perguntar o que você precisa?"

Horrorizado, eu me virei, mas fui atacado pela Horikita que se aproximava.

Seguido por uma mão em forma de faca que esfaqueou meu abdômen.

Toda a comida que comi pela manhã saiu ferozmente.

Depois que caí no local, ela esfaqueou meu pescoço com a mão.

"Wagu!"

Fui derrubado no chão dessa maneira.

"Seja qual for o motivo que você teve, você se preparou para aceitar a punição?"

"E-eu nunca pensei que as coisas se tornariam assim...!"

Mesmo que eu tenha me preparado para aceitar a punição, mas o poder dela é realmente assustador.

Não acredito que esse golpe foi feito com aquele corpo deslumbrante.

"O fato de eu não ter chamado a polícia pode ser considerado misericórdia. No entanto, eu me pergunto por que não esfriei meu temperamento apenas com isso."

"Eu sofri uma experiência bastante dolorosa. Se for possível, gostaria que você parasse por aqui..."

Solicitei Horikita para não sofrer mais ataques.

"... Ah..."

Eu não deveria ter levantado minha cabeça durante o momento em que estava deitado no chão.

Não era minha intenção, mas olhei levemente para a existência de cor branca sob a saia.

Juntamente com o que vi antes, era outro sentimento sedutor.

Por que olhei quando sabia perfeitamente que não deveria olhar?

"Espere, isso é..."

A parte de trás da minha cabeça sofreu uma dor aguda. Imediatamente depois disso, perdi a consciência por alguns segundos.

"E se eu tivesse morrido lá!"

"Sem problemas. Eu tenho direcionado meus ataques para que isso não aconteça."

Ela disse algo que eu não sabia se eram palavras apreensivas.

"Estou realmente infeliz..."

"Você pode se apressar e sair do meu quarto? Estou preocupada porque não consigo trancar a porta"

"Eu gostaria que você pudesse ser um pouco mais atenciosa comigo..."

"Deixe-me pensar... Se você quiser desmaiar, peço que vá para o corredor."

"Isso é absolutamente falta de consideração!"

Rastejei até o corredor como se tivesse sido expulso.

"Vejo você então."

Embora isso devesse ser óbvio, Horikita ignorou, que não conseguia exercer força nas minhas pernas, não podendo correr.

Não preciso mencionar que me atrasei no final.

No fundo do meu coração, determinei com tristeza que pelo menos marcaria a imagem de Horikita vestindo sua calcinha em meu cérebro.

– SS Horikita Suzune –
Uma Certa Manhã na Piscina

ALGO QUE ACONTECEU certa manhã. Ouvi um suspiro profundo.

"hah – nadar..."

Quase todos os meninos estavam em êxtase, mas apenas Hondo estava desanimado.

"Qual o problema?"

"Eh? Não, nada..."

Hondo parecia estar preocupado com alguma coisa.

"Falando nisso, você sempre esteve assim. Não me diga, você não sabe nadar?"

"Não é como se eu fosse um especialista, tenho um nível comum. É só que, você vê, há muitas problemas, se eu nadar."

Não entendi nada do que Hondo queria dizer.

"Não estou entusiasmado com isso. Essa coisa de nadar é muito chata."

Hondo havia retornado ao seu lugar muito cedo.

"O que há de errado com aquele cara?"

Ike inclinou a cabeça, sem entendê-lo.

"Ah – então é isso. Então é aquela coisa."

Sudou parecia ter entendido a linha de pensamento de Hondo e caiu na gargalhada.

"E aí?"

"Também havia alunos como Hondo no ensino médio. Ele deve estar preocupado com isso, o tamanho de suas partes inferiores."

"O que?"

A resposta de Sudou foi realmente inesperada.

"Não pode ser, certo?"

"Não, quem adota essa atitude provavelmente é por causa disso. Se for por outros motivos, sua barriga ficará exposta ou ele terá pelos grossos no corpo. Hondo atende a algum desses dois critérios?"

De fato, Hondo tem um corpo muito mediano que você pode encontrar em qualquer lugar.

"Os homens determinam o vencedor pelo tamanho da parte inferior. Normalmente, essas partes tendem a ser muito grandes em caras que normalmente são desenfreados. Isto é como a miniatura de si mesmo para a sociedade. Se a parte inferior de um jovem saudável é pequena, a avaliação dele também vai sofrer alterações, não é mesmo?"

"Pfhahahahaha! Aquele cara, então suas partes inferiores são pequenas!"

Ike parecia ter entendido a linha de pensamento de Hondo e riu cordialmente. Ah – que sociedade chata.

"Aquele cara deve estar vadiando, olhe de perto"

Sudou disse isso com um sorriso cheio de confiança.

Então começou a aula de natação. Hoje, Ike e Yamauchi também estavam empolgados com os maiôs das meninas.

Sudou olhou para o Hondo que ele achava que estava vadiando, enquanto sorria.

É por gente como você que até os maiôs de competição têm sido vetados pelos adultos, e há uma tendência de meninos e meninas usarem maiôs cada vez menos expostos, não é?

"Ei, do que Sudou está rindo, há algo engraçado?"

Kushida, que havia acabado de trocar de roupa, fez uma cara de incapaz de entender e me perguntou. Como sempre, eu não sabia onde deveria colocar minha linha de visão.

“É um assunto trivial”

“O que você quer dizer com assunto trivial?”

Pare, ser olhado de forma tão fofa também é perturbador. Maiôs de menina são extraordinariamente eróticos, vou *acabar ficando aceso*, sabe?

Se eu dissesse essas palavras, acho que Kushida nunca mais falaria comigo.

“Vamos nadar! Tem muita gente descansando.”

Sendo vago, eu disse isso enquanto observava aqueles que estavam apenas olhando ao redor. Kushida também olhou em volta comigo com uma expressão que implicava concordância, para os alunos que estavam no segundo andar.

“As meninas têm uma variedade de circunstâncias, mas os caras também têm muitas. Eles não têm? Nadando quero dizer.”

“Há caras que simplesmente não gostam, e há caras que não são bons nisso.”

“Apesar de não serem bons nisso, se desistissem no início por causa dessas circunstâncias, nunca seriam capazes de superá-lo, não importa quanto tempo.”

Falando como uma professora, Horikita chegou. Bem, a aparência dos maiôs é realmente muito brilhante.

Para não parecer que estava olhando demais, desviei o olhar sem deixar rastros.

“Na verdade, acho que devemos deixá-los em paz. O valor da natação, como devo dizer? Não há complicações diárias para quem não saber como nadar. Para quem mora nas cidades, a necessidade de nadar é totalmente inexistente, não é?”

“E se houver um acidente? Se houver um terremoto, haverá também um tsunami. Para aumentar a taxa de

sobrevivência em 1%, nada melhor do que ter aprendido a nadar antes.”

Naturalmente, é impossível negar essa questão de sobrevivência depois de ter encontrado essa palavra de 1%.

“Ahaha, o relacionamento entre vocês dois continua bom como sempre.”

“Nem um pouco.”

Horikita não afirma nem nega. Ela simplesmente odeia falar com Kushida.

“Kushida-chan---! Vamos fazer o nosso melhor juntos também!”

Ike veio pulando quando percebeu a existência de Kushida.

Sua boca dizia conversando, mas em sua mente ele estava pensando em marcar a imagem do maiô de Kushida em sua retina.

Kushida riu e começou a conversar com Ike, sem perceber nem um pouco seus pensamentos pervertidos.

“Isso mesmo, do que ele está rindo?”

“Eh?”

Horikita olhou para Sudou, que estava ridicularizando Hondo.

“Ah. Existem vários tipos de questões envolvidas nisso. Os homens também têm preocupações de homens.”

“Não entendi isso”

“Vamos fazer uma analogia. Há mulheres que têm sentimentos complicados sobre o tamanho do busto, certo?”

Ela me olhou espantada como se estivesse dizendo *“Do que você está falando de repente?”*. Ser assim parecia uma tortura.

“Em outras palavras, os homens também têm preocupações semelhantes. Por favor, tente ter empatia no futuro.”

Se eu fosse colocar em palavras mais concretas, não há dúvida de que isso é assédio sexual. Era difícil dizer se eu seria derrotado por Horikita.

"... Então é assim. Tão sem sentido."

"Sua capacidade de captar ideias é muito boa"

"Depois de ouvir suas palavras sujas, embora a contragosto, bastava imaginar."

"Se me pediram para explicar isso, apenas direi os fatos. Não me trate como o cara mau."

"Ei, Ayanokōji-kun. Ike está bem?"

Kushida, que conversava com Ike, já havia se aproximado de nós quando a percebemos. Sobre Ike, ele estava agachado enquanto apertava a barriga.

"Parece que ele está com dor de estômago."

Kushida olhou preocupada para ele à distância.

Ike, sendo o alvo da preocupação, estava de fato pressionando seu estômago, mas não parecia estar doendo.

Em outras palavras, deve ser porque ele olhou demais para Kushida e agora estava pagando o preço.

Aquele cara nunca vai aprender, ele sempre viveu seguindo seus instintos.

Horikita olhou para Ike com um olhar implacável cheio de desprezo.

Ah – juventude.

Eu pensei isso, embora eu não tenha feito nada.

Posfácio da Scan

Opa fala ae meu povo **Xeol** aqui só desejando que vocês curtam e se divirtam com esse volume 1 do primeiro ano deu um trabalhão pra fazer he he he, foi meu primeiro trabalho como tradutor então eu espero que vocês perdoem os erros aqui e ali, e também eu agradeço a todos que me ajudaram com esse volume tanto na revisão como quando apareciam pegadinhas e etc, bom antes de tudo agradecer ao Kei por ter me ensinado a base e também vários macetes pra traduzir agradeço humildemente ao meu mestre nos caminhos da tradução e por ter tido paciência comigo nos percalços(só agora eu entendo o quanto é difícil e chato de fazer traduções).

Bom por hoje é só pessoal vou me esforçar em trazer os volume do primeiro ano e deixar o segundo ano com os ‘peritos’, então te vejo na próxima. FUIZZZZZZZ!!!

Xeol von Dehigh#5980 – Tradução

Créditos:

Kiyopon#2803 – Revisão

강선희#4601 – Revisão

恵KEI#0510 – Revisão e edição
"Ayanokouji, Ayanokōji... No fim é tudo igual."

Fonte da tradução – Seven Seas Entertainment

Para mais traduções entre em nosso discord:
https://discord.gg/JjTdAzHCZC